DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1948

N. 16.963
ANO XLVIII

Protesto energico de Washington, Londres e Paris

entregue aos embaixadores da Rússia -- Atinge o auge a crise em Berlim

Washington, 6 (De J. Hightower, da A. P.) — Os EE. UU., Grã-Bretanha e França apelaram para que o governo russo levante o bloqueio de Berlim, e o advertiram da que consideram muito grave a crise. Simultaneamente, iniciaram conferencias para encontrar a formula do apoio militar americano á União da Europa Ocidental. Quer-se que os russos compreendam que as Democracias não recuarão, nem em Berlim, nem em parte alguma.

A conferencia entre Marshall e o embaixador da Russia durou só 15 minutos; a seguir o secretario de Imprensa anunciou que o embaixador recebeu "uma nota a respeito da situação em Berlim", cujo conteudo só será divulgado depois de o governo russo ter prazo razoavel para a resposta.

A reunião entre os embaixadores das potencias da Europa Ocidental, do Canadá e o sr. Lovett, do Departamento de Estado, durou 80 minutos. O comunicado diz que a reunião abordou roblemas de interesse comum relativos á resolução do Senado, de 11 de junho de 1948. — Esta resolução, patrocinada pelo senador Vandenberg, pedia a "associação" dos Estados Unidos com as alianças regionais que sirvam os interesses norte-americanos.

O PROTESTO DA GRÃ-BRETANHA

Londres, 6 (R.) — Bevin entregou ao embaixador da Rússia uma nota protestando contra o bloqueio de Berlim. O diplomata esteve hoje de manhã no Foreign Office, apenas alguns minutos.

A nota só será publicada depois de o Kremlin tomar conhecimento. Afirmam fontes fidedignas que ela exige firmemente o imediato restauro das comunicações como condição para o possivel reatamento de negociações sobre os problemas alemães, entre as 4 potencias. Tambem reafirma o direito legal da permanencia das Democracias em Berlim. A nota não alude ás medidas que as Democracias tomarão se Moscou recusar.

Afastando a crise de Berlim do plano das negociações entre governadores militares, e elevando-a ao nivel das negociações diretas entre governos, a nota inicia uma fase nova.

Observadores diplomaticos acham que no caso de uma recusa russa o caminho será apresentar a questão ás Nações Unidas, e o Conselho de Segurança como ameaça á paz; dado o veto russo, é dificil prever o resultado.

NOTA DA FRANÇA

Paris, 6 (R.) — Bidault entregou esta tarde ao embaixador russo a nota do govêrno francês protestando contra o bloqueio russo em Berlim. A nota, ao que se informa, é semelhante no texto mas não idêntica ás da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

O texto será publicado quinta-feira.

LIGEIRAS DIFERENÇAS

Londres, 6 (A. Singleton, da A. P.) — Um porta-voz do Foreign Office diz que as notas da Grã-Bretanha e Estados Unidos são identicas; a versão francesa difere ligeiramente. Nas discussões da redação das notas os franceses relutaram em ir tão longe quanto seus aliados. O movimento das tres potencias é o mais importante desenvolvimento diplomatico da crise de Berlim.

O AUGE DA CRISE

Berlim, 6 (G. Bria, da A. P.) — A avaliação das exportações de viveres, do setor russo para os setores democraticos de Berlim, leva a crise ao apogeu, especialmente coincidindo com o violento protesto das Democracias contra o bloqueio, e com a revelação, em Paris, do complot para um levante bolchevista em Berlim.

Os transportes aéreos continuam a chegar.

OS RUSSOS CRIAM DIFICULDADES

Berlim, 6 (E. Saldan, da F. P.) — Chega informação de que os governos das Democracias entregaram aos embaixadores da Rússia a nota-protesto, em face da situação criada pelos russos em Berlim. Estes continuam a tomar disposições para isolar os tres setores ocidentais. A Policia do setor oriental determinou o controle, dia e noite, de todos os veiculos que vão para os setores ocidentais. Os produtos alimenticios, material de construção, e telefonico, devem ser apreendidos; os motoristas serão levados ás autoridades russas. Outra circular ordenou a constituição de patrulhas para procurarem no setor russo os possuidores de moeda condenada; serão presos, e apreendido todo o dinheiro.

Um jornal de licença americana, diz que o chefe de Policia declarou que só receberia ordens dos russos; o que fosse ordenado pelas autoridades das Democracias seria comunicado aos russos e só se estes aquiescessem se cumpriria. O mesmo chefe de Policia procura transferir para o setor russo todos os serviços policiais.

REVELAÇÕES DO "FIGARO"

Paris, 6 (R.) — Os detalhes de uma conspiração bolchevista para obrigar os aliados a abandonar Berlim foram publicados hoje pelo "Figaro".

Um porta-voz da Embaixada da Grã-Bretanha declarou que o plano lhe parecia "verdadeiro de principio a fim". O Ministerio do Exterior da França tambem diz que o relatorio corresponde na essencia a informação que recebeu".

O PLANO SERIA FALSO

Berlim, 6 (R.) — Elementos moscovitas dizem que o documento sobre o plano bolchevista publicado pelo "Figaro" é "falsificação identica ao do "Protocolo M", que foi publicado no principio deste ano e consistia em minuciosos planos bolchevistas para provocar disturbios no Ruhr.

SOKOLOWSKI SE INSTALARA NUM CASTELO

Berlim, 6 (F. P.) — Segundo a DPD, Sokolowski abandonará Babelsberg, para se instalar no castelo de Hubertushoche, perto de Stakoy, 40 quilometros a sudoeste da cidade, em comunicação direta com Karlshort, sede da administração militar russa. Assim, o comandante russo não terá mais que atravessar o setor americano, onde foi preso há dias por excesso de velocidade.

BULGANIN EM BERLIM

Berlim, 6 (R.) — Corre que chegou o marechal Bulganin, membro do Politburo e ministro das Forças Armadas da Rússia e vice-presidente do Conselho de Ministros. A noticia não teve confirmação. As mesmas fontes noticiam que Malinin, tambem conhecido como Georgiev, um dos principais conselheiros politicos de Sokolovsky, foi chamado a Moscou e substituido pelo general Gribanov, dentro do "expurgo" recentemente levado a efeito na administração.

INTERRUPÇÃO DEVIDO AO MAU TEMPO

Berlim, 6 (Por Edwin Shanke, da A. P.) — Os berlinenses do setor americano, já acostumados ao roncar dos aviões, viram o céu silenciar, e perguntaram angustiados: "Que aconteceu ?"

Funcionarios britânicos anunciaram que as condições do tempo em sua base são boas e que a RAF realiza seus vôos normalmente. Mais tarde Francfort disse que as condições atmosféricas melhoravam e que os aviões americanos estavam reiniciando os vôos, com intervalos de 5 minutos, procurando recuperar o tempo perdido.

Os aviões dos Estados Unidos bateram um recorde ontem: transportaram 976 toneladas de alimentos em 214 vôos, antes do mau tempo.

Não se propagou a revolta peruana

Lima, 6 (G. Allison, da U.P.) — Prossegue a rebelião e aviões da Fôrça Aérea Nacional aterrissaram em Cuzco, a pequena distancia das três localidades ás margens do Titicaca, cujas guarnições deram inicio á revolta direitista. Informa-se que forças da guarnição de Cuzco estão se dirigindo para Puño, Juliaca e Huancane, centros do movimento.

As ultimas noticias oficiais dizem que a revolta não se propagou e que as forças do resto do país continuam leais ao govêrno. "Jornada" órgão do Partido Popular declara que "o motim totalitário meridional" ficou restrito aos lugares onde se iniciou e que constitui um fracasso. Victor Raul Haya de la Torre, chefe do P. P. condenou o levante e disse que era obra de homens da extrema direita, principalmente militares, cujos dirigentes foram afastados de todos os postos militares do gabinete há três semanas, em virtude de ter o presidente José L. Betancourt se recusado a declarar fora da lei o citado partido. O tenente coronel Alfonso Llosa, chefe do levante é acérrimo inimigo do Partido Popular. Sabe-se que dirigiu o ataque contra a "Tribuna", em 1947, e foi protegido politico do falecido presidente Luiz Sanchez Cerro, inimigo jurado do Partido Popular, que então se chamava Apra.

Puño, centro da revolta, é uma cidade de 15.000 habitantes. Está situada a 926 km. do sul de Lima. Juliaca fica a 50 km. de Puño. A qual está ligada por ferrovia, e Huancane fica a 78 km. de Puño.

Fazendo uso dos poderes especiais assumidos pelo govêrno no suspender as garantias constitucionais, o general Federico Hurtado, chefe do exército, pôs em execução o plano traçado para manter o ordem pública. Reuniões públicas de organizações politicas, sindicatos e instituições militares foram proibidas. A circulação pelas ruas ficou suspensa depois da meia noite e os cafés e estabelecimentos que vendem bebidas cerrarão as suas portas ás 9 horas da noite. Os civis não podem conduzir armas.

Fracassou a tentativa dos rebeldes de unir á revolta a guarnição de Sicuani, quando forças do govêrno detiveram um caminhão conduzindo um oficial e nove soldados da guarnição sublevada de Juliaca, que levavam uma proclamação para os militares de Sicuani, exortando-os a que aderissem ao movimento. Um comunicado do govêrno declara que Arequipa, principal cidade do sul do país e sede da 3.ª Divisão do Exército, permanece leal, assim como as guarnições de Tacna e Moquegua, outros dois centros importantes do sul.

Cuzco, sede da 4.ª Divisão, parece ser o centro das operações do govêrno contra os rebeldes. As guarnições vizinhas de Pomata e Ilave também permanecem leais. O chefe militar em Arequipa publicou uma nota condenando o movimento e afirmando que o exército, a fôrça aérea e as fôrças de policia da 3.ª Zona farão frente á rebelião.

A Conferência Danubiana se reunirá em Belgrado

Belgrado, 6 (F.P.) — O governo brevemente fará os convites para a conferência danubiana; será convocada em consequência da demarche conjunta, hoje pela manhã, junto ao Ministério dos Estrangeiros, do embaixador da Russia e dos encarregados de Negócios da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, que pediram ao governo iugoslavo que tomasse a si a organização da conferência.

Na nota entregue hoje, os quatro embaixadores se referem ao acôrdo concluido entre seus ministros Estrangeiros em dezembro de 1946 propondo ao governo de Belgrado que faça os convites, em seu nome e não em nome dos 4 grandes, á Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria, Rumania, Ucrania; e ao representante da Austria, a titulo consultivo.

Os 4 embaixadores pediram ao governo para prever tôdas as facilidades no transporte das delegações, acesso dos jornalistas e ausência de censura para os correspondentes.

ASPECTOS BALCANICOS

Paris, 6 (G. Aucouturier, da F.P.) — Foi por diligência conjunta dos 4 grandes que a Iugoslávia foi confirmada como nação anfitriã para a Conferência Internacional que deve, a partir de 30 de julho, regular a liberdade de navegação no Danubio.

A Russia mantém o assentimento dado antes da rutura com Belgrado; é atitude conforme com sua posição usual, mantendo em dois planos as relações entre Estados e as relações entre Partidos Bolchevistas.

Nestes ultimos dias, entre todos os jornais moscovitas, só 3 porta-vozes do Partido deram plena publicidade á condenação do partido iugoslavo pelo Cominform.

Há algum embaraço na posição de Dimitrov, na Bulgária; nenhum sintoma de cisma na Frente Nacional iugoslava veiu tranquilizar os vizinhos da Iugoslávia sôbre as possibilidades desta para chefiar uma federação de nacionalismos balcanicos. A Albania anulou seus acôrdos com Belgrado; reatou, assim, uma tradição, pois sempre sua vida se definia principalmente pela adesão ou resistência á influência da Iugoslávia.

Pensando nas reminiscências históricas, não é dificil reencontrar na efervescência agora provocada pelo Cominform os fermentos, que continuam ativos, dos nacionalismos balcanicos.

A coisa se explica pois a Russia, preocupada hoje em refrear esses nacionalismos, contribuiu para legitimá-los em nome da luta contra o imperialismo ocidental, e até lhes deu exemplo; o patriotismo russo se assemelha muito á tradicional mistica da grandeza do Império russo. E foi principalmente estimulando o nacionalismo das nações danubianas que a Russia conseguiu anular o antigo regime internacional do grande rio, tornando necessária a conferência que se reunirá em Belgrado.

As grandes potências tentarão defender contra as pretenções de soberania exclusiva das nações ribeirinhas. E' provável que se convençam agora de que a Iugoslávia não está disposta a abandonar a solidariedade do bloco oriental.

RECUSOU O CONVITE

Londres, 6 (A.P.) — A emissora de Moscou divulgou o seguinte: "O Comitê Central do Partido Bolchevista Russo recebeu convite do Comitê do Partido da Iugoslávia para comparecer ao seu V Congresso. O Comitê Central do Partido Russo decidiu não enviar nenhuma delegação, visto que o Comitê do Partido Iugoslavo recusou participar da reunião do Cominform e assim se excluiu da familia dos Partidos Bolchevistas.

Nova York, 6 (F. P.) — O sr. Cavendish Cannon, embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia, chegou ao aeródromo de La Guardia, procedente de Lisboa, após haver deixado Belgrado a 27 de junho, a fim de passar suas férias nos Estados Unidos.

Cannon indicou acreditar que a Iugoslávia era o país que, dentre todos os Estados satélites, estava em melhor posição para desafiar a Russia.

Ao ser interrogado sôbre se Tito desafiou realmente a Russia, em consequência das criticas ao seu regime, feitas pelo Cominform, o embaixador respondeu:

"O que vos posso dizer de melhor é que a Iugoslávia é o mais forte dos Estados satélites e está em excelentes condições. A Iugoslávia realizou grandes progressos no caminho da reconstrução."

O embaixador Cannon declarou, a propósito da ação do Cominform, da qual tomou conhecimento em Lisboa: "Esperavamos mais ou menos que esse acontecimento se produzisse. Havia tensão no ar antes de minha saida de Belgrado, e havia grande agitação no Partido Comunista, em evidente desacordo com Moscou."

O diplomata americano acrescentou que, nessa ocasião, êle levou essa agitação á conta da próxima conferência do Partido Comunista, a 21 de julho, e disse que "os comunistas preparavam caminho para essa conferência desembaraçando-se de alguns de seus homens, inclusive de dois importantes ministros."

Interrogado sôbre se era possivel que o conflito entre iugoslavos e russos tivesse sido levantado a fim de que a Iugoslávia possa participar do Plano Marshall, o embaixador Cannon respondeu: "E' possivel que haja alguma coisa de verdadeiro debaixo disso tudo. Estão ocultas muitas mais coisas do que se percebe."

Lógica

Na Palestina, só há uma coisa lógica: — é a guerra. Quando aqui externavamos êsse pensamento, nos acusaram de belicistas, pessimistas, derrotistas, e outros *istas*. Como se o dissessemos com deleite e não com mágua. Como se falassemos de um espetáculo que pudesse deleitar-nos e não de uma feia realidade patente.

Tivemos depois, como tôda a gente, uns dias de meia esperança; — no fim de contas, se a trégua efetivada era inteiramente falta de lógica, poderia o acaso desejar que saisse dela uma solução pacifica, igualmente ilógica.

A verdade é que se trata de uma tragédia simples. Os Estados Arabes não querem que ali surja nada que se pareça com um Estado soberano israelita; os judeus não poderiam querer, mesmo antes do reconhecimento norte-americano e dos que se seguiram, nada que não fôsse, precisamente, êsse Estado soberano. Há posições e situações que só podem ser irredutiveis — ou não existir. Tanto a posição árabe como a posição judaica pertencem a êsse número.

O mediador da O. N. U. realizou um esfôrço admirável, mas ao cabo de uma trégua que parece condenada verificamos uma vez mais que os orientadores da O. N. U. não possuem ainda a noção, o senso completo do seu papel. Clemenceau dizia, é certo: — *"Haja o que houver, o melhor papel do homem é... tentar."* E a O. N. U. tentou, afanosamente, efetivar no Oriente Médio uma paz fecunda. Entretanto, aquilo que o velho "Tigre" prescrevia para o homem, é uma virtude individual de curiosidade, de energia, de esperança; quando transposta para um núcleo de homens, e mais do que isso, para um núcleo de pátrias que careceria precisamente de ir ganhando progressiva autoridade (para não usar o fatigado "prestigio"...) essa verdade perde muito da sua virtude. A O. N. U. só deveria tentar, tão solenemente, tão publicamente, coisa que tivesse a certeza de conseguir; ou que, pelo menos, lhe oferecesse uma saída airosa e certa, se redundasse em nada.

Ter criado o Estado de Israel, ou ter decretado a partilha da Palestina entre árabes e judeus, era uma atitude certa ou errada mas clara, definida, evidente, desde que a decisão fôsse eventualmente apoiada com todo o peso de tôdas as fôrças que a O. N. U. congrega. Ter partilhado para depois desistir da partilha; a seguir proibir os tiros com vozes que ninguém atendeu; depois tentar uma trégua inteiramente ilógica, para que desta se volte com maior impulso á mesma contenda — sem se saber o que fará ou não fará a O. N. U. perante o reacender do incêndio que não logrou apagar, — eis o que nos parece pouco certo, pouco indicado, pouco habil, por parte de tão alto organismo. Não podemos nem queremos decerto pedir-lhe as infabilidades do Pontifice; mas quereriamos que, ante soluções evidentemente faltas de lógica, não as perfilhasse.

Para o espirito primário do homem comum, o pior aspecto do inêxito da trégua não é o recomeçar do conflito; é a impossibilidade, para a O. N. U., de impedir que êle nascesse ou de obter que êle terminasse. Esse homem não acreditará facilmente que tenha valor decisivo para impôr uma paz permanente no mundo — o alto grêmio que não tem sequer o poder de impôr a pacificação da Palestina.

E ali, tudo indica que só a guerra, em seu funesto desenrolar, trará uma solução. Ou o Estado de Israel tem viabilidade e portanto fôrça para se impôr como Estado, e derrota os árabes, ou êstes possuem a fôrça necessária para riscá-lo do mapa, e assim farão. Mandará a fôrça.

Se é triste não poder esperar a sentença de outro juiz — não ver a realidade como ela é só pode trazer a essa tristeza uma efêmera camuflagem que não a resgata.

Bernadotte dirige-se ao Conselho de Segurança

Quase certo o reinício da luta na sexta-feira

Lake Success, 6 (U. P.) — O mediador da ONU pediu ao Conselho de Segurança que autorize imediatamente a prorrogação da tregua na Palestina. Porta-vozes dos EE. UU. e da Grã-Bretanha anunciaram em seguida que as duas potências darão apoio á solicitação do mediador quando o Conselho deliberar a respeito. O conde pediu "em principio" a prorrogação a fim de que nova tregua lhe permita negociar com árabes e judeus. … representantes árabes já declararam que toda proposta de prorrogação será rejeitada e que a luta será reiniciada logo que expire a tregua.

Bernadotte enviou o pedido ao atual presidente do Conselho, encarecendo a necessidade de ser o assunto discutido hoje.

Fontes diplomáticas acreditam que Manuilsky e Gromyko estão preparados para comentar durante a consulta de Bernadotte, durante a tregua, bem como o pedido que o mediador fez secretamente aos EE. UU., á Bélgica e á França, através do secretário geral da ONU para que enviassem mil homens para prestar serviço em Jerusalem,

A TREGUA NÃO SERÁ PRORROGADA

Cairo, 6 (F. P.) — A Liga Arabe — reconheceram os Paises árabes — recusou-se a aceitar qualquer prolongamento da tregua. A nota da Liga foi entregue após a chegada do mediador da ONU a esta capital.

PRESSÃO SÔBRE OS LITIGANTES

Lake Success, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos anunciaram que darão apoio ao apelo do mediador por uma prorrogação do armistício, quando êsse pedido for apresentado ao Conselho de Segurança. Acredita-se que a Grã-Bretanha tambem dará o seu apoio á medida, que entrará na agenda do Conselho. Os membros dêsse órgão terão até 6.ª feira para adotar uma resolução que garanta a prorrogação da tregua, mas muitos membros da ONU acreditam que essa resolução não será suficiente e os EE. UU. e a Grã-Bretanha terão de aplicar pressão em particular sôbre os árabes, para que a proposta seja bem sucedida.

A RÉPLICA DO MEDIADOR

Cairo, 6 (F. P.) — Um representante do conde Bernadotte, esteve na sede da Liga Arabe, onde entregou ao secretário geral Azzan Pachá, a réplica do mediador … rejeitando suas sugestões. Bernadotte deve chegar ao Cairo hoje para … ligação entre a Liga e o mediador.

CARTA DE BERNADOTTE

Tel Aviv, 6 (F. P.) — O govêrno recebeu uma carta de Bernadotte solicitando que as autoridades judaicas iniciem conversações, a fim de que se obtenha uma prolongação da tregua. Tal informação foi concedida pelo ministro de Estrangeiros judeu. Comunicação idêntica foi feita pelo mediador ás autoridades árabes. A carta de Bernadotte precisa que, em caso de resposta negativa, o Conselho de Segurança tomará as medidas que se impõem. Enquanto que o Conselho Nacional de Israel prossegue os trabalhos, um encontro entre Shertock e Bernadotte está previsto para amanhã.

AMANHÃ OS DEBATES

Lake Success, 6 (U. P.) — O Conselho de Segurança decidiu realizar amanhã uma reunião de emergência para preparar um pedido aos governos árabes e judeu, a fim de que prorroguem por mais quatro semanas a tregua.

À PROCURA DUM CANDIDATO

Ante a recusa de Eisenhower, os democratas anti-Truman procuram outro nome

Washington, 6 (U.P.) — Os democratas contrários a Truman começaram a fazer um esforço desesperado para encontrar outro candidato, depois que o general Eisenhower dissipou as suas esperanças, declarando que "não poderia aceitar" a apresentação do seu nome em … a presidência da Republica na chapa do Partido Democrata.

Todavia, os observadores opinam que será quase impossivel, no pouco tempo que resta, encontrar um candidato aceitável ás diversas facções da coalisão anti-Truman. Inclinam-se os observadores a admitir que o atual presidente sairá vitorioso na Convenção do Partido, em Filadélfia, na próxima semana. Truman soube da declaração de Eisenhower quando, depois de inaugurar com o presidente Gallegos, da Venezuela, a estátua de Bolivar, na cidade do Missouri, que leva o nome do Libertador.

Membros da comitiva presidencial disseram que Truman não se surpreendeu com a reiterada recusa de Eisenhower á sua entrada na cena politica. "O general Eisenhower é um homem honrado" — disse Truman, ao que se anuncia. O trem presidencial chegará a esta capital durante a noite e logo após Truman realizará conferências com os lideres do partido, inclusive J. Howard, presidente do seu Comitê Nacional.

Os adeptos do New Deal, que integram a coalisão anti-Truman, sob a chefia do ex-colaborador de Roosevelt, Leon Henderson, transferiram o seu apoio ao ministro do Supremo Tribunal, William O. Douglas, preferido depois de Eisenhower. Douglas tem-se negado a aceitar a sua candidatura. Douglas disse apenas que não comparecerá á Convenção do Partido e que "não disputará coisa alguma".

Os democratas sulistas, não obstante, recebiam com frieza a iniciativa para apoiar o magistrado, por considerá-lo muito liberal.

A declaração do general Eisenhower aos jornalistas foi divulgada quando a sua popularidade entre os democratas, de uma costa á outra, chegou ao ponto culminante. "Eu não pretendo identificar-me com nenhum partido politico e não poderia aceitar a indicação do meu nome para qualquer cargo publico nem participar de disputas da politica partidária" afirmou o ex-comandante …

O unico democrata de projeção que ainda acredita na candidatura de Eisenhower é James Roosevelt, o filho mais velho do falecido presidente e lider do Partido na California. Disse James que ainda está convencido de que o general "atenderá ao apelo á união nacional".

DE EISENHOWER

Nova York, 6 (U.P.) — E' o seguinte o texto do memorandum do general Eisenhower, dado á publicidade por Robert Harron, representante de imprensa de Eisenhower:

Soube que o seu escritório tem sido inundado, ultimamente, de perguntas sôbre as minhas intenções, com respeito á situação politica atual. Minhas decisões e profundas convicções no que concerne á possiveis conecções pessoais com a luta politica deste ano, foram apresentadas ao publico há vários meses, mas, parece agora, que surgiram duvidas quanto á possibilidade de eu ter mudado de pensar. Ainda que me sinta profundamente honrado pela renovada sugestão de que eu possa desempenhar satisfatoriamente o alto cargo publico, a minha opinião com respeito á decisão que deve ser tomada pelo meu dever, continua idêntica á expressada na carta por mim escrita, com data de 23 de janeiro de 1948. Em resposta a qualquer pergunta futura, referente á minha atitude, e para que não haja duvidas na mente de nenhum americano, queria chamar a atenção para os têrmos da minha carta de janeiro, acrescentando o seguinte: continuarei, com o beneplácito dos fideicomissários da Universidade, a desempenhar os importantes compromissos que assumi como presidente de Columbia. Não me hei de identificar, a esta altura dos acontecimentos, com qualquer partido politico e não poderia aceitar a candidatura para qualquer posto publico, nem tampouco participar de lutas politicas interpartidárias. Isto não quer dizer que me manterei em silêncio sôbre qualquer problema de importancia para o país, e sôbre o qual me acredite capacitado para comentar". Assinado: *Dwight D. Eisenhower*."

A mocidade tcheca vaiou Gottwald e seu regime

Praga, 6 (H. Fisher, da U. P.) — Numerosos grupos de jovens tchecos empunharam bandeiras americanas e vivaram Benes e Masaryk, no que pareceu ser um protesto organizado contra o regime bolchevista. Essas manifestações ocorreram no desfile de cinco horas realizado pelos "Sokols" — organizações ginásticas Tchecas.

No desfile tomaram parte 70.000 pessoas e 111 bandas de música. A policia foi impotente para pôr fim ás manifestações de protesto contra o regime. Mas testemunhas presenciais informaram que pelo menos 3 jovens que gritaram "Não ha república sem Masaryk" e foram detidos.

As manifestações de protesto começaram repentinamente; numerosas pessoas e grupos inteiros de "Sokols" ergueram bandeiras americanas que traziam escondidas e prorromperam em gritos de "Queremos a república de Benes e Masaryk", outras frases como "Salve Benes!" e algumas de hostilidade ao govêrno, como "Não nos podem determinar a quem amar", etc. Muitos grupos estacionados nas calçadas uniram-se ás demonstrações.

Foi o primeiro protesto público de importancia contra o regime. Os dirigentes das "sokols" desafiaram as advertências, não publicadas, feitas pela policia, para impedirem manifestações. A' semana passada foram dadas instruções á policia para identificar as unidades que aclamavam Benes.

Observadores informaram que, pouco depois de começar o desfile na praça Wenceslav, dois grupos de moças, iniciaram canticos de protesto, imitadas pelas unidades que as seguiam. Um grupo de moças da aldeia de Hana, na Moravia, gritava "Nossos corações pertencem á nossa irmã de Hana (a esposa de Benes). Cada membro das "sokols" de Pilsen e Rokykany, da Bohemia ocidental, leberadas pelas fôrças americanas trazia uma pequena bandeira americana de papel; outras traziam bandeiras dos Estados Unidos de até 4 pés de comprimento. Um grupo ergueu suas bandeiras e beijou-as, em meio a grandes aclamações dos que assistiam.

Os participantes do desfile passaram diante do ditador Gottwald e outros funcionários sem cessar suas manifestações de protesto, entre gritos de aprovação dos circunstantes, ao longo de todo o trajeto. Um grupo de manifestantes limitou-se a dar gritos de "Viva", tapando logo a boca com as mãos.

QUEREMOS BENES

Praga, 7 (U.P.) — Um grupo de três mil tchecos que gritavam "Queremos Benes na Presidência" foi dispersado pela policia, que utilizou "casse-têtes". A manifestação foi assinalada pouco antes da meia-noite na principal praça de Praga.

HINO NACIONAL

Praga, 7 (U.P.) — Uma ofênsiva policial contra manifestantes que se reuniram na praça Venceslau foi detida quando a multidão passou a entôar o Hino Nacional. Os policiais se mantiveram em posição de sentido e não ousaram avançar.

Depois do Hino Nacional houve um "contra-ataque" que terminou com a dispersão dos manifestantes".

PLAZA, NOVO PRESIDENTE DO EQUADOR

Quito, 6 — (U. P.) — Justamente um mês após as eleições presidenciais, conheceu-se o resultado oficial do pleito que dá a vitoria ao candidato Galo Plaza, com 115.846 votos, seguindo-se-lhe Manuel Elicio Flor, com 111.979, e Enriquez com 53.441 votos. Em consequencia, Galo Plaza triunfou sobre Elicio Flor com a vantagem de 3.867 sufragios.

Resta ainda apurar algumas mesas em determinadas provincias, porém em todo o caso os resultados poderão variar apenas ligeiramente. Espera-se que amanhã seja conhecido o resultado definitivo, devendo o Tribunal Eleitoral dar por encerrada sua tarefa com um manifesto ao país.

Prossegue a onda de greves na Itália

Paralisadas ontem as indústrias química e de eletricidade

Roma, 6 (U. P.) — Trezentos mil operários da indústria química italiana realizaram hoje uma greve, no curso da segunda fase da semana de greves contra o govêrno, dirigida pelos comunistas. A greve, que teve a duração de meio dia, começou pela manhã com a paralisação das tarefas dos operários da industria de eletricidade, por espaço de duas horas, sendo suspenso o abastecimento de energia aos estabelecimentos particulares, porém mantendo-se em funcionamento os serviços públicos.

O gabinete De Gasperi voltou a reunir-se hoje para estudar a grave situação operária, que continuará até sexta-feira, com a sucessão de greves de meio dia por parte dos operários das industrias siderúrgica, ceramica e do vidro. O govêrno parece decidido a aprovar uma legislação especial contra as greves e os dirigentes operários comunistas, de acôrdo com declarações publicada, em seus orgãos de imprensa, parecem temerosos dessa medida, defendendo o programa de greves como único meio capaz de obrigar a industria a por fim ás dificuldades dos trabalhadores e a pagar maiores salários e salário-familia para todos os operários. O jornal do grupo da Ação Catolica "Il Quotidiano" diz que o programa de greves "é em realidade uma batalha politica", enquanto o "Osservatores Romano", orgão do Vaticano, disse que a continuação das greves ameaça o Plano Marshall e "o govêrno ver-se-á porçado a adotar as medidas necessárias para impedir a diminuição da produção e o prosseguimento da campanha de agitação com finalidades politicas".

Entretanto, os dirigentes operários comunistas viram maior ameaça nas reclamações do jornal do partido democrata-cristão (do govêrno), que disse francamente que "no campo sindical o govêrno se acha diante da necessidade de intervir para a solução pacifica das disputas e para a regulamentação do direito de greve, mediante uma legislação adequada".

De acôrdo com esferas chegadas ao primeiro ministro De Gasperi, a definição entre os grupos operários e o govêrno anticomunista "não pode ser muito retardada, porque isso significará o êxito ou o fracasso do Plano Marshall, e, implicitamente, do futuro da Itália".

Os dirigentes operários esquerdistas declararam pela imprensa comunista que se esta série de greves não conseguir que a industria faça as concessões que eles exigem, "então recorreremos a medidas mais graves depois de dez de julho". Como quer que seja, o Parlamento deverá terminar suas sessões a 15 de julho, esperando-se que seja apresentado breve o projeto de lei sôbre as questões operárias, a menos que De Gasperi encontre outra solução.

O desenvolvimento da luta na Grécia

Defendem-se encarniçadamente os guerrilheiros no Monte Gramos

Atenas, 6 — (F. P.) — Desde o inicio das operações contra os guerrilheiros na região de Grammos, em meados de maio, que o Estado Maior se esforçou por frear o otimismo excessivo e prematuro de certa parte da população. Embora convencido de um feliz resultado da operação, o Estado Maior conhecia perfeitamente as dificuldades que iria encontrar.

Com efeito, os guerrilheiros ocupam o monte Grammos há mais de um ano e prevendo a ofensiva governista haviam construido sólidas fortificações. O armamento dos guerrilheiros em metralhadoras é o triplo do normal e somente os "spitfires" com bombas de 250 quilos, podem destruir as fortificações permitindo aos governistas passarem ao ataque … meados de maio.

Por outro lado, o Estado Maior pensou que se trata de operações de cerco dos guerrilheiros num bolsão o que teria levado êsses ultimos a recuarem para a Albania. Verifica-se agora que o objetivo do Estado Maior era o continuo … guerrilheiros a aceitar batalha, tomar suas posições um por um e aniquilar o maior número possivel de guerrilheiros a fim de que os que fugirem para a Albania não constituam senão os remanescentes de um exército já sem as suas … organizações, prontos a … para a luta, da fronteira, contra outro ponto do território.

Até aqui os guerrilheiros, segundo parece, não cairam na armadilha e continuam disputando encarniçadamente a menor polegada de terreno, sob o fogo mortífero da aviação e da artilharia governamentais. Sua primeira linha de defesa no maciço central, constituida pelo maciço montanhoso, foi quebrada no passo que na frente ocidental continuam a opor obstinada resistência no maciço Smillik, do qual varios cumes mudam de mãos varias vezes em 24 horas. As razões que obrigaram os guerrilheiros a aceitar combate e a se manterem no maciço de Grammos, a qualquer preço são: 1º) — a importancia estratégica dêsse trecho da cadeia de montanhas Pindo; 2º) — a importancia politica internacional pois a ocupação dos montes Grammos pelos governistas retiraria os guerrilheiros de parte do território nacional; 3º) — a importancia moral sôbre os guerrilheiros porque a perda dos montes Grammos obrigaria … o comando do Quartel General …; 4º) — a nova situação criada nos Balcãs pelo atrito entre os dirigentes … Markos: bulgaros, iugoslavos e albaneses, quando ninguem pode ainda … o que resultará dêsse antagonismo e quais serão suas repercussões nos Balcãs.

Aprovado pelo Parlamento britânico o acôrdo bilateral anglo-americano

Londres, 6 (F. P.) — A Camara dos Lordes aprovou o acôrdo bilateral anglo-americano, sôbre as modalidades do auxilio pelo Plano Marshall. "Não é com o coração leve que o govêrno britanico subscreve o acôrdo bilateral anglo-americano sôbre o Plano Marshall", declarou, em nome do govêrno, lorde Addison, que apresentou a moção governamental pedindo que êsse acôrdo seja aprovado pelo Parlamento. "Mas, acrescentou, uma recusa teria significado uma redução substancial de nossas importações de viveres, matérias primas, petróleo e outros produtos, redução essa que teria paralizado nossa industria e nossa agricultura".

O orador, que começou o discurso rendendo uma homenagem á generosidade dos Estados Unidos "cuja atitude em relação aos paises beneficiários do auxilio americano não visa causar restrições á liberdade de ação dêsses países", afirmou em seguida que as concessões tarifárias feitas pela Grã-Bretanha pelos termos do acôrdo bilateral não vão além dos acordos tarifários de Genebra, concluidos em 1947 e não implicam em "nenhuma restrição nova sôbre o sistema das preferências alfandegárias imperiais".

Tomando a palavra em nome da oposição, lorde Swinson declarou que era lamentavel que "a Grã-Bretanha deva viver da caridade americana" e acrescentou que era justo, no proprio interesse da Grã-Bretanha e do mundo inteiro que o acôrdo bilateral sôbre o Plano Marshall fôsse ratificado.

Lorde Renzell, par liberal, emitiu em seguida a opinião de que não se tratava de um acôrdo bilateral, mas multilateral, e pediu também que o acôrdo fôsse aprovado. "O acôrdo bilateral é, ao mesmo tempo justo e razoavel" declarou por sua vez lord Brand (banqueiro conhecido) que acrescentou que "nunca um acôrdo entre credor e devedor foi tão generoso para o devedor".

— Também a Camara dos Comuns discutiu a ratificação do acordo bilateral. "O texto do acôrdo mereceria um prêmio por tanta obscuridade" declarou o deputado Eccles. "Esta obscuridade deve ser, certamente, voluntária, pois representa uma vantagem para os governos. Mas os Estados Unidos ficam livres para interpretar como quiserem as medidas que deveriamos tomar para aplicar o espírito do acôrdo. Esta liberdade é indispensavel, pois ninguém sabe o que será o próximo Congresso, que decidirá sôbre a atribuição de novos créditos". O orador frisou que, com efeito, a aplicação do Plano Marshall só foi assegurada por um ano, do qual o primeiro trimestre já se escoou. "O Plano Marshall, concluiu Eccles, é mais um plano de reerguimento num mundo onde reina a amizade; ornou-se um dos meios que permitirá a sobrevivência da civilização ocidental".

Douglas Jay, secretário econômico do Tesouro, falando em nome do govêrno, insistiu sôbre os sacrificios que o Plano Marshall representa para os Estados Unidos e sôbre a gravidade do "deficit" da balança de pagamentos britanicos, devido ás perdas sofridas durante a guerra e á penúria mundial de produtos alimentícios. Douglas Jay acrescentou que o auxilio americano seria utilizado para as necessidades de reequipamentos, antes de que para aumentar o consumo. O Plano Marshall devia constituir um plano de cooperação sôbre base européia e não uma série de esforços nacionais sem ligação.

Diversos programas de importação serão coordenados, visando o desenvolvimento de recursos das democracias européias e suas colônias. Nesse particular, os capitais particulares americanos terão o mesmo tratamento, nas colônias, que os capitais britanicos.

Douglas Jay acrescentou que as inversões de capitais nas colônias não seriam certamente muito importantes mas permitiriam a realização mais rápida dos projetos concebidos. Jay insistiu igualmente sôbre a necessidade de uma união econômica a longo termo, mais estreita do que até agora com os outros paises europeus. Convidou em seguida os que pretendessem rejeitar o auxilio americano a refletir e perguntar-se se o momento é oportuno para a Grã-Bretanha indispor-se com as grandes democracias dos dois lados do Atlantico.

Clement Davies, em nome do Partido Liberal, declarou que não se devia ter vergonha dêsse acôrdo, pois que constituia um reconhecimento, pelo mundo ocidental, dos sacrificios feitos pela Grã-Bretanha durante a guerra e pronunciou-se a favor de sua aprovação.

Perón defende a política econômica da Argentina

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Perón reafirmou hoje a politica do govêrno de "independência econômica" e acusou de fomentar a desconfiança na nação aqueles que criticam a Argentina, no Interior e no Exterior, dizendo que a Argentina tem ambições militares. Discursando no banquete anual das Fôrças Armadas, ontem, á noite, Perón repeliu as criticas feitas á administração, dizendo-as inspiradas pelos trustes internacionais" e pelos "exploradores capitalistas". Declarou que as tentativas de semear a inquietação e a desconfiança fracassaram e que "os nobres sentimentos" de unidade entre os povos vizinhos são tão fortes que ninguem poderá destrui-los. Acrescentou, ainda, que "a posição do país e seus problemas internacionais foram claramente expostos na Conferência de Bogot . Não existem hoje, como jamais existiram, outros problemas entre o nosso país e as demais nações. A Argentina pretende apenas trabalhar no sentido do progresso e da grandeza. O militarismo jamais existiu nesta republica, e tampouco tivemos gigantescos planos de armamentismo ou projetos de intervenção nos negócios internos das outras Nações".

Este discurso de Perón, proferido durante uma das primeiras festividades em comemoração do dia da independência, cujas celebrações encerrar-se-ão no dia 9 de julho, foi, em grande parte, dedicado á defesa da politica economica da Argentina, denominada de "meio termo" entre o comunismo e o capitalismo, politica esta que, segundo afirma, está sendo sabotada pelos grupos capitalistas. Perón declarou: "As campanhas contra a Argentina, originaram-se no animo "dos descontentes, dos despeitados, dos que odeiam e dos impacientes". Disse mais: "os seus apêlos para o retôrno á "normalidade econômica" significam, na verdade, que êles querem que os trabalhadores desistam dos seus lucros, a favor da exploração capitalista, assim como desejam a volta ás condições em que possam reiniciar a livre exploração das massas, por meio do engodo, anarquia e volta do país á condição colonial"

Acrescentou: "Esta é a condição inalterável do nosso programa de govêrno, realizado através de uma politica econômica e social de respeito e consideração a todos os grupos, pondo fim á exploração capitalista e opondo-se ao retaliamento proletário".

Perón desafiou os criticos a apontar uma só medida adotada pelo Govêrno, que tenha prejudicado a Nação e disse que a Argentina, que já teve uma divida de 10.000.000.000 de pesos, reduziu a mesma para .. 8.000.000.000. Negou que as finanças do país estivessem em situação catastrófica, declarando que o unico problema sério da Argentina é a falta de braços para o trabalho.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O BANANISMO EM MARCHA

O resultado da politica do protecionismo e do nacionalismo, que nem protege nem nacionaliza, apenas enriquece uma minoria e empobrece a Nação, pode medir-se em numeros.

No ano de 1946, apenas 284.318 pessoas juridicas e 229.107 pessoas fisicas pagaram impôsto de renda superior a 24.000 cruzeiros anuais. Assim, um total de 513.425 pessoas fisicas e juridicas teve renda superior a 2.000 cruzeiros por mês.

Isto significa que 1,26% da população do Brasil pode pagar impôsto de renda por quantias superiores a 24.000 cruzeiros por ano.

Em 1877, no "Discurso em Mangas de Camisa", Tobias Barreto dizia que no Brasil havia 90% de necessitados, 8% vivendo sofrivelmente, 1, 1/2% vivendo bem e 1/2% "ricos em relação". Hoje, a proporção matematicamente comprovada é ainda menor.

Pois apenas 1,26% da população tem renda anual superior a 24.000 cruzeiros.

E' com isso que pretendemos transformar o Brasil numa autarquia...

* * *

As secções ineditoriais engalanaram-se para celebrar a nomeação do banqueiro Marino Machado de Oliveira para diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

O novo diretor do Banco do Brasil, apresenta como credencial a sua atuação á frente do Banco Central Brasileiro S. A., de que é presidente.

Fundado há seis anos (fevereiro de 1942), com um capital de 10 milhões, apresentou no seu ultimo balancete, de 31 de maio, como Fundo de Reserva e de Previsão um total de Cr$ 533.383,60, ou seja, a média de menos de 90 mil cruzeiros por ano como garantia ou fundo de "reserva" e de "previsão"...

Do seu total de depósito, que monta a cerca de 69 milhões, 43 milhões são depósitos provenientes de camaradagem oficial, como se vê do Balancete:

Depósitos de Poderes Públicos	27.885.204,70
Depósitos de Autarquias	4.109.569,00
Depósitos de Poderes Públicos (a prazo) .	11.000.000,00
Total	42.994.773,70

Ou, em numeros redondos, 43 milhões. Comparado com o total de depósitos, que é de 68.791.713,20, vê-se que o sr. Marino Machado de Oliveira já merecia a confiança do govêrno muito antes de ocupar a direção da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, pois na verdade mais da metade do seu banco vive dos depósitos oficiais.

Vejamos, agora, a aplicação dada pelo novo diretor do Banco do Brasil aos depósitos feitos no tamborete de que tem sido diretor-presidente. Esse assunto interessa não sòmente aos seus depositantes como aos contribuintes em geral, uma vez que o dinheiro dos nossos impostos e das contribuições que pagamos aos Institutos representa 60% dos depósitos do Banco do sr. Machado de Oliveira.

Em ações de debentures, êle aplicou cerca de 9 milhões.

Em empréstimos hipotecários, cerca de 1,5 milhão.

Em "outros créditos" (?), nada menos de 21 milhões (20 milhões 964 mil 782 e 30 centavos).

Em "imóveis", nada menos de 34 milhões (34.334.251,20, para ser exato).

Em edificios de uso do Banco, 3 milhões e 600 mil.

Assim, pois, de acôrdo com essas rubricas do balancete, as aplicações dos depósitos do Banco do novo diretor do Banco do Brasil foram feitas de modo a IMOBILIZAR praticamente a totalidade dos depósitos existentes nesse Banco.

Pois se os depósitos, 60% dos quais são de autarquias e repartições publicas, somam cerca de 69 milhões, nada menos de 68 milhões e meio, desses depósitos, foram imobilizados. E isto sem entrar na análise de duas outras rubricas, a dos "empréstimos em conta corrente", 20 milhões e 400 mil, e a dos "titulos descontados", 16 milhões e 970 mil, sôbre os quais o balancete não dá detalhes.

No passivo do banco figuram, ainda, sob a rubrica "obrigações diversas", cerca de 14 milhões de cruzeiros, provavelmente de redescontos feitos para atender às retiradas dos depositantes, como é licito deduzir do panorama que o balancete oferece, uma vez que está imobilizada a totalidade dos depósitos.

Ficou também por explicar a rubrica "ordens de pagamento e outros créditos", sob a qual foi lançada uma verba de 21 milhões 814 mil 628 crs. e 90 ctvs.

Do passivo total de 107.244.019,40 (soma das rubricas acima mencionadas), o diretor de um banco de depósitos imobilizou cerca de 65% (mais de 69 milhões de cruzeiros).

Assim, resumindo: em seis anos, um banco da inflação que para sobreviver está sendo amparado pelo Banco do Brasil adquire fôrça suficiente para levar á direção da Carteira Agricola e Industrial do referido Banco do Brasil o presidente do banco inflacionário.

Receberá por isso um banquete amanhã, dia 8. Pois cada vez mais os serviços á coletividade são neste país reconhecidos por meio de cerimonias propiciatórias, de fundo antropofágico, nos quais se janta o homenageado. Foi assim, há dias, com o ministro da Marinha.

E' assim, agora, com o novo diretor do Banco do Brasil, cujas credenciais são, como acabamos de ver, bem dignas da visão e do espirito publico que anima o Govêrno.

* * *

Celebra-se, hoje, o centenário do presidente Rodrigues Alves. Entre as comemorações convém destacar o discurso que vai pronunciar, na Camara, o deputado Afonso Arinos.

Não apenas da febre amarela, cujo primeiro caso foi constatado numa estalagem da rua da Misericordia, a 27 de dezembro de 1849, nos libertou o presidente Rodrigues Alves. O respeito que tinha pelos seus auxiliares decorria do cuidado que punha em escolhê-los. Não apenas o porto do Rio de Janeiro foi obra sua, sempre utilizando homens dignos da sua confiança e do respeito geral. Não apenas a firmeza com que enfrentou a incompreensão e a acomodação, superando a rotina, foram caracteristicas do seu govêrno. Não apenas aumentou territorialmente o Brasil, pela mão daquele consul em Liverpool que queria ser apenas historiador, o barão do Rio Branco. Não só os seus auxiliares se chamaram Leopoldo de Bulhões e Lauro Muller, Julio de Noronha e Pereira Passos, Rio Branco e Oswaldo Cruz.

Dois fatos merecem, além do mais, a atenção publica. Um, foi a decisão de Rodrigues Alves, ainda em São Paulo, mandar vir cem mil imigrantes para suprir a lavoura, já em 1877, um ano antes da Abolição, quando os escravos tomavam o caminho dos quilombos de Jabaquara. Essa visão do papel do imigrante no desenvolvimento nacional reduziu-se, depois, á miseravel politica de restrições que hoje estamos vendo. Neste ponto, portanto, o Brasil regrediu de Rodrigues Alves a Gaspar Dutra.

Outro ponto, e este politico, foi a candidatura do seu sucessor. S. Paulo sustentava Bernardino de Campos, o resto do país voltava-se para Afonso Pena e Minas Gerais. Contra a vontade dos politicos do seu próprio Estado, Rodrigues Alves pendeu para Afonso Pena.

E paralelamente contrariava os Estados cafeeiros, pronunciando-se contra a politica de valorização do café, já então preconizada pelos que eternamente, neste país, utilizam o Estado como o Pai-de-Todos e o Fura-Bôlos da nacionalidade...

Contra a tendência ao militarismo e aos pronunciamentos, contra o cesarismo e o caciquismo politicos, Rodrigues Alves levantou a politica que estabeleceu intima ligação entre a União e as unidades federadas, prevenindo aquelas influências regionais e as hegemonias caudilhescas que só iriam despertar, depois, com Pinheiro Machado e o abastardamento da politica dos governadores.

Graças a quatro presidentes, Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves e Afonso Pena, o Brasil pôde superar a fase caudilhesca que ainda atravessam hoje, algumas, e atravessavam então tôdas as republicas sul-americanas. Só com Getulio Vargas caímos, por retroatividade, no caudilhismo, para chegarmos hoje ao bananismo.

CARLOS LACERDA

A ISENÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO PARA OS JORNALISTAS

Alterado o decreto n.º 9.259, de 23 de junho

A proposito da regulamentação do processo de isenção do impôsto de transmissão de propriedade intervivos sôbre os imóveis adquiridos pelos jornalistas profissionais, o prefeito baixou, ontem, o decreto numero 9.271, alterando o artigo 1º do decreto n. 9.259, de 23 de junho de 1948.

Atendendo ás ponderações apresentadas pelas entidades interessadas não se fará mais necessária a apresentação de declaração de contribuintes do Instituto dos Comerciários.

É o seguinte o texto do decreto n. 9.271:

O prefeito do Distrito Federal: usando da atribuição que lhe confere o artigo 25, parágrafo 1.º, inciso II, da lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, decreta:

Artigo 1.º — O artigo primeiro do decreto n. 9.259, de 23 de junho de 1948, passa a ter a seguinte redação:

"O processo de isenção do impôsto de transmissão de propriedade intervivos sôbre os imóveis adquiridos pelos jornalistas profissionais, para residência própria, será instruido com a apresentação, juntamente com a guia a que se refere o decreto n. 8.662, de 28 de setembro de 1946, dos seguintes documentos:

I — Declaração do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, fornecida nos têrmos do parágrafo unico dêste artigo.

II — Declaração, com firma reconhecida, de que não é proprietário de outro imóvel, no território nacional, e de que o imóvel a ser adquirido se destina á residencia própria do requerente.

III — Declaração escrita do diretor responsável pela emprêsa ou órgão, em que trabalha, com indicação da função que exerce o requerente, salvo no caso de profissional aposentado em que os demais requisitos serão suficientes para a apreciação da situação do mesmo em face da lei".

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Distrito Federal, 6 de julho de 1948. — 60º da Republica — *Angelo Mendes de Moraes*."

COMITE' DE CORRESPONDENCIA DE SEGUROS SOCIAIS

Declarações do diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social

O sr. Moacir Veloso de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, fez ontem declarações a propósito de sua viagem ao Canadá, onde representou o Brasil no Comitê de Correspondência de Seguros Sociais. Afirmou que os resultados concretos dessa reunião foram, em primeiro lugar, a constituição de um comitê de técnicos de seguro social para colaborar com a organização internacional do trabalho. Já foi preparado um plano nesse particular. Informou ainda haver sido aprovada uma proposta brasileira, sôbre o estudo dos aspectos técnicos da relação entre a prestação de beneficios, as taxas de contribuições e o custo da vida, na ocasião do exame dos problemas financeiros do seguro social.

A mesma autoridade prestou depois esclarecimentos sôbre as visitas que realizou naquele país e nos Estados Unidos. Sôbre o Panamá, disse que vem sendo ali concretizado um plano de aplicação de reservas em ações industriais, bonus hipotecários e casas populares.

O DISSIDIO COLETIVO DOS COMERCIARIOS

O procurador da Justiça do Trabalho pediu ao Tribunal Regional que fossem ouvidos os empregados no comércio a propósito da documentação apresentada pelos empregadores, contestando os argumentos do sindicato dos comerciários relativamente ao aumento de salários. O sr. Nelson Mota, seu presidente, informou que a referida entidade atenderá ao pedido com tôda a urgência. O julgamento do dissidio coletivo se verificará talvez ainda êste mês.

TELEFONEMA

Saias compridas, ideias largas

(Da CINELANDIA) — A debutante fixava-me com seus olhos negros naquele jantar intimo do apartamento de Copacabana. Dos dois lados, as amigas felizes e lindas.

— Quando você disse naquela entrevista que o que estava para vir no mundo era o matriarcado, uma garota que leu me falou que nós, mulheres, iamos nos tornar umas amazonas, nuinhas e de lança em punho. Sei que não é êsse o seu pensamento e que você compreende a sabedoria dos costureiros de Paris, reagindo contra o *standard* das saias curtas. Como é aquele verso seu do "Serafim"? Recite!

— Sáia de dançarina
Das senhoras honestas
De meu século
Ráia
Pétala
Vais subindo...

— De fato, era assim. Estávamos ficando reduzidas ao *ton-ton* e aos tacões altos. E isso para proteger as feias e reabilitar os luxos. Os vestidos de hoje, com o corpinho justo e os sapatos rasos, selecionam, classificam. Se a moda tem um sentido social como você afirma, estamos em plena reação aristocrática contra o vestido demagógico, saído em massa dos fabricantes americanos de roupa feita. Uma mulher sem jeito, gorda, esquelética ou disforme, vestida pela moda de hoje, fica um palhaço solto na rua. Antigamente, passava!

— A reação não é pròpriamente aristocrática. E' um movimento pela personalidade e pelo *cachet* próprio. Se vocês quiserem, o existencialismo costureiro... Talvez a própria Simone de Beauvoir não saiba disso e a estas horas esteja reagindo contra as invenções de Balmain, de Fath e de Dior...

—Pois é. Mas não adianta. O que que tem fazer um pouquinho mais de fôrça? Os homens de hoje são esportivos e musculosos...

— Fôrça para que?

As três graças riram. E a mais velha explicou:

— Você não se lembra daquele poeta, parece que é Maciel Monteiro, que dizia que tinha calos nas mãos de erguer as pesadas sáias do Império?

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4.

O BANQUETE DE ONTEM AO SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA

As classes produtoras prestaram ao sr. João Daudt de Oliveira diversas homenagens. Na Associação Comercial, foi inaugurado o seu busto sendo na mesma ocasião afixada placa comemorativa. No Copacabana Palace, houve um banquete de mil talheres. O sr. Daudt foi saudado pelo delegado da Bahia, sr. Antonio Osmar Gomes, no impedimento do sr. Artur Fraga, e pelo sr. Luiz Rodrigues de Almeida, em nome dos novos do comércio. O brinde de honra ao presidente da Republica foi feito pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de São Paulo.

Agradecendo, o sr. João Daudt pronunciou um discurso. Lembrou as iniciativas das classes nesse particular. No seu entender, chegara o tempo de abrir uma nova fase nas atividades sociais dessas classes. O isolacionismo no terreno da economia era tão anacrônico quanto o isolacionismo politico. O Brasil dependia economicamente da exportação de suas matérias-primas. Evidentemente, não pensavamos em continuar prêsos á condição de exportadores exclusivos de matérias-primas. Deveriamos marchar para a industrialização.

Aludiu após ao Plano Marshall. Lembrou as declarações do sr. Roberto Simonsen, assinalando que êsse Plano, destinado á produzir tão profundos desequilibrios em nossa estrutura economica e social, tinha sido arquitetado á revelia da América Latina.

Dera-se um balanço em nossos recursos sem que fôssemos consultados. Contara-se mesmo com a capacidade inexistente na América Latina de serem feitos grandes fornecimentos sem pagamento. Isto é, custeados por nações de finanças fracas através de seus orçamentos publicos. Disso eramos, como afirmara o sr. Roberto Simonsen, os maiores culpados. Não tinhamos uma politica economica interna para, sôbre base nacional, reivindicarmos exteriormente a cooperação de que precisavamos. Essa politica deveria ser construída agora.

Certos problemas nacionais já não comportavam mais soluções improvisadas e de emergência. As repercussões do sistema economico e social não atingiram apenas o Brasil quando se cometessem aqui infrações evidentes no setor das finanças, da produção e do comércio. No momento em que transitava no Congresso o projeto que dispunha sôbre o Conselho Nacional de Economia, as classes produtoras sentiam-se possuidas de esperanças e de receios. De esperanças porque verificavam quanto evoluira o pensamento politico do país. De receios por não verem, no ambiente da opinião geral, que estivessem sendo devidamente compreendidas as verdadeiras funções daquele Conselho, cuja fundação correspondia ao cumprimento de antiga promessa ás classes produtoras.

O sr. João Daudt terminou declarando que o govêrno do general Dutra podia contar com a continuidade da cooperação das classes produtoras para a realização do programa de recuperação nacional.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México 98 4.º — Tel.: 22-1581

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho ontem, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana.

O expediente das Relações Exteriores foi levado á sua assinatura pelo embaixador Hildebrando Acioly, secretário-geral do ministério.

Em audiencia, recebeu: os governadores Edmundo de Macedo Soares e Silva e Moyses Lupion, respectivamente, do Estado do Rio e do Paraná; o embaixador Muniz de Aragão, o presidente da Caixa Econômica Federal, o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, o ministro Graça Aranha e o consul geral Alfredo Polizin.

O coronel Henrique Coutinho, subchefe do Gabinete Civil, representou o presidente da Republica na conferência realizada pelo sr. Abelardo Alvarez Prado, presidente do Banco Hipotecário de Buenos Aires.

PREVIDENCIA SOCIAL

Ainda não se fêz exame de cunho impessoal sôbre os fatores, remotos ou imediatos, que de um modo ou de outro determinaram aqui o fracasso da previdência social. Entretanto, para uma análise já se contam alguns episódios, exemplos e testemunhos, os quais, se um inquérito fôsse feito, mostrariam as deficiências da organização.

A previdência é um índice de civilização, pois o primitivo não vê além da hora que passa. A vida, cada vez mais complexa, mostra que ninguém pode mais acordar pela manhã pensando na caça dentro em pouco surpreendida, no peixe fisgado na passagem do rio, no fruto colhido durante o balanço da rêde; feliz ou infelizmente, agora é preciso agir, a fim de prover, pois os dias do futuro podem ser de doença, e o homem de hoje não vive bem em meio de incertezas.

Não foi em conseqüência de outras necessidades que se criaram os atuais institutos de aposentadoria e pensões e congêneres, órgãos estatais que se encarregam de compulsòriamente recolher a quota posta em reserva para atender ás necessidades futuras.

Esta economia forçada imposta ao trabalhador, apesar de diminuir o seu salário, deveria ser compensadora por outro lado, ao menos àquêles onerados com familias grandes, que vivem mal enquanto lhes sobram energias, quanto mais na idade dos achaques, do completo esgotamento do organismo.

Ninguém desconhece, no entanto, que o trabalhador ainda hoje continua mal amparado como há três decênios, quando contava apenas com as caixas beneficentes, organizadas por iniciativa particular. Diàriamente o que se vê à porta dos nossos institutos é a fila das viúvas decepcionadas, pois o auxilio a que têm direito é irrisório. Os aposentados estão no mesmo caso. Vê-se assim que é o mesmo que nada a celebrada previdência social no Brasil, embora seja o nosso país teòricamente um dos mais adiantados na matéria.

Os institutos estão sempre em situação precária. Criados para fornecer aposentadoria e pensões — o primordial objetivo da assistência social, — metem-se a conceder outros beneficios, como auxilios pecuniários, maternidade, hospital, funeral, empréstimos, e ùltimamente pretenderam resolver até o problema da habitação. Não é preciso dizer que tudo acaba sendo mal feito, quando não termina em coisa pior, haja visto o que foi originado pelos famosos financiamentos de edificios suntuosos.

Há pouco pretenderam gravar mais ainda o salário do trabalhador sob o pretexto de que as contribuições eram pequenas e não chegavam para fazer face às despesas. Em boa hora a pretensão foi malograda, pois seria realmente desastroso diminuir o valor aquisitivo de salários já tão baixos, apenas para cobrir êrros de uma politica financeira falaz.

Agora o govêrno cuida de examinar o problema da previdência social sob a forma de um regimento interno, matéria atualmente em estudo na Câmara dos Deputados.

E' preciso que daí não saia outro fracasso. Esta é uma oportunidade de ajuste de contas, de separar o joio do trigo, pois agora o govêrno dispõe de vasta experiência sôbre a matéria.

Os problemas sociais que assoberbam o país, postos de lado como inexistentes ou tidos por secundários, dia a dia reaparecem mais agravados. Época virá em que a solução imediata, definitiva e segura terá de ser tomada. Assim, seria bom que se desse afinal a tôda a legislação que regula o assunto a objetividade necessária, sem o que o trabalhador ficará à margem dos destinos da nação, abandonado, caído ao fim da vida na miséria.

O DISSIDIO DOS TECELÃOS PAULISTAS

Confirmada a elevação do custo da vida

São Paulo, 6 (Asp.) — Os tecelãos dêste Estado por intermédio de seus sindicatos de classe, suscitaram dissidio coletivo para obtenção de aumento de salários, causa que interessa a cerca de 600 mil trabalhadores, alegando que o custo da vida aumentara e não podiam os trabalhadores viver com os atuais salários.

Solicitada a opinião do Departamento de Estatistica da Prefeitura por parte do Tribunal Regional do Trabalho, foi confirmada a alegação dos tecelãos pelos técnicos municipais. Estes, respondendo ao pedido de informações, declararam: "a) o índice do custo da vida elaborado pelo Departamento, tendo por base igual a 100% os preços de fevereiro de 1946, alcançou 151,1% em maio dêste ano, acusando portanto uma elevação de 51,1%; b) o índice de custo da vida elaborado por êste Departamento, tendo por base igual a 100% os preços de dezembro de 1944 atingiu a 172,4% em maio dêste ano, acusando assim, aumento de 72,4%".

Hoje, o Tribunal Regional do Trabalho, tentará a conciliação entre os tecelãos e os empregadores da industria.

NOVO TABELAMENTO DO FEIJÃO EM TODO O PAÍS

Pôrto Alegre, 6 (Asp.) — Informa-se que a Comissão Estadual de Preços, por intermedio de uma subcomissão especial, realizará novos estudos sobre o mercado do feijão no Estado, relativamente á stocks, preços, estimulos ao produtor e outros aspectos. Os resultados desses estudos serão encaminhados á CEP, como elementos para um novo tabelamento do feijão em todo o país.

O ACÔRDO DE BUENOS AIRES

De regresso, o sr. Vieira Machado declara que não houve acôrdo de pagamento em pesos e cruzeiros

Os telegramas de Buenos Aires informaram, repetidas vezes, que entre o emissário do governo brasileiro, sr. José Vieira Machado, e o sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Nacional de Economia da Argentina, estaria sendo encaminhado um acôrdo para futuro intercambio comercial entre os dois paises na base de pagamento em pesos e cruzeiros. Posteriormente, noticiou-se que haveria grandes vantagens para o Brasil, inclusive uma substancial redução no custo do trigo importado.

Ontem, depois de longa permanência em Buenos Aires, regressou afinal o sr. Vieira Machado, que exerce as funções de diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito e foi o negociador em Londres do atual acôrdo comercial anglo-brasileiro, na base de compensação. Procuramos ouvi-lo e o sr. Vieira Machado negou categoricamente que se tivesse realizado um acôrdo na base de pagamento em pesos e cruzeiros, duas moedas inconversiveis. Falou-se, de fato, na possibilidade de um futuro entendimento entre os dois governos nesse sentido, devendo-se atribuir a noticia das agências telegráficas, provavelmente, ás declarações do sr. Miguel Miranda, mal interpretadas pelos jornalistas.

Já são conhecidas, em linhas gerais, as principais condições do acôrdo, segundo as quais cada uma das partes se obriga a aumentar suas compras até atingir o limite do saldo eventualmente favorável na balança comercial. Assim, já em 1949, o Brasil ficará obrigado a adquirir mais 100 milhões de dólares de mercadorias na Argentina.

Afirmando que todo o nosso movimento será realizado na base de dólares, o sr. Vieira Machado revelou-nos, além disso, outras particularidades interessantes:

— Há uma cláusula no acôrdo segundo a qual as conversões, que antes eram feitas na base de 3,35 pesos por dólar, passarão a 4,01 por dólar, o que significa uma redução no preço do trigo e de tôdas as outras mercadorias adquiridas pelo Brasil na Argentina em cerca de 17%. Para se ter uma impressão do que esta melhoria de taxa representará, basta saber que, para as 100.00 toneladas de trigo que fechamos, houve uma redução de Cr$ 53.000.000,00.

Interrogado sôbre o prazo de vigência do acôrdo, disse o sr. Vieira Machado:

— O acôrdo que negociei em Buenos Aires consistiu na prorrogação do convênio de pagamento existente entre o Banco do Brasil e o Banco Central da Argentina até 30 de setembro vindouro, mantidas as condições em vigor. Ficou ajustado que os dois paises nomeariam delegações para discutir no Rio um novo convênio de comércio e pagamento, destinado a estabelecer novas e justas bases nas relações comerciais entre os dois paises.

Solicitado a prestar informes sôbre certos pormenores, o sr. Vieira Machado declarou que, após dar conta da sua missão ao ministro da Fazenda, revelará, então, todos os dispositivos do acôrdo á imprensa.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MÉDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748.

ESTIVERAM NO CATETE OS MADEIREIROS PARANAENSES

O sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, acompanhado de vários madeireiros daquele Estado, esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de expôr ao presidente da Republica a angustiosa situação em que vivem os industriais paranaenses, devido á crise de exportação da madeira. Entre os visitantes se encontrava o presidente do Instituto do Pinho, que também mostrou ao chefe da Nação a necessidade de medidas acauteladoras tendentes a solucionar a questão.

RECONSTRUÇÃO DE AÇUDES PARTICULARES

O decreto do Congresso Nacional que autoriza a reconstrução de açudes particulares destruidos ou danificados em consequência das enchentes de cursos dágua no Nordeste foi sancionado pelo presidente da Republica.

Um decreto do Congresso Nacional sancionado

O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional que dá nova redação á letra "e" das isenções constantes da alinea I, aparelhos, máquinas e artefatos de metal, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

AMEAÇAM COM O "LOCK OUT" OS DISTRIBUIDORES DE FILMES

PROMETERAM RESPONDER HOJE À C. C. P.

Nova batalha terá de ser travada pela Comissão Central de Preços. Desta vez com os distribuidores de filmes cinematográficos. Há dias, a C.C.P. baixou portaria sôbre os ingressos de cinema, dispondo, também, sôbre a locação de filmes. Os distribuidores não ficaram satisfeitos e reclamaram. Ontem, comunicaram á Comissão, por intermédio do seu advogado, estarem em dificuldades para encontrar uma fórmula visando cumprir a referida portaria. Alegam que o regime percentual adotado não é exequivel e que também não lhes convém o preço fixo da locação das peliculas. Em ultimo caso, prefeririam retrair os negócios, abandonando o aluguel de filmes aos exibidores, o que importaria praticamente na paralização dos cinemas por falta de "matéria-prima".

Todavia, a portaria da C.C.P. será publicada hoje, devendo entrar em vigor dez dias depois. Também hoje, pela manhã, os distribuidores informarão á C.C.P. definitivamente sôbre o que resolveram.

Um dos membros da subcomissão de cinemas declarou á reportagem que, se não se chegar a acôrdo, o governo entrará em ação. Faria inclusive o exame da escrita dos distribuidores, a fim de apurar seus lucros.

A DEMISSÃO FOI ILEGAL

Um contador do Ministério da Fazenda obtem ganho de causa

João Simplicio de Sousa propôs, na 2ª. Vara da Fazenda Publica desta capital, ação ordinaria contra a União, a fim de anular o ato de sua demissão, que considerava ilegal. O autor era contador do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, tendo sido transferido para o Paraná a fim de exercer serviço diverso da sua especialidade. Instaurado processo para provar que havia abandonado o cargo, foi, entretanto, removido para Goiás e no mesmo "Diario Oficial" em que foi publicada tal transferencia tambem veiu o ato de sua demissão, por abandono do cargo. Sustentou ser nulo esse ato, devendo ser reintegrado no posto de que fora demitido.

O juiz Raimundo de Macedo baixou sentença na hipotese, julgando procedente a ação proposta e dando ao autor o direito a ser reintegrado no cargo de que fora ilegalmente demitido, com todas as vantagens decorrentes como se a demissão não existisse. O juiz condenou a União ao pagamento de honorarios de advogado, em 20 por cento, alem dos juros da móra e custas.

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assinou decretos de promoção de funcionarios do Ministerio da Agricultura.

EM TORNO DE UMA DEMARCAÇÃO

O Supremo Tribunal reformou o acordão recorrido

Na Comarca de Baurú, Estado de São Paulo, processa-se a divisão de uma gleba de terras, que faz parte da "Fazenda Redondo", nas imediações da cidade gleba essa loteada para construções de vilas e chácaras. James Ashley Russell Junior comprou umas sobras das vendas feitas pelo primitivo proprietario, José Florencio de Figueiredo, que ha anos havia vendido algumas glebas a diversos, sem divisão determinada. A Sociedade Civil de Educação Gomes de Azevedo e D. Guirardelli Figaro & Comp. se achavam desfalcadas em quatro alqueires nas suas terras, pelo que foi requerida uma ação divisoria. Feita a demarcação, ficou demonstrado que James Russell Junior e Ernesto Leme eram os unicos que tinham terras a mais. Recorreram estes para o Tribunal do Estado, que não lhes deu razão, lançando os mesmos, mão de todos os recursos, inclusive o de revista. Nada obtendo, pediram recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, que lhes foi negado, por despacho do presidente. Surgiu então, agravo de tal despacho. O caso foi mandado á Segunda Turma onde teve como relator o ministro Orozimbo Nonato.

Na sessão de ontem, a Turma conheceu do recurso e deu-lhe provimento.

O FORNECIMENTO DE LUZ E FORÇA EM PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 6 (Asp.) — Teve grande repercussão nesta capital o ultimatum do governo do Estado á Companhia de Energia Elétrica, para solucionar o caso do racionamento de luz e força, que a mesma empresa quer reproduzir no próximo ano. O ultimatum diz que se a Companhia não tomar, "dentro de uma semana" medidas que evitem a imposição de novas restrições ao povo, o governo do Estado, através da Comissão Estadual de Energia Elétrica, fechará contrato com outras firmas estrangeiras para fornecimento de luz e força á Pôrto Alegre.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 30 de junho de 1948

O "PRESIDENTE" Tom Dewey já deu inicio á escolha dos membros do Gabinete presidencial com que conta governar os EE. UU. a partir de janeiro de 49.

Embora sendo ainda moço (46 anos), vem manifestando preferência por politicos idosos. Assim é que o posto de maior importancia — Secretario de Estado — está reservado a John Foster Dulles, que tem 60 anos. O posto que mais se aproxima daquele, em importancia, é o de Secretario do Tesouro, que caberá ao banqueiro Winthrop Aldrich, de Nova York, considerado como um dos melhores amigos da Inglaterra. O cargo de Secretario da Defesa deverá caber ao senador Edward Martin (68 anos), que foi quem preparou a vitória de Dewey na convenção do partido.

Os lugares de igual importancia mas de menor projeção serão ocupados por trintões e quarentões.

Harold Stassen (41 anos) não terá um lugar no gabinete, dada a tenaz oposição que ofereceu a Dewey; terá, contudo, um posto de importancia. Milton Eisenhower (49 anos), irmão de "Ike", terá, talvez, um lugar no gabinete, pois "é interessante tirar partido do prestigio do nome"... Milton deverá ser escolhido para o cargo de Secretario da Educação e Saude.

"HAMLET" está sofrendo nas mãos da Legião da Decencia. Essa organização católica que decide de quais os filmes que os norte-americanos podem ou não ver, resolveu condenar nada menos de 40 minutos de projeção daquele filme inglês.

DIZ O CONTRA ALMIRANTE William Persons: "O poder da bomba atomica tem sido exagerado, pois a Alemanha continuou combatendo a despeito de haver sofrido bombardeios cujo efeito destruidor total excedeu em muito o de centenas de bombas atômicas".

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av Almirante Barroso, 97 5.º pavimento. — Sala 506 Das 15 ás 18 horas. — Tel. 42-8552

SERÁ INICIADA EM BREVE A CONSTRUÇÃO DO OLEODUTO ENTRE SANTOS E SÃO PAULO

A concessão foi dada à E.F. Santos-Jundiaí

A reunião dos diretores de Estradas de ferro prossegue, devendo prolongar-se até agosto, sendo abordadas todas as facetas da crise ferroviaria atual e respondidos os inúmeros quesitos do temário remetido anteriormente ás varias ferrovias. Está em estudos agora a parte de material de tração e equipamento de oficinas. Ontem, os oradores foram o representante da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e o dr. Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí. Na sua oração, êste último engenheiro analisou a situação da estrada que dirige no tocante áquelas materias, chamando a atenção do plenário para o caso do oleo combustivel, que afeta a todas as estradas do país. Segundo o diretor da Santos Jundiaí, o Brasil recebe uma quota mensal de 6.000 toneladas de oleo Diesel.

Desse total, sòmente 1.500 toneladas são destinadas ás estradas de ferro. Ora, as ferrovias estão incrementando o uso de locomotivas Diesel eletricas, sendo que todos os programas de reaparelhamento incluem a aquisição de inumeras unidades desse material que virá substituir, nos trechos não eletrificados, as obsoletas e dispendiosas máquinas a vapor. Parece porém não haver interesse em se aumentar as quotas por parte do orgão competente e o que aberra nisso tudo é que os restantes 75% do oleo importado destinam-se aos caminhões, que na maior parte das vezes fazem concorrencia ás estradas de ferro trafegando paralelamente ás suas linhas. Caso não haja interesse em desgostar os interessados no ramo rodoviário, finaliza o diretor da Santos Jundiaí, é necessário que da Conferencia parta um apelo coletivo ao Conselho Nacional de Petroleo a fim de que o abastecimento de oleo Diesel ás estradas de ferro seja melhorado cada vez mais, porque com as atuais quotas as locomotivas Diesel elétricas estão trabalhando com suprimentos para dois ou três dias, sempre na espectativa de que chegue um barco petroleiro trazendo combustivel.

O OLEODUTO SANTOS-SÃO PAULO

Terminando a sua explanação o diretor da Santos-Jundiaí pôs-se á disposição do plenário para qualquer pergunta sobre a sua Estrada. O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que preside as reuniões da Conferencia, solicitou então noticias sobre o oleoduto que será construido entre Santos e São Paulo, ao que o dr. Renato Feio respondeu com os seguintes esclarecimentos: a antiga administração da Estrada pleiteou junto ao Conselho Nacional de Petroleo a concessão do oleoduto que o Conselho deseja construir entre as duas cidades. Depois de informado foi o processo ao presidente da Republica, que deferiu a pretensão da Santos-Jundiaí, concordando que a concessão da construção e exploração do oleoduto lhe seja cedida. Cabe ao Conselho pois dar a ultima palavra sobre o assunto, o que deverá ser feito em breve.

Informou então o dr. Renato Feio alguns detalhes do grande melhoramento que será introduzido no Estado de São Paulo: o oleoduto constará de duas canalizações, uma com 10 polegadas de diametro, para combustiveis claros como gasolina e querosene, e outra com 18 polegadas para oleo Diesel e oleo bruto que será refinado em uma refinaria a ser construida próximo da cidade de São Paulo, já no planalto. O projeto inicial, elaborado em 1946, orçava a obra em 120 milhões de cruzeiros, não sendo possivel conclui-lo, devido ás dificuldades na obtenção do material, antes de um ano e meio a dois anos, após o inicio da construção. Está previsto ainda pelo projeto que deverá sofrer algumas modificações no C. N. P., a extensão futura dos tubos até a cidade de Campinas e provavelmente, mais tarde, até Jundiaí.

Segundo ainda o diretor da E. F. Santos-Jundiaí, o transporte ferroviário de oleo entre Santos e São Paulo constitui 25% do movimento da Estrada e com a construção do oleoduto, além da sensivel diminuição do tráfego naquele total, 450 vagões que transportam combustivel atualmente serão liberados podendo ser aproveitados no serviço de carga para o interior.

Para a concretização desse velho sonho dos paulistas, espera-se tão sòmente que o Conselho Nacional de Petroleo entre em entendimentos com a Estrada, autorizando o inicio das obras e fixando as especificações tecnicas da construção, bem como as bases tarifarias para a exploração do oleoduto.

Minas - Espírito Santo

Tornou á evidência e nela ainda se encontra a secular disputa fronteiriça entre os Estados de Minas Gerais e Espirito-Santo. No torvelinho das paixões, mais e mais paradoxais são as conclusões, senão mesmo disparatadas. O real caminho que se oferece á solução do caso sòmente agora vem sendo mais ou menos apontado, sem, contudo apresentar-se de modo total.

O pretendido atual litigio acha-se, porém, em situação bem diversa daquela que os noticiários de afogadilho, muito comuns ao dinamismo de nossa imprensa, querem fazer crer. E se algum rumo aqui apresentamos, longe de nós pretender seja a única fórmula conciliadora, mas sim o caminho juridico exato, e que se nos afigura salvador, desde que sem demanda não se possa solucionar a questão.

A Constituição de 1937, em seu artigo 184, pôs têrmo a tôdas e quaisquer questões de limites existentes entre Estados da Federação, ainda que pendentes de decisão judicial, conferindo a seguir poderes ao Serviço Geográfico do Exército para traçar e demarcar, em definitivo, êsses limites litigiosos. Isso pôsto, não ficou sem execução o dispositivo constitucional no concernente ás fronteiras de Minas com o Espirito Santo, uma vez que aquêle Serviço, atuando em virtude da disposição de lei imperativa e dentro de tôdas as exigências técnicas — assistência das partes, órgão especializado — lavrou o seu laudo. Esse laudo, assim constituido, tornou-se o titulo de direito de ambas as partes, titulo válido por si só, independendo de aprovação através de qualquer decreto. A Comissão do Exército Nacional — aplaudida pelo govêrno e pelo povo de Minas Gerais antes de sua decisão (e quem duvidar leia a documentação estampada em *Resistência*, edição de 13 de junho de 1916) — procurou no critério juridicional o meio da melhor orientação. E dela resultou o traçado de uma linha de limites, demarcada por naturais acidentes geográficos, linha que solucionou em definitivo a questão de direito. Disso se infere que sôbre as terras situadas a leste da referida linha o Espirito-Santo tinha posse e jurisdição. Hoje isso não acontece, estando as terras, em sua maioria, em poder de Minas Gerais. Evidentemente, está havendo a invasão dessas terras por parte de Minas, desde que as suas tropas nelas se encontram, o que ninguém nega. Dir-se-á que a invasão se operou porque Minas não reconheceu validade a êsse laudo, embora não houvesse regateado aplausos á decisão criada pela Carta de 10 de novembro. Mas não seria isso fazer justiça pelas próprias mãos? Enfim o Espirito-Santo, mesmo mero possuidor, não teria sido esbulhado na sua posse?

A fim de melhor conduzir nosso raciocinio, imaginemos que Minas e Espirito-Santo são dois individuos que disputam a posse de um terreno, tendo um dêles a sua posse de fato. Não chegando ambos a um acôrdo amigável, o caminho que lhes ocorre é a demanda judicial. Ao direito do possuir corresponde ação de manutenção, ao direito daquele que se diz esbulhado corresponde ação de reintegração. E ás portas do Judiciário deitam suas armas e aguardam a solução definitiva de sua contenda.

Ambos os Estados se dizem vitimas, um (Minas) de recente, outro de antiga invasão. "Finquem pé" os dois onde estão, é o acôrdo a que devem chegar, cessando desde logo qualquer hostilidade, até o pronunciamento definitivo da justiça.

Há, por mais inverossimil que pareça, quem diga não ser possivel recorrer ao Judiciário, porquanto, em face do art. 6º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a solução deverá ser entregue ao Senado Federal, se, porventura, os Estados não a atingirem mediante acôrdo, no prazo de três anos. Na letra dêsse mesmo artigo, entretanto, está ressalvada a competência definida no art. 101, n. II, letra *e*, da Constituição, pelo qual ao Supremo Tribunal Federal compete julgar, originàriamente, os conflitos entre os Estados. A' vista disso, não há dúvida, a competência para dirimir a controvérsia está primitivamente com aquela suprema Côrte de Justiça.

Invocada, pois, a autoridade do Poder Judiciário — coisa perfeitamente cabivel na legislação pátria, — poderá advir uma solução capaz de se impor. A luta é que não deve prosseguir. E o que há de mais lamentável é ver as questões politicas retardarem a solução de um problema cuja permanência atenta contra nossos foros de país civilisado. Não podem 60.000 criaturas, nossas irmãs, sofrer cruelmente, para satisfação dos interêsses de meia dúzia de politicos. Imperam na região o desestimulo ao trabalho, o abandono das terras, o analfabetismo e tôda sorte de males que se possam imaginar, consequências naturais do ambiente de intranqüilidade e insegurança em que vivem aquelas populações, vitimas do banditismo desenfreado e estimulado pelas fôrças policiais interessadas na disputa fronteiriça. Essa é, infelizmente, a dolorosa verdade que precisa ser dita, e que tolos arroubos de regionalismo jamais poderão encobrir.

Serenidade é o que se pede aos governos de ambos os Estados, e um pouco de vergonha a alguns politicos nacionais. Não se deixem os dois governos levar pela vileza de politicos bisonhos e fracassados. Agentes terriveis da politicagem rondam em tôrno da questão, tentando enublar o ambiente claro em que devem transcorrer os fatos, para que o problema encontre a sua solução definitiva e satisfatória.

Ruy Nunes

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520 Tel. 42-5353.

NÃO HÁ TEMPO A PERDER
Telefone para vários Estados do Brasil
TAXAS MÓDICAS
Disque "91"
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 91 — Tel. 23-9191
VIA RADIONAL

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando Murilo Augusto Vieira de Meireles, interinamente, engenheiro, classe K; exonerando — Heloisa Mangeon de médico, classe I; Augusto de Souza e Luiz Januzzi de contador, classe H, e Maria José D'Avila Paz de bibliotecário, classe I, e a pedido, Vadi Boussada de prático rural, classe D, e Eliana Amaral da França Pereira e Maria de Lourdes Fernandes Carvalho de auxiliar de escritório, referencias VII e VIII, respectivamente.

Na pasta da Educação — Nomeando Achilles Ribeiro de Araujo, professor catedrático, padrão M, da cadeira de Cirurgia Infantil e Ortopedica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, vago em virtude da exoneração de José de Lima Batalha; Carlos Geraldo de Oliveira, professor catedrático de Fisica Biológica da Faculdade de Medicina da Bahia; vago pela exoneração de Antonio Dias Moraes; Roland Leitão Castelo, médico psiquiatra; Flavio Henrique Lima da Silva, interinamente, como substituto, professor catedrático de Hidráulica Teórica e Aplicada da Escola Nacional de Engenharia; Frederico Carneiro de Campos e Almeida, interinamente, professor catedrático, de Violino da Escola Nacional de Musica Miguel Sherpi de Carvalho, interinamente, professor catedrático de Desenho de Máquinas da Escola Técnica de S. Luiz de Ensino Industrial; Orman Velasquez, interinamente, professor catedrático de Prótese da Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre; transferindo, no interesse da administração Ersinia Guedes de Castro do cargo da classe F, de escriturário do Ministério da Justiça, para identico cargo do Ministério da Educação; tornando sem efeito a promoção á classe N, de médico sanitarista, Ernesto Zeferino Tibáu da Costa Junior, e de Gualter de Almeida, considerando promovidos á classe M de médicos sanitaristas, Gualter de Almeida e Ernesto Zeferino Tibau da Costa Junior, e revertendo a atividade, José Alexandre de Moura Costa, oficial administrativo e Tadeu de Araujo Medeiros, médico sanitarista.

UM PRINCIPE NASCIDO NO BRASIL, ACUSADO NA ITALIA

São Paulo, 6 (Asp.) — Telegramas procedentes da Itália trouxeram a noticia de que o principe Gian Franco Alliata, deputado monarquista, foi acusado pelo ministro da Justiça de ter insultado a Republica Italiana.

Revela-se que esse principe nasceu no Brasil, seguindo, porém, daqui para a Itália, em companhia de seus pais, quando era ainda muito criança. Suas ligações com o Brasil são de caráter estritamente familiar, anunciando-se que ele é sobrinho do conde Francisco Matarazzo Junior, industrial paulista.

NOVAS INTERVENÇÕES SINDICAIS

O Ministro do Trabalho resolveu intervir no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio Grande do Sul, designando para dirigir a entidade, como junta governativa, os srs. José Cunha, Mário Schoereder Rodrigues e Antônio Pinho; no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Joinville, Santa Catarina, designando para dirigir a entidade os srs. Vicente Corrêa, Jovino Rodrigues e Waldemar Holtz, e no Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários do Estado do Rio Grande do Norte, que será dirigido pelos srs. José Lourenço Santos, José Limeira Silva e Guilherme Teixeira de Araujo. A intervenção foi motivada pelo afastamento da maioria dos diretores.

O SANTUARIO DE N. S. DOS PRAZERES

convertido em monumento nacional

Por decreto assinado pelo presidente da Republica, o Santuario de Nossa Senhora dos Prazeres, nos Montes Guararapes, Pernambuco, foi convertido em monumento nacional.

MAQUINAS PARA MECANICA
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 RIO DE JANEIRO

Com uma CAIXA de verdadeiras
PASTILHAS
VALDA
EVITARÁ
A GRIPE

FALENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da 10ª Vara Civel, a Sociedade Adolfo Magalhães & Cia. Ltd., estabelecido com o negocio de comissões e consignações por conta propria, á rua 7 de Setembro 42 sobr., impetrou uma concordata preventiva, na base de 60%, em 4 prestações iguais e semestrais. Passivo declarado é de Cr$ 3.177.630,60.

DISCOS GRAVAÇÕES CLÁSSICAS & POPULARES A MAIS COMPLETA DISCOTECA DA CIDADE ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON • UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana 109 ★ TOCA-DISCOS automáticos e manuais THORENS-PAILLARD-R.C.A. ALBUM TUPAN PARA 12 DISCOS Cr$ 38.

O GOVÊRNO PAGA SEM AUTORIZAÇÃO LEGAL

e depois pede ao legislativo créditos especiais, denunciou o sr. Fernando Nobrega, ontem, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, o sr. Fernando Nobrega leu parecer à Mensagem n.º 362, acompanhada de anteprojeto autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ .... 223.156.000,00 para atender à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional.

Esclarece a Mensagem que o capital da Fábrica é de Cr$ .... 450.000.000,00 constituido de: .. 1.500.000 ações ordinárias ou comuns, nominativas, do valor de Cr$ 200,00, cada uma, Cr$ ...... 300.000.000,00; 500.000 ações preferenciais do valor de Cr$ .. 200,00 cada uma, Cr$ .... 100.000.000,00.

Das primeiras foram subscritas pelo público 8.074 ações, importando em Cr$ 1.614.800,00 e das segundas 1.146, no valor de Cr$ 229.200,00.

Do capital social, já pertencem ao Tesouro Nacional Cr$ ...... 175.000.000,00 pela cessão à nova Sociedade dos bens representados pelos terrenos, construções e equipamentos da Fábrica Nacional de Motores, recebendo, a União como pagamento 875.000 ações ordinárias, do valor de Cr$ 200,00, cada uma, como já foi mencionado.

Assim, temos: Ações ordinárias colocadas por subscrição pública. 8.074 — Cr$ 1.614.800,00. Para serem entregues ao Tesouro, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 8.699, 875.000 — Cr$ 175.000.000,00 — 883.074 — Cr$ 176.614.800,00. Preferenciais: Por subscrição — 1.146 — Cr$ 229.200.000,00. 881.200 — Cr$ 176.844.000,00.

"Para completar o capital faltam, portanto, 1.115.780 ações no valor de Cr$ 223.156.000,00, que o artigo 20 do referido Decreto-lei 8.699-46 manda sejam subscritos pelo Tesouro Nacional, disse o sr. Fernando Nobrega.

Em sua Exposição de Motivos, o ministro da Fazenda salienta que diante do pequeno número de ações subscritas por particulares, o capital da Fábrica será formado, praticamente, de recursos do Tesouro, mas, espera que oportunamente quando esta Fábrica estiver em franca atividade, não será dificil colocar na praça o excesso de ações agora tomadas.

Verifica-se ainda do processo, disse o relator, que o crédito para cuja abertura o govêrno pede autorização será utilizado parceladamente, sendo 25% no ato da subscrição e 75%, a critério da diretoria da Fábrica Nacional de Motores, Sociedade Anônima, em prestações não inferiores a 25%, e, mais ainda, que o chefe do Poder Executivo já autorizou a entrega da parte correspondente aos primeiros 25%, na importancia de Cr$ 55.789.000,00, mandada debitar desde setembro de 1947, à conta "Despesa da União".

O que temos, forçoso é confessar, em matéria econômica e financeira, administrativa, em resumo, não recomenda a geração atual dos nossos homens públicos. Todos sentem que tudo vai mal, mas, desgraçadamente, ninguém quer tomar a iniciativa nem assumir a responsabilidade de reações cívicas corajosas e capazes de nos tirar de tão desastrosa posição, observou o sr. Fernando Nobrega.

De quando em quando chegam às nossas mãos processos como êste, e, até agora, o que temos feito é homologar os fatos consumados, na esperança de ir corrigindo êsses erros, pelas constantes e duras advertências que temos feito.

Não temos sido, porém, ouvidos. Os fatos se repetem, reclamando outra orientação de nossa parte.

Depois de tudo feito, de tudo liquidado, tudo autorizado, tudo consumido, tudo pago e bem pago, surge então a Mensagem do Congresso, quase sempre transcrição de uma Exposição de Motivos, onde os fatos se apresentam em incrivel confusão para que o Parlamento se manifeste apenas para declarar que nada tem a opôr à ilegalidade cometida. Não é outro o objetivo da abertura do crédito que se pede senão retirar do pagamento realizado êsse aspecto de ato nitidamente discricionário, pois, nem mesmo ao Tribunal de Contas caberá opinar sôbre as respectivas despesas. Precisamos dizer as coisas na sua cruel realidade, sem preocupações politicas, mas unicamente visando resguardar os altos interesses nacionais.

Ora, nos vem distribuido um processo em que se alega haver o govêrno mandado entregar aos dirigentes da Companhia Nacional de Siderurgia somas enormes, e isso sem atender-se sequer às comesinhas normas da nossa lei de Contabilidade Pública. Pede-se autorização para abertura de um crédito de quase cem milhões de cruzeiros para legalizar as despesas provenientes de adiantamentos já feitos à uma Companhia Nacional de Navegação Costeira, dinheiro entregue no primeiro pretexto. Vem após, uma Mensagem, de pouca palavra, a justificar a abertura de um crédito de mais de duzentos milhões de cruzeiros, das quais, a quarta parte já foi dispendida. Evidentemente, há alguma coisa errada em tudo isso. Não é possivel que o Poder Executivo não se convença que deve mudar de orientação, que deve procurar pautar os seus atos pela lei, sobretudo, porque, ao chefe da Nação como ao ministro da Guerra, reconhecemos os mais altos e nobres propósitos. Mas, assim, não há ordem financeira. Não há confiança. Há tão somente anarquia administrativa. Não é mais possivel qualquer transigência nossa. Do contrário, estariamos abdicando das nossas prerrogativas e faltando ao compromisso que assumimos, perante a Nação, de cumprir a Constituição e as leis do país, no desempenho do mandato que recebemos do povo.

Se o Executivo tem ou teve razões para mandar efetuar pagamentos sem crédito, ou seja, para mandar entregar somas avultadas sem a necessária autorização legislativa, que fique sozinho com a responsabilidade do ato que praticou e não pretenda chamar o Parlamento para participar da ilegalidade cometida.

Estabelece o Código de Contabilidade — lei que ainda está em vigor — que a despesa da União será efetuada de acôrdo com as leis orçamentárias e especiais votadas pelo Congresso Nacional, sendo até crime de responsabilidade os atos que contra elas atentarem; estabelece também no seu artigo 267, que a entrega de adiantamentos só poderá ser autorizada quando êstes emanarem de lei. É verdade que a legislação vigente, prevê, excepcionalmente, a realização de despesas sem crédito, mas não admite que as mesmas sejam pagas sem a competente autorização do Congresso Nacional. Não obstante ser assim, o govêrno tem mandado efetuar, como já ressaltamos, pagamentos de elevadas quantias sem autorização legal e, depois, dirige-se ao Poder Legislativo pedindo a abertura de créditos especiais, para simples efeito da classificação da despesa paga.

E porque o expediente em estudo não tem fundamento legal nem apoio na Constituição, opinamos seja denegada a autorização solicitada. Caberá ao Legislativo manifestar-se, oportunamente sôbre tais pagamentos, mas isto será por ocasião do julgamento da prestação de contas do presidente da República.

Agora não há que autorizar abertura de crédito se as despesas já estão liquidadas."

Do parecer do sr. Fernando Nobrega pediu vista o sr. Horacio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CONSTRUÇÃO DE UM RAMAL DE TRANSMISSÃO

Foi assinado, pelo presidente da República um decreto autorizando a São Paulo Tramway Light and Power a construir um ramal de transmissão, derivado da linha Cubatão-São Caetano até a rua Bela Vista, na capital do Estado de São Paulo.

SUGERIDA A LIBERAÇÃO DA MATANÇA DE VITELOS

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Josias de Almeida, pecuarista mineiro, que fez declarações a propósito do abate de vitelos e das dificuldades do produtor. Disse que, devido à falta de crédito, os produtores estão desanimados. Mostram-se tambem apreensivos com o numero impressionante do abate de vacas nas charqueadas e nos açougues. Esse número iria muito além da quota estipulada pelo Ministério da Agricultura, o qual autorizou sòmente o abate de fêmeas na proporção de 30% sobre o de bois.

No entanto, afirmou, em Minas foram abatidos nos açougues 138.832 bois e 191.684 vacas em 1947, e apenas 13.707 vitelos, quando deveriam ter sido abatidas sòmente 41.655 vacas. Nas charqueadas a matança foi a maior.

Concluiu esclarecendo haver dirigido um memorial ao govêrno pedindo a liberança da matança de vitelos, o que permitiria diminuir a das fêmeas e possibilitaria meios aos produtores para atender suas necessidades imediatas. A seu ver, a proibição da matança de vitelos não se justifica. A liberação seria o único meio de evitar o abate de vacas, particularmente de vacas leiteiras.

A IMUNIDADE PARA OS VEREADORES MUNICIPAIS

O deputado Getulio de Moura, autor do projeto que concede imunidade aos vereadores municipais, recebeu da Assembléia Legislativa do Estado do Rio o seguinte telegrama:

"A Assembléia Legislativa do Estado do Rio, aprovando um requerimento do deputado Hamilton Xavier e outros, felicita Vossência por ter apresentado o projeto de lei concedendo imunidade aos vereadores municipais. — Atenciosas saudações. — Domingos Guimarães, 1.º Secretário".

O QUE HOUVE NO SENADO

A crise da exportação de madeiras — Sessão especial em homenagem a Rodrigues Alves

Houve, ontem, no Senado, dois discursos sôbre a crise da exportação de madeiras. O primeiro, foi do sr. Artur Santos, que tratou longamente do assunto, salientando a gravidade da situação da industria madeireira nacional. Declarou que endossava o apelo dos representantes daquela industria, estabelecidos no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, dirigido ao governo federal, notadamente ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil. Conforme acentuou, essa industria, que está colocada em quarto lugar no quadro das exportações nacionais, poderá ser atingida por um colapso total se os poderes publicos não a socorrerem. Disse que essa riqueza nacional estava em pleno desenvolvimento, quando, em agosto de 1946, o então ministro da Fazenda, sr. Vidigal, lamentavelmente, teve a idéia de proibir a exportação de madeira de qualquer tipo. Exportavamos, então, um milhão de metros cubicos no valor de mais de um bilhão de cruzeiros. Veio o decreto fatidico, verdadeiramente atômico, determinando a paralização quase integral das atividades madeireiras, eis que o mercado interno consome apenas pequena percentagem da produção. Os efeitos danosos da medida não se fizeram esperar. Atingiram, maleficamente, em cheio, a próspera industria dos compensados, a qual depende muito mais dos mercados externos que a madeira serrada. No segundo semestre de 1946, quando foi baixado o ato infeliz do governo, a exportação de compensados, com uma industria em franca expansão, para 18 paises, atingira ao valor total de Cr$ 144.733.028,00.

Dois fatores alheios à capacidade produtora e às necessidades do mercado consumidor, concorreram para a crise. De um lado, as dificuldades cambiais, com a falta de divisas em dólares e a impossibilidade de negociar em libras afetou as vendas para a Grã-Bretanha e as remessas para os paises da área do esterlino. De outro, a politica nacionalista do governo argentino restringiu as cotas de importação de madeiras compensadas brasileiras com o objetivo de proteger a fundação de uma industria argentina, em concorrencia à nossa. Para isso, aquele governo está assistindo técnica e financeiramente a industria platina, ao ponto de favorecer a exportação de toras de madeiras brasileiras, concorrendo, dessa maneira, para suprir a Argentina, com a matéria-prima que lhe falta.

Suspensas que sejam as restrições cambiais e garantindo o intercambio com a Argentina, a industria da madeira retomará seu potencial economico, concorrendo, em grande parte, para a riqueza nacional.

O convênio Vieira Machado, agora em vias de assinatura em Buenos Aires, encheu os industriais sulinos de esperanças.

Há ainda a expectativa em tôrno do Plano Marshall para importação de madeira na América Latina, por 5 anos, num valor de 300 milhões de cruzeiros.

Enquanto, porém, não se concretizam essas promessas, a industria de madeira está em colapso e exige assistência. Não há dissimular.

O que impetram os industriais é justíssimo, maxime por terem sido vitimas da politica de economia do govêrno federal. Para o financiamento, pelo Banco do Brasil, dos estoques exportáveis, ora existentes e pertencentes aos fabricantes; e, o financiamento até 50% da produção de cada fábrica de compensados, concedido pelo Instituto Nacional do Pinho, dentro das cotas anteriores.

Com essas providencias, aliás razoáveis e limitadas, acentuou o orador, a industria poderá aguardar a reabertura dos mercados de exportação, sem a paralização inevitável das fabricas e o desemprego de milhares de operários, os prejuizos financeiros irreparáveis.

O segundo discurso sôbre o assunto foi proferido pelo sr. Ivo d'Aquino, que reforçou as considerações feitas pelo sr. Arthur Santos, frizando que cabia ao governo resolver quanto antes o problema criado por um ato do ministro da Fazenda, que havia causado um verdadeiro estupor quando posto em vigor em agosto de 1946. Acentuou bem o lider do PSD que se tratava, não de um problema regional, mas de um assunto de interesse nacional.

O sr. Salgado Filho, em apartes, apoiou as declarações de ambos os oradores, declinando a situação de vitima em que estava também o Rio Grande do Sul, onde há madeira em depósito, apodrecendo.

Rodrigues Alves

O sr. Rodolfo Miranda apresentou um requerimento no sentido que a sessão de hoje fosse consagrada a Rodrigues Alves, por ser data em que se comemora o seu centenário de nascimento. Aprovado o requerimento, haverá hoje vários discursos em homenagem àquele vulto da Republica.

Será realizada, depois, a sessão comum.

Vencimentos dos magistrados

Na ordem do dia, a primeira matéria em discussão era o projeto da Camara, que fixa os vencimentos da magistratura e do Ministério Publico da União, com várias emendas. A matéria voltou à Comissão de Finanças com outras tantas emendas, uma das quais, do sr. Alfredo Neves, mandando restabelecer a proposta do governo.

Avaliadores judiciais

Em seguida foi aprovado, em discussão unica, o projeto da Camara que propõe a modificação dos artigos 303 e 304 letras "a" e "b" do § 1.º do art. 365 do decreto-lei n.º 8527, de 1945. Parece charada, mas não é. Trata-se de beneficiar certo numero de avaliadores judiciais, de acôrdo, aliás, com sugestões do Tribunal de Justiça desta capital.

Ilhéus-Conquista

No fim da ordem do dia, o sr. Salgado Filho foi à tribuna para esclarecer, detalhadamente, o seu ponto de vista contrário ao projeto da Camara, que autoriza o Executivo a encampar a Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista, na Bahia. A propósito do assunto, o representante trabalhista fez largas considerações sôbre a utilização das empresas que exploram serviços de transporte, acentuando que o governo deve tomar providencias para que as linhas deficitarias não se impusessem. Citou a Leopoldina Railway e tratou dos problemas agricolas ligados aos transportes, mencionando o seu pezar por ver nucleos criadores, como o São Bento, aqui bem perto, estarem sendo transformados em granjas de recreio, encontrando-se em abandono uma olaria, numa zona que deveria ser exclusivamente dedicada à lavoura para o abastecimento da capital. Fez demoradas considerações a respeito da politica do governo no tocante ao fim, aproveitando-se de estar na tribuna, chamou a atenção dos seus colegas da Comissão de Finanças para as isenções concedidas para Municipios e Estados. E mencionou o apêlo que recebeu do prefeito de São Jeronimo, do Rio Grande do Sul, afim de que se interessasse pela isenção de impostos e taxas para uma máquina destinada à conservação das estradas daquele municipio.

O sr. Ferreira de Souza, em aparte, declarou que isenções dêsse genero não dependem do Congresso, mas sim do ministro, numa concessão dada pela Carta Magna da Republica.

Como tivesse sido feita uma restrição à maneira de agir do governo do Rio Grande do Sul sôbre o assunto, o sr. Ernesto Dornelles defendeu o Executivo de sua terra, reconhecendo que tem lutado com dificuldades em tôrno do assunto. O sr. Walter Jobim age, ali, com absoluta isenção nas questões administrativas, não vendo nelas trabalhistas, pessedistas ou udenistas, mas apenas o interesse do Estado.

O almoço de ontem ao professor Michel Simon

Saudaram-no os embaixadores J. R. de Macedo Soares e Hubert Guérin

Grupo feito no salão da Casa do Estudante do Brasil, pouco antes do almoço ao professor Michel Simon, que está sentado entre senhoras

Foi uma bela reunião a de ontem, na Casa do Estudante do Brasil, para o almoço oferecido ao professor Michel Simon. Era uma homenagem que ao educador francês uma parte representativa da cultura carioca prestava, dando-lhe, ao mesmo tempo, o seu testemunho de alegria pelo ato do govêrno que ao homenageado conferiu o oficialato da Ordem do Cruzeiro do Sul. E êsse ato, todos sabiam, era o reconhecimento do proprio país aos serviços de inteligência e espirito que aos meios universitários brasileiros viera dedicar o educador ilustre, entre nós há oito anos. Jornalistas, escritores, artistas, diplomatas, professores, notando-se igualmente a presença do embaixador e da embaixatriz de França, do almirante Gago Coutinho, velho amigo do homenageado e do presidente da Camara dos Vereadores, ali se encontravam, contentes da oportunidade. Algumas senhoras davam à reunião um encanto todo especial.

Coube ao embaixador José Roberto de Macedo Soares saudar ao professor Simon em nome dos presentes. Ele o fêz com elegancia e distinção. Recordou o seu conhecimento pessoal com o homenageado, em Roma, quando o mesmo, no Lycée Chateaubriand, lecionava aos seus filhos. Como sempre adotara o critério de ser amigo dos amigos de seus filhos, claro que logo sentiu a necessidade de cultivar a amizade do professor Simon. Era, talvez, no salão, o mais antigo de seus amigos. Passa, então, a traçar o perfil do homenageado, falando do educador, do escritor, do conferencista, do esteta e critico, do patriota a quem a França da resistência ficou devendo assinalados serviços. Vindo para o Brasil para permanecer breve, com um contrato de mestre no Lycée Français, aqui ficou. Voltou à França, mas para logo retornar ao Brasil. Ficou para lhe ser util, enamorado de suas possibilidades. Cercou-se de numerosos afetos. Examina, a seguir, as crônicas dos liceus franceses, situando a posição do professor Simon na engrenagem moderna dêsse extraordinário aparelhamento de educação a serviço da França e da humanidade, dizendo do homenageado:

"No Rio de Janeiro suas atividades literárias e no campo da Filosofia não se tem limitado só em lecionar no "Lycée Français" e no Collège N. D. de Sion, mas vão se multiplicando sempre. Depois do notavel curso de extensão universitária dado na Faculdade Nacional de Filosofia em 1942 e 1943, Michel Simon tem viajado por quase todo o Brasil e já deu conferências na Faculdade de Filosofia de S. Paulo, na Escola Normal de Belo-Horizonte, na Academia de Letras da Baia, na Faculdade de Direito do Recife, além de palestras literarias feitas em Petrópolis, Santos, Maceió, Aracajú, Juiz de Fóra e em outras cidades brasileiras.

E' notavel a adaptação desse requintado parisiense ao ambiente e ao meio nacional brasileiro, de clima, costumes e vida intelectual tão diferentes da França.

Como escritor seu nome foi consagrado, desde que em 1934, publicou seu primeiro livro de "Contos": depois nos deu "Les Fables de La Fontaine" edição critica, publicada no Rio de Janeiro em 1944; em seguida vem seu magnifico "Guide de Ouro Preto" traduzido do poeta excelso que é o nosso Manuel Bandeira e ainda acrescido de uma notavel introdução e de notas oportunas. Em 1948, nos vai dar "Verlaine et le Brésil" coleção de textos e desenhos reunidos, como diz seu subtitulo: "consacrés au pauvre Lelian" que como é notório era o pseudonimo de Verlaine.

O seu trabalho de colaboração tanto nos jornais e revistas francesas como na imprensa brasileira visam sempre temas da França e do Brasil. Escrevendo com frequência em "La Nouvelle Revue Française" Beaux Arts, Cahiers du Sud, Lettres Françaises bem assim no "Correio da Manhã" este baluarte do progresso do Brasil, fundado pelo genio jornalistico de Edmundo Bittencourt e continuado e engrandecido nas mãos habeis de Paulo Bittencourt, na Revista do Brasil e em outros jornais do Rio e dos Estados, sua preocupação constante é de tornar mais intimas e proficuas as relações culturais Franco-Brasileiras.

Há dias discutia com esse homem sabedor, que surpreende e instrui sempre pela multiplicidade das facetas dos seus conhecimentos — o almirante Gago Coutinho, este grande luso-americano que é também grande brasileiro, pois além de possuir o titulo honroso de cidadão carioca está pelo espirito e pelo coração tão ligado ao nosso pais, e que nos distingue com sua presença nesta mesa. O assunto da controversia mas concordavamos que havia sido imensa e util a influência francesa na formação da cultura dos brasileiros. Comentavamos o estudo critico de Sampaio Bruno — "O Brasil Mental" que punha em relevo esse acêrto e lamentavamos que, esse influxo estivesse em declinio, pelo hiato imposto pela longa conflagração européia impedindo a vinda de livros e revistas francesas o que deu margem a avassaladora e discutida influência de outras plagas.

Valho-me da circunstancia feliz de termos a companhia ilustre do senhor embaixador de França, que acompanhado da excelentissima senhora embaixatriz Guerin veio honrar-nos e honrar ao nosso homenageado, para fazer um apêlo ao eminente diplomata intelectual, no sentido de obter do seu govêrno, meios e modos a fim de que o pão do *Espirito* venha com mais facilidade e mais fartura para o Brasil nas especies dos bons livros e das belas revistas francesas, para que a presente e a futura gerações de brasileiros tenham como a passada, a que pertenço gozem a felicidade de se nutrirem das ciências artes e letras francesas e que o Brasil intelectual seja sempre iluminado pelo sol radioso e criador de Lutetia, bela e imortal, geradora máxima e insuperavel de civilização e de cultura.

E' com este apêlo que levanto minha taça, em honra da França e de seu filho tão representativo, que é Michel Simon e brindo pelo nosso festejado de hoje, amigo de sempre e agradeço a todas as personalidades aqui presentes pela paciência e gentileza com que me ouviram e por certo vão perdoar o descolorido destas minhas pobres falas que se sentiram ainda mais humildes, frente a esta mesa de luxuriante beleza, por reunir um grupo de damas tão formosas e de exceção feita do orador, de homens tão ilustres que tão eficientemente têm cooperado para o desenvolvimento intelectual do Brasil e mundo contemporaneo."

O estudante Arnold Wald discipulo de Filosofia do professor Midul Simon no Colégio Franco,Brasileiro, leu também um pequeno, mas sugestivo discurso. Correto e eloquente, fez o elogio do mestre, cujo talento, disse, se media pelo idealismo com que ensinava. Acreditava o jovem orador que falando pelo sentimento e pelo coração, falava ali por todos que tinham sido ou eram alunos do homenageado.

O poeta-acadêmico Manoel Bandeira leu uma carta do poeta Murilo de Araujo, associando-se à festa. A senhora Branca de Almeida Fialho, presidente da Associação Brasileira de Educação, leu igualmente comunicações dos escritores Vignoles e Paschoal Carlos Magno, lamentando não estar presente, mas se solidarizando com as homenagens. Acrescentou que também o escritor acadêmico professor Miguel Osorio de Almeida unia os seus aos aplausos que estava recebendo o homenageado.

O embaixador de França, num belo, expressivo improviso, pôs em realce o merecimento do professor Michel Simon, que sabia servir ao Brasil servindo à França e ao proprio espirito de civilização de ambos os paises. Compreendia bem, disse, o sentido da reunião. E aproveitou o ensejo para declarar ao embaixador J. R. de Macedo Soares que o apelo deste não seria em vão, porque a França jamais deixaria de guardar fidelidade à amizade brasileira.

Por ultimo, o professor Michel Simon agradeceu. Foi uma oração cheia de naturalidade. Era como se estivesse na sua tribuna de conferencista, com as palavras a criar uma sucessão de imagens. Assim como um homem pode amar a duas mulheres, também um cidadão pode amar a duas pátrias. Ele os tinha na França e no Brasil, pela devoção e pelo coração. Referiu-se aos discursos ouvidos e à alta distinção dos dois embaixadores que o saudaram. A cada qual dedicou referências especiais, agradecido e comovido pela maneira como a sua pessôa e a sua obra eram louvadas. Tinha a condecoração do govêrno, que o honrara. Sentia-se feliz com essa outra, a da carinhosa homenagem, e no meio de seus amigos.

Correio da Manhã
ASSINATURAS

Capital e Estados:		
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00
Exterior:		
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

(30626)

EMENDADO O PROJETO SÔBRE A VACINA B.C.G.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Finanças do Senado, tendo sido discutidos e votados todos projetos constantes da pauta. O sr. Ivo de Aquino, que avocara o projeto de lei da Câmara n. 65, de 1948, que concede o auxílio de Cr$ 500.000,00 à Federação da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, emitiu parecer favorável, que foi unanimemente aprovado.

O sr. Vespasiano Martins relatou, apresentando pareceres favoráveis, que foram aprovados, os projetos de lei n. 76, de 1948, que, autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr$ 200.000,00 para auxílio à Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre; n. 78, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr$ ...... 27.457,10 para pagamento de gratificação de magistério ao sr. João de Saboia Barbosa; n. 69, de 1948, que concede auxílio de Cr$ ...... 200.000,00 à Sociedade de Beneficência Corumbaense, sediada em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

O sr. Alvaro Adolfo leu pareceres favoráveis ao projeto da Câmara n. 93, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 2.698.732,30, para atender a diversas despesas do exercício de 1947 e n. 75, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação para material e objetos usados destinados às missões amazônicas dirigidas pelos padres Redentoristas. Ambas as proposições foram aprovadas sem discussão.

O sr. Santos Neves emitiu parecer favorável ao projeto de lei n. 68, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Justiça o crédito especial de Cr$ ..... 15.348,10 para pagamento de diferença de estipêndios a ex-servidores da Imprensa Nacional. O parecer foi aprovado.

Foi relatado o projeto da Câmara n. 74, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr$ .... 35.000.000,00 para completar o pagamento de locomotivas elétricas destinadas à Rêde Cearense e à Viação Férrea Federal Léste Brasileiro. O parecer, favorável, foi unanimemente aprovado.

O sr. Alfredo Neves relator do projeto de lei da Câmara dos Deputados n. 46, de 1948, que institui o Serviço Nacional da Vacina B.C.G., apresentou minucioso parecer em que salienta que essa vacina é uma das armas poderosas na luta mundial contra a tuberculose e que o problema da vacinação por êsse método deve merecer o maior apoio por parte dos governos, proporcionando ao mesmo tempo a criação de uma unidade central, capaz de fabricar, distribuir e controlar a vacina, dentro do rigor que se impõe e sempre calcada em alicerces cientificos. As controvérsias que têm surgido, não só na imprensa leiga, como até mesmo na científica, não devem servir de obstáculo à realização do programa que está delineado. Diz ainda que o problema da tuberculose entre nós se agiganta de ano para ano e se ainda não nos é possivel manter um aparelhamento para combatê-la, mistér se faz que lancemos mão, quanto antes, dessa nova e eficiente arma de custo acessivel, como é a vacinação pelo B.C.G. O relator declara-se de acôrdo com as emendas apresentadas pela Comissão de Justiça, cujo relator foi o senador Ferreira de Sousa, com exceção da de n. 4, a qual apresentou uma outra emenda substitutiva, nos seguintes têrmos: "Fica o govêrno autorizado a contratar, ainda pelo Serviço Nacional de Tuberculose, com a Fundação Ataulfo de Paiva desta capital e com outras entidades da mesma natureza e possibilidades técnicas e científicas idênticas a fabricação e fornecimento da vacina B.C.G., desde que sua produção se faça sob contrôle de técnico especializado. O projeto, após demorados debates, foi aprovado, tendo os srs. Salgado Filho e Mathias Olimpio assinado com restrições sobre o artigo 4º.

Ainda o sr. Alfredo Neves leu parecer favorável ao projeto de lei n. 60, de 1948, que altera a carteira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores e dá outras providências. O relator manifestou-se de acôrdo no tocante às emendas de plenário, com o parecer da Comissão de Relações Exteriores. O seu trabalho conclui pela apresentação de uma emenda substitutiva à emenda pela Comissão de Justiça apresentada, que ficou assim redigida:

Art. 1º — O funcionário da carreira de diplomata, depois de promovido por merecimento a ministro plenipotenciário de 2ª classe ou cônsul geral ou a 1º secretário ou cônsul de 1ª classe, será designado para servir, no mínimo, durante dois anos, na América Latina, a menos que nela tenha servido em funções de cargo anterior à promoção.

Parágrafo 1º — Para os efeitos dêste artigo não será considerado como da América Latina o tempo de serviço prestado na Secretaria de Estado.

Parágrafo 2º — Só serão computados, para os efeitos deste artigo, os serviços desempenhados como funcionario da carreira de diplomata.

Perante a Comissão, foram oferecidas três emendas pelos senadores Ferreira de Sousa, Alvaro Adolfo e Pereira Pinto.

Depois de acalorados debates, a Comissão aprovou o parecer e as emendas, encerrando, em seguida, os seus trabalhos.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Os vereadores desistiram da renuncia

Voltou a reunir-se ontem, sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral, que examinou, de inicio, uma reclamação relatada pelo professor Sá Filho e formulada pelo deputado Miguel Arêa Leão, através do presidente da Assembléia Legislativa do Piauí, contra atos policiais praticados no município de São Pedro, naquele Estado.

Concluindo o relatório, decidiu o Tribunal mandar arquivar a referida reclamação, por lhe faltar competência para, sôbre a mesma, se pronunciar.

Foi negado provimento a um recurso relatado pelo ministro Ribeiro da Costa e interposto pela Coligação Democrática Paraense contra a decisão do Regional do Pará, que confirmou a anulação de votação referente à 3ª secção, da 7ª zona, no município de São Caetano de Odivelas.

Não obteve tambem provimento um recurso relatado pelo sr. Machado Guimarães e através do qual pleiteava a UDN, de Goiás, reformar a decisão do Regional daquele Estado, que declarou nula a votação da 3ª secção, no município de Anápolis.

Por fim, foi homologado o pedido de desistência apresentado pelo PSD e referente a um recurso que havia interposto contra a decisão do Regional do Piauí sôbre a votação relativa à 13ª secção, da 7ª zona, em Campo Maior.

Mandado de segurança

Deu entrada na Secretaria do TSE um mandado de segurança requerido pelos srs. João Monteiro Figueiredo e Alvaro do Couto Pinheiro, eleitos vereadores em Itaocara, pela legenda da Coligação PTB-UDN, contra a decisão do Regional do Estado do Rio, que cancelou os seus diplomas.

Essa decisão do Regional fluminense foi motivada pela renuncia manifestada pelos dois vereadores, que, entretanto, a retiraram mais tarde.

ECOS DA VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A PERNAMBUCO

O presidente da República enviou os telegramas que, abaixo, transcrevemos:

A sra. Barbosa Lima: "Peço vênia para solicitar a Vossa Excelência que interprete o meu agradecimento às senhoras pernambucanas que tão fidalgamente me receberam na minha visita ao Estado de Pernambuco. Guardarei reconhecido a lembrança dêsse convivio que me dá oportunidade para exaltar os sentimentos de hospitalidade da culta sociedade pernambucana. Respeitosas saudações."

Ao governador Barbosa Lima Sobrinho: "Venho agradecer ao Govêrno e ao povo de Pernambuco suas manifestações de apreço e estima por ocasião da minha visita a êsse Estado. Confesso-me altamente sensibilizado pela maneira carinhosa com que fui recebido por todas as classes e instituições do grande Estado de Pernambuco, cujas aspirações vêm merecendo do meu Govêrno tôda a atenção e simpatia. Os atos de administração que tive o prazer de assinar na culta e operosa cidade de Recife representam atos de justiça. Espero em breves dias ter oportunidade de encaminhar outras soluções em benefício do povo pernambucano. Pode Vossa Excelência ficar certo de que tanto Pernambuco quanto seu esclarecido Govêrno terão tôda cooperação em benefício dos seus problemas. Saudações cordiais."

Ao senador Novais Filho: "Retornando ao Rio de Janeiro, é-me grato enviar ao presado amigo as minhas saudações e os meus agradecimentos pelas gentilezas que me foram dispensadas durante minha visita ao Estado de Pernambuco. Rogo que a cada um dos amigos que me recepcionaram em sua residência transmita minha palavra de reconhecimento. Peço expressar à senhora Novais os meus respeitosos cumprimentos. Cordiais saudações."

A LARANJA APODRECE NO INTERIOR

São Paulo, 6 (Asp.) — O sr. Antonio Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, declarou que a safra de laranja está apodrecendo no interior do Estado, com prejuizos quase totais para os produtores.

Os citricultores reclamam contra a falta de providencias do govêrno para proteger essa riqueza e salientam que com essa atitude, o Brasil está perdendo os seus melhores mercados no exterior. Frizam tambem, que o governo não tomou até agora qualquer medida, dentro do acôrdo comercial assinado com a Inglaterra e que permitiria salvar o que resta da safra de laranjas.

VOLTARAM À GREVE

São Paulo, 6 (Asp.) — Os operários tecelões de Jundiaí, que haviam, sábado ultimo, prometido voltar ao trabalho, romperam o acôrdo, não comparecendo, hoje, ao serviço. Estão paralizadas sete fabricas, com um total de 8.000 homens e mulheres.

MAIS UM PROJETO DE ANISTIA AOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

FOI APRESENTADO ONTEM À CÂMARA DOS DEPUTADOS

Durante a sessão de ontem, na Câmara, o sr. Alfredo Sá apresentou um projeto de lei, concedendo anistia aos alunos da Escola Naval. Já existe uma proposição nesse sentido, oferecida há algum tempo pelo sr. Café Filho, mas o representante mineiro afirma que a sua é diferente e concede a anistia como a entendia Rui Barbosa. Esse novo projeto está redigido assim:

"Art. 1.º — É concedida anistia, para o fim de voltarem à Escola Naval, nos anos ou séries que cursavam, aos alunos que voluntária ou compulsoriamente tiveram baixa em consequência dos últimos fatos ocorridos naquela Escola.

Art. 2.º — Serão canceladas e tidas como inexistentes as falhas marcadas nos referidos alunos durante o tempo em que estiveram afastados da mesma Escola.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário."

Assuntos diversos

O sr. João Ursulo tratou dos problemas economicos e financeiros do Nordeste, acentuando a deficiência da rêde bancária. Nessa região, apenas o Banco do Brasil tem agências e filiais, monopolizando o crédito, e pequenos estabelecimentos funcionam nas capitais, sem corresponder às necessidades da produção, da indústria e do comércio.

Esse tema foi retomado pelo sr. João Botelho, que aludiu à viagem feita há pouco por um grupo de parlamentares ao norte do país. Afirmou que no Pará a fome ronda as portas dos caboclos e já se instalou mesmo na maioria dos lares modestos do interior.

O sr. Jurandir Pires reclamou contra o fato de não haver a Mesa mandado à publicação as emendas que ele apresentou ao Orçamento; os srs. Daniel Faraco, Fernando Nobrega e Vandoni de Barros levantaram questões de ordem semelhantes, a respeito de projetos que deveriam ter descido ao plenário para discussão e votação e ainda se encontram nas comissões, ultrapassados todos os prazos.

Emprêsas de aviação

Denunciando irregularidades na administração de emprêsas de aviação, o sr. Rui Almeida encaminhou à Mesa três requerimentos de informações ao Executivo. O primeiro, dirigido ao ministro da Viação, contém as seguintes perguntas:

"1º — Se as Companhias de Aviação que recebem subvenção são obrigadas a transporte de correspondência aérea?

2º — Qual a média anual de correspondência transportada?

3º — Por que verba é pago êsse transporte?

4º — Está o govêrno federal em débito com essas Companhias?

5º — Em caso afirmativo, em quanto importa êsse débito?

6º — Qual o critério seguido para determinar às Companhias, a obrigatoriedade do transporte de correspondência?"

O segundo indaga do ministro da Justiça quais as Companhias que recebem subvenções dos governos estaduais, quanto e em que condições. E o terceiro formula ao titular da Aeronáutica as seguintes indagações:

"1º — Quais as Companhias de Aviação que recebem subvenção do govêrno federal?

2º — Quanto e em que condições?

3º — Qual o critério seguido pelo govêrno federal para conceder subvenção?

4º — Quais as Companhias Aéreas que, subvencionadas pelo govêrno federal ou estadual fazem transporte de passageiros e carga de Pôrto Alegre ao Rio e Pôrto Alegre a outras cidades gauchas?

5º — Qual a tarifa cobrada para transporte de carga por quilos, Pôrto Alegre-Rio? (com indicação da respectiva quilometragem)?"

O SESI e o SESC

Acompanhados dos srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, estiveram no gabinete do presidente da Câmara os srs. Herbert Muller, representando a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul; Rubens Soares, da Associação Comercial de Pôrto Alegre; e João Coelho de Souza, pelo Centro da Indústria Fabril. Durante a conferência que mantiveram com o sr. Samuel Duarte, fizeram entrega de um memorial assinado por cinquenta sindicatos de empregados e empregadores, por circulos operários do Rio Grande do Sul e pela direção da Legião Brasileira de Assistencia, no qual se pretende demonstrar a necessidade da manutenção do SESI, do SESC e da LBA, tal qual se encontram organizados e não incorporados aos institutos de previdencia. Pedem ainda a descentralização dos órgãos de previdencia, a fim de que sejam administrados pelas classes de empregados e empregadores.

CONTRA A ATITUDE ASSUMIDA POR UM GENERAL

Recife, 6 (Asp) — A Assembléia Legislativa aprovou por 24 votos contra 12 o requerimento assinado pelo deputado Elpidio Branco e mais onze colegas, pedindo a inserção em ata de um voto de repulsa e de protesto contra a atitude assumida pelo general Gil Castelo Branco por ter o mesmo, em entrevista concedida há poucos dias à imprensa, taxado o deputado Magalhães Melo, lider do P.S.D. de cripto-comunista e agressor do Presidente da Republica.

CRIAÇÃO DA BOLSA DO TRABALHO

San Francisco, 6 (FP) — O Bureau Internacional do Trabalho (ou International Labour Office) aprovou, sob reservas, o projeto de Convenção pelo qual cada membro da organização se obriga a manter em funcionamento permanente um serviço publico de empregos, correspondendo a uma especie de Bolsa do Trabalho. As reservas se referem à ratificação do projeto pelos Estados membros.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

Calendograf
indica a hora
e a data

MOVADO
165 PRIMEIROS PREMIOS

Só a PAA oferece vôos diários
A BUENOS AIRES

Os luxuosos Clippers da Pan American voam *todos os dias da semana* a Montevidéo e Buenos Aires.
VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
Informações e reservas:
Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761
ou sua agência de viagens preferida.
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores

Ao comemorar o
7.° ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO, o
BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A.
apresenta seus agradecimentos a todos aqueles que o vêm honrando com a sua confiança, notadamente cerca de 10.000 COMPROMISSARIOS que, representando cerca de 50.000 PESSOAS, o escolheram para facilitar-lhes a aquisição de terras e da casa própria, tornando-os, desta arte, pequenos proprietários nos JARDINS GRAMACHO — OLAVO BILAC — JOARI — LEOPOLDO FROIS — PAULISTA — ICARAI — RETIRO FELIZ — DA LUZ — MANOEL LUCAS — RANCHO FUNDO — MADUREIRA — METROPOLITANO E CAMPOS ELYSEOS.
A Diretoria.
BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 26
(30090)

O telescópio de Palomar

O *New York Times* publicou uma reportagem especial sôbre as primeiras observações feitas com o novo Telescópio de Hale, no Monte Palomar, dizendo que os astrônomos ficaram deslumbrados com a nova radiação de luz das estrêlas distantes, quatro vêzes mais brilhantes do que qualquer imagem do firmamento já vista anteriormente. Para se ter uma idéia geral daquele gigantesco instrumento da ciência, basta dizer que o seu poder de visão equivale a cêrca de 1 milhão de olhos humanos...

O reporter narra como viu o imponente Saturno, aumentado 700 vêzes, com seus satélites e com seus 3 anéis medindo mais de 60.000 quilômetros de largura. A imagem do planeta apareceu mais brilhante do que uma brilhante lua, numa noite clara. Foram vistos também três dos nove satélites e dois dos três célebres anéis concêntricos.

O monumental Saturno está cêrca de 1 bilhão e 500 milhões de quilômetros do Sol e tem uma massa 95 vêzes maior do que a Terra. E' um planeta gazoso, com a décima parte da densidade da Terra, isto é, o menos denso de todos os planetas. Das nove luas que Saturno possui as cinco internas movem-se em órbitas circulares e a maior delas tem o diâmetro de 4.000 quilômetros e um brilho da milésima parte do planeta.

Dos 3 anéis do majestoso Saturno o exterior tem um diâmetro de 171 milhas e dez mil milhas de largura. A divisão entre o primeiro e o segundo anel é de 3 mil milhas. O anel do meio tem 16 mil milhas e é mais brilhante do que o primeiro. O terceiro anel é separado do do meio por uma distância de 1.000 milhas. Existe um espaço de 7 mil milhas entre o primeiro anel e o planeta. A espessura dos anéis é de cêrca de dez milhas.

A noite de 3 de junho passado foi uma das poucas vêzes que o telescópio de Palomar foi usado para examinar-se qualquer corpo celeste "visualmente", pois, na realidade o colossal observatório vai trabalhar como uma imensa câmara fotográfica. O espêlho de 200 polegadas — 5 metros — é um instrumento para concentração de luz que habilitará os astrônomos a fotografar corpos a um bilhão de anos-luz da Terra, duas vêzes mais longe do que era possível até aqui, por meio do possante espêlho de cem polegadas do telescópio do Monte Wilson.

O leitor sabe o que é um ano-luz? E' a distância que a luz à velocidade de 300 mil quilômetros por segundo percorre em um ano, isto é, cêrca de nove trilhões de quilômetros.

*

O novo telescópio, que pesa em conjunto 500 toneladas, custou perto de 8 milhões de dólares ou sejam 160 milhões de cruzeiros. Em trabalho árduo, lento, mas profícuo esperam os astrônomos esclarecer alguns dos inúmeros mistérios do Universo, o que constitui um dos principais objetivos da ciência.

Uma das mais interessantes questões a ser, com o tempo, abordada, é a teoria de Einstein sôbre o Universo finito. O telescópio de Palomar, talvez, possa adiantar alguns aspectos da interrogação. O universo einsteineano não é um fato científico positivo, como são as já famosas leis do célebre professor da Universidade de Princeton. Trata-se de uma especulação fascinante, relacionada com a teoria da relatividade. Partindo do pressuposto que uma esfera qualquer não é infinita, embora seja ilimitado o número de trajetórias que se pode traçar em sua superfície, Einstein chegou a hipótese de que o Universo poderia ter essa mesma forma. Assim, do mesmo modo se fôrmos dando voltas no nosso planeta nunca chegaremos ao *fim do mundo*, apesar de sabermos que a Terra não é infinita.

Ora, se a superfície da Terra está contida num espaço de 3 dimensões não há nenhuma razão lógica para supor-se que não se poderia construir um Universo tridimensional. O que nós julgamos linhas retas seriam apenas círculos de uma esfera, do mesmo modo que o passageiro de um avião que viajasse na altura constante de mil metros, suporia que estivesse seguindo uma reta, quando na realidade está é traçando uma curva, uma vez que alguns dias depois retornaria ao ponto inicial, — ao Rio de Janeiro, por exemplo — se esta cidade tivesse sido o local da partida do avião. No universo einsteineano não haveria nada mais retilíneo do que êstes círculos: a reta de Euclides seria uma parcela pequeníssima dêsse círculo e por isso pareceria reta. E finalmente, os raios luminosos atravessariam os espaços em trajetórias que seriam, na verdade, círculos máximos...

A hipótese do Universo esférico é interessante, uma vez que discussões sôbre zonas demasiadamente remotas tornam-se vagas e inúteis e tôdas as leis que conhecemos, desde a de Copernico, as de Kepler, as de Newton, e as de Einstein se adaptam perfeitamente à espécie. As cogitações sôbre o problemático, embora possível infinito, não interessam nem ao físico nem ao astrônomo que preferem os dados positivos e concretos às investigações sôbre problemas que transcendem a inteligência humana e estão, portanto lògicamente acima das possibilidades das fôrças do nosso pensamento, pelo menos na fase atual da civilização.

Vejamos, agora, como é o Universo finito de Einstein. A luz atravessaria todo universo em um tempo que se supõe cêrca de mil milhões de anos — exatamente o alcance do telescópio de Palomar.

O curioso é que todos os raios de luz que partem, por exemplo, do sol, voltariam, novamente, depois de sua enorme viagem ao lugar em que o sol se encontrava quando êles partiram. Do mesmo modo que oito ou dez viajantes partissem do Rio, de avião em diferentes direções, mas em linha reta, depois de alguns dias ou semanas, descrevendo círculos máximos, chegariam novamente ao Rio, em horas diferentes, se as velocidades fôssem diferentes, e na mesma hora se a velocidade fôsse igual.

Isto significa que uma pessoa que se encontre nos antípodas do lugar onde estava o sol 500 milhões de anos antes, — exatamente o alcance do telescópio do Monte Wilson — verá aquele corpo celeste: e uma pessoa que se encontre no lugar que o sol estava a mil milhões de anos antes verá um astro igual ao que foi o sol naquela época. Há 1.500 ou 2.000 ou 2.500 milhões de anos a mesma coisa. E assim por diante até um tempo anterior à existência do sol.

Bertrand Russel, o notável físico e filósofo inglês comentando que todos êsses sóis seriam fantasmas e poderíamos atravessá-los sem resistência nem gravidade lembra que também uma estrêla que tivesse explodido mil milhões de anos antes, voltaria sempre a explodir no mesmo lugar em igual período de tempo, se os raios de luz não fôssem perdendo na trajetória sua fôrça em vista de sua absorção por corpos encontrados no caminho ou por desvios que sofressem em campos gravitacionais.

O telescópio de Palomar está situado numa montanha de 5.565 pés de altura e é pouco mais baixo do que o seu vizinho, o telescópio de Monte Wilson que está numa altitude de 5.704 pés. Este último passou agora a ser o segundo do mundo, medindo o seu espelho principal 100 polegadas de diâmetro. A distância entre ambos é de cêrca de 90 milhas e, desde agora, vão cooperar nas pesquisas astronômicas e astrofísicas. Estão sob a mesma administração, a do California Institute of Technology e embora cada um tenha seu respectivo programa nas expedições pelo espaço, eventualmente os dois telescópios deverão explorar a mesma porção do firmamento, quando diferentes tipos de observação tenham de ser feitas sôbre um mesmo campo do céu.

De que são feitas as estrêlas? Principalmente de hidrogênio, de acôrdo com o nosso conhecimento. A questão é saber se o hidrogênio e os outros elementos são distribuídos uniformemente embora as condições físicas variem. O Telescópio de Palomar estudando melhor as chapas espectrais das estrêlas distantes e suas respectivas linhas poderá melhorar nossas informações.

E Marte? Até agora nenhuma fotografia dêsse planeta revelou o sistema de canais com uma soma de detalhes suficiente. O novo olho gigante poderá esclarecer se os célebres canais de Marte são produtos de seres inteligentes semelhantes a nós, no presente ou no passado. E alguma noite em que o luar prejudicar as observações das distantes galaxias, poderão os astrônomos fixar um "close-up" do nosso próprio satélite: a Lua. A Lua será vista tão de perto que serão necessárias 5 ou mais chapas para vê-la inteira, chegando, com as ampliações a 100 milhas ou menos de nós.

Waldeck Sampaio

EXEMPLO

O general Eisenhower acaba de dar mais uma lição de coerência e respeito pela palavra empenhada. Insistido novamente por uma série de admiradores e políticos para que aceitasse a apresentação de sua candidatura à Convenção do Partido Democrático, êle teima em negar-se à solicitação daqueles.

Em uma declaração serena e firme, apenas se refere as suas "decisões e profundas convicções" relativamente "à luta política dêste ano", "apresentadas ao público há vários meses." Êle estranha que venham agora pôr em dúvida aquelas declarações; irrita-se quase à idéia de que tenham tido esperança de que "mudara de pensar". Então, "para que não haja dúvida na mente de nenhum americano" êle chama a atenção "para a sua carta de 23 de janeiro do corrente ano".

O reinício da campanha em seu favor tinha o sêlo da oportunidade, e os seus animadores estavam convictos da vitória. Êle porém não fêz nenhum cálculo dessa ordem, e põe fim ao equívoco. Reassevera que não se há de "identificar com qualquer partido político, não podendo aceitar a candidatura a qualquer pôsto público nem tampouco participar de lutas políticas interpartidárias." E assim tranca a porta de sua universidade aos barulhos de feira política, recolhendo-se à sua nova missão educadora.

A limpidez dessa atitude é tal que por todo o mundo um sentimento misto começou a prevalecer em relação ao generalíssimo aliado. Os seus admiradores ao mesmo tempo que passavam a louvá-lo pela atitude, por outro lado nutriam secreta esperança de vê-lo aceitar a oferta.

Se êle cedesse, entretanto, iria causar no fundo decepção aos mesmos admiradores. Mas, quando recusa, e corta o movimento em seu favor pela raiz, a admiração de novo cresce. E justamente porque cresce, volta a pairar certo desencanto quando se torna definitiva sua recusa em participar da luta partidária. É que se mede pela retidão de seu gesto, a fôrça de caráter do homem que deixará de ser presidente dos Estados Unidos. Realmente, a apresentação de seu nome na Convenção Democrática de Filadélfia equivaleria quase à sua nomeação para presidente dos Estados Unidos. Seu triunfo nas urnas sôbre o competidor republicano que, de qualquer modo, não é uma figura popular, seria certo. Apesar dessas perspectivas, teve fôrça moral para resistir à doce pressão da popularidade.

* * *

O general Eisenhower teve nas suas mãos o maior poder militar que já se deu a um homem. Venceu a maior guerra da história. Mas é hoje, para exemplo, um simples cidadão, sem nenhuma ambição de mando político...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de norte a éste. Máxima 25º9, mínima 16º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.)

O homologador

O govêrno despende como quer e bem entende, pedindo depois ao Congresso que lhe faculte créditos especiais a fim de que possa acertar a sua escrita com o Tesouro. Foi, em resumo, o brado de alerta que ontem se deu na Comissão de Finanças da Câmara.

Tem o govêrno dessa maneira agido em relação à Fábrica de Motores, o famoso aviário da raiz da serra, à Companhia Nacional de Siderurgia e à de Navegação Costeira. Primeiro, gasta. Manda debitar à conta *Despesas da União*. Depois, pede ao Congresso que tudo homologue, como se êste não fôsse mais do que uma chancelaria do executivo.

Evita-se assim o crivo do Tribunal de Contas, pois que, afinal, êste fica sem a oportunidade de controlar, julgando da legalidade dos encargos assumidos. Se a legislação vigente, afastando-se do regime de contabilidade pública, prevê, excepcionalmente, a realização de despesas sem crédito, não admite, entretanto, que elas sejam efetivadas sem leis do Congresso, autorizando-as. Nada disso está ocorrendo. Despesas ilegais se fizeram. Após tê-las efetuado, vai o govêrno ao Congresso e solicita que as homologue.

Ainda é o ranço fatal que ficou do longo período discricionário.

Férias escolares

Deu-se êste ano uma anomalia: alguns colégios estabeleceram as férias desta época, começando a 1.º de julho, enquanto outros marcaram o próximo dia 15 para o início do mesmo período de descanso.

Não se compreende que isso aconteça. Os períodos escolares devem ser uniformizados. Os interêsses dos alunos, qualquer que seja o educandário que êles freqüentam ou cursam, são todos iguais.

É nessas férias, com efeito, que muitos pais levam os filhos para fora do Rio de Janeiro, a fim de aproveitarem na saúde em outro clima ou estância. E como se sabe, não poucos chefes de família, por vários motivos, têm filhos que estudam em diferentes colégios. A diversidade do início das férias não permite que todos os membros de uma mesma família tenham a regalia do sueto.

Justifica-se, portanto, o telegrama que foi expedido ao ministro da Educação, pedindo-lhe que regularize êsse assunto, que tanto diz com a saúde e o bem-estar dos estudantes.

Alteração para melhor

De acôrdo com o regimento do Senado, os projetos da Câmara, ali chegando, ficam sôbre a Mesa pelo espaço de duas sessões, para recebimento de emendas. Em seguida são despachados às Comissões, que, estudando-os, podem também emendá-los. Retornando ao plenário, são então votados, em discussão única, juntamente com as emendas. Êsse era o mecanismo regimental que estava sendo seguido até agora. Houve ontem, porém, certa modificação. Resolvendo uma questão de ordem, o Senado concordou em que os projetos referidos, após o estudo das Comissões, podem ser emendados no plenário. A resolução foi posta em prática imediatamente, e dois projetos que estavam naquelas condições, um sôbre a encampação da estrada Ilhéus-Conquista e outro sôbre os vencimentos da magistratura, receberam nova batelada de emendas, voltando às Comissões. O que se deu, no caso, foi, não há dúvida, uma alteração no regimento, sem a devida forma, instituindo-se pràticamente mais um turno no andamento das iniciativas oriundas da outra Casa do Congresso. Não faz mal que isso tenha acontecido. Poderá acarretar alguma demora, mas a verdade é que os assuntos versados ficam melhor esclarecidos. A pressa é inimiga da perfeição.

O busto de Oswaldo Cruz

Dentre os grandes auxiliares de Rodrigues Alves, cujo 1.º centenário de nascimento estamos comemorando, avulta o nome de Oswaldo Cruz.

O saneador desta cidade tem na Diretoria Geral de Saúde Pública, à rua do Rezende, quase sonegado das vistas do público o seu busto em bronze. É um trabalho artístico que ali está quase ignorado, contemplado ou melhor lobrigado pelos que, às pressas, procuram a referida repartição.

Seria interessante que fôsse êle removido para a praia de Botafogo, local de intenso movimento, onde já estão os bustos do prefeito Pereira Passos, seu companheiro na obra de transformação do Rio de Janeiro e o de Carlos Chagas, seu discípulo e continuador da sua obra benemérita.

Acresce ainda que nessa praia fica a casa em que residiu o fundador de Manguinhos e nada mais natural do que, defronte à mesma, se colocasse o seu busto.

A exemplo da remoção do busto de Passos, que estava no edifício demolido da Prefeitura e do de Pasteur, no comêço da Avenida de seu nome, dois serviços com pouca despesa, êsse que se propõe agora para o de Oswaldo Cruz é de todo aconselhável.

Os vencimentos dos magistrados

Figurava ontem na ordem do dia do Senado o projeto de lei da Câmara dos Deputados, aumentando os vencimentos da magistratura e dos membros do Ministério Público, a fim de serem apreciadas as emendas ao mesmo apresentadas, com parecer da Comissão de Justiça.

As emendas eram quase tôdas da Comissão de Finanças e só foram à Comissão de Justiça para que esta se manifestasse sôbre a sua constitucionalidade. Houve um voto em separado do sr. Artur Santos, sôbre o vulto das despesas que a iniciativa acarretava.

Ontem, novas emendas sofreu o projeto, figurando entre outras uma, da autoria do sr. Alfredo Neves, que manda seja restabelecida, no caso, a proposta do govêrno.

Não há dúvida que isso visa restaurar a constitucionalidade do projeto, pois que deixa a responsabilidade pelo acréscimo de despesas tão sòmente ao presidente da República, que o solicitou em mensagem.

É provável, porém, que a emenda do representante fluminense não logre aprovação, apesar de se tratar de um pessedista. É que a justiça não dorme...

Autonomia da Central

Não deu bom resultado a autonomia da Central do Brasil. Não porque a autonomia em si mesma fôsse má. A Central poderia ter-se restaurado um pouco nos sete anos de vigência do novo regime a que foi submetida.

Os antigos servidores estão ali desanimados. Tiraram-lhes direitos assegurados por lei e os deixaram parados, sem qualquer promoção.

Agora está em discussão final na Câmara o projeto que revoga dispositivos do decreto-lei da autonomia.

Pelo seu artigo 1.º deverá ser restabelecido o quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas, com a lotação vigente em 24 de maio de 1941 e mantidas as modificações posteriores que elevaram os níveis de vencimentos dos funcionários. Êsse quadro II era constituído do pessoal titulado da Central. A autonomia, por falta de um regulamento que nunca foi baixado, deixou em situação precária não só os titulados, como também os extranumerários.

Agora se cogita, pelo referido projeto, limitar a esfera de ação do diretor da Estrada, com a criação de um Conselho de Administração, como órgão normativo supremo da Central e ao qual incumbirá:

"1.º — a proposta orçamentária apresentada pelos órgãos competentes;

2.º — os planos gerais de obras e inversões;

3.º — as operações de crédito que empenham a renda da Estrada;

4.º — as alterações nas normas de transporte;

5.º — as propostas de modificações gerais nos planos tarifários;

6.º — as alterações nos direitos reconhecidos aos servidores da Estrada.

§ 2.º — Compete, ainda, ao Conselho, opinar sôbre qualquer assunto relativo à Estrada que lhe fôr submetido pelo diretor."

Assim, pois, vai a Central experimentar novo regime. Se continuar o deficitário, há o recurso fácil de créditos especiais para tapar buracos. Se, paralelamente, a situação de seu funcionalismo continuar tumultuária, êsse que espere por nova experiência, como compassiva cobaia em lúgubre laboratório.

Cargos técnicos na Prefeitura

O funcionalismo municipal espera muito da comissão que está estudando a reestruturação dos quadros, paralelamente ao aumento dos vencimentos. E entre os que necessitam atenções especiais da comissão, estão os ocupantes de cargos técnicos.

Enquanto no serviço público federal os médicos, engenheiros, dentistas, agrônomos, veterinários e outros detentores de funções para cuja posse é necessária a apresentação de um diploma superior, estão enquadrados entre letras que vão de I a O, os seus colegas da Prefeitura vagam dispersos em quadros que não apresentam nem mesmo informidade quanto a vencimentos e acesso. E para exemplo, basta citar o caso de um dentista de um hospital da Municipalidade, que percebe mensalmente 1.400 cruzeiros ou seja, vencimentos de qualquer contínuo de repartição federal.

A ponte cabulosa

Já há bastante tempo foi iniciada a construção da ponte ligando o continente à ilha do Governador.

A princípio, as obras foram atacadas com decisão e firmeza. Os moradores da ilha exultaram. Natural. Anteviam a possibilidade ou, melhor, a certeza de que ficariam para sempre livres, inteiramente livres das barcas-tartarugas da Cantareira, de horário espaçadíssimo para dar ainda às suas indefesas vítimas, impressão mais viva de sua deplorável ineficiência.

Várias datas têm sido noticiadas como definitivamente marcadas para a almejada inauguração. A última divulgada foi a de 7 de setembro próximo. Se a emprêsa que faz a ponte não desmentia tais notícias era porque, naturalmente, não lhe convinha...

Entretanto, a verdade é outra. Nem em meados do ano próximo a ponte ficará concluída. Enquanto isso, vai servindo ela de distração para os técnicos que se dedicam a tais empreendimentos porque, segundo se afirma, processos ultramodernos, vão sendo adotados na obra mirabolante, coisa mesmo de encher a vista.

Até já foi posta em prova a resistência dos tubulões-suportes do futuro estrado com formidável esbarro de uma embarcação que passou entre êles. Resultado: questão judicial proposta pelos empreiteiros e, melhor do que isso, boa desculpa para adiamento.

Vamos ver agora se surgirão notícias auspiciosas de próxima inauguração da cabulosa ponte...

A B.C.G.

Quando se rememora o que foi a luta contra a vacinação antivariólica obrigatória, na época de Oswaldo Cruz, fica-se a pensar no que foi a grande campanha. Nomes prestigiosos na classe médica, engalfinharam-se em discussões. Uns atacavam os métodos empregados; outros defendiam-nos.

Sem se pretender comparação, queremos agora lembrar algo semelhante. Dessa vez é a B.C.G. Aceita por numeroso grupo de médicos; experimentada no laboratório ou na clínica por muitos dêles, adotada oficialmente em países de adiantado padrão sanitário, sofre, entretanto, hostilidades tenazes de alguns cientistas.

Como se já não bastassem os recentes pronunciamentos da 1.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Sociedade Brasileira de Tuberculose, da Academia Nacional de Medicina — só para citar, assim de passagem, as mais autorizadas agremiações científicas — vem, agora, acrescer a lista dos fatos favoráveis à B.C.G. as conclusões aprovadas no recente Congresso Internacional de B.C.G., realizado em París de 18 a 23 de junho passado. Aí se comprovou que mais de dez milhões de vacinações foram efetuadas no mundo inteiro, com bons resultados, aconselhando-se o emprêgo da vacina pelas vias intracutânea e bucal, como o único meio preventivo contra a tuberculose. Não só os recém-nascidos deverão ser vacinados, como também os adultos jovens que não tenham reagido à prova da tuberculina.

Plenamente vitorioso está, assim, o ponto de vista brasileiro, defendido pelo professor Arlindo de Assis e por muitos outros. Oportuno é o projeto que o deputado Miguel Couto Filho apresentou ao Congresso, baseado nos pacientes e detalhados estudos de Assis, no seu laboratório da Liga Brasileira contra a Tuberculose. O próprio Serviço Nacional de Tuberculose, criando um setor destinado à B.C.G., veio dar um cunho oficial ao emprêgo da vacinação antituberculosa.

É preciso, porém, que se divulguem tais fatos, mesmo em comentários leigos para mais amplo e popular conhecimento.

Reajustamento de tarifas

O assunto não tem sido satisfatòriamente esclarecido. Cumpre que o seja, para que a opinião pública e todos os interessados conheçam, na realidade, os ônus que os esperam, se a partir de 1 de agôsto, como foi convencionado, entrarem em vigor as novas tarifas.

Em fim de 1946 e comêço de 1947 realizaram-se, sucessivamente em Londres e em Genebra, duas reuniões das comissões preparatórias da Conferência das Nações Unidas. Dessas reuniões resultou o Acôrdo Geral Sôbre Tarifas Aduaneiras e Sôbre Comércio, aprovado pelo Brasil. Conforme se estipulou nesse acôrdo, os países que dêle participam terão de realizar um reajustamento de suas tarifas alfandegárias. Ora, o Brasil é um país onde o impôsto de importação para consumo representa, além de grande parcela de sua receita, um meio de proteção às indústrias nacionais. É do maior interêsse conhecer com exatidão o alcance das medidas que se prendam a êsse reajustamento de tarifas, pois redundarão em novos encargos para a mercadoria importada, contribuindo essa circunstância para aumentar ainda mais o custo da vida.

A exposição de motivos anfíbia, através da qual o ministro do Exterior e o da Fazenda se dirigem ao poder legislativo, fala em corrigir o valor atual do cruzeiro em função do dólar, pois a relação monetária entre essas duas moedas já não existe. O documento acentua que não se trata "pròpriamente" de aumentar o ônus tributário. Mas a verdade é que êsse aumento virá, embora obedecendo a outro intuito da administração. Que importa ao consumidor que o aumento se faça para reajustar o cruzeiro a seu valor real em função do dólar, ou apenas pelo gôsto de gravar a mercadoria importada? De qualquer forma sua algibeira terá de arcar com maiores encargos do que os atuais. Haverá pois aumento; haverá ônus... Em virtude da depreciação monetária, ou melhor da desvalorização do cruzeiro, os direitos específicos perderam sua expressão real. Êsses direitos precisam ser reajustados, ou aumentados. A exposição de motivos é um primor de linguagem propositalmente obscura e despistadora. Mas, a despeito disso, a realidade é sempre mais forte que o véu com que a querem encobrir, e vem à tona...

Sob a forma de concessões, o Brasil deverá consolidar as taxas existentes, o que representará um aumento de 40 por cento das taxas atualmente em vigor, além de outras medidas que visam, através de modificação dessas mesmas taxas, a refazer a incidência efetiva das tributações, reduzida hoje pela depreciação monetária. O que pois se pode compreender no que aí fica é que haverá aumento dessas taxas.

Certa mercadoria importada houve que escapou ao reajustamento tarifário: foi a gasolina. E realmente bem o merece, porque o que hoje dela cobra o govêrno representa 138 por cento do seu custo, se tomarmos em consideração a importação de 1946. Nesse ano para a gasolina importada, no valor de 439.752 milhares de cruzeiros, o Tesouro meteu no bôlso 609.964 milhares de cruzeiros. Na verdade seria absurdo aumentar ainda mais a incidência do tributo sôbre a gasolina, máxime quando nos debatemos numa tremenda crise de transporte, que está causando os maiores dissabores e prejuízos ao país. Mas se atrás dessa gasolina não houvesse respeitáveis e fortes interêsses, podemos estar certos de que, em vez de 138 por cento dos impostos que sôbre ela recaem, o poder público cobraria duzentos por cento...

O govêrno precisa ser franco e falar ao país a linguagem da sinceridade. Está o Brasil em situação de extrema penúria? Então todos os sacrifícios podem ser impostos a seus habitantes. Mas digam isso em linguagem clara e tenham em vista, não certas classes que hoje absorveram as fontes de enriquecimento, mas o próprio Brasil.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A sorte dos inativos

O texto constitucional não admite duas interpretações. O artigo 193 é claro — claríssimo. "Os proventos da inatividade serão revistos sempre que por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade". Que está sucedendo?

Os vencimentos dos funcionários em atividade vão ser modificados, em virtude da alteração do poder aquisitivo da moeda. Por conseqüência, os proventos da inatividade serão revistos. Mas essa revisão pode ser realizada *a posteriori*? Não; tem de ser concomitante. O idioma pátrio expressa no *sempre que* a exigência de que a revisão dos proventos da inatividade se fará ao mesmo tempo em que se processar a modificação dos vencimentos dos funcionários em atividade. Não há necessidade de manusear um dicionário para se saber o significado da linguagem adotada. *Sempre que* quer dizer *em todo o tempo; em todo o momento*. A locução *sempre que* significa *em todo o momento em que; em todo o tempo em que*.

Por conseqüência, o legislador constituinte, quando escreveu *sempre que* deixou evidente o seu pensamento e, envolto nêle, o espírito legislativo, de que os proventos da inatividade têm de ser revistos em todo o momento em que sejam modificados os vencimentos da atividade.

E nem poderia deixar de ser assim. A concomitância se impõe.

Seria inócua e inoperante a lei que, considerando e prevendo o desequilíbrio decorrente de um estado de crise econômica geral e, portanto, atingindo por igual duas espécies de funcionários — os em atividade e os em inatividade — mandasse contemplar a ambas com recursos para enfrentar dificuldades comuns e constatadas num só momento, mas admitisse que a uma se amparasse imediatamente e se deixasse a outra para amanhã.

Se a proposta deve partir do executivo, que a Câmara dos Deputados devolva a mensagem a êste poder, a fim de que, por sua iniciativa, preencha a grave lacuna do seu trabalho e o ponha conforme a Constituição, incluindo nêle os inativos. Se, pelo contrário, o legislativo tem competência para sanar o mal da proposta do executivo, que a remedeie, mas o faça dentro da intenção do constituinte, considerando os recursos globalmente, para distribuí-los eqüitativamente entre vencimentos e proventos.

O Estádio Municipal

Um grupo de esportistas entendeu que o Rio de Janeiro possuísse a maior praça de esportes do mundo, com capacidade para 150.000 espectadores.

A princípio, o Estádio não iria custar um vintém ao govêrno. Êste só daria o terreno, no antigo Derby Clube, e a construção seria feita com o produto da venda das cadeiras cativas, a 5 mil cruzeiros cada uma. Até agora — e o contrato com uma firma já foi assinado — não se sabe quanto foi apurado com a venda das cadeiras. Provàvelmente muito pouco, porque os clubes não desejam jogar num Estádio com tão grande número de assistentes que não lhes darão renda. Por outro lado, como é sabido, não existe cimento na praça. O pouco, que nos vem, procede do exterior. Mas a autarquia do Estádio já conseguiu que vários institutos de aposentadoria lhe cedam parte do cimento importado para construções de casas populares. E quem pagará êsse cimento?

O Estádio será suntuoso. Mas sem uma idéia das apertura dos dias de hoje.

Envelopes transparentes

As notificações relativas ao impôsto de renda chegam aos contribuintes em envelopes que revelam bem a pureza de alma e os desvelos de economia das entidades, chamadas competentes, que os remetem. E os revelam porque, como as almas virginais, são transparentes. Qualquer pessoa, erguendo contra a luz essas cartas cristalinas, pode ler serenamente o que elas dizem; ou seja, a renda bruta e a renda líquida do destinatário.

Para os filósofos que nos querem ver vivendo em casas de cristal — como se as de alvenaria ou cimento não fôssem já tão difíceis de encontrar — a notícia é alvissareira. A cristalinidade começou por êsses envelopes.

Entretanto, permita Deus que o diretor do Impôsto de Renda ou o chefe da Divisão do Material da Fazenda, não venham a conhecer horas amargas devido a essa inovação. Porque o artigo 202 do decreto número 24.239, de 22—12—47 prevê expressamente a responsabilidade de quem revelar a situação financeira do contribuinte. E uma dessas duas entidades, ou ambas, estão assim revelando a tôda a gente a situação financeira de todos os contribuintes do Brasil.

Aqui lavramos o nosso protesto; — com punhos de renda...

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Fugiu de Praga o secretário do Partido da Liberdade, sr. Juraj Pavlov.

Tomou o partido de ir procurar a Liberdade alhures, onde ela se encontre.

* * *

Bento Campêlo queixou-se à polícia de que a espôsa, Antônia, fugira de casa, levando 8.000 cruzeiros de suas economias, dêle.

(Telegrama do Recife)

Corre à polícia, ligeiro,
E diz o Bento o que quer:
E' ver de volta o dinheiro,
Com mulher ou sem mulher.

* * *

A C.E.P. de São Paulo declarou que vai haver abundância de massas alimentícias.

Para satisfação das "massas"... comenta o Barão de Itararé.

* * *

A polícia paulista entregou à do Rio o "escroc" Raimundo Pamplona que, munido de uma carta apócrifa do presidente da República, passou o conto do vigário nos prefeitos de vários municípios de Minas, São Paulo e Estado do Rio.

Pamplona é vigarista de alta classe e sabe escolher os otários.

Uma vez livre das impertinências da polícia, passará a agir junto aos governadores.

* * *

O prefeito da cidade de Baixio (Ceará) tomou oficialmente a resolução de transferir o dia de domingo para quinta-feira. E' o que informam de Fortaleza.

— Nenhum prejuízo haverá na mudança, comenta um funcionário, desde que o antigo domingo continue dia útil, mas de ponto facultativo.

Cyrano & Cia.

PERON RECEBE OS ESTUDANTES BRASILEIROS

Buenos Aires, 6 (A. P.) — O presidente Perón convidou os estudantes brasileiros em visita a este país a visitarem o que quiserem na Argentina, "inclusive os arsenais". Vários estudantes da Universidade Católica e da Fundação Mackenzie, de São Paulo, visitaram o presidente, hoje, no seu gabinete. Os estudantes Wilson Quintela e Malim Kanfinck cumprimentaram o presidente, em nome dos seus colegas, oferecendo-lhe flâmulas de suas escolas. O presidente, depois de explicar ràpidamente a política econômica e social de seu país, declarou que "a Argentina não se mete onde não é chamada, mas não ficará ausente onde houver necessidade dela". O presidente Perón declarou aos estudantes brasileiros que acha que a guerra pode ser evitada e "é por isto que a Argentina mantem a sua posição. Se a guerra resolvesse alguma coisa, seríamos os primeiros a apoiá-la, mas sabemos que somente a paz e o trabalho podem resolver alguma coisa".

Perón ofereceu aos estudantes aviões ou passagens de trens para irem aonde quiserem, dizendo que os pontos mais interessantes era a região do lago Bariloche, Mendoza e Cordoba, porém os mesmos poderiam ir aonde achassem melhor. Em tom irônico, acrescentou: "Nesta tremenda ditadura que eu exerço, ninguém vos pedirá conta de vossas visitas e podereis ir até aos arsenais e estabelecimentos similares, pois não temos segredos de especie alguma."

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

RENUNCIOU O VICE-"PREMIER" DO JAPÃO

Toquio, 6 — (R.) — O vice-"premier" do Japão, sr. Suehiro Nishio (socialista), apresentou hoje sua renúncia ao primeiro ministro, por haver se apropriado indebitamente de uma doação de 500.000 yens ao seu partido.

Memória de uma data

VICHY, 25 de junho de 1948.

A França comemora — seria talvez melhor dizer que apenas rememora — o centenário da insurreição de 1848. Foi no dia 25 de junho precisamente que o povo de Paris conheceu tôda a extensão dêsse movimento e viu um novo Terror, como diria Renan, instalar-se na capital, com a diferença, em relação ao outro, que não condenava os adversários: limitava-se a massacrá-los, sem figura de processo, conforme as circunstâncias, na exacerbação da luta.

A guerra civil é uma doença das nacionalidades, que pode ser algumas vêzes atenuada pelo cavalheirismo entre os contendores. Aqui, não. O francês estima, cultiva e defende a ordem. Quando lhe chega, porém, o instante cruel de agir pela fôrça nos casos internos, despoja-se logo de sua virtude essencial: o meio têrmo. O meio têrmo, dir-se-ia, é nêle uma atitude ùnicamente cerebral, destinada às concepções do espírito. Dá-lhe equilíbrio na especulação. Não lhe vale na angústia das necessidades. Para que estas o levem ao desespero, não basta uma só desgraça, pois suporta as crises com bastante resignação. As desgraças repetidas, aumentadas, em série, dão-lhe todavia o sentimento, o ânimo da represália, e êle fica sendo o homem por excelência do rancor, da vingança, do sangue.

A insurreição parisiense de 1848 foi o epílogo de uma demorada expectativa agravada pelos desenganos da experiência.

A França, depois de ajudar o Novo Mundo a surgir, dera a Todo o Mundo a noção da Liberdade. Enquanto essa noção tinha a frescura dos princípios e trazia a marca da filosofia, a marca em suma do século XVIII, o francês considerou-se debaixo do signo da felicidade. Sabe-se o que sucedeu...

Tudo quanto houve não modificou entretanto a substância do país, porque o problema da França pareceu confinar-se no problema do regime. Questão pura e simples de costureiro, capricho da moda, que enseja ria vários estilos políticos, de igual maneira como as casacas e os calções, depois do barrete frígio e do *sans culotte*, mudavam de corte.

A insurreição de 1848, só ela, revelou à França que não era êsse o problema fundamental.

Como o Jérôme Paturot de Louis Reybaud, o francês buscava encontrar em Paris a melhor das Repúblicas e descobria, na aparência das coisas, uma peleja de classes; descobria a marcha de uma idéia, um século inteiro de reivindicações.

O combate à insurreição, embora violento, repôs o francês em sua índole. Contudo, na distância que êste centenário encerra, como o fim de uma viagem, a tantos respeitos perigosa, coberta por três conflitos extenuantes, nada elaborou de positivo. A desgraça povoa de visões, ainda, a existência da França. Que o 25 de junho de 1948 seja apenas uma data...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O CONGRESSO EUROPEU

LYNCEUS, *do "London Economist"*

Pode-se analisar a unificação européia sob o ponto de vista político, econômico e cultural.

Não é preciso considerar em detalhes a unificação cultural, embora não se conteste sua importância. A unificação é essencialmente um trabalho espiritual. Muita coisa pode ser feita, no sentido de maior aproximação na troca de idéias, livros, professôres, dramaturgos e músicos. Mas êsses aspectos culturais do problema, têm também seu fundo econômico. Para compreender isso, basta contemplar os empecilhos interpostos, ao intercâmbio de idéias e pessoas, pelos contrôles cambiais e, mesmo, por outras restrições econômicas menos severas, como as que estão impedindo o movimento de turistas.

E' quase impossível distinguir os problemas políticos dos econômicos. O primeiro passo para a união política, ou pelo menos para uma ação política comum, está em uma política de defesa comum. Deve-se notar que o primeiro movimento nesse sentido, iniciado agora pelas cinco potências signatárias do tratado de Bruxelas, consistiu numa tentativa de formulação de uma política de defesa comum. Mas ao lado dos problemas de "coordenação defensiva" ou "alianças militares", encontram-se os problemas econômicos.

São da maior importância as conseqüências econômicas das alianças militares. Aí se incluem, por exemplo, as questões de localização e distribuição de indústrias bélicas. Exigem uma distribuição dos encargos financeiros dos programas militares. Caberá, por exemplo, sòmente à Grã-Bretanha a despesa do reequipamento aéreo da França?

Ao lado dessas primeiras providências, tão intimamente entrosadas com as providências militares, há os aspectos pròpriamente econômicos. A delegação de soberania, que é o problema básico da unificação política, provocará, no campo econômico, sérias discussões. A união política, ou a confederação européia, enfrentará logo a realidade, em tais questões, como a unificação dos regimes tributários e tarifários, sistemas monetários e o próprio movimento nivelador dos padrões de vida da área confederada.

Mr. Winston Churchill, que foi o chefe da delegação britânica ao Congresso de Haia e um velho batalhador da fundação dos Estados Unidos da Europa. Profundamente consciente da continuidade da cultura e civilização européias, sensível aos perigos nacionalistas que arrastaram a humanidade a duas guerras mundiais e ciente da grande ameaça totalitária atual, Mr. Churchill defendeu nada menos que uma completa união política. Mr. Churchill é, sem dúvida, um visionário genial, não o homem prático que se interessa pelos detalhes da aplicação de suas idéias. Basta o seu apêlo unificador no nível suave dos princípios gerais. A sua argumentação habitual é a de que a união é simplesmente um ato de fé e de boa vontade dos povos europeus.

Basta que decidam realizá-la — e estará feita a união. Parece até aquela velha história espanhola do prisioneiro que passou vários anos planejando fugir da prisão, e que, certo dia, tentando arrombar a porta, verificou que estava aberta... E aberta, sempre havia estado. Essa analogia mostra quão simples é o esfôrço de boa vontade e convicção, que está na base do problema. Mas não explica as dificuldades de ordem prática oriundas de interêsses formados em tôrno das soberanias políticas.

Basta pensar um pouco nesses problemas para perceber logo quanto sua solução é difícil. Os que já deram o primeiro e modestíssimo passo, no sentido dessa união — a Benelux — perceberão nitidamente as dificuldades a enfrentar.

As economias da maioria dos países europeus são concorrentes e não complementares. Os níveis de custos de produção e de eficiência industrial são diferentes. O contraste é maior ainda sob o ponto de vista dos padrões monetários e da moralidade fiscal. Corre-se grande risco de provocar consideráveis prejuízos regionais, fazendo-se o pool de tôdas essas diferenças.

Certamente, no balanço final, as vantagens da federação sobrepujarão aos prejuízos imediatos. Mas a menos que sejam dotadas de um senso filosófico fora do comum, os prejudicados acharão pouco consôlo nessas vantagens futuras. E é isso o que sempre acontece. Os interêsses dos que forem afetados por uma política econômica liberal e expansionista são, em geral, mais concentrados e mais ouvidos que os interêsses do público, sôbre o qual recairão as vantagens da União. E' esta uma verdade, que se observa, por exemplo, quando se trata de tomar providências no sentido da liberdade do comércio internacional.

E é absolutamente certo que será também verdade no caso da maioria das medidas subordinadas à federação econômica das nações européias.

Todavia, é suprema a necessidade de uma união mais íntima entre países europeus.

Reconhece-se isso no Programa Europeu de Recuperação, pôsto que haja certas reserva da parte de certos países participantes. Se é suprema essa necessidade, qual o melhor modo de satisfazê-la?

Duas escolas se apresentaram em Haia, cada qual com seus líderes. A primeira surgiu do apêlo de Mr. Churchill por um incondicional ato de fé. "Se temos consciência de que devemos fazer certa coisa, façamo-la sem pensar nas conseqüências." Era o conselho dos partidários de Mr. Churchill. Também diziam: "Mergulhemos, e provàvelmente teremos a agradável surprêsa de saber que podemos nadar."

A outra escola é a da cautela. Os seus partidários diziam: "Se queremos aprender a nadar, devemos primeiro praticar em terra firme, para depois ir aos poucos mergulhando na água. Dêste modo, acabaremos sabendo nadar, sem correr o risco de afogar-se ou de, pelo menos, beber muita água."

Que ficou decidido? A minha resposta é algum tanto cínica. Provàvelmente vencerá a escola da cautela. Há muito mais perigo em andar vagarosamente, ou mesmo não andar de todo, do que em ir muito depressa. Esta é a verdade, pôsto que, em certos aspectos, os acontecimentos estão escapando ao movimento unificador. As nações européias estão-se movimentando no sentido da união, desde que a idéia foi lançada. O plano Marshall exige certa integração das economias dos países participantes e das regiões aliadas da Alemanha. Pelo tratado de Bruxelas, foi criado um conselho consultivo, cujo objetivo será integrar as políticas econômicas da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Mas o processo adotado é por demais cauteloso. E' um passo de cada vez. A melhor contribuição do Congresso de Haia constitui em apressar êsse andar de tartaruga, mantendo acesa a chama do unionismo e chamando a atenção da Europa para as terríveis conseqüências de não consegui-lo.

NÃO ESTÃO OBRIGADAS AO PAGAMENTO DE NOVA PATENTE DE REGISTRO

Estabelecida com fábrica de tecidos de algodão, e desejando operar tingimento e acabamento de tecidos pertencentes a terceiros, uma firma de São Paulo pergunta quais as obrigações fiscais a que está sujeita, e se deve possuir outra "Patente de registro", além da de fabrico, com a qual está habilitada.

A respeito, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que as dúvidas em que se encontra a interessada, estão esclarecidas nas notas à alínea XXIX da Tabela D do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Assim, na qualidade de "beneficiadora", a tinturaria em aprêço deverá possuir e escriturar o livro e talão modelos 38 e 9, respectivamente, mencionando, no primeiro, a entrada e a saída dos tecidos recebidos para beneficiamento e outros fins (com indicação da espécie e metragem); e servindo-se do segundo (guia n. 9) para encaminhar à rubrica de origem os tecidos beneficiados, com as mesmas indicações e mais a espécie do beneficiamento operado (nota 12ª).

Isto quanto aos tecidos pertencentes a terceiros — que é, aliás, em tôrno de cujo assunto gira a consulta.

Se a seção de tinturaria funcionar no mesmo local em que se acha instalada a fábrica, basta à requerente possuir uma única Patente de fabrico, cujos emolumentos de registro serão computados de acôrdo com a fôrça motora e número de operários que trabalhem nas suas várias seções, incluindo a tinturaria.

Sôbre o assunto — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — já se pronunciou a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, em parecer homologado pela Diretoria das Rendas Internas (*Diário Oficial* de 1 de março de 1946), dispondo que "as fábricas de tecidos que já pagaram a Patente de registro para fabrico, de acôrdo com a fôrça motora e número de operários que trabalham nas suas várias seções, inclusive a tinturaria, onde, além dos serviços da fábrica, se opera também o tingimento de tecidos, não estão obrigadas, por esta última operação, ao pagamento de uma nova Patente de registro, de vez que o art. 20 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, só se refere aos tintureiros e não a seções de tinturarias das fábricas de tecido."

Dessa decisão, recorreu a Recebedoria de São Paulo para o diretor das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o assunto já foi objeto de sua deliberação no parecer n. 855, devidamente homologado, é de parecer que se negue provimento ao recurso *ex-officio* interposto, para manter a decisão recorrida, pelos seus fundamentos.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

O MINISTRO DA FAZENDA DISPENSOU A MULTA

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo de interêsse de Antônio Jordão Pinto, de Santos, São Paulo, e a que se refere o acórdão do 2º Conselho de Contribuintes, proferiu o seguinte despacho:

"De acôrdo com os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e da Diretoria Geral da Fazenda, dispenso a multa, por eqüidade."

DEIXOU DE FUNCIONAR COMO CLUBE DE VENDAS DE MERCADORIAS

No processo de interêsse da General Electric Sociedade Anônima, declarou o diretor geral da Fazenda que, tendo sido observadas as prescrições do art. 14, do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945, resolve cancelar a carta-patente n. 150, expedida pela Delegacia Fiscal em São Paulo, em favor da filial daquela sociedade no referido Estado, para funcionar como Clube de Vendas de Mercadorias, mediante sorteio, e autorizar a baixa do respectivo têrmo de responsabilidade assinado em 31 de janeiro de 1938 naquela repartição.

PRODUÇÃO DE SÃO PAULO

São Paulo, 6 (Asp.) — O algodão, depois do café, ocupa o lugar de maior relêvo na produção paulista. Não apenas pela quantidade, mas também pela qualidade, pois graças às pesquisas e a seleção processadas, a fibra de algodão produzido em São Paulo já atingiu, na safra atual o comprimento de 29,59 mm.

A área ocupada pelo plantio em 1947, foi de 1.368.866 alqueires, de que resultaram 175.255.302 quilos de algodão pluma.

Por outro lado o caroço de algodão é, também fonte de riqueza, proporcionando óleo em condições de atender quase que a contento os centros de consumo. A produção de óleo em 1946 atingiu 88.480 toneladas, tôda consumida em nosso mercado interno.

O mesmo pode-se dizer do amendoim utilizado para vários fins, inclusive para óleo comestível. A safra em curso foi estimada em 166 mil toneladas, quando a de 1947 apenas atingiu a 29 mil toneladas. Além do óleo o amendoim produz vários outros artigos, como sejam farelo e a torta. Pelo pôrto de Santos, no ano último foram exportados 8.591 toneladas de torta de amendoim, prova de sua aceitação.

Êsses dados, bem como muitos outros referentes à vida econômica do Estado bandeirante foram divulgados pela publicação "São Paulo", editada em inglês e português pela Associação Comercial e pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

Os dados nela encerrados bastam para que se possa formar uma idéia exata acêrca do trabalho do povo paulista e de sua contribuição para a grandeza e a prosperidade do Brasil.

Outros dados são também divulgados e entre êles os que se referem à contribuição do Estado para os cofres federais, estaduais e municipais. Assim, no ano de 1946 a arrecadação estadual atingiu Cr$ .... 3.069.908.945,00 a municipal e Cr$ 680.122.541,00 e a federal. Tudo isso somado perfaz mais 7 milhões e meio de cruzeiros.

Pela mesma publicação, temos uma visão do que seja o movimento comercial no grande Estado, pois o volume de negócios em 1947 atingiu Cr$ 84.268.000.000,00.

GREVE NOS EE. UU.

Pittsburgh, 6 (R.) — Além de 40.000 mineiros empregados nas minas de carvão pertencentes à Steel Company, que abandonaram o trabalho hoje, 45.000 mineiros das minas de Pennsylvania e Virginia também deixaram de comparecer ao serviço, mas sua situação ainda não é clara.

Os 40.000 mineiros da Steel Company entraram em greve para protestar contra a falta de contratos de trabalho.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Plano Salte será incluido como emenda ao orçamento

A Comissão de Constituição e Justiça, tornou a ocupar-se, na reunião ordinária de ontem, do problema do petróleo. Pelo sr. Benedito da Costa Neto foram relatados os projetos de ns. 382, que cria o Instituto Nacional do Petróleo; 422, que institui o regime legal das jazidas de petróleo e gases de rochas betuminosas e pirobetuminosas, ambos da autoria do sr. Carlos Marighela; e a mensagem presidencial nº 61, com um anteprojeto facilitando o incremento da indústria refinadora do petróleo. Em virtude da existência da mensagem do Poder Executivo, nº 62, que diz respeito ao Estatuto do Petróleo, o relator opinou no sentido de serem aquelas proposições anexadas a esta ultima mensagem, ficando prejudicadas caso venha a ser aprovada a matéria a que a mesma se refere.

Ocupou-se, em seguida o sr. Costa Neto da indicação do sr. Afonso de Carvalho, no sentido de que os lideres dos partidos apresentem, dentro de 30 dias, o ponto de vista de suas agremiações partidárias, relativamente à questão do petróleo, declarando o relator que "a questão era de politica econômica e não de politica partidária", opinou pela sua rejeição, tendo sido aprovado o seu ponto de vista.

Ainda pelo mesmo relator foi dado parecer ao ofício nº 358, da Camara Municipal de Pompéia, no Estado de São Paulo, transmitindo o texto de um requerimento aprovado por aquela Casa legislativa, em que se propõe um voto de apoio e entusiasmo aos deputados e senadores, "em face da luta patriótica pela defesa do petróleo". Sob a alegação de que o "atendimento desta proposição representaria o prejulgamento do anteprojeto do Estatuto do Petróleo" o sr. Costa Neto opinou pelo arquivamento do ofício, tendo a Comissão aprovado a sugestão.

A mensagem presidencial nº 124, que submete à aprovação do Congresso Nacional um anteprojeto de lei autorizando o Poder Executivo a adquirir os excessos de produção de gêneros alimentícios, com o objetivo de regularizar o abastecimento do mercado interno, nos periodos de escassez, foi relatada pelo sr. Lameira Bittencourt, cujo parecer favorável foi aprovado, com as seguintes emendas, respectivamente de autoria dos srs. Freitas e Castro e Eduardo Duvivier: "Ao art. 4º acrescente-se êste parágrafo: "Quando o governo exercer o monopólio por intermédio de pessoa jurídica de direito publico admitirá a qualquer firma comercial que se proponha realizar qualquer operação determinada de compra ou de exportação, mediante simples comissão de intermediários não superior a 1%."

"Salvo a preliminar de constitucionalidade, proponho a seguinte no art. 1.º: § 1º — "Por excesso de produção entende-se aquele que se verificar sôbre as necessidades do consumo verificado no ano anterior, considerado o aumento provável no ano corrente."

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças, o sr. Souza Costa anunciou que a partir de hoje começará a correr o prazo de 15 dias, prorrogável por mais 5, para que aquele órgão técnico apresente o parecer acerca de 3.000 emendas sugeridas à proposta orçamentária para 1949. Para tão elevado [illegible] entregues a cada relator as emendas correspondentes à parte do Orçamento Geral da Republica, que lhe está afeta. Apelou o presidente da Comissão de Finanças no sentido de que os seus pares envidem os melhores esforços, para que se possa concluir o estudo da importante matéria até o próximo dia 15, a qual abrangerá o aumento dos servidores públicos, acrescentando que se o plenário nada decidir sôbre o Plano Salte até a próxima semana, será o mesmo incluido no Orçamento, como emenda.

Foi objeto de apreciação e aprovada na reunião de ontem a mensagem presidencial nº 220, que submete à aprovação do Congresso um anteprojeto referente ao plano de aplicação dos recursos orçamentários atribuidos ao Conselho Nacional de Geografia, em 1948, no total de Cr$ 2.600.000,00, relativos a despesas, principalmente em Candeias e Itaparica.

Aprovado também foi o projeto que estende à Companhia Nacional de Navegação Costeira o regime de isenção fiscal de que goza o Lóide Brasileiro.

Ainda aprovou a Comissão de Finanças o projeto nº 89, que concede um auxilio de Cr$ 300.000,00, para a realização do IV Congresso Nacional de Tuberculose, a ser levado a efeito no Recife.

NA COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Extraordinariamente, reuniu-se afinal a Comissão de Segurança Nacional, ontem, tendo o sr. Euclides de Figueiredo lido o seu parecer favorável ao projeto que diz respeito ao aumento dos vencimentos dos servidores publicos civis e militares, sendo o mesmo parecer aprovado.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Movimentação de Servidores — Em vista da comunicação feita pelo Inspetor de Câmara, em papeleta de 29 de junho ultimo, designar o 2º Comissário Rafael Cabral de Lacerda, matricula 20.393, que se encontra adido à Divisão de Navegação, para substituir o 2º Comissário Danúbio Gentil Cavalcante, matricula 18.078, destacado no Restaurante de Mocanguê, devendo êste ultimo voltar ao vapor "Ascânio Coelho".

Servidores aprovados nos exames prestados na E. M. Mercante — Em face da comunicação feita pelo chefe da Divisão de Navegação, em memo. DN-718, de 2 do corrente, publicar, para os devidos fins, que foram aprovados nos exames prestados na Escola de Marinha Mercante, para capitão de Longo Curso, os seguintes servidores: — René de Oliveira — Nelson Cruz — Olimpio Fernandes Torres — Alvaro Rodrigues Martins — Julius Balsos — Moysés Deodato Nunes.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Bocaina, amanhã, 14, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracaju'. — Joazeiro, a 8 horas, para Vitória. — Rio Doce, a 10, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Pirineus, a 11, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracaju'. — Pará, a 11, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém. — Taubaté, a 12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza. [illegible] Farrapo, a 15, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Poconé, a 15, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, [illegible] e Manáus. — D. Pedro II, a 18, 10 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Gurupi, a 24, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, e Belém. — Rodrigues Alves, a 25, 9 horas, para Vit. Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

Para o Sul — Rio Ipiranga, hoje, 8 horas, para Afts. Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Poconé, hoje, 12 horas, para Vitória. — Lóide-Haiti, amanhã, 9 horas, para Santos. — [illegible], amanhã, 14 horas, para Santos. — Aracaju', a 9, 8 horas, para Angra dos Reis e Santos. — D. Pedro II, a 10, 11 horas, para Santos. — Tres de Outubro, a 12, 8 horas, para Santos. — Barbacena, a 12, 16 horas, para Itajaí. — Rio Tocantins, a 13, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Lóide-Paraguai, a 15, 15 horas, para Santos. — Lóide-Guatemala, a 16, 15 horas, para Santos, Rio Grande, Porto Alegre. — Uçá, a 17, 8 horas, para Paranaguá, [illegible] S. Francisco e Itajaí. — Lóide-Mexico, a 19, 15 horas, para Santos e Paranaguá. — Lóide-Panamá, a 22, 15 horas, para Santos e Paranaguá. — Cantuária, a 24, 14 horas, para Santos e Buenos Aires. — Barroso, a 26, 10 horas, para Santos (de Santos prossegue para a Europa). — Aníbal, a 30, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Ant. S. Francisco e Itajaí. — Rio Guaiba, a 1-8, 8 horas, para Santos.

Para a Europa — Almte. Alexandrino, a 15, 14 horas, para Recife, Tenerife, Lisboa, Leixões, Londres, Havre, Antuerpia e Hamburgo. — Cantuária, a 13-8, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cuiabá, a 28-8, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Mandu', a 9, 12 horas, para Recife, Trinidad, Trujillo e Baltimore. — Recôncavo, a 10, 8 horas, para Recife, La Orchila e La Cruz. — Comte. Lira, a 15, 8 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, e Nova York. — Lóide-Colombia, a 21, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Lóide-México, a 5-8, 15 horas, para Vitoria, Trinidad, e Nova Orleans. — Barão do Rio Branco, a 10-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Cabedelo, Recife, Fortaleza Trinidad, e Nova York.

NAVIOS A SAIR

Do Norte — Pará, amanhã, de Belém e escalas. — Três de Outubro, a 9, de Penedo e escalas. — Rio Tocantins, a 11, de Natal e escalas. — Rodrigues Alves, a 15, de Belém e escalas. — Curitiba, a 20, de Agua Branca e escalas. — Atalaia, a 27, de Manáus e escalas. — Rio Guaiba, a 29, de Manáus e escalas. — Santos, a 2-8, de Manáus e escalas.

Do Sul — Taubaté, hoje, de São Francisco e escalas. — Pirineus, a 9, de Santos. — Comte. Lira, a 12, de Buenos Aires e escalas. — Farrapo, a 12, de Porto Alegre e escalas. — Uçá, a 12, de Itajaí e escalas. — Almte. Alexandrino, a 13, de Santos. — Rio Gurupi, a 21, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa — Cantuária, a 23, de Hamburgo e escalas.

Da América — Lóide-Guatemala, a 12, de Nova York e escalas. — Lóide-México, a 16, de Nova Orleans e escalas. — Lóide-Bolivia, a 17, de Nova York e escalas. — Lóide-Panamá, a 21, de Nova York e escalas. — Lóide-Brasil, a 3-8, de Nova Orleans e escalas.

O DESAPARECIMENTO DA MENINA LETICIA MARIA

Pôrto Alegre, 6 (Asp.) — A policia local continua às voltas com o caso da menina Leticia Maria, desaparecida há tempos da casa de seus pais, residentes na localidade denominada "Peraus de Pelesine". Luiza Peruffo, uma das filhas de Eugenio Peruffo, avô de Leticia e seriamente envolvida no caso, foi detida para interrogatório, dizendo que no dia em que a menina desapareceu de casa se encontrava na missa. Essa alegação, porém, foi contestada por várias testemunhas, comprometendo assim a situação dessa implicada no rapto da menor. Luiza Peruffo foi a mulher vista vestida de homem por uma das testemunhas de acusação, no dia em que a menina desapareceu, e carregando uma criança nos braços. Sua posição no caso é tão séria quanto a do seu pai. O delegado que preside o inquerito acha mesmo que Luiza Peruffo é a chave do mistério que envolve o desaparecimento de Leticia. Diz, aliás, que ela quer falar, quer contar tudo, mas que teme algo de terrivel, de grave que lhe possa acontecer. A polícia espera, no entanto, descobrir os responsáveis pelo desaparecimento de Leticia, bem como o destino dado à criança.

O DIA POLICIAL

"SHOW" DA RÁDIO PATRULHA...

Ao ser confiada à Polícia Especial a direção da Rádio Patrulha, verificou-se justificada apreensão entre os habitantes desta capital, com reflexo na imprensa. E isto porque a ninguém de bom senso era dado compreender de que modo componentes de uma milícia de choque, habituados a tôda sorte de arbitrariedades, frutos de um regime ditatorial, poderiam, ex-abrupto, passar dos metodos repressivos às boas maneiras da polícia preventiva. Entretanto, o carioca se dispôs a esperar pelo milagre que, afinal, não veiu. A verdade é que a crônica policial não se farta de noticiar atrabiliaridades dos componentes da Rádio Patrulha, talvez menos por sua culpa que daqueles que, em flagrante desconhecimento de causa, lhes confiaram tarefa tão fóra do alcance de sua educação técnico-policial.

Ainda ontem à tarde, em pleno Largo da Carioca, os atléticos rapazes dos bonés vermelhos deram mais um dos seus autênticos e costumeiros "shows", como sempre algo de tragi-cômico, como soé acontecer em tais ocasiões.

No interior da confeitaria "Lallet", Carlos William Chester, comerciante, e Sidney Logardhey, comerciário, por questões futeis, desavieram-se. Houve bofetões e em consequência, o ultimo caiu desacordado. A cêna causou certo rebolíço entre os demais fregueses. Um investigador que passava na ocasião deteve William e pediu o auxilio da Rádio Patrulha. Por outro lado, como Sidney custasse a voltar a si, foi chamada uma ambulancia, que logo compareceu. A presença de uma ambulancia sempre desperta a atenção dos transeuntes, notadamente, àquela hora, 17, aproximadamente, quando maior era o movimento no local. Em pouco era grande o aglomerado de pessoas. Todos desejavam saber o que ocorrera. E foi exatamente nessa altura que surgiram, em vez um, dois *érrepês*. Eram eles os de numeros 5 e 6. Patrulheiros e detetives — êstes, pela fôrça do convivio e, naturalmente, não querendo desmentir a teoria de que "o homem é um produto do meio", aderiram ao regime das borrachadas — saltaram brandindo os cassetetes e, em segundos, desferiam bordoadas a "tôrto e a direito", atingindo inclusive pacatos transeuntes que nada tinham com a história e nem ao menos haviam cometido o "grave delito" de parar para saber o que se passava. Verificou-se, então, grande atropelo, em que senhoras e crianças eram barbaramente empurradas e pisadas pelos que procuravam, correndo, escapar à sanha dos policiais. Gritos femininos e prantos infantis, em pouco, se confundiam com os apupos com que alguns populares postados no refugio daquele largo brindavam a exibição dos *catchmen* de bonés vermelhos.

Durante cerca de 10 minutos verificou-se um fenomeno interessante e que ainda mais tragi-comico tornava a situação. Verdadeiras ondas humanas, que aquela hora passam obrigatoriamente por ali recuavam apavoradas ante à agressividade dos policiais, postando-se à distancia ou desviando pelo outro lado da calçada. Em seguida, porém, novas pessoas, não avisadas do que ocorria, aproximavam-se da confeitaria e, nova onda humana, espavorida, punha-se a correr para o meio da rua, em risco de ser atropelada pelos veiculos que passavam.

E pensar que no caso em apreço bastava apenas o uso de um cordão de isolamento para que cenas tão degradantes não se verificassem. Urge, portanto, providências dos responsáveis pelo D. F. S. P. no sentido de ser ministrado ás guarnições da Rádio Patrulha o preparo adequado à sua missão, a fim de que a Policia ao invés de se incompatibilizar cada vez mais com o povo, inspire a confiança de há muito reclamada.

Teria sido envenenada pelo seu médico assistente — Graves acusações que a Polícia procura esclarecer — O menor afogou-se no pôço — Agrediu a companheira a pau e a faca e resistiu à Polícia — Outras ocorrências

As 13 horas de ontem, deu entrada no Hospital Getulio Vargas, apresentando graves sintomas de envenenamento, Eva Serdey, hungara, de 25 anos, casada e residente na rua Nabuco de [illegible] 69. Ao ser medicada declarou ter ingerido uma substância tóxica que, por engano lhe fôra ministrada por seu médico dr. Zoltan Javor, morador à r. Gerson Ferreira 6. Diante de tão grave acusação, o investigador de serviço naquele hospital comunicou a ocorrência ao 20º Distrito, determinando o comissário de dia àquela dependencia policial fôsse o médico intimado a prestar esclarecimentos. Entretanto, até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos não havia o facultativo se apresentado. Informaram porém, as autoridades policiais, que as diligencias prosseguirão até a completa elucidação do fato.

O MENOR AFOGOU-SE NO POÇO

Num poço existente no quintal da rua Adalgisa Aleixo 179, caiu ontem, acidentalmente, o menor Freddy, de 6 anos, filho de Valdeniel Campelo de Oliveira e de Mary Di Silva Oliveira, ali residentes. Os gritos da criança acudiram as pessoas da sua familia, que [illegible], dada a profundidade do poço tiveram dificuldade em retirá-la. Foi chamado um médico mas, dentro de poucos minutos, o menor veio a falecer. As autoridades do 25º Distrito compareceram ao local e fizeram remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

AGREDIDA A PAU E A FACA

Por questões de ciumes, o maquinista José Lemo, da Central do Brasil, residente na rua "B", sem numero, em Deodoro, desentendeu-se com sua companheira Ermelinda Rodrigues Medeiros, [illegible] agrediu-a a pau e a faca, ferindo-a gravemente. [illegible] resistindo à prisão. A custo, porém, foi dominado e conduzido ao 25º Distrito onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Ermelinda, em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

FURTARAM-LHE O AUTOMOVEL

Julio Sierra, residente na rua Glaziou, 300, queixou-se ao 22º Distrito que o seu automóvel chapa 57.33, que se achava estacionado em frente ao numero 54 da rua Albano Fragoso residencia de seu amigo José Soares, a quem se achava emprestado, desapareceu.

AGREDIDO A FACA

Por motivos futeis, no campo do Sampaio Futebol Clube, desentenderam-se na tarde de ontem, [illegible] Carlos Bispo dos Santos, de 21 anos, [illegible] "Dito". [illegible] Valendo-se da confusão, o agressor evadiu-se. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O 19º Distrito registrou o fato e encetou diligências no sentido de deter o criminoso.

A CAMIONETE CAPOTOU

Ao efetuar, em grande velocidade, a curva da avenida [illegible], uma camionete da VARIG [illegible] tando espetacularmente. [illegible] Rui Camara de 35 anos, residente na rua [illegible] 167, casa 5, que foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

"A nova geração acompanha vossa vida e segue vossos exemplos"

O brilhante discurso do dr. Luiz Rodrigues d'Almeida no banquete oferecido ao lider das classes produtoras

Flagrante do dr. Luiz Rodrigues d'Almeida quando discursava

Perante e representante do presidente da República, prof. Pereira Lira, de ministros de Estado, de altas patentes militares, senadores e deputados, figuras da maior expressão na vida social, política e econômica do país, enfim, o dr. Luiz Rodrigues d'Almeida, em nome da geração nova das classes produtoras, teve ocasião de dirigir veemente saudação ao dr. João Daudt d'Oliveira, no grande banquete oferecido ante-ontem no Copacabana Palace Hotel, a êsse lider das fôrças da produção.

Jovem, apesar de haver se formado com brilhantismo em Direito, o dr. Luiz Rodrigues d'Almeida, não se limita às atividades forenses. Ocupando postos de direção em várias emprêsas comerciais e industriais, êle é, atualmente, uma das mais vivas esperanças do Brasil econômico. Suas palavras, no discurso que abaixo transcrevemos, afirmam suas convicções e revelam sua fé nos destinos da Pátria comum.

Pertence o dr. Luiz Rodrigues d'Almeida à tradicional família, que possue um elevado conceito no seio da sociedade brasileira. Seu pai, o sr. Antonio Rodrigues d'Almeida, conselheiro da Associação Comercial do Rio de Janeiro, é um membro eminente de nossas classes produtoras.

Ontem, o reporter, diante da repercussão que suas palavras obtiveram, abordou o dr. Luiz Rodrigues d'Almeida sôbre o congraçamento dos homens do comércio e da indústria. Encontramos o jovem tribuno em sua residência, num ambiente de paz da Tijuca. Replicando às perguntas do jornalista, o dr. Luiz Rodrigues d'Almeida ofereceu-nos uma cópia de sua oração, acentuando que esse pouco contém o seu pensamento em linhas gerais.

PORQUE O LIDER É OBEDECIDO

Publicamos, em seguida, o discurso do dr. Luiz Rodrigues d'Almeida:

— "Saúdo-vos em nome da nova geração das classes produtoras, neste momento em que todos rendemos [illegible] vossos altos méritos. [illegible] a respeito da fulgurante personalidade do eminente homenageado, em quem admiramos o desprendimento pessoal, o abandono dos interesses personalistas, o patriotismo modelar e a inteligência construtiva.

Orientador dos homens que constituem as classes [illegible], o Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira [illegible]

Há nove anos, meus senhores, ingressastes nas atividades comerciais e industriais e, a cada dia que se passa, mais se comprova o acêrto da vossa orientação. [illegible] Nós, os da minha geração, poderemos concorrer, decisivamente, para a grandeza econômica da nossa Pátria.

COMERCIANTE E INDUSTRIAL

— Comerciante e industrial, jamais me apartei dos exemplos proporcionados pelo nosso guia Dr. João Daudt d'Oliveira. Homem dotado de extraordinário espírito público e brasileiro invariavelmente devotado à solução de nossos problemas vitais, [illegible] em ocasiões que passarão à História. [illegible] Terminara o conflito mundial. Nossa situação econômico-financeira, após uma fase momentânea de [illegible], revelou sua base precária. [illegible] surgiu a palavra leal e oportuna do Dr. João Daudt d'Oliveira, proclamando: "Triste realidade. Estamos hoje mais pobres que no início da guerra".

A Carta de Teresópolis, fruto da experiência e da cooperação das nossas classes, representa a cristalização de nossas aspirações, quanto a problemas vitais [illegible] combate ao pauperismo, ao aumento da renda nacional, pelo desenvolvimento de nossas riquezas e pela justiça social. [illegible] Carta Econômica do Continente, [illegible] na Terceira [illegible] Interamericano de Comércio e Produção, [illegible] industriais [illegible] regiões do [illegible] pelo [illegible] aos poderes [illegible] ditadas [illegible] conhecimento [illegible] consequências. [illegible] nossas [illegible] outras [illegible] da iniciativa [illegible] excepcional [illegible] princípio de [illegible] ativo.

O PODER DA INICIATIVA

— Exemplo do quanto pode realizar a iniciativa privada [illegible]

[illegible] nos Estados Unidos da América do Norte.

Entendemos que a iniciativa particular desestimulada, acarreta pessimismo, e é susceptivel de provocar a paralisação de investimentos de capitais, nacionais e estrangeiros, realmente necessários ao nosso desenvolvimento material.

Ligam-se intimamente os conceitos de democracia e de iniciativa particular. A delimitação desta ocasiona medidas anti-econômicas, contrárias aos interêsses comuns, entorpecendo, além do mais, as atividades agrícolas, mercantis e industriais.

AUTORIZADA E INSUSPEITA

— Confrange-nos verificar que nem sempre as advertências das classes produtoras conseguem a merecida ressonância nos demais setôres da vida pública, embora sejam expressão de voz autorizada e insuspeita. Recordo, Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, um trecho do vosso discurso na Confederação Nacional do Comércio: "Os desacertos e as contradições de orientação econômica não se consumaram sem que as classes produtoras tivessem manifestado o seu desacôrdo". E mais adiante: "Temos pleiteado no Brasil o nosso quinhão de responsabilidade nos conselhos de govêrno; temos procurado influir na criação de mentalidade econômica nacional, comum ao homem do povo e ao homem de Estado; temos apontado ao País em nossos institutos técnicos e em nossos congressos de classe, os rumos acertados de uma política econômica a longo prazo; temos procurado elevar o nível profissional de nossas atividades numa obra que encontra a sua expressão mais alta na Fundação Mauá".

Ninguem pode duvidar dos bons propósitos dos moços das classes produtoras. Não transigiremos com a defesa dos postulados democráticos, das nossas tradições, que respeitaremos e conservaremos em qualquer emergência. O País, seu povo e seu govêrno, contarão sempre com o nosso apoio aos atos patrióticos. Possuimos o estoicismo de Mauá, o [illegible] do Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira. Não ambicionamos unicamente o bem individual. Nosso lider nos ensina que devemos realizar, [illegible] a nossa abnegação [illegible] ao progresso [illegible] do Brasil. Essa [illegible] cumpriremos.

Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira! Perdoai-me que fale de questões tão [illegible] familiares à vossa meditação quotidiana. A tangência [illegible] gênio construtivo, que não [illegible] piores [illegible]. Sois o batalhador incansável, o propulsionador da Carta da Paz Social, [illegible] unidade, [illegible] palavras que proferistes, na Conferência das classes produtoras: "Entramos numa época em que está definitivamente estabelecido a destinação social de tôda produção da riqueza. As classes produtoras assumem cada dia mais esta consciência. Ela é a base da cooperação leal e fraterna entre o capital e o trabalho. Ou, melhor, entre os trabalhadores do capital — os homens de empresa — e os seus empregados".

CONHECEMOS VOSSAS REALIZAÇÕES

— Acompanhamos os vossos passos e conhecemos vossas realizações na Conferência Internacional de Rye, na prestigiosa Casa de Mauá, na Confederação Nacional do Comércio, na Federação das Associações Comerciais do Brasil, no SESC, no SENAC, na Fundação Mauá, no Instituto de Economia, na Faculdade de Ciências Econômicas e nos diversos setôres onde ininterruptamente trabalhais, constituindo uma exortação para todos nós, homens do comércio.

Devemos a vós gratidão imorredoura, porque sabeis alertar na geração atual os sentimentos de brasilidade. De nossa parte, vô-lo asseguro que não tendes agido em pura perda, porque nos impusestes uma mentalidade econômica já consolidada por vossos exemplos e por vossa fé no futuro da Pátria. Vossa palavra possui o condão de entusiasmar a gente nova do comércio e, não raro, de revivescer esperanças que julgávamos definitivamente distanciadas de nossas possibilidades.

Permiti, no entanto, que vos diga, Sr. Presidente João Daudt d'Oliveira, que muitas vitórias carregam, nos primeiros instantes, o travo da amargura. A incompreensão de grupos isolados motiva quase sempre as mais revoltantes injustiças. Se olharmos, porém, o passado iremos encontrar as ingratidões que angustiaram o valoroso Mauá. A posteridade, todavia, soube fazer justiça ao grande vulto, que hoje reputamos a maior expressão já surgida no cenário da economia nacional.

Vós sois mais feliz, porque a mocidade vem aqui dizer que vos compreende, que vos apoia e que vos segue. Sois o nosso modêlo e o depositário de nossa confiança mais segura e leal. Não vos olvidamos; ao contrário, caminharemos sempre ao vosso lado, dispostos a viver convosco horas de trabalho e sacrifício, de desenganos e de alegrias, fiéis aos vossos princípios de honradez e aos vossos ensinamentos de dedicação ao bem estar geral.

Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira: "De par com esta manifestação de homens de vossa geração, recebei, também, a homenagem da mocidade das classes produtoras, traduzida na certeza de que vos damos agora, de que estaremos com os olhos fitos em Deus, sempre presente nos novos e duros embates que hão de dar-nos a grandeza e pela glória do Brasil."

(32294)

RODRIGUES ALVES O HOMEM E A SUA OBRA

(Conclusão da últ. pág.)

tauração da Marinha de Guerra, destruida na revolta de 1893. Foi então autorizada a organização de uma esquadra de três couraçados de 12 a 15 mil toneladas, três cruzadores, seis contra-torpedeiros, três submarinos e navios auxiliares, além de [illegible] construção de um novo arsenal.

A reforma do ensino militar, construção de linhas estratégicas, instalação de uma fábrica de pólvora, [illegible] foram obras [illegible] que bem demonstraram o interesse de Rodrigues Alves pela defesa nacional.

Embora [illegible] do seu govêrno, Rodrigues Alves não gozava da simpatia dos políticos, principalmente paulistas, que endossavam [illegible] o plano de valorização artificial do café.

A luta pela sucessão presidencial [illegible] politicos paulistas contra Rodrigues Alves, devendo êste se bater pela vitória da candidatura de Bernardino de Campos, seu conterraneo e republicano histórico.

Apesar dos desafios do Parlamento, Rodrigues Alves com habilidade levou ao termino o seu mandato presidencial, passando o govêrno a 15 de novembro de 1906 ao seu sucessor, o conselheiro Afonso Pena, que com ele servira como vice-presidente.

Da obra que realizara teria o premio em 1918, quando de novo as fôrças politicas do país dele se lembraram para mais uma vêz elegê-lo presidente, como sucessor de Wenceslau Braz.

Não pôde, entretanto, tomar novamente posse da Presidencia. Vindo para o Rio, muito doente, não assumiu o poder a 15 de novembro de 1918, exercido provisoriamente pelo vice-presidente eleito, Delfim Moreira.

As melhoras com que todos contavam não ocorreram, e a 16 de janeiro de 1919, morria Francisco de Paula Rodrigues Alves, sem tomar posse de seu alto cargo.

Seu corpo foi trasladado para Guaratinguetá, e aí sepultado com as grandes homenagens de que era merecedor.

O povo de sua cidade natal erigiu-lhe um monumento.

Sua memoria, entretanto, viverá em todos os corações brasileiros. O pedestal do seu monumento é bem esta linda cidade que ele tornou mais bela e mais sã.

E Rodrigues Alves viverá não apenas na capital do país, mas em todo o Brasil que ele engrandeceu, graças à sua formação de estadista, cheio de fé e de patriotismo.

O PRIMEIRO CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE TERESOPOLIS

Com a presença do governador Macedo Soares e senhora, do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da Republica, do sr. Edgard Teixeira Leite, Secretario da Agricultura e outras autoridades foi comemorado, ontem, em Teresopolis, o centenário da criação da antiga vila, hoje municipio daquele nome.

Foi lançada a pedra fundamental do Hospital Municipal, realizando-se, a seguir, um banquete do qual se fizeram ouvir varios oradores, falando por fim o governador do Estado.

Em dependencias da Prefeitura Municipal foi inaugurada, ainda, uma exposição de produtos agricolas, na qual se pode apreciar a variedade da produção local.

POUCOS PASSAGEIROS PARA O BRASIL

Lisboa, julho (Via aérea) — (U. P.) — O paquete "Serpa Pinto" partiu para os portos do Brasil, levando um numero relativamente pequeno de passageiros (emigrantes) diz-se que devido a deficiências da Junta da Emigração e dos Consulados de Portugal no Brasil, que não têm dado o devido cumprimento á uma disposição do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, segundo a qual as cartas de chamada enviadas para Portugal, devem trazer, tambem, o visto daquele Departamento de Estado brasileiro. Ficaram por embarcar no "Serpa Pinto" muitos passageiros, especialmente mulheres com filhos menores que pretendem ir juntar-se aos seus maridos e pais. Os consulados brasileiros em Portugal não visam os passaportes dos passageiros cujas cartas de chamada não tragam o visto do Departamento de Estado Brasileiro, não bastando apenas o visto dos consulados de Portugal nas referidas cartas de chamada, como presentemente está sucedendo, o que causa grandes aborrecimentos e transtornos a todos aqueles que pretendem embarcar para o Brasil, tanto mais que as dificuldades no seu embarque não são criadas pelo govêrno ou autoridades consulares brasileiras, mas sim pelas próprias entidades portuguesas que pelas suas funções intervêm no caso.

AVIAÇÃO

REGRESSOU DO XINGÚ O MINISTRO DA AERONAUTICA

Goiania, 6 (Do enviado do Serviço de Divulgação) — Regressou do Xingú e prosseguiu viagem para Araxá, onde pernoitou, ontem, o titular da pasta da Aeronáutica. Teve o tenente brigadeiro Armando Trompowski oportunidade de manter contacto direto com os indios, a quem ofereceu bugigangas, causando-lhes grande contentamento. Tendo como intérpretes os irmãos Vilas-Boas, chefe da vanguarda da expedição, conversou o ministro Trompowski com os selvícolas, percorrendo seus acampamentos.

Em sinal de regosijo pela primeira visita de um ministro de Estado, o cacique Tamapú ofereceu ao ministro da Aeronáutica um colar de conchas somente usado pelos poderosos. O ministro esteve, ainda, no ponto em que se encontra a chefia da expedição Roncador Xingú, tendo almoçado em companhia do coronel Flaviano de Matos Vanique. Acompanhado do jornalista Fernando Licarião rumou para Araxá a fim de ali pernoitar.

Chegada do ministro

Em seguida a uma permanência de alguns dias na capital pernambucana, onde foi a fim de assistir às homenagens prestadas pelo povo daquele Estado ao presidente da República, regressou, ontem, à tarde, ao Rio o ministro Armando Trompowski. Durante a viagem de volta o titular da Aeronáutica teve oportunidade de visitar outras capitais além de percorrer as regiões de Roncador Xingú e Xavantina. No Xingú, o ministro Armando Trompowski teve oportunidade de manter contacto com os selvicolas, que se acham sob a proteção da vanguarda da Expedição. Boas, inteirando-se, ali, das necessidades daquele grupo de abnegados jovens, que constituem, sem dúvida, os expoentes de uma nova geração de bandeirantes. Ao mesmo tempo que auscultou as necessidades daqueles desbravadores, tomou conhecimento de todas deficiências de que se recentem os selvicolas, neste momento.

Em Xavantina o titular da Aeronáutica tomou conhecimento da situação em que se encontra a Expedição do Roncador Xingú, anotando todas as solicitações feitas pelo chefe daquela patriótica missão, coronel Matos Vanique. Naquela localidade, o ministro e sua comitiva almoçaram em companhia do coronel Vanique no refeitorio da Vila, pertencente à Fundação Brasil Central. Ao desembarque do ministro Armando Trompowski compareceram a sua esposa, sra. Sephora Trompowski, sra. Ligia Trompowski Hekel, esposa do comandante Silvio Hekel, brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, coronel Henrique Fleiuss, tenente coronel Oriswaldo Veloso, respectivamente chefe e subchefe do gabinete do ministro e outras altas patentes da FAB.

Jôgo de "Bingo" no Clube de Aeronáutica

No próximo dia 9, às 21 horas, no Clube de Aeronáutica, os seus associados e respectivas familias vão disputar mais um jôgo de "Bingo". Aos "heróis" serão oferecido 10 valiosos prêmios.

Feijão no Reembolsavel

O "Artigo do dia" de hoje no Reembolsavel Central de Intendência é o feijão preto, no preço de Cr$ 3,70 o quilo.

Está sendo cumprida a Lei n.º 171

Do expediente da Camara dos Deputados constou o ofício do ministro Armando Trompowski comunicando que, em cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 171, de 15 de dezembro próximo passado, foram deferidos vários requerimentos de oficiais e sargentos, reformados pelo artigo 177 da anterior Constituição, solicitando reversão ao serviço ativo da Força Aérea Brasileira. Entre os já beneficiados figuram o coronel aviador Godofredo Franco de Faria e o capitão aviador Rui Presser Belo.

Uniforme do dia

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º (caqui).

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Para as comemorações do dia 10 do corrente, será cumprido o seguinte programa:

9 horas — Recepção ao exmo. sr. presidente da República: compromisso à Bandeira Nacional prestado: 1 — pelos Cadetes do Ar, 2 — pelos Recrutas da Escola; oferta pelos cadetes do Ar de um espadim ao comandante da Escola; entrega de espadins aos Cadetes do Ar matriculados em 1948; e desfile em continencia ás autoridades.

Uniforme: Branco Armado, para os militares e traje de passeio, para os civis.

NOVO CAMPO DE AVIAÇÃO

São Paulo, 6 (Asp.) — A Prefeitura Municipal de Itaporanga, neste Estado, vai construir um novo campo de aviação, já tendo sido escolhidos os terrenos.

MAIS UM AERO CLUBE NO PARANÁ

Curitiba, 6 (Asp.) — Foi autorizado a funcionar pelo diretor geral de Aeronáutica Civil mais um aeroclube no Estado do Paraná. Essa entidade fica situada na cidade do Andirá, na zona norte paranaense, uma das mais prósperas de todo o Brasil.

Dentro de breve tempo o Aero-Clube de Andirá, que tem como presidente o piloto civil Mario Barbosa Ferraz, espera iniciar suas atividades aviatórias, já tendo solicitado da Campanha Nacionl de Aviação um avião de treinamento primário para êsse fim.

O aeroclube já possui campo de pouso, hangar e pretende contratar um instrutor de pilotagem logo que receba o avião que lhe será doado.

OS ANTECEDENTES DA AGITAÇÃO NO PERÚ

J. Halcro Ferguson do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Manhã"

O regresso a Lima de Victor Haya de la Torre, após uma estada nos EE. UU., parece tornar mais agudas as escaramuças politicas no Perú. Haya de la Torre, conhecido entre seus adeptos como "O Lider", é chefe da APRA (Alianza Popular Revolucionária Americana), partido socialista fanaticamente seguido em todo o país, especialmente pelos 5 milhões de "indios" que são a maioria da população, e que contam com apoio em outros paises americanos.

Estendendo-se por centenas de quilômetros ao longo do Pacifico, e penetrando através dos Andes até á região amazônica, o Perú viu os primeiros choques entre os conquistadores espanhóis e os indios agrupados sob a denominação de *Incas*; de aí surgiu uma rivalidade que dura até nosso dias. Sua população era de 15.000.000 ao tempo das conquistas; caiu para 8.000.000, dos quais 5.000.000 são indios, descendentes dos orgulhosos Incas, e guardam os mesmos ressentimentos conservando em várias regiões as formas primitivas de vida. Os habitantes de origem européia e os "cholos" (mestiços) temem os "indios"; e os mestiços não vêm com bons olhos os estrangeiros, notadamente os norte-americanos, aos quais atribuem a culpa do seu país haver adotado um sistema econômico colonial.

A A. P. R. A. reflete em muitos pontos o ressentimento dos indios; e encontra éco em outros paises onde há circunstancias análogas. A organização não foi fundada no Perú, e sim no México; o primeiro ponto onde atingiu significação foi a Bolivia, onde 95% da população é tambem formada de indios. Mas a APRA, no seu aspeto atual, é em grande parte criação de Haya de la Torre; atingiu a plenitude de sua força politica nas eleições do Congresso peruano, em 1946.

Em 1936, os Apristas foram armados por um govêrno ditatorial, nas ruinas da prehistórica Chanchan; centenas de outros foram chamados ao Exército, para tomarem parte na guerra não declarada mas ativa contra a Colômbia. Em 1941, quando o ditador peruano invadiu o Equador, impôs aos Apristas a escolha entre a prisão e a participação na guerra. Em 1946, no entanto, o govêrno se viu ameaçado pela sublevação popular, e forçado a conceder eleições; declarou APRA um partido ilegal, como "organização internacional", portanto "impossibilitada de eleger. A APRA mudou de nome, para "Partido del Pueblo", e ganhou as eleições por consideravel maioria. O eficiente presidente eleito, dr. Bustamante, não era Aprista, declarou-se no entanto favoravel à APRA, que voltou à antiga designação.

Haya de la Torre é diplomado pela Oxford University e pela London School of Economics, tendo estudado economia politica com o professor Harold Laski; o atual programa da APRA é em grande parte criação de Haya de la Torre; defende a nacionalização das industrias básicas, a expropriação dos latifundios, a fiscalização do sistema bancário, e uma participação mais concreta dos "indios" na vida da nação. Em politica internacional é pela formação da Indo-América, que se pode subentender como União Latino-americana. Provocou a inimizade do partido bolchevista, que no Congresso se tornou aliado dos Conservadores. Combate a aproximação com os EE. UU. os quais vêm no sistema de Haya de la Torre um impecilho à Organização dos Estados Americanos, e não gostam das atividades da APRA para promover a intervenção Latino-Americana no contrôle do Canal de Panamá.

No primeiro ano de sua participação no Governo, temendo os comunistas, a APRA procurou harmonizar-se com os Estados Unidos; assim caiu no desagrado do presidente Bustamante, que em principios deste ano dissolveu o Congresso e passou a governar ditatorialmente com aprovação dos Conservadores, dos bolchevistas e dos remanescentes do regime ditatorial anterior ás eleições. Os Apristas clamavam pela volta ao regime constitucional; agora que Bustamante se propôs promover eleições, o Estado se encontra pela 3ª vez á beira da guerra civil. Uma passeata de 100.000 Apristas, em solidariedade a Haya de la Torre levou a Nação a presentir uma sublevação das classes menos favorecidas.

Haya de la Torre, que se declara favoravel á paz, manifestou desejos de enfrentar um possivel conflito civil, acusando o presidente de exercer ditadura. "Chegou o momento de elevar nossas vozes. Não me deixarei atemorizar por ameaças. Terão que fazer comigo o que fizeram com Gaitán na Colômbia".

Sua determinação de que o "homem n. 2" da APRA, Manuel Seoane, se conserve no Chile pronto a ocupar sua posição no partido caso lhe aconteça alguma coisa, é sintomatica.

Os seguidores das ideologias da APRA, em muitos paises Sul-Americanos, observam com ansiedade o que se passa em Lima. Assim procede Perón, que tambem tem teorias sôbre a União Sul-americana.

E' no entanto possivel que Bustamante, que não pode ser considerado extremista, entre em entendimentos com a APRA, evitando a guerra civil. Mas os Apristas estão em grande agitação, e não aceitarão condições que não correspondam a suas aspirações. Comandam uma maioria e, sob a orientação de Haya de la Torre sentem-se seguros da liderança.

REGRESSARA HOJE AO RIO O EMBAIXADOR JUAN COOKE

Buenos Aires, 6 — (R.) — O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Juan Cooke, declarou à Reuters ontem à noite que regressará amanhã ao Rio de Janeiro, acrescentando que se acha satisfeitissimo com a assinatura do convenio comercial entre os dois paises.

Revelou o sr. Cooke que viajarão brevemente para o Rio os delegados argentinos que vão estabelecer, em negociações com o governo brasileiro, as normas permanentes que deverão regular a aplicação do acôrdo.

CONFRONTO NECESSÁRIO

Examine e compare uma lata de cêra Royal com um artigo similar para se certificar da diferença. A cêra Royal tem a massa uniforme, compacta, e tem o aroma próprio da terebentina, sendo por isso a mais econômica. Experimente a cêra Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

NÃO ABUSE...

...do bicarbonato. A má digestão pode ser do figado.

Tome PILULAS CARTER para o figado

Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

SENHORA SHIFRA YURKEVITCH

ultimo endereço conhecido: — Rua Joaquim Silva, 122, Rio de Janeiro. Suas irmãs na Inglaterra não tem noticias há 30 anos. Se alguem a conhecer ou souber noticias é favor comunicar-se com a Sra. Rifka Kolasky, 5 Cranworth Gardens, Block 19, Brixton, London, S. W. 9 — England. (32289)

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS:

CASA RAND

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA SENADOR DANTAS, 27

CAIXA POSTAL, 350 - RIO DE JANEIRO

HCX/13/1G

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S. A.

RUA DA QUITANDA, 129

3.º *Dividendo — 9 % a.a.*

Convidam-se os Srs. acionistas a receber, na sede do Banco, á rua da Quitanda n. 129, de 9,30 ás 15,50 horas, nos dias abaixo indicados, o dividendo de 9% ao ano relativo ao 1.º semestre de 1948 (Cr$ 9,00 por ação integralizada).

Letra A	— Dia 12
Letras B e C	— Dia 13
Letras D a G	— Dia 14
Letras H a L	— Dia 15
Letra M	— Dia 16
Letras N a R	— Dia 17
Letras S a Z	— Dia 19

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1948.

A. H. DE CARVALHO.

Superintendente.

(30662)

Estátua do Dr. Linneo de Paula Machado

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica que fará inaugurar às 10 horas de quinta-feira próxima, dia 8 do corrente, no Jardim do Paddock do Hipódromo Brasileiro, a estátua do Dr. Linneo de Paula Machado, glória imorredoura do turf brasileiro e do Jockey Club, a cujo progresso dedicou o melhor de seus esforços, convidando os seus consócios e amigos de Linneo de Paula Machado para assistir a essa solenidade.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1948.

CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO — Secretário.

(N 30516)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

[illegible]

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

[illegible]

Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0129

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6367

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50
Por ano .... Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3023

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu' — Bangu' 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 49-4684
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira .. 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-0086
Vasp 22-6582
Nab 42-3121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3300
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0236
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0911

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3570

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 42-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS
De dia.
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira 28-3008
Agência Copacabana 27-0378
Agência Méier .. 29-4067
De noite 28-0590
Domingos e feriados 28-0590

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatório 00
Reclamações — Cia. Telefônica 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 12º dia util:

Montepio do Exterior, nºs. 7.001 a 7.002; Meio Soldo, nºs. 7.220 a 7.231; e Diversas Pensões da Guerra, nºs. 7.230 a 7.237.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações: Armazem 1 — Urú, brasileiro; Armazem 2 — Darro, inglês; Armazem 3 — Kirion, dinamarquês; Armazem 4 — Bomplate, norueguês; Armazem 5 — Albireo, holandês; Armazem 6 — Telfais Stockton, americano; Armazem 7 — Loide Paraguay, brasileiro; Armazem 8 — Mormaclark, americano; Pateo 8/9 — Aspromonte, italiano; Frigorifico — Arctic Ocean, panamenho; Pateo 9/10 — Aracajú, brasileiro; Armazem 10 — Atlanta City, americano; Armazem 11 — Loide Halty, brasileiro; Armazem 12 — Joazeiro, brasileiro; Armazem 13 — Itaberá, brasileiro; Armazem 14 — Itapé, brasileiro; Armazem 15 — Rio Douro, brasileiro; Armazem 16 — São Paulo e Cananéa, brasileiros; Armazem 17 — Platino, 21 de Abril, Palmares, Barão dos Aimorés e Piranha, brasileiros; Armazem 18 — Perina S, Bripe UM e Franca M, brasileiros; Armazem 20 — Antonio Carlos e Piraúna, brasileiros; Prolongamento — Mandú e Siderurgica 4º, brasileiros.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7,00 horas, (Exame de Motoristas) — Arcadio Fernandes, Benedicto Ribeiro Couceiro, Sergio Branco Soares, Edson Bruno da Fonseca, João Lopes Escudeiro, Herszek Szlama Szterenkrano, Adelino Corrêa de Oliveira, Avelino Leite Teixeira, Bertha Fraifeld, Newton José da Fonseca Lessa, Antonio Pereira da Silva, Rufino Rodrigues Eduvirges, Nelson da Fonseca Guimarães, Sebastião Garcia, Manoel Correia, Valderedo Ramos, Waldyr Soares, José de Albuquerque Lins, Manoel Ribeiro da Hora, Acir Marques, Manoel Vicente Jeronymo, Paulo Cazitta, Luiz da Silva Barroso, Luiz de Almeida Coelho, Guilherme Siegfried Marx, Amaro Gonçalves, Sebastião da Silva, Martinho Lima, José Firmo de Sant'Anna, Carlos Mariath, Nilton Tomaz Ribeiro, José Roberto da Silva, Lauracy de Moraes Barreto, Wilson Vieira Huguenin, Secundino Carlos Coelho, Waldir Nunes Machado, Norival Mendes Ferreira, Manoel Nogueira de Souza e Moacir Silva.

A's 8,15 horas, (Exame de Motoristas) — Paulo Augusto Corrêa, Antonio José Gonçalves, Rurika Paranhos, Dorcelino Moreira, Geraldo Guedes de Brito, Olavo dos Santos Mendes, Nilson de Araujo Rabello, Antonio da Costa Martins, Hermann Wolf, Juracy Guamão Caruso, José Lourenço Cabral, Dante Di Iulio, Carlos Antonio Behr, Sylvio Russo, Walter Gomes Tardio, Sleman Ali, Octacilio Muniz de Oliveira, Aloysio Pol, Joaquim João de Moura, Ozio dos Santos, Manoel Augusto de Araujo, Edgard de Oliveira Couto, Ary Madeira, Antonio da Rocha Pereira Filho, Lenyr Alves de Moura, Manoel Lopes Pimentel, Paulo Gonçalves, Armando Pires Vaz, Manoel Domingues Coelho, [illegible]

MULTAS

(Em 19 de julho de 1948)

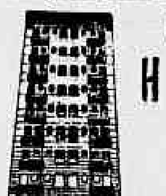
[illegible]

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: [illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: [illegible] nor Navarro, 530 — Leopoldina Rêgo, 880 — Estrada Braz de Pina, [illegible] 896 — Av. Nova York, 14 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Cândido Benicio, 1037 e Av. Taquara, 372-B — R. Cel. Tamarindo, 590 — Av. Sta Cruz, 206 — R. Dois de Abril, 5 — Estrada Nazareth, 742 — R. Cel. Agostinho, 17 e R. Acauan, 33 — R. Senador Camará, 29 e Lopes Moura, 66 — Estrada da Cacuia, 365 e R. Pinheiro Freire, 71.


HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS TODOS COM TELEFONES PRÓPRIOS
• MÁXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SÁ 117 — TEL. 22-7600
— Rêde interna — RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA GUERRA

Demonstração de "televisão" hoje na E.T.E. — O 2.º aniversário do 2.º B.I.B. — Férias na 7.ª R.M. — A viagem do general Beverly e comitiva — Movimentação de oficiais

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da Escola Técnica do Exército, situada na praça General Tiburcio, na praia Vermelha, uma demonstração de Televisão. Para assistir a essa demonstração que será repetida amanhã na mesma hora e no mesmo local, foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

AS COMEMORAÇÕES DO 2º ANIVERSÁRIO DO 2º B.I.B.

O 2º Batalhão de Infantaria Blindado, considerado unidade de "elite" do nosso Exército, comemorará no proximo dia 9 do corrente, o segundo aniversário de fundação, achando-se pelo seu comandante e oficiais em elaboração um esmerado programa de festas, no qual tomarão parte oficiais e praças da unidade. O ministro da Guerra, bem como todos os generais e altas autoridades civis e militares, terão ocasião de visitar todas as modernas instalações e inaugurar alguns melhoramentos introduzidos no quartel. A seguir, os convidados acima após assistirem o desfile do Batalhão, tomarão parte no almoço que lhes será oferecido pelo comandante Ibsen Lopes de Castro.

VIAJOU O MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do general Fiuza de Castro, major Abreu e Lima e capitães Enéas Martins Nogueira viajou ontem pela manhã com destino a Marambaia onde no Campo de Provas ali sediado assistirá a várias experiencias de materiais de guerra recem-adquiridos pelo Exército. O chefe do Exército e sua comitiva regressarão á tarde.

NO RIO O COMANDANTE DA 2ª D. I.

Chegou ao Rio no desempenho de importante missão o general Azambuja Brilhante, sub-comandante da 2a. Divisão de Infantaria, aquartelada na capital paulista. O ex-diretor geral de Motomecanização apresentou-se imediatamente ao ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente. Sua estada nesta capital será curta.

CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO GABINETE

O coronel José Daudt Fabricio, chefe do gabinete do ministro recebeu ontem pela manhã em sua sala de trabalho, a visita do coronel Albert Buchalet adido militar e da aeronautica da França que lhe foi apresentar cumprimentos de felicitações pela sua nomeação e posse naquele alto cargo.

AUTORIZADO A CONCEDER FERIAS

O ministro resolveu autorizar o comandante da 7a. Região Militar, conceder férias durante o ano de 1948, aos oficiais que não as puderam gosar em 1947, acumuladas, a que tiverem feito jus.

O COMANDO DA 5ª R.M.

Por se encontrar nesta capital, a serviço, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, assumiu interinamente, o comando da 5a. R.M. o general Orestes da Rocha Lima.

ELOGIO A OFICIAL SUPERIOR

Em carta dirigida ao gen. Zenobio da Costa, comandante da 1a. R.M. o brigadeiro do ar Luiz Neto dos Reis, comandante da ECEMAR, acaba de comunicar o encerramento do "Curso de Saude, que funcionou naquele Estabelecimento e ao mesmo tempo aproveitou o ensejo para agradecer a colaboração do coronel medico dr. Emanuel Marques Porto chefe do Serviço de Saude da Zona Leste que proferiu "proveitosas conferencias que integraram o referido curso, alem de ter orientado a confeção de sua programação. O ilustre conferencista demonstrou, pelos seus trabalhos, possuir grande cultura profissional, alta capacidade didática, profunda edicação e desvelado interesse. Em vista do anteriormente exposto este comando solicita a V. Excia. fazer constar dos assentamentos do oficial em apreço os sinceros elogios que lhe são, agora conferidos".

HOMENAGEADO O GENERAL SENA VASCONCELOS NO D.C.T.

Os antigos colegas de Colegio Militar do general Sena Vasconcelos ,hoje altos funcionários dos Correios e Telegrafos numa demonstração de apreço pelo seu ingresso no Quadro de Generais do Exército, prestaram-lhe, ontem, ás 15,30 horas, no gabinete do diretor do D.C.T. expressiva homenagem, que foi presidida pelo sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, com a presença de numerosas altas patentes do Exército e de todo o funcionalismo ali em serviço. Em nome dos homenageados falou o proprio diretor do D.C.T. coronel Raul de Albuquerque que fez expressiva oração tendo ao terminar oferecido uma custosa pasta de couro, que foi entregue por um aluno do Colegio Militar. O homenageado ,visivelmente emocionado agradeceu, sendo por fim abraçado por todos os presentes. Foi servida uma taça de champanhe e biscoitos finos. Os antigos colegas do novo general são os seguintes: coronel Raul de Albuquerque ten. cel. Rubens Rsado Teixeira, srs. Braz B. da Silveira, Hildebrando Junqueira, Edmundo Muniz Brito, Paulo Cerqueira, Evaldo T. de Carvalho, Glasdorino Luiz Costa, Milton Ferreira, Armando Belo Andrade, Melo Mátos, Carlos Gomes José Antonio Colonia, Valdemar Tinoco e Basilio Washington Ferreira França.

HOMENAGEM A OFICIAIS SUPERIORES

A Diretoria Geral de Motomecanização e a 1a. Divisão Blindada do Exército numa demonstração de apreço pela promoção por merecimento do coronel Descartes Cunha e do tenente coronel André Puccino prestaram-lhes por intermédio do seu corpo de oficiais significativa homenagem, que foi presidida pelo general Estevão de Souza Lima, com a presença de altas autoridades e jornalistas. Reunidos numa das principais salas daquela Diretoria, a cerimonia teve inicio com a palavra do major Decio Corrêa, que saudou os homenageados. [illegible] Foi servida uma mesa de doces e refrigerantes.

ELOGIADO O GENERAL SENA VASCONCELOS

O ministro Canrobert Pereira da Costa, em aviso de ontem, declarou que "em consequencia de sua promoção deixa o general de brigada José Carlos de Sena Vasconcelos a chefia do seu gabinete que vinha exercendo desde 21 de outubro de 1946 com muita habilidade, discrição ,eficiencia e dedicação, orientando com tato os trabalhos que lhe competiam no desempenho de suas delicadas funções. Ao ter que desligá-lo, em vista de sua nomeação para comandante da 3a. Divisão de Cavalaria, sediada em Bagé, quero agradecer a valiosa cooperação que me prestou com discernimento, lealdade e amizade, formulando-lhe, ao mesmo tempo, votos para no desempenho de sua nova comissão continue a colher os louros do seu trabalho inteligente, cordial, honesto e orientado sempre no sentido de melhor servir ao Exército ao qual, sem duvida prestará ainda maiores serviços graças ás qualidades que bem caracterizam sua personalidade já bastante conhecida de todos que têm a ventura de privar com tão distinto companheiro.

RAÇÕES DE ETAPA

Declara o ministro em aviso de ontem que fica revigorada para o segundo semestre do corrente ano a tabela de fixação dos valores das rações de etapa de que trata o aviso n. 1347 de 30 de dezembro e 1947.

—Por outro declarou tambem que fic revigorada para o segundo semestre do corrente ano, a tabela geral de fixação de valores de rações de forragem.

A VIAGEM DO GENERAL BEVERLY E COMITIVA

Noticia chegada no Ministério da Guerra informa que o general Beverly, adido militar norte-americano, acompanhado de grande comitiva, composta de altas patentes brasileiras e americanas, que está fazendo uma viagem aérea circular pelos diversos Estados do Brasil acaba de chegar em Campo Grande, onde foi recebido pelo coronel Elias Americano Freire, chefe do Estado Maior da 9a. Região Militar e oficiais da guarnição. O major aviador Anes, comandante da Base Aérea daquela cidade, recepcionou os viajantes oferecendo-lhes um almoço. A seguir o general Berveiy e seus companheiros rumaram para Corumbá, chegando ás 15 horas. Foram recebidos pelo general Lamartine Paes Leme, comandante da guarnição, estando presente o almirante Lobato Aires, oficialidade do Exército e do 6º Distrito Naval, bispo de Corumbá d. Orlando Chaves prefeito Artur Marinho, consules do Paraguai e da Bolivia sr. Mario Cavalcanti inspetor da policia maritima aérea e de fronteiras, juizes Rassis Giordano e Barros do Vale, irmãos Henrique e Nelson Chama, diretores da Cia. Siderurgica dr. Ernesto de Oliveira, diretor da Comissão Brasil-Bolivia, sr. Flaviano Ferraz, inspetor a Alfandega e demais autoridades federais estaduais e municipais.

O general Beverly e sua comitiva foram hospedados no Hotel Corumbá, tendo visitado a sede do comando do 6º Distrito Naval e passeado pelas ruas da cidade. As 17 horas, o general Lamartine ofereceu no seu quartel-general da 2a. Brigada Mista um cock-tail aos viajantes ao qual compareceram todas as autoridades militares, civis federais estaduais e municipais e toda a oficialidade do Exército e da Marinha ali em serviço. As 21 horas, foi realizada uma visita a siderurgica dos Irmãos Chamma, tendo assistido a corrida de 11 toneladas de ferro-guza. Ainda ontem, 6, o general Beverly e sua comivitiva prosseguiram viagem para Santa Cruz e La Sierra, na Bolivia. De sua comitiva tambem faz parte, como representante do Exército o major Alfredo Pinheiro Soares Filho, adjunto da Secretaria Geral da Guerra.

O COMANDO DA 3ª D.C.

O general João Teodureto Barbosa, comandante da 3a. D.C. seguiu para Cruz Alta, a serviço por designação ministerial companhado do seu ajudante de ordens, passando o comando da referida guarnição ao coronel José Teofilo de Arruda, comandante do 3º R. Mec.

NOTICIAS DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

Realiza-se hoje, no campo do 1º R.O., a ultima rodada do Campeonato Pentagonal de Futebol", organizado pela 1a. D.I. entre as Unidades de pequeno efetivo.

Medirão forças as equipes representativas da Cia. do Q.G. e a da 1a. Cia. de Transmissões. Não podendo a 1a. Cia. de Manutenção tomar parte neste Campeonato, foi proclamada vencedora a equipe do 1º Esq. Rec. Mec., que conseguiu passar invicta por todos seus adversarios.

— Deverão comparecer na próxima sexta-feira, ás 9 horas, ao Q.G. da 1a. D.I., os oficiais regimentais da educação fisica das seguintes unidades: 3º R.I., 1º R.O., 1º B.E., 1º B.S. e 1º Esq. Rec. Mec. Trata-se de organizar um novo campeonato de futebol, no qual tomarão parte os campeões dos campeões já realizados pela 1a. D.I.

— Prossegue animado o "Campeonato olimpico" do 3º R.I. Ontem, foi realizada a prova de lançamento de granada em alcance, sendo vencedor o soldado Benedito e Oliveira da 1a. Cia. com 49,10m.

OFICIAL REFORMADO

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer com urgencia á 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento o 2º ten. reformado Argemiro Correa de Jesus.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para o proximo dia 8, o 8º uniforme.

S.M.O. da 9a. R. M.

Reassumiu a chefia do S.M.O. da 9a. R.M. o ten. cel. Antonio de Oliveira Alberto Abrantes ficando dispensado da mesma o capitão Otaviano Massa.

EXAMES DE RECRUTAS

Segundo o diário regional, o general Zenobio da Costa determinou ás Unidades que têm encargo de instrução das praças dos contingentes das Circunscrições de Recrutamento devem ser classificadas como reservistas da 2a. categoria façam submeter as referidas praças ao exame de recrutas entre os dias 8 e 15 do corrente.

CLASSIFICAÇAO DE MEDICO NA RESERVA

Foi clasificado por necessidade do serviço no 1º R.C.C. e capitão da reserva medico Artur Marcondes de Siqueira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Abel Ferreira, Francisco Cale Junior, Pedro Borges, Renato Hamilton Bielbi e arquivado o de Zeni Machado de Lacerda.

EXCLUIDO DA RESERVA DO EXERCITO

Foi excluido da reserva do exército, com transferencia para a da Aeronáutica o reservista Vitor da Silva Neubern.

I.P.M.

O ministro concedeu prorrogação de mais quinze dias no prazo para a entrega de um inquérito Policial Militar de que é encarregado o general de brigada Francisco Agra Lacerda de Almeida.

CHAMADOS PARA RECEBEREM CARTAS PATENTES

Devem comparecer no próximo sabado, ás 9 horas á Diretoria de Recrutamento devidamente uniformizados a fim de receberem as suas cartas patentes e prestarem o respectivo compromissos, os seguintes oficiais da reserva: Argi Tenorio de Albuquerque, Altamiro Batista de Carvalho, Alfredo José Porto Domingues, Aluzio Palhano Pedreira Ferreira, Aloisio de Almeida França, Artur Martins Balense, Bruno Satti, Carlos Mangia, Clovis Nascimento, Cicero dos Santos Oliveira, Candido Miranda Violante, Calixto Curi, Darci Gonçalves, Davi Cosac, Edson Soares de Assis, Fernando Reis de Sales Ferreira, Humberto Paesler, Ivan de Albuquerque, Joel de Medeiros Correa, José Fernandes Valente, José Dias Bastos, José Justino Figueiras Alves Pereira, JacI Barbosa de Matos, José Cardoso Neves, Jackson Correa da Rocha, Luiz Paulo Mesquita Maia, Mauro Tibau, Mario Rodrigues, Mario Curi, Mario Martins Ferreira, Manoel Amaro Duarte Moreira, Naide Faria Ventura, Nei Pompeo, Olimpio Dias Paulo Barreto de Araujo, Rubio Cardoso de Albuquerque Maranhão, Esenio Sales Monteiro de Barros Servulo Melo, Telemaco Belem, Valdir Nunes da Silva e Valerio Vilas Boas Filho.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Pela Diretoria do Pessoal foi feita a seguinte movimentação: **Arma de Infantaria** — Classifico no Q.S.G. por necessidade do serviço e nomeio para servirem no Campo de Prova da Marambaia, os seguintes oficiais do Q.A.O. ultimamente nomeados 2ºs tenentes incluidos naquele quadro: Mario Pedro de Figueiredo, José Guimarães Ferreira, Arlindo Henrique Marques Faria e Benedito Francisco dos Anjos. **Arma de Artilharia** — Classifico no Q.S.G. por necessidade do serviço e nomeio para servirem no Campo de prova da Marambaia os seguintes oficiais do Q.A.O. ultimamente nomedos 2ºs tenentes e incluidos naquele quadro, Artur Frederico Guilherme Kem Francisco Vieira da Silva e Saturnino Xavier Balleiro.

Arma de Engenharia — Classifico por necessida do serviço no Quadro Suplementar Geral e designo para servirem na Diretoria de Transmissões, os capitães Mario Afonso Athayde de Oliveira e Gastão Americo dos Reis Junior, recentemente promovidos

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Fica adido a esta Diretoria aguardando classificação o Coronel da Arma de Infantaria Huascar Matogrossense Rocha, que, recementemente reverteu ao serviço ativo do Exército.

MINISTERIO DA MARINHA

Aprovada a tabela de taxas de serviço de Socorro Maritimo — O ministro em aviso ao diretor Geral da Marinha Mercante declara que resolveu aprovar e mandar adotar a tabela de taxas de serviço do socorro maritimo, quando prestado pelos rebocadores da classe "Tristão".

A tabela em apreço encontra-se publicada no boletim n. 27 do Ministério da Marinha

Emprego de Forças Navais — O ministro dispensou das funções de Instrutor de Emprego de Forças Navais, no Curso de Estado Maior da Aeronáutica, o capitão de fragata Alberto Jorge Carvalhal.

Remessa de cadernetas subsidiárias — O diretor do Pessoal solicita aos comandantes de Forças, Distritos Navais, Flotilhas Navios, Chefes de Repartições e Diretores de Estabelecimento, a remessa a esta Diretoria das cadernetas subsidiárias dos capitães de corveta abaixo mencionados, devidamente atualizados, a fim de serem postos em dia os seus assentamentos: Corpo da Armada — Ubaltino Castel Ruiz de Azevedo, Amauri Costa Azevedo Osorio, José Cruz Santos, Maurilio Magalhães Fonseca, Frncisco de Souza Maia Junior, Eavio Duarte Nunes, Afranio Faria, Jaime Carneiro de Campos Esposel, Olivar da Silva Sardinha, Paulo Frederico de Mendonça Amaral, Oscar de Souza e Almeida, Carlos da Silva Fontes, Heraldo Saldanha da Gama, Jaime de Azevedo Pondé e Herbert Pinto Morado. — Continua).

Simbolização — A Diretoria de Engenharia Naval informa que entra em vigor, nesta data, a nova simbolização dos modelos relativos a escuridão e escrituração fornecidos por esta Diretoria.

Pagamento de uniformes — De acordo com a autorização do ministro ficou alterada a relação dos servidores civis deste Ministério, que tem direito á percepção de uniformes.

Designação de oficiais — Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes designações dos capitães tenentes Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos, para a D.P.; Ario Augusto Nogueira, para a A.M.S.A.; do 2º ten. reformado Tancredo Pio de Melo, para a Capitania dos Portos do Estado da Bahia.

Requerimentos despachados — Pelo diretor da Fazenda Naval foram indeferidos os requerimentos de Jovelino Rosemback, Vitor Bussemyer Caminha, José Ferreira da Silva, José Francisco do Nascimento, Augusto Cosme da Silva, Osvaldo dos Santos Machado, Atico dos Reis José, e Carlos Barsotell.

Decretos assinados — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Marinha exonerando o capitão de corveta Newton Tornaghi do cargo de comandante do rebocador Tritão e nomeando para substituí-lo o capitão de corveta Aristides Pereira Campos Filho.

Reversão ao Serviço ativo — Ainda por decreto do chefe do Governo reverteu ao serviço ativo da Armada o capitão tenente do Quadro de Professores do Ensino Elementar da Marinha Francisco Bittencort visto haver cessado o motivo de sua agregação.

Demissão de Oficial e Civil — O presidente da Republica concedeu demissão do serviço ativo da Armada, ao 1º tenente medico Savino Gaspari e demitiu a bem do serviço, Osvaldo Degel, operário extranumerário diarista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Novo comandante militar do Arsenal de Marinha — O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes, para exercer as funções de comandante militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Na Administração Municipal

Alteração na cobrança do impôsto de localização — Início do pagamento aos servidores municipais — Comparecimento de escriturários e estatísticos-auxiliares

A Comissão de Assuntos Fazendarios, em sua reunião de ontem, aprovou o ante-projeto que será apresentado ao prefeito, alterando o sistema de cobrança do imposto de localização, sem qualquer majoração, sendo nos moldes da execução dos impostos predial e territorial ,alterando, apenas, quanto ao pagamento que deverá ser feito semestral ou anualmente.

INICIO DO PAGAMENTO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Terá inicio no próximo dia 21, o pagamento do funcionalismo municipal. Receberão nesse dia, os servidores componentes dos nucleos do lote 1.

SERVIÇO DE PAGAMENTO — 6 P. S.

Por motivo de obras no prédio onde funcionava, o nucleo 5480 — 8.º D. A. foi transferido para a Praça da Bandeira n.º 44. O responsável pelo mesmo deve comparecer com urgência ao Serviço de Pagamento á Av. Graça Aranha n.º 416 — 5.º andar — sala 523 — das 11 ás 14 horas.

DESIGNAÇAO DE CHEFE DE NUCLEO

O sr. Diretor do D. P. S. designou o servidor Luiz Maciel Pereira responsável pelo nucleo 7909. O servidor mencionado deve comparecer com urgência ao Serviço de Pagamento, á Av. Graça Aranha, 416 — 5.º andar — sala 525 — das 11 ás 14 horas.

O DR. LIRA FILHO DESPEDIU-SE DOS SEUS AUXILIARES

No decorrer do dia de ontem, o dr João Lira Filho, que por motivo de saúde, vem de se exonerar do cargo de Secretário Geral de Finanças, esteve em visita de despedidas, nos diversos setores daquela Secretaria, tendo sido alvo, sempre de demonstrações de carinho por parte dos seus auxiliares. Na reunião da Comissão de Estudos Fazendarios, por ocasião de sua despedida, recebeu o dr. João Lira Filho expressiva demonstração dos seus componentes.

FEIRANTES MULTADOS PELA PREFEITURA

Da Secretaria de Agricultura solicitam-nos a publicação do seguinte: — "Foram multados pelo Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento no dia 1.º do corrente, os seguintes feirantes: Arnaldo Joaquim Alves, mat. 469; Hupo Paes Vieira, mat. 749; Manoel de Jesus, mat. 1111; Alfredo David, mat. 1343; Domingos de Miranda Fernandes, mat. 1355; Zacarias Bernardino da Silva, mat. 1405; Angelino Rodrigues, mat. 1406; Otavio Marques, mat. 1420; Felix Nembark, mat. 2075 e Antonio Marino, mat. 2250.

HOMENAGEM POSTUMA AO PROFESSOR JURUENA DE MATOS

O Prefeito Mendes de Moraes inaugurará amanhã, ás 10 horas, o busto do Professôr Juruena de Matos, mandado colocar pela Municipalidade na Praça Almirante Indio do Brasil, em Botafogo e bem assim os melhoramentos introduzidos naquela praça.

COMPARECIMENTO DE ESCRITURARIOS E ESTATISTICOS

Devem comparecer, amanhã, das 12 ás 15 horas, ao Departamento do Pessoal, os escriturários e estatisticos auxiliar do quadro suplementar especial, recentemente transferidos para o quadro permanente, a fim de tomarem ciência sôbre a data da posse.

NOVAS DENOMINAÇÕES PARA LOGRADOUROS PÚBLICOS

O prefeito assinou decreto restabelecendo a denominação da rua São Luiz Gonzaga a atual rua Olimpio de Melo, e passando a rua da Alegria a chamar-se rua Olimpio de Melo, em São Cristovão. E assinou outro decreto dando a denominação de rua Juan Pablo Duarte e a atual rua das Marrecas, no centro da cidade.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Fiscalização, o delegado fiscal, Renato Meira Lima; de chefe do Serviço de Fiscalização de Inflamaveis, do eDpartamento de Fiscalização, o agente da divida, Eusebio de Queiroz Filho; de chefe de Distrito de Fiscalização, o oficial administrativo, José Méga e o chefe de seção, Antonio de Souza Teixeira; de chefe do Serviço de Controle e Infrações, o oficial administrativo, Minaldo de Almeida; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão de chefe do Serviço de Fiscalização de Inflamaveis, Alfredo Moreira do Carmo Machado; de chefe de Distrito de Fiscalização, Clovis de Lima Rodrigues e Avelino José Machado Junior; de chefe do Serviço de Controle de Infrações, José Méga; transferindo, Francisco de Assis Diamantino para a Secretaria Geral de Agricultura.

Despachos do Prefeito: — Francisco Guilherme G. de Souza, José Procopio dos Santos, Germano Guimarães de Souza, Barton de Avelar Suzano, C. Frias & Cia. Nata Comério Indústria, Joaquim Ferreira de Melo, Padre Valerio Pierpaoli — Autoriso; Norberto da Costa e José Candido Ferreira — Arquive-se; L. Quatroni — Concedo o prazo de 60 dias.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretário Geral — Designando Antonio Joaquim da Silva Brito, Jorge Pavão Espindola, Valdemar Angelo Dias, Alziro Coutinho para a Superintendencia de Transportes; Jaime Nolauski para a Secretaria de Saúde e Assistência; Abraão Andalaftñ e Paulo Frederico da Cunha para a Secretaria de Viação; Oscar José Afonso para a Secretaria de Finanças; Valber Von Dellinger para a Superintendência de Transportes.

Despachos: — Francisco do Rego Macedo — Sim, na Repartição; Mafalda Leoni Masoto — Deferido; Renato Monteiro Leão de Aquino — Arquive-se; Haidde de Menezes Sanches — Não pode ser atendido; Raul da Silva Ferrão Filho — Autoriso a reassunção; Silvina Galeno, Ondina de Andrade Silva, Angelina Barros Leite, Cora da Graça Monteiro, Adelia de Souza Alexandre, Adelaide da Silva Viana, Cristina O. da Silva, Doralice Garcia Fontoura, Silvio E. de Cerqueira, Maria Guilhermina C. Cataldo e Adelia Pereira Caldas — De acôrdo com o despacho do Prefeito — Indeferido. Arquive-se.

Despachos do Diretor — Departamento do Pessoal: — João Marques Filho, Otavio Alves da Silva, Nelson Lopes, Sebastião Pereira de Abreu, Pedro Costa, Cecilia Sonice, Marilena Machado Coutinho, Manoel Souza Neves, Indeferido; Alcides Rodrigues Correia, Augusto da Silva, Manoel Lucio de Azevedo Sá, Gulomar da Conceição Uzeda, Manoel Antonio de Moraes Neto, Benedito Pereira da Rosa, Lourival Venancio de Oliveira, Manoel Inacio de Souza, Valdemar Goldeberg, Irene de Souza Caruso e outros — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral — Designando Abdias Xavier dos Santos para o Departamento de Agricultura; Moacir Cardoso Alves para o Departamento de Abastecimento; Manoel Alves Pinto e Osvaldo Fagundes do Nascimento para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando João Pinto de Carvalho para o Departamento de Difusão Cultural; Cristiano de Carvalho para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

Atos do diretor — Departamento de Educação Primária: — Designando Ana Luiza de Souza Lacé Brandão — escola Ramiz Galvão; Amalia Banha — escola Carnos Verneck; Cecilia Vasques — escola Servulo de Lima; Enilda Moreira da Fonseca — escola Barbara Otoni; Juraci Augusta de Andrade — escola Tobias Barreto; Leticia Duarte — escola República do Perú; Leda da Fonseca Marques — escola Conde de Agrolongo; Recardina Rezende da Silva — Escola República Dominicana; Iedda de Lima Desavento — escola Pernambuco; Iolanda Torres de Araujo — escola Loreto Machado Alfredo Francisco Miranda para o 12.º D. E.; Eudosina dos Santos Viana — escola República da Colombia; José Moreira — escola Julia Lopes de Almeida; Maria Luiza Barcelos — escola Evangelina Duarte Batista; Jesuina Castelo de Azevedo — escola José Pedro Varela; Osvaldo Soares de Oliveira — Serviço de Correspondência.

Atos do Diretor — Departamento de Educação Técnico Profissional: — Designando Frantelmo Severo — escola Paulo de Frontin; Niusa Maria de Sales Veloso — ginasio Benjamin Constant; Djanir Nogueira — escola Visconde de Mauá; Honorio Peçanha — escola Paulo de Frontin.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Designando João da Silva Gabriel para o D. T. S. e Emilton Vieira para o Departamento de Contencioso.

Despachos: — Joaquim Pinto, Camilo Otati Junior, Joaquim Bernardo, Ramiro Ribeiro & Cia. Transportadora Comercial, Construtora Irmãos Breves e Maria Joaquina Duque de Oliveira e outros — Restitua-se; Francisco F. de Souza, Verter Leite de Costro, Luiz Bousquet & Cia., Carlos Costa e Almeida, Junior Szalai — Mantenho a decisão; Jorge de Souza Magalhães, Otaviano Dias Ferreira Lopes, Mario da Costa e Silva, Israel Bispo dos Reis — Isente-se do imposto; Mario Vargas da Silva, Clelio de Souza Carvalho — Concedo isenção; Gregorio Bogocian — Mantenho a decisão; Georgina de Moraes Barreto — Não encontro fundamento na lei para amparar o pedido; Aquiles Paulo Galloti — Não encontra fundamento na instrução do pedido; Maria Margarida Marcos de Figueiredo — Indeferido; Centro Espirita Julio Cesar — Estou de acôrdo; Natal Francisco S. Paladini — Não tenho como deferir.

Despachos do diretor — Departamento do Tesouro: — Luiz F. Braga Filhos, E. H. Wolf, D. P. Cleto, Empresa Promotora de Vendas Ltda., Lanari — Engenharia Industria e Comércio, Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Aceite-se, em têrmos; Companhia Nacional de Máquinas Comerciais — Complete o selo; Industrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Revigore os poderes de procuração que datam de mais de cinco anos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Designando Serena Consorcia Correia Campos Lima — Departamento de Puericultura; Dolores Correia Crivela — Departamento de Assistência Hospitalar; Orminda Loureiro de Paula Lana — Departamento de Puericultura; Manassés Martins — Departamento de Tuberculose, Alvaro Teles de Menezes — Departamento de Puericultura; Olimpia Pereira Bizarro — Escola Técnica de Assistência Social Ceci Dodsworth; Clotilde Xavier Guedes para a escola de Enfermeira Rachel Haddock Lobo; Zuleika Lopes de Aguiar para o Departamento de Puericultura.

Atos do diretor — Departamento de Assistência Hospitalar — Designando Vicente Ferreira Amaro para o H. G. C. Chagas.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente — Transferindo Severino Bispo dos Santos para a GR-6; Alvaro da Silva para a GR-3 e Alberto Avelio para o V.S.T.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos das seguintes propostas de emprestimos:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
7650	8561	7754	26837
7677	11000	7755	28440
7724	17346	7756	20534
7751	23476	7757	31550
7753	25889	7762	24159

Emergencias: (matriculas): 1000 — 1289 — 4212 — 5202 — 6664 — 8227 — 8525 — 9279 — 9852 — 9301 — 10540 — 12155 — 12432 — 13073 — 14063 — 14274 — 15113 — 15379 — 15683 — 16436 — 17056 — 17067 — 21405 — 22514 — 22709 — 22725 — 23020 — 26203 — 20840 — 27247 — 29005 — 31910 — 32161 — 44251 — 34904 e 40210 para tratamento de saúde.

Aviso: — O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

Exigencias — matriculas 30231 e 40014 compareçam ao 3 D. F.

Propostas canceladas: (matriculas) — 13148 — 20514 — 22363 e 25913.

DESPACHOS DO DIRETOR

Alvaro da Silva Cunha, Benedito João da Cruz, Clemente de Souza, Anacleto Fernandes Dias, Mucio Cordeiro, Alcides Paula e Souza, Heloisa de Azurém Furtado, João Carlos Bartti, Eugenia Demetrio, José Leocadio da Silva, Severino L. de Melo, Arnueris Cidade, Geraldino N. Fonseca, Manoel da Silva, Maria de N. F. da Silva, José Ricardo da Silva, Gregorio Moutinho Filho, Joaquim N. de Oliveira, José Pereira da Silva, Ernesto M. Saraiva — deferidos — Maria Amelia Ferraz Koeler, — não há que deferir — Joaquim da Silva Ribeiro — arquive-se; Antonio F. Alves de Oliveira — deferido — José Gomes da Mota — cobre-se Cr$ 3.739,70 — Elza de M. R. Borges — cobre-se Cr$ 1.325,70 — Silvio José Vilardo — cobre-se Cr$ 1.109,70 — Odete Rodrigues Gomes, Honorio da Silva Barros, Chagras Rodbid e Sebastião de Oliveira — excluo do rol dos contribuintes — Manoel João Filho — indeferido — Carlos Pereira Nogueira — cobre-se Cr$ 1.083,00, Elevadores Alfa Ltda. — pague-se Cr$ 390,00.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Despachos do diretor — João Tramontano — deferido pelo prazo de 30 dias improrrogaveis — Valdemar da costa e outros — aguarde melhor oportunidade — Cia. Textil Aliança Industrial, Hildebrando Arvelos Valter, Amalia Gomes da Silva — indeferidos.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇAO

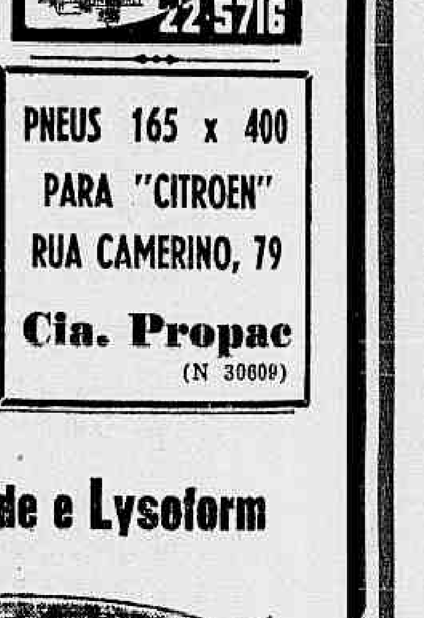
Despachos do diretor — João Batista da Fonseca, Rádio Publicidade Prosper e José Pires Alves — mantenho os autos; Joaquim Frota Aguiar e Edmundo Aires — cobre-se; Schilling-Hillir S. A. — de acôrdo com o disposto no artigo 52, item 6, do decreto 4618, de 2/1/934, não há imposto a cobrar; Deoclides Limeira (M-M. S/N. G. P. 3053) — compareça; Albina Cascardo de Araujo — pague a taxa de expediente devida; Augusto José da Silva — junte o auto em original ou por certidão.

AMPARANDO OS "CLANDESTINOS" LEGALIZADOS

Em suas visitas ás feiras livres desta capital, o prefeito teve ocasião de observar a questão dos clandestinos ou "chepeiros", denominação dada aos que vendem mercadorias nas proximidades das barracas das feiras, causadores, muitas vezes, de aborrecimentos á população e aos negociantes legalmente estabelecidos, determinando que o dr. Renato Meira Lima estudasse o assunto racional e humanitàriamente. Desincumbindo-se da tarefa, o diretor de Fiscalização já resolveu a situação de numerosos clandestinos, dentro da lei n. 68 de 28 de outubro de 1947, que recebeu como adendo o artigo 20 do decreto 4610, de 2 de janeiro de 1934, justamente o que trata da questão dêsses pequenos mercadores que circundam as feiras livres. A situação já está normalizada n[illegible] Osorio, [illegible] e Jardim Botânico. [illegible] pequenos [illegible] derão [illegible] ndo e [illegible]

CONCENTRAÇÃO DE COMERCIANTES

São Paulo, 6 (Asp.) — A 10 e 11 do corrente, realizar-se-á em Taubaté uma reunião de representantes das associações comerciais do Vale do Paraíba e de comerciantes das cidades que ainda não contam com associações de classe, para a discussão de problemas de interêsse do comércio.



PNEUS 165 x 400
PARA "CITROEN"
RUA CAMERINO, 79
Cia. Propac
(N 30609)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e sem alteração no preço do peso argentino.

Taxas de saque

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4410	75,4410
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9122	3,9122
Escudo	0,7570	0,7570
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3730	4,3730
Peso uruguaio	9,9374	9,9374
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra:

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	3,8112
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquesa	3,83
Franco belga	0,4193

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 5-7-948)

Londres	75,4116
Nova York	18,72
França (franco)	0,0873
Portugal	0,7609
Suiça	4,3746
Suécia	5,2109
Argentina	3,9122
Uruguai	9,9374
T. Slovaquia	0,3744
Dinamarca	3,9008
Belgica (franco)	0,4271

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)		75,4416
Genova à vista por £ (L.)		1.990
Montevidéu à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,38
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	879,70	880,30
Bruxelas à vista por £ (F.)	176,80	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por £	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	25,14
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,37
França, por F.	0,31
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,92
Montreal, cabo por P.	92,87
Montevideu, cabo por P.	53,00
Asterdam, por G.	37,75

MONTEVIDEU, 6.
Fechamento:
N. York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 6.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	16,40
Taxa de venda (P.)	16,44

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	403,30
Taxa de venda (P.)	403,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.

Titulos Brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	—
Novo Funding, 1914	80,10,0
Empréstimos, 1910, 4%	50,0,0
Conversão, 1913, 5%	50/
Funding, 1931, 5% 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia, 1928, 5%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London & South América	6,18,1,1/2
São Paulo Gás Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,3
Cables & Wireless Ltd. ordinária	187,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0,4,1
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,01
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 %, 1935	63,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,1,6
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,0,4
São Paulo Railway Co. Ltda.	160,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	76,1,3
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1952-47	102,12,6
Shell Transport Trading	3,16,10,1/2
Canadian Eagle Oil	1,12,9
Royal Dutch Petroleum	24,15,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, muito animada e assim acusou vendas desenvolvidas nos diversos titulos em evidência, notadamente ações do Banco do Nacional de Descontos, vendidas em numero de dez mil. As apólices da União registraram estáveis, bem como as municipais e estaduais, ficando calmas as Obrigações de Guerra. Regularam as ações de bancos e companhias também bastante ativas, fechando a Bolsa com o movimento que se segue.

VENDAS

Apolices da União:	
194 Uniformizadas, 5%, a	630,00
117 Div. Emissões, 5%, nom., a	670,00
407 Idem, a	680,00
40 Idem, port., a	642,00
204 Idem, a	643,00
50 Reajustamento, 5%, a	680,00
Obrigações da União:	
160 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	700,00
43 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.500,00
4 Titulos de Rendas, Cr$ 10.000,00, a	6.900,00
Apolices municipais:	
300 Empréstimo de 1906, 6%, port., a	162,50
41 Idem, de 1914, 6%, port., a	163,00
5 Idem, de 1931, 6%, port., a	155,00
Apólices estaduais:	
26 Minas Gerais, 7%, port., a	690,00
25 Idem, 7%, port., Decreto 1.177, a	700,00
15 Idem, 1ª série, 5%, a	171,00
5 Idem, a	170,00
239 Idem, a	172,00
9 Idem, 2ª série, 5%, a	149,00
161 Idem, a	150,00
31 Idem, 3ª série, 5%, a	144,00
7 Idem, a	145,00
72 Pernambuco, 5%, a	51,00
15 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	513,00
36 S. Paulo, 5%, a	190,00
Ações de bancos:	
300 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
10.000 Nacional de Descontos, a	200,00
16 Crédito Geral, a	200,00
Ações de companhias:	
330 Siderurg. Nacional, a	115,00
70 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	102,00
100 Idem, a	193,00
250 Idem, a	195,00
200 Idem, a	190,00
200 Ferro Brasileiro, a	225,00
2 Vale do Rio Doce, a	250,00
70 Belgo Mineira, port., a	363,00
100 Cervejaria Brahma, port., a	410,00
2000 América Fabril, a	430,00
3 Seguros Argos Fluminense, c/ 50%, a	1.300,00
Debentures:	
176 Banco Lar Brasileiro 8%, a	198,00
14 Cervejaria Brahma, 8%, a	900,00
Letras hipotecárias:	
100 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	695,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Tesouro, 1930, 7%	850,00	—
Tesouro, 1932, 7%	900,00	860,00
Tesouro, 1932, 7%	995,00	990,00
Tesouro, 1921, 7%	820,00	—
Apol. do Estado:		
Idem, 6%	3.500,00	3.490,00
Idem, Cr$ 1.000,00	699,00	698,00
Idem, Cr$ 500,00	348,00	348,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	680,00	678,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	675,00	670,00
Idem, cautela	630,00	—
Diversas Emissões port.	645,00	643,00
Idem, cautela	—	620,00
Reajustamento, 5%	685,00	680,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port. ex/juros	700,00	—
Idem, decreto 1.177	700,00	690,00
Idem, cautela	170,00	—
Idem, 1ª série, 5%	173,00	171,50
Idem, 2ª série, 5%	150,00	148,00
Idem, 3ª série, 5%	145,00	144,00
Idem, uniformizadas, 5%	960,00	955,00
São Paulo 8%	200,00	190,00
Pernambuco, 5%	52,00	51,50
E. do Rio eletrificação, 8%	560,00	550,00
Idem, Cr$ 500,00, 6%	450,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	635,00	—
Bond do Rio Grande do Sul, 8%	—	960,00
Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00	512,00	—
Pref. de Niterói, 8%	—	180,00
Apol. municipais:		
Empr. 1926 6% port.	165,00	162,00
Empr. 1931 6% port.	157,00	155,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	—
Decreto 3.204, 7%	—	178,00
Empr. 1906 6% port.	162,60	—
Empr. 1917 6% port.	165,00	163,00
Empr. 1914, 6% port.	165,00	—
Empr. 1904, 5%	815,00	800,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Hipotecário Gramacho	200,00	—
Lavoura	200,00	200,00
Boavista	—	300,00
Cias. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, ord.	40,00	—
Idem, pref.	60,00	—
Paulista E. de Ferro	182,00	170,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	420,00
Taubaté Industrial	550,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	120,00	115,00
Belgo Mineira port.	380,00	360,00
Cervejaria Brahma, ord.	420,00	410,00
Idem, pref.	420,00	400,00
Docas de Santos, port.	178,00	170,00
Panair do Brasil	138,00	136,00
Minas de Butiá	38,00	—
Parafusos St.ª Rosa	310,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	194,00	193,00
Marvin	390,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	220,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	—
Docas da Bahia	350,00	330,00
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos	—	168,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	698,00	690,00
Brasil	—	860,00

CAFE

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição estavel e sem modificação nos preços. Os negócios registrados foram de 1.825 sacas, na base de Cr$ 48,00, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 12.581 sacas; saidas: não houve; existência: 752.710.

Café despachado para embarque: 71.348 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,40; tipo 4, Cr$ 49,80; tipo 5, Cr$ 49,20; tipo 6, Cr$ 48,60; tipo 7, Cr$ 48,00; tipo 8, Cr$ 47,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,80 e fino, Cr$ 9,05. Estado do Rio, café comum: Cr$ 4,00

1.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Julho, 1948	48,40	48,30
Agosto, 1948	48,60	48,50
Setembro, 1948	48,80	48,60
Outubro, 1948	48,90	48,70
Novembro, 1948	48,90	48,80
Dezembro, 1948	49,00	48,80

Vendas: 4.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Julho, 1948	48,70	48,40
Agosto, 10948	48,80	48,60
Setembro, 1948	48,90	48,70
Outubro, 1948	49,00	48,60
Novembro, 1948	49,10	49,00
Dezembro, 1948	49,20	49,00

Vendas: 9.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 6

Posição do mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole Cr$ 90,50; duro, Cr$ 88,50.
Embarques: 36.345 sacas; entradas: 20.305; existencia: 2.194.452.
Sairam 1.014 sacas, sendo 1.904 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho	94,40	93,90
Em setembro	94,40	94,30
Em dezembro	94,20	94,10
Em janeiro, 1949	94,30	94,10
Em março, 1949	93,90	93,90
Em maio, 1949	94,00	94,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Estavel. Calma.
Aviso — Amanhã é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 6.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	14,85
Em setembro	N/c.	14,70
Em dezembro 1948	N/c.	14,70
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.
ABERTURA — Não cotado; no fechamento, calmo e inalterado.

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição calma, sem alteração nos preços e com entregas moderadas.

Entraram 10.050 sacos, sendo 550 de Maceió e 9.500 de Pernambuco; sairam 7.550 e ficaram em existência 41.110.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 106,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos, Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 153,00; cristais, Cr$ 135,00; 2.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 28,00.

Entradas — Ontem, 10.104; desde 1º de setembro de 1947: 6.134.189.
Exportação: Nada.
Consumo: 2.000.
Existência: 1.306.250.

ALGODAO

Ontem, o mercado desse produto funcionou do inicio ao encerramento dos trabalhos em condições firmes, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 277 fardos de Cabedelo, sairam 550 idem e ficaram em estoque 19.876.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 158,00 e Cr$ 156,00; tipo 4, Cr$ 146,00; e Cr$ 148,00; fibra média, Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00; e Cr$ 146,00 e tipo 5, Cr$ 128,00 e Cr$ 139,00. Ceará, tipo 5, Cr$ 120,00 e 122,00; tipo 7, nominal; fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 6

Ontem — Entradas: nada; desde o dia 1.º de setembro de 1947: 335.332.
Exportação: nada
Existência: 8.317.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 6.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1948	188,50	187,50
Em outubro, 1948	187,00	187,20
Em dezembro 1948	188,50	188,50
Em janeiro, 1949	189,00	189,00
Em março, 1949	189,60	189,50
Em maio, 1949	185,50	185,40

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 5.500 arrobas.
Posição do mercado: na abertura calmo, no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	188,00
Tipo 6	172,00

AVISO — Amanhã é feriado neste Estado.

NOVA YORK, 6.
Americano "Futures" para entrega:

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1948	35,05	35,12	34,90
Outubro, 1948	32,29	32,40	32,34
Dezembro 1948	32,10	32,21	32,10
Março, 1949	31,97	N/c.	31,97
Maio, 1949	31,85	N/c.	31,81
Julho, 1949	N/c.	N/c.	31,40
Disponivel			36,14

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 18 a 24 pontos.
INTERMEDIÁRIA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 12 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 15 a 24 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em julho	41,00	41,60
Em setembro, 1948	39,70	40,00
Em dezembro 1948	37,60	37,80
Em janeiro, 1949	N/c.	36,80
Em março, 1949	35,15	35,45

VENDAS — Na abertura, não houve; no fechamento 50 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 15 e alta parcial de 15 pontos; no fechamento firme, com alta de 30 a 45 pontos.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias de Lippe Pereira Peixoto, na forma abaixo:

O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, juiz em exercicio na 4.ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve, se processa uma ação Ordinária requerida por Elide Adele Locatelli Louzada e Maria Noemia Locatelli contra Lippe Pereira Peixoto, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Petição Inicial: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Elide Adele Locatelli Louzada e Maria Noemia Locatelli, ambas brasileiras e viuvas, a primeira mãe da segunda, residentes á rua Itabaiana n.º 5, sob., nesta Capital, tendo sido espoliadas em seus bens pelo sr. Lippe Pereira Peixoto, brasileiro, desquitado, farmacêutico, ora foragido da justiça, em virtude de sentença condenatória contra o mesmo proferida pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz da 15.ª Vara Criminal, e portanto, achando-se em lugar incerto e não sabido, querem, nos têrmos dos arts. 159 e 1518 do Código Civil, propôr a presente ação ordinária para haverem do R. a reparação dos prejuizos que lhes foram causados, de acôrdo com o articulado abaixo, onde melhor exporão sua intenção: — 1 — que as autoras eram proprietárias de várias apolices, num total de Cr$ 562.490,00 (quinhentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa cruzeiros), segundo o apurado na venda das mesmas, e conforme especifica a certidão da sentença em anexo; 2 — que o R. apossou-se indevidamente da quantia acima mencionada, dela não prestando contas as suplicantes; — 3 — que o R., por queixa-crime apresentada pelas Autoras, foi processado, julgado e condenado pelo M.M. Dr. Juiz da 15.ª Vara Criminal, conforme a certidão de sentença em anexo, acima citada, a dois anos de reclusão, cinco mil cruzeiros de multa e a dois anos, pelo menos, de internamento na seção especial da Colonia Penal Candido Mendes; — 4 — que nestas condições, invocando os dispositivos legais já aludidos, querem as Autoras, por meio desta, serem indenizadas de todos os prejuizos e danos sofridos, inclusive os juros de móra, bem como os honorários de advogado na base de 20%, na forma da Lei. — Vem finalmente requerer a V. Excia. que se digne mandar citar o R., por edital, já que se encontra em lugar incerto e não sabido, a fim de que responda aos têrmos da presente ação, sob pena de revelia, até final sentença, sendo a presente ação julgada procedente e condenado o R. nas custas e demais pronunciações de direito, como é de justiça. — Protesta-se desde já contra a venda de qualsquer bens do R., e principalmente pela dos predios da rua Engenho de Dentro nºs. 131 e 135 (atual rua Adolpho Bergamini), razão pela qual requerem seja oficiado ao respectivo Oficial do Registro de Imoveis, a fim de que nenhuma transcrição consequente a transações — com os mesmos seja feita. — Protesta-se, finalmente, por todos os meios de provas em direito permitidos, inclusive pelo depoimento pessoal do R., sob pena de confesso, prova testemunhal, prova documental, vistorias, arbitramentos, etc. — Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se o valor de Cr$ 600.000,00. — Nêstes têrmos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1948. — Acylino Pessoa da Silveira Filho. — Adv. — Despacho: — A., á conclusão. Rio 23-6-48. M. Pinheiro. Conclusos os autos foi proferido o seguinte despacho: — Sim, cite-se por edital, prazo de trinta dias, em atenção ao artigo 178-I, primeira parte, cominando, desde já no grau máximo, a multa do art. 179, todos do C. P. C. — P. I. Rio, 25-6-48. M. Pinheiro. — Em virtude do que se passou o presente Edital com o teôr do qual fica citado o Snr. Lippe Pereira Peixoto, findo o prazo de trinta dias, para que responda, aos têrmos da presente ação Ordinária proposta pelas suplicantes, no prazo legal, ciente de que êste Juizo, tem sua sede á rua D. Manoel, número vinte e nove, quinto andar, Palacio da Justiça. O presente vai publica pela Imprensa e afixado no logar de costumes, na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Trasladado nesta data. Está conforme: O Escrivão Dr. Manoel Antonio Gonçalves. (28400)

ATOS RELIGIOSOS

OLGA DE ANDRADE MAGALHÃES

A familia de OLGA DE ANDRADE MAGALHÃES convida para a missa de 30º dia que por intenção de sua alma será celebrada na Igreja N. S. do Carmo (capela do Santissimo) hoje, quarta-feira, dia 7, ás 10,30 horas. (7016)

DELMINDA REZENDE

(NENÊ)

Sua desolada familia comunica seu falecimento e convida para o enterro que sairá da Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier hoje, dia 7 ás 17 horas, para o mesmo cemitério. (30663)

Antonio José Leite

(2º ANIVERSARIO)

Carlota de Oliveira Leite convida os parentes e amigos de seu pranteado esposo a assistirem á missa que, em intenção á sua bonissima alma, manda rezar no altar-mór da igreja da Candelária, na próxima sexta-feira, 9 de julho, ás 10 horas, hipotecando a todos, desde já o seu eterno reconhecimento. (3192)

DR. MILCIADES MARIO DE SÁ FREIRE

A familia Sá Freire, convida os parentes e amigos de seu saudoso e inesquecivel MILCIADES MARIO DE SA' FREIRE, para assistirem a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que será celebrada amanhã, dia 8 do corrente, quinta-feira, ás 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem. (32478)

DR. RODRIGO CLAUDIO DA SILVA

Cecilia Carmen Claudio da Silva, ausente, José Ignacio Monteiro de Barros e senhora, Carmen Cecilia Monteiro de Barros e filho, Eduardo Guinle Filho, senhora e filhos, Maria Amelia Monteiro de Barros, ausente, Lucas Antonio Monteiro de Barros, senhora e filhas, e Caetano Ernesto da Fonseca Costa, senhora e filhos, comunicam a seus parentes e amigos a morte ocorrida em São Paulo do seu muito querido esposo, cunhado, tio DR. RODRIGO CLAUDIO DA SILVA, e convidam para a missa de sétimo dia que por sua alma será celebrada na Catedral Metropolitana, hoje, 7 do corrente, ás 10 1/2 horas. (7123)

DR. ORESTES DE OLIVEIRA NUNES

1º Aniversário.

Manoel F. Nunes (ausente) Hilda de Souza Nunes, Firmino C. de Souza e Snra., pai, esposa e sogros, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversário que, em sufragio da alma de seu querido filho, esposo e genro Orestes de Oliveira Nunes, mandam celebrar dia 8, quinta-feira, ás 9 horas na Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Antecipadamente agradecem. (32312)

DR. RODRIGO CLAUDIO DA SILVA

(Missa de 7º dia)

Romana Frias Rocha, Edgard Frias Rocha, Senhora e filhas, Fernando Carvalho Seixas, Senhora e filhas, e Alfredo Lynch, Senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, hoje, dia 7 do corrente, no altar do Santissimo, as 10½ horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (7138)

AGRADECIMENTOS

De joelho agradeço Á N. S. das Graças a cura de minha filha Celia — Adelaida Barbosa — Pinheiral E. do Rio. (1536)

SÃO JUDAS TADEU

I. S. agradece graça recebida (23945)

N. Sra. Piedade, S. Maria Mazarelo, agradece a graça alcançada. — Jandyra. (7004)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889
SEDE: CAPITAL

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Fundo de Reserva	Cr$ 96.470.874,10
Fundo de Reserva Legal	Cr$ 7.898.377,40
Lucros em Suspenso	Cr$ 13.068.710,10

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Jaboticabal, Londrina, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São Manoel, Tanabi, Taquaritinga, Tupã, Valparaiso e Escritório de Valinhos.

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		45.875.647,70	
Em depósito no Banco do Brasil		124.510.083,90	
Em dep. á ordem da Sup. da Moeda e do Créd.		10.202.000,00	
Em outras espécies		5.542.013,80	186.130.414,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Empréstimos em C/ Corrente	137.720.879,00		
Empréstimos Hipotecários	60.307,80		
Titulos Descontados	581.815.978,50		
Letras a receber de C/ Própria	1.378.310,80		
Agências no País	179.446.015,20		
Correspondentes no País	11.602.003,30		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	16.134.279,60		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	13.911.934,10	942.168.717,30	
Imóveis		331.132,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Obrigações federais depositadas á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	11.043.000,00		
Apólice e obrigações Federais	1.841.000,00		
Apólices Estaduais	12.129,30		
Apólices Municipais	—		
Ações e Debêntures	41.904.744,80	54.806.474,10	
Outros valores		10.821.938,00	1.008.216.262,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	34.256.318,10		
Móveis e Utensilios	421.400,00		
Material de expediente	1.581.159,90		
Instalações	—		36.258.878,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais e outras contas	—		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		309.802.387,40	
Valores em custódia		381.410.204,20	
Titulos a receber de C/ Alheia		214.461.687,80	
Outras contas (Contas de Ordem)		45.420.020,20	951.103.389,60
			Cr$ 2.181.800,944,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de capital	—	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		7.898.377,40	
Fundo de reserva		96.470.874,10	
Fundo de Previsão		—	
Outras reservas		—	204.369.251,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	4.223.858,50		
de Autarquias	23.511,40		
em C/C Sem Limite	389.793.026,60		
em C/C Limitadas	83.270.017,30		
em C/C Populares	—		
em C/C Sem Juros	27.003.361,40		
em C/C de Aviso	17.980.235,40		
Outros depósitos	16.081.258,70	538.411.269,30	
A prazo:			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	219.222.720,50		
de aviso prévio	2.102.326,20		
Outros depósitos	—		
Letras a Prêmio	—	221.325.046,80	
		759.736.316,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Letras Hipotecárias	—		
Agências no País	174.003.926,70		
Correspondentes no País	23.237.386,80		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	15.830.161,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	23.814.197,30		
Dividendos a pagar	6.753.545,60	243.641.218,10	1.003.377.534,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			20.860.768,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		691.311.681,60	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	192.548.144,10		
do Exterior	21.913.543,70	214.461.687,80	
Outras contas (Contas de Ordem)		45.420.020,20	951.193.389,60
			Cr$ 2.181.800,944,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	417.000,00	
Ordenados do pessoal	9.170.003,50	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	541.763,50	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	40.246,70	
Despesas diversas	2.640.507,50	12.810.481,20
Impostos		2.707.792,40
Juros pagos e creditados		13.814.542,80
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Abatimento nas contas de Móveis e Utensilios e livros e Objetos de Escritório		1.293.435,10
PERDAS DIVERSAS		
Amortizações em Contas em liquidação		1.813.315,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Creditado a essa conta, 5% sobre os lucros liquidos do semestre		716.751,00
DIVIDENDOS		
117.º dividendo de 12% ao ano ou Cr$ 12,00 por ação, a distribuir		6.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		
Creditado a essa conta, 5% sobre os lucros liquidos do semestre		716.751,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
4% s/ Cr$ 14.335.019,20, lucros liquidos do semestre		573.400,80
GRATIFICAÇÃO — Ao pessoal		2.100.000,00
BONIFICAÇÃO —, de Cr$ 4,00 por ação		2.000.000,00
DOTAÇÃO — Para a construção da Colônia de férias para os funcionários do Banco		500.000,00
DONATIVOS — Para a Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco		120.000,00
SALDO — Que passa para o semestre seguinte		13.068.710,10
		Cr$ 57.935.170,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO		
Não distribuidos dos lucros anteriores		11.460.393,70
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros	6.989.850,50	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	30.858.832,10	
Comissões	4.055.822,80	
Cofres de Aluguel	15.100,00	
Operações de Cambio	1.913.198,70	43.832.814,10
LUCROS DIVERSOS		25.901,60
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		2.615.850,10
RECUPERAÇÕES — de débitos lançados em lucros e Perdas		220,00
		Cr$ 57.935.170,50

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Julho de 1948.

(a) NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente
(a) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente
(aa) T. QUARTIN BARBOSA — F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretores Gerentes.

(a) EDUARDO DE AZEVEDO FEIO — Gerente
(a) ORESTES BARBUY — Contador — C.R.C. n. 2.744

(32295)

DECLARAÇÕES

MASSA FALIDA DO Banco Metropolitano do Brasil S. A.

A sindicancia chama a atenção dos interessados para a venda do contrato de locação e das magnificas instalações do Banco Metropolitano do Brasil S. A., á rua da Assembléia, 83, na forma dos editais publicados no "Diário da Justiça", de 17 de Junho ultimo e "Gazeta de Noticias", de 19 e 30 também de Junho.

As propostas, encerradas em envelopes lacrados, serão abertas pelo M.M. Juiz da 12ª Vara Civel, no próximo dia 22, ás 14 horas. (29923)

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Conselho Deliberativo

Reunião Extraordinária — 2ª e última convecação

Na conformidade do disposto nos artigos 91 e 92 do Estatuto em vigôr, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na séde do clube, em 2a. e ultima convocação, a 9 de julho de 1948, sexta-feira, ás 21 horas, obedecendo a reunião á seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação do orçamento do exercicio de 1948 e votação da verba da seção de football profissional;

b) — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1948. — Manoel de Moraes Barros Netto — Presidente (7082)

"AVISO A PRAÇA"

ARTHUR GOMES DOS SANTOS, socio principal da DROGARIA CASTELO LIMITADA, estabelecida nesta praça á Avenida Nilo Peçanha, nº 155 A, comunica a PRAÇA em geral e a todos os seus amigos e fregueses, que por motivos de não poder arquivar no Dep. Nac. de Ind. e Comercio o seu contrato social em virtude de já haver registrado naquele Departamento uma firma Comercial com identico nome, que nunca funcionou até a presente data, declara que a firma girará sob o seu nome individual de ARTHUR GOMES DOS SANTOS e que o mesmo assume toda a responsabilidade dos compromissos assumidos para com a PRAÇA, desde a sua instalação.

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1948 — (a) Arthur Gomes dos Santos. "De acordo" — Drogaria Castelo Ltda. — (a) Arthur Gomes dos Santos; Nabor Guzman (7088)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE PADARIA DO RIO DE JANEIRO

Praça Tiradentes, 73, 1.º andar

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DELIBERATIVA

De ordem do Snr. Presidente da Associação dos Proprietários de Padaria do Rio de Janeiro, são convidados os Snrs. Membros da Assembléia Deliberativa, para reunião prevista pelo artigo 32 dos Estatutos, que se realizará na próxima quinta-feira, dia 8 do corrente ás 14,30 horas na séde social.

ORDEM DO DIA:

a) Eleição e posse de 1º e 2º Tesoureiros e de dois suplentes de Diretores.

b) Assuntos geraes.

Joaquim Pinto da Silva - 1º Secretário (7085)

TRIGO

CHICAGO, 6.

Julho, 1948	2,28,87
Setembro, 1948	2,29,50

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	3.310	180
Arroz, sacos	20.065	2.910
Banha, caixas	150	140
Milho, sacos	8.635	100
Farinha, sacos	1.052	520
Açucar, sacos	9.200	375
Xarque, fardos	2.657	300
Batata, vols.	230	—
Cebola, vols.	4.125	—
Manteiga, quilos	60	—

ANÚNCIOS

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27, 5º (29931)

CLINICA DAS CAMISAS

Consertos e colarinhos, punhos, etc., oficina especializada. — Ramalho Ortigão, 23 — 1.º andar — Sala 2. Tel. 23-2636. - Entrada loja. (29991)

CAMISEIRO A DOMICILIO

Col. novo Cr$ 20,00. Virar, Cr$ 12,00. Feitios Cr$ 40,00. — Fone 27-7307. (29994)

ALFAIATE A DOMICILIO

Reforma, vira e faz ternos e tailleurs modernos. — Fone 27-7307. (29995)

VENDE-SE RADIOLA R C A

Rua Anibal de Mendonça, 104 — Ipanema. (29956)

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7070, atendo em qualquer bairro, orçamentos gratis, serviços garantidos por 10 meses. — DJALMA. (7026)

NEGOCIO DE OCASIÃO
Pequena Marcenaria

Vende-se interessante oficina para fabrico de moveis ou brinquedos situada á 15 minutos do centro, com completo jogo de máquinas e com força ligada. — Tratar á Rua Lino Teixeira, 15-A - Est. do Rocha. (7137)

POLTRONAS -- SUMIERS

Vende-se poltronas com e sem almofadas soltas á Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.000,00. Sumiers c/ 3 almofadas soltas em tecidos á escolher á Cr$ 1.200,00. Capas, cortinas, tapetamentos, colchões de molas, reformas e encomendas de moveis estofados em geral. Atende-se a domicilio. Av. N. S. Copacabana, 68. — Tel. 37-3772 — LUIZ. (29960)

RADIO Cr$ 700,00

Vende-se lindo modelo americano, novo sem uso, por motivo urgente. Otimo negocio. Ver á Rua da Alfandega, 315, sob. — Tel. 23-4531. (29961)

GELADEIRA NORGE

Vende-se em otimo estado de funcionamento. Tel. 27-5073. (29949)

CLUBES

Compra-se titulos de socio do Gavea Golf, Tijuca Tenis Club, Jockey e Club dos Caiçaras, com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda 83, 5.º.

AUTOMOVEL CLUBE

Vende-se um titulo de socio proprietario deste Club á Cr$ 3.000,00 e Iate Clube á Cr$ 11.000,00, com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda, 83, 5.º. (7093)

ESTOFADOR

Conserta-se qualquer peça estofada. At. a domicilio, c/ o Sr. Adam Tel. 23-1411. (7096)

BOLSAS DE PELICA DOURADA

Vende-se 2 americanas, ultima moda, artigo de fino gosto. Telefonar 27-3217. (7099)

LIVROS

Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano. O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro, Lello Universal, Webbster's New International Diccionary, Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Histoire Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (7118)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (7116)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (7115)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário, 145, sob. (7114)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (7113)

REMINGTON ESCREVER

Vende-se com pouco uso, outra de somar e calcular, juntas ou separadas. Ocasião. Rosário, 145, sob. (7112)

POLTRONA

Lava-se qualquer movel estufado, a domicilio. João da Silva — Limpesas de tapetes a domicilio, deixar recado pelo tel. 28-9665, quitanda. (7102)

CALISTA

CARVALHO, á Rua Alvaro Alvim, 27, 7º andar, Sala 73. — Telefone 22-5110, Ramal 73. (29974)

CASACO DE PELE

Vende-se um de pele negra Breichvantz 3¼ manequim 46. Tratar no telefone 25-1421. (7001)

ALFAIATE DE CONSERTOS

Reforma, recorta, tira defeitos para costumes de homem e senhora, atende a domicilio. Telef. 28-8386 (7053)

RESTAURAÇÃO DE QUADROS

antigos e modernos, reentelagem, limpeza, renovação, etc., por especialista formado em Bruxelas, conhecedor de todos os processos antigos. Fone 32-3319. (7006)

GRAJAÚ TENIS CLUBE

VENDO TITULO SOCIO. — Tratar 22-2728. (7028)

PINTOR

WALDEMAR

faz reformas e qualquer serviço de sua arte. — Telefone 32-1685. (7023)

SENHORA, CUIDE DO SEU FISICO!

Jovem Professora de Ginástica e dança recem-chegada do Exterior demonstrará como adquirir um corpo esbelto, forte e elastico. Excelente método respiratório para desenvolver o torax. A mais moderna ginástica para emagrecer sem fatigar-se. Aulas a domicilio para Senhoras e Crianças. — Informações pelo telefone 22-1077. (7043)

CHUVEIROS ELETRICOS

Chuveiros eletricos, com instalação e dois anos de garantia, a 480 cruzeiros. Pedidos diários a J. Oliveira. Tel. 23-3840. (29933)

Móveis novos e usados

— ESCRITORIO —

Vende-se de jacarandá, Renascença, com 3 peças; e tambem um grupo estofado em verde. Ver e tratar á Rua Garibaldi 105, — Tijuca. (6314) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816.
(3175) 83

SALA DE JACARANDÁ

Com 12 peças, obra de fino gosto, ou uma com 8 peças, á Rua D. Mariana, 181, terreo. (1300) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas, MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento. (04138) 83

VENDE-SE pela melhor oferta uma sala de jantar colonial, um escritório colonial e outros móveis. Vêr e fazer oferta á rua Prudente de Morais, 1.250 c/ II — Ipanema, das 9 ás 11 horas. (29914) 83

VENDE-SE Mobilia sala de jantar de jacarandá feita a mão, compreendendo mesa, seis cadeiras e um movel grande. Confecção mestre Valentim. Preço: Cr$ .... 8.500,00. Vêr Travessa Santa Leocadia, 10 — Copacabana. (7027) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, barato, mobilia de sala de jantar de estilo moderno, em perfeito estado. — Ver á R. 24 de Maio, 1013. Entrada pela Loja. (29937) 83

MOVEIS LOUIS XVI

Particular vende selle d'artiste e guéridon de acajou com aplicações de bronze dourado. O guéridon tem tampo de onix. Fabricante, Mugnet, Paris. Preço unico Cr$ 5.000,00. Ver e tratar 4.ªs, 5.ªs, e 6.ªs, das 14 ás 16 horas. Rua Rego Lopes 23, Apto. III. (29933) 83

GRUPO ESTOFADO

Particular vende um sofá beije com duas poltronas grenat. Estado de novo. Preço Cr$ 6.000,00. Praia do Flamengo 82, Apto. 304. (29083) 83

PARTICULAR PARA PARTICULAR

Vende sofá poltrona e duas mesinhas. Ver na parte da manhã. Rua Aurelino Leal 10, Ap. 6 — Leme. (29902) 83

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adianto dinheiro para regularizar documentos A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359.

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (1482) 92

DINHEIRO

Empresto por conta de clientes, com garantia hipotecaria sobre prédios bem localizados qualquer quantia, a juros minimos e 2 a 3 anos de prazo. Procurar F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco 137, S. 511 (7087) 92

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO, S. A.

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00. AUMENTO DE CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00 — Cr$ 30.000.000,00
RESERVAS Cr$ 16.842.606,30

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043, DE 15-9-1943

MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelária, 4.

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

Compreendendo as operações da MATRIZ, DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO E DAS AGÊNCIAS DE: Avaré, Central (S. Paulo), Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucai, Penha (São Paulo), Pirajui, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (São Paulo) e Santos.

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	42.739.323,70	
Em depósito no Banco do Brasil S/A	55.609.260,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.302.604,50	
Em outras espécies	62.853,30	111.393.743,20
REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	149.175,00	
Empréstimos em C/ Correntes	187.394.826,90	
Titulos descontados	236.095.882,70	
Agências no País	52.720.360,30	
Corresp. no País	27.889.037,70	
Capital a Realizar	4.070.400,00	
Outros Créditos	8.605.001,20	536.902.179,30
Imóveis		3.311.171,80
Titulos e Valores Mobiliários:		
Obrigações de Guerra depositadas no Banco do Brasil S/A, no valor nominal de Cr$ 5.332.800,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.772.448,70	344.284.974,00
IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	925.051,00	
Móveis e Utensílios	4.750.109,10	
Material de Expediente	1.379.735,70	
Instalações	2.482.392,50	9.537.288,30
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	30.616,60	
Despesas Gerais e Outras Contas	20.171,60	50.788,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	87.963.381,00	
Valores em Custódia	15.380.499,00	
Títulos a Receber de C/Alheia	187.548.958,00	260.492.838,00
TOTAL		926.229.633,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	1.691.000,00	
Fundo de Previsão	4.078.180,00	
Outras reservas	11.073.426,30	46.842.606,30
EXIGIVEL		
DEPOSITOS:		
A vista e a curto prazo:		
De poderes Publicos	20.264.501,80	
Em C/C sem Limite	286.178.727,80	
Em C/C Limitadas	46.680.209,80	
Em C/C Populares	3.183.125,10	
Em C/C sem juros	32.104.079,30	
Em C/C de Aviso	58.004.721,00	
Outros depósitos	1.033.167,20	411.341.241,70
A prazo:		
A Prazo Fixo		102.588.614,60
Sub-Soma		521.929.856,30
Outras Responsabilidades:		
Agências no País	10.498.716,80	
Corresp. no País	22.277.379,30	
Ordens de Pagamento e outros créditos	1.238.328,00	
Dividendos a pagar	1.390.476,70	35.383.160,80
		617.312.087,00
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados e outras contas		1.581.231,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantias	72.943.880,00	
Depositantes de Valores em Custódia	[illegible]	
Depositantes de Títulos em Cobrança no país	187.548.958,00	260.492.838,00
TOTAL		926.229.633,00

São Paulo, 3 de Julho de 1948

DR. RICARDO JAFET — Presidente
GLADSTON JAFET — Vice-presidente
C. D'AGOSTINO — Superintendente
ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS e PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1948.

DÉBITO

Publicidades	419.193,90
Despesas Gerais	1.722.072,30
Impostos	342.224,30
Vencimentos do Pessoal	5.227.266,20
Aluguéis	394.771,60
Contribuição do Banco ao A.A.P.B.	188.381,80
Contribuição do Banco a L.B.A.	10.532,00
Objetos de escritório	498.908,20
Gastos de Instalação	1.437.050,20
Juros passivos	10.677.680,20
Sub-soma Cr$	17.278.780,80
Distribuição do lucro:	
DONATIVOS	
Doação do Banco a C.E.I.E. dos seus funcionários	50.000,00
Porcentagens da Diretoria e Gratificações ao Pessoal	2.112.837,40
DIVIDENDOS A PAGAR	
Dividendos referentes a êste semestre a serem distribuídos aos acionistas, à razão de 12% a.a. ou seja Cr$ 12,00 por ação de Cr$ 200,00	1.200.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
8% sôbre o lucro líquido verificado	271.000,00
FUNDO DE PREVISÃO	
10% sôbre o lucro líquido verificado	342.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Saldo da conta "Lucros e Perdas", transferido para esta	3.943.078,60
Total Cr$	24.697.696,80

CRÉDITO

Comissões	1.401.452,90
Descontos	12.381.913,30
Juros ativos	10.914.330,60
Total	24.697.696,80

LMO. São Paulo, 3 de Julho de 1948

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTONE JAFET — Diretor-vice-presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente
ANTONIO ALFREDO D'AGOSTIN O — Gerente.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Contador (31620)

SRS. MEDICOS

Ultra-Violeta HANAU, ultimo tipo, pouco uso. Cr$ 4.000,00 Rua Ipiranga, 63. (29926)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas Completas. Paga-se bem. **Tels.: 43-2854 e 43-7820.** (7117)

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro [illegible] do Serviço de Correspondência, durante o periodo de férias do respectivo Ch[illegible]

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugamos salas ou grupos de salas, com banheiro, todas de frente, à R. dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teófilo Otoni. Preço a ser fixado pela Prefeitura. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701-703 — Tels.: 22-2483 e 42-9596. (00637) 1

ALUGA-SE um quarto a 1 ou 2 rapazes à Rua Tenente Possolo 9 com direito a telefone, tratar a qualquer hora. (1560) 1

PROCURA-SE uma loja para negócio de tecidos, tendo aproximadamente de 100 a 120 metros quadrados. Entre as ruas da Alfandega e Rosário e Avenida Passos e 1.º de Março, inclusive. Cartas c/ ofertas e condições para a caixa postal n.º 2271, Rio. (7078) 1

CENTRO — Loja aluga-se no melhor ponto da Praça Tiradentes, bem situada loja. — JOÃO CURY, Av. Rio Branco 124 sala 303. (07106) — 1

CASA AUSTRIACA — aceita alguns pensões c/e tratamento para comer — Lugar — Copacabana. Fone 42-2600. (29933) 1

ALUGA-SE ou vende-se andar na Av. Pres. Vargas (Ed. Montreal). Tratar na Rua Luiz de Camões n. 38, 2.º andar. (7135) 1

ESCRITORIO — Espaçosa sala e saleta de frente, clara e bem mobilada, com grupo estofado, máquinas de escrever, tapete, dois telefones etc., aluguel arbitrado pela Prefeitura. Mais detalhes com o Sr. Pedro, na Av. Venezuela, 27, 5.º andar, sala 504 — Fones 23-1381 e 43-8890. (7135) 1

Botafogo e Urca

URCA — Em residencia de familia respeitavel e todo o tratamento, aluga-se otimo quarto de frente com pensão, descortinando otima vista para a Guanabara. Informa-se tel. 26-0894. (1538) 4

COM permissão do proprietário, passa-se apartamento na zona Sul, contendo 2 ótimos quartos, sala, varanda, garage e demais dependencias, inclusive para empregada a quem ficar com os móveis. — Informações pelo telefone 28-6158 (07069) — 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa mobilada todo confôrto, quatro quartos, três salas e dependências. Garage e pequeno jardim. Tratar telefone 26-0307. (7061) 4

Colégio Militar

ALUGA-SE na rua Candido Mendes, apartamento novo mobilado, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e varanda. Aluguel — 2.500 mensais. Tratar na Av. Rio Branco 128 — sala 1601. (7139) 7

Copacabana e Leme

EM apartamento novo, de um casal, aluga-se uma sala de frente, com otima varanda — Posto 4, para pessoas de fino trato e boas referencias, que trabalhe fóra. Informações pelo telefone 37-3736. (3196) 8

PASSA-SE confortável apartamento à familia de tratamento, móveis e tapeçarias Mappin. Telefonar 47-1171. (7134) 8

PROCURA-SE apartamento mobilado com 3 quartos e 2 salas para familia de tratamento, de preferência em Leme, Copacabana, Ipanema. Cartas à redação deste jornal sob n.º 29.918. (29918) 8

ALUGA-SE otimo apartamento em edificio acabado de construir com primoroso acabamento, à Rua Ministro Viveiros de Castro, lado par, setimo andar, — compreendendo: 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro, cozinha e copa, corredor com armarios embutidos, quarto de empregados, respectivo sanitario e terraço de serviço. Telefonar para 26-0655 exclusivamente, das 9 às 12 e das 17 às 21 horas. (6308) 8

APARTAMENTO: passa-se pequeno, [illegible] quarto, [illegible] mobi[illegible] Edificio Central, [illegible] 244. (3215) 8

ALUGA-SE apartamento de sala, [illegible] e dependencias, Rua [illegible] Ribeiro, [illegible] Av. [illegible] depois [illegible] (7124) 8

ALUGAM-SE quartos em [illegible] de tratamento, com [illegible] pela manhã, a [illegible] 501. — (3[illegible]) — 8

ALUGA-SE otimas vagas para [illegible] funcionárias [illegible] mobilado [illegible] Copacabana [illegible] 47-3443. (1565) 8

ALUGA-SE otimo quarto em apartamento acabado de construir para senhor de responsabilidade e alto tratamento, unico inquilino. Informações pelo telefone 47-3443 de 13 às 15 ou de 19 às 21 horas. (1584) 8

ALUGA-SE quarto para rapazes. Tratar: Av. N. S. de Copacabana n. 883 apto. 506 ou pelo tel. 47-2866. (1493) 8

ALUGA-SE apartamento novo, para entrega imediata, com duas salas, três quartos, dois banheiros, etc., na avenida Atlantica. Tel. .. 47-2361. (6327) 8

PRECISA-SE apartamento em Copacabana ou Centro com 3 quartos e sala — base Cr$ 2.500,00 mensais. — Qualquer entendimento com o telefone 38-1593. (01531) — 8

PRECISA-SE alugar apartamento ou casa em Copacabana, com 4 quartos e garage. — Paga-se Cr$ 4.000,00. — Tratar pelo telefone — 37-4487. (01583) — 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se em apartamento familiar lindos quartos mobilados com refeições a pessoas que dêem referências. — Tratar pelo tel. 37-3614. (01529) — 8

COPACABANA: — Loja com subsolo Cr$ 3.000,00 mensal. Aluga-se a rua Julio de Castilho 40 A. — Inf. Tel. 37-4779 de manhã e 42-0565 à tarde com ALFREDO. — (00039) 8

ALUGA-SE casa em Copacabana, posto 5 a 500 metros da praia somente por poucos meses, apenas a familia que possa dar garantias suficientes de entrega findo o prazo combinado. Duas salas, três quartos, garage, etc. Informações Largo Carioca 5 sala 104 — à tarde. (7090) 8

COPACABANA — Alugo 1 apart.º de frente, 1.º and. com 2 qts., 1 s. etc. Serve para Atelier ou moradia. Passam-se as instalações. — Tel. 27-6160. (39968) — 8

COPACABANA — Aluga-se duas salas em conjunto, de frente, entrada independente com refeições fina para quatro ou mais pessoas em casa de familia estrangeira. — Rua Bolivar, 80, frente ao Cinema Roxy. (03173) — 8

ALUGA-SE parte de apartamento independente à um ou dois senhores de responsabilidade. Ver das 15 ás 18 horas. Avenida Copacabana, 583 apto. 301. (7135) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado, com dois bons quartos, sala, varanda e demais dependencias, ver e tratar das 3 ás 6 à Rua República do Perú 216, apartamento 903. Copacabana. Telefone 37-1039. (7060) 8

QUARTO — Av. Atlantica — Aluga-se a senhor bras. ou estrangeiro bom quarto mobilado, com café completo e jantar, se desejar. Preço razoavel. Tel. 27-7704. (29934) 8

ALUGA-SE apartamento 308 à Rua Gustavo Sampaio 202, chaves com o porteiro, tratar pelo telefone 27-2150. (29923) 8

ALUGA-SE otimo quarto com terraço em casa de familia distinta, à rua Barata Ribeiro 662 — Fone 27-1524 — Referencias. (7038) 8

Flamengo

ALUGA-SE grande quarto bem mobilado com familia estrangeira (fala-se inglês, alemão e francês) 10 até 17 horas. Rua Buarque de Macedo 31 apto. 203. (7008) 10

Gávea

LAGÔA — Aluga-se, ou troca-se por apartamento, casa à Av. Epitácio Pessôa, 746. Tratar no local. Jardim, 2 varandas, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage e demais dependencias. (07067) 11

GAVEA — Familia estrangeira aluga quarto bem mobilado, com café pela manhã, a senhor ou senhora que trabalhe fora. Telefone 27-5629. (7013) 11

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à rua Zara n. 25, uma casa com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, terreno 10x30 — Cr$ 3.500,00 mensais. Está vazia. Trata-se no local das 9 ás 12 horas. (1579) 14

Leblon

RUA CAMPOS DE CARVALHO, 360 — Aluga-se com ou sem moveis casa de 2 pavimentos, com saleta, sala de jantar, 3 quartos, garage e demais dependencias. Aluguel: Cr$ ..... 4.000,00 ou Cr$ 3.500,00. Pode ser vista das 14 ás 16 horas. ((29963) 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Silvestre — Quarto. No final da linha de Silvestre em plena montanha, no melhor clima e com o mais deslumbrante panorama do Rio, pequena familia de alto tratamento cede, a casal ou a um ou dois senhores de absoluto respeito e fina educação, linda sala com ou sem terraço, mobilada, com ou sem refeições. Trocam-se referencias. Tel. 25-9610. (29032) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se confortavel residencia em centro de terreno, para familia de tratamento. Otima construção estilo moderno. 3 salas, 7 bons quartos, 2 banheiros, etc. A casa está vasia. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ponto final do onibus 111. Rua Itapira, 150. (29959) 27

LOJAS, oficina ou garage — possuo para alugar na Muda ponto secção dos bondes. Faço contrato com prazo longo. Informações pelo telefone 25-1332 com ARTHUR. (29915) 27

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE otima casa com 4 grandes comodos e grande terreno. Rua Regeneração 121 — as chaves n. 123. (29947) 30

Niteroi

ALUGAM-SE sem mobilia quartos Cr$ 420,00; salas Cr$ 600,00 mensal, para adultos sem crianças, permitindo-se cozinhar. Ambiente culto extritamente para familias. Lugar lindissimo, Estrada Fróes 615, Saco São Francisco. (5045) 33

NITEROI — Quarto- aluga-se com banheiro, entrada independente para rapaz solteiro e que trabalhe fóra. Rua Gal. Andrade Neves, 133 — Centro e perto de praias. (7019) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se um magnifico apartamento bem mobilado, com geladeira, no melhor ponto do centro de Petrópolis. Rua João Pessoa n. 40, apto. 84, Ed. Russel. Tratar a rua Ronaldo de Carvalho, 29-B, 5º andar apto. 502. Tel. 37-0217, com Sr. Roberto. (00554) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Aluga-se uma boa casa mobilada com ultragás. Rua Paranapanema 222 c. 2. Preço e tempo a combinar. Tel. 27-1768. (3206) 36

ALTO TERESOPOLIS passa suas ferias ou Week-End na pensão Americana que oferece tratamento familiar e conforto, Miriti 506. Fone 42-8609. (29952) 36

Diversos

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603, Tel. 22-7555, SR. LIMA. Pagamento ao terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 16 hs. (7015) 74

FORNECEMOS refeições à domicilio, menu fino e variadissimo, preparado com generos de 1.ª qualidade. Alimentação sã e forte. Informações e pedido telefone 47-3443. (1363) 74

DANSAS — Senhorinha leciona com paciencia e rapidez, em aulas individuais, todas as danças modernas — Rua S. Clemente, 252. Tel. 26-2704. (1504) 74

MODELISTA vende diversos modelos franceses, toillette, ballet, costumes, preços modicos, 512 Barata Ribeiro, tel. 27-6251. (3218) 74

OCASIAO — Vende-se equipo S. S. White modelo Trident, raios X Ritter, esterelizador Pelton. Preço Cr$ 25.000,00. Edificio Odeon — Sala 723. (3101) 74

ELETROLA CHIPENDELE completamente automática, ótima sonoridade e alcance, auto-falante 12 polegadas, três faixas de ondas em belissimo móvel. — Vende-se por Cr$ 6.000,00, aceitando oferta e outro rádio como pagamento. Rua Visconde do Rio Branco, 55, apt.º 307. Perto da Praça Tiradentes. (7007) 74

FORNEÇO marmitas a casal ou pessôa só preços razoáveis. Preferência bairro Lapa, Catete, Laranjeiras, Glória a domicilio. E' favor chamar pelo telefone 25-7526 D.ª Aida. (29919) 74

EXECUTA-SE vestidos e outras costuras, máxima perfeição. Preço módico. — Tel. 27-9020. (29996) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araújo Porto Alegre, 70 — 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de fabricação de sais alcalinos terrosos de queratinatos de ouro", privilegiado pela patente de invenção N.º 27.260, de 11 de Setembro de 1939, da qual é titular a Indústria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (29994) 74

Achados e Perdidos

PERDIDA CARTEIRA MOTORISTA

Gratifica-se quem devolver em nome de OLDAR FROES DA CRUZ, na Tesouraria do Banco do Brasil. (1575) 61

Vendas diversas

MOEDAS de ouro e prata nacionais e estrangeiras, para coleções, 2$000 prata de 1891 a 97 e ouro 10$000 de 1922, pago Cr$ .... 20.000,00, compra-se qualquer quantidade, à rua Sete de Setembro, 75 — 3.º andar, sala 7, Rio. Das 2 ás 5 horas. (29903) 80

AMERICANO voltando aos EE.UU. vende grade p/ criança, cama e colchão de criança, rádio portátil Zenith, roupas de cama, toalhas de banho e de mesa, etc. Rua Gustavo Sampaio, 112 — LEME.

VENDE-SE uma geladeira "Kelvinator" 7 pés cubicos, guarda-roupa de sucupira, mesas pequenas, aspirador de pó "Hoover". Vêr e tratar à Rua Gomes Carneiro n.º 46. Telefone 27-1755. (7104) 80

VENDE-SE ótima Mala e um jogo de 3 peças e um camizeiro, 1 colchão quase novo muito barato. Tratar 26-7935. (7912) 80

VENDE-SE dicionário LELLO 4 vol. novo e dicionário de chimie Wurst 10 vol. Rua Edmundo Lins, 8 ant. Trav. Miranda. — Copacabana. (7038) 80

PARTICULAR vende rádio-vitrola GE inteiramente nova, trazida diretamente dos EE.UU. ondas curtas e longas, trocador automático 12 discos, lindo movel original da fábrica GE. Vende também cama antiga jacarandá convertida em sofá-cama, com 3 almofadas no encosto. Rua Figueiredo Magalhães, 98, apt.º 24. (29941) 80

Apartamentos — Casas de cômodos

ESCRITORIOS -- ZONA BANCARIA

Aluga-se 2 conjuntos de salas, sendo 2 no primeiro e 5 salas no 2º pavimento. Tratar á Rua 1º de Março, 107 — loja. (7045) 38

SALAS Edifício Rio Branco

Alugam-se salas, á Avenida Rio Branco nº 257 — 16º andar. Ver e tratar na administração do edificio. (3218) 38

LOJA

Rua 24 de Maio — Em frente a estação do Rocha. Aceitam-se propostas para locação da loja, com 100 m2., mais ou menos. Informações com o Sr. Rubens. — Tel. 42-1314. (29962) 38

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Precisa-se com uma área minima de 700m2. Resposta para a rua do Rosário n. 156 — Tel. 43-9010. (07078) 38

ESCRITÓRIO -- CASTELO

Alugamos no 5.º pavimento do Edificio 7 de Setembro, à Avenida Churchill n. 129, salões com 90m2, sanitários próprios, base Cr$ 4.030,00, taxas e impostos. J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128 - sala 611 — Fone: 42-5358. (29828) 38

COPACABANA LOJA PARA AUTOMÓVEIS

Na rua Barata Ribeiro, aluga-se prédio residencial, de esquina, facilmente transformavel em ampla loja, com 170m2 de terreno nos fundos. Local de passagem habitual dos automoveis ao sairem do cinema Metro, ponto excepcional para negócio. Aceitam-se propostas.

Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL S/ A. — Praça Getulio Vargas n. 2, 1.º andar, sala 108 — Edificio Odeon. (29964) 38

ALUGA-SE um amplo depósito em predio novo, com 330 metros quadrados, à Rua Senador Alencar n. 129. Pode ser visto das 8 às 11 horas e das 13 às 17. Tratar à Rua Visconde Itaboraí n. 71. (7077) 38

TO LET COPACABANA

Av. Atlantica. To let. New apartment, beautifully located, Posto 6, 3 bedrooms, 2 living-rooms, bar, winter-garden, 2 bathrooms, garage, etc. Reply c/o this paper to 7.048. (7048) 38

LOJA -- CINELANDIA

Passa-se o contrato com moveis e utensilios, e telefone, decorada com gosto. Loja e sobre-loja com três vitrines externas e cinco internas. Aluguel Um mil cruzeiros (por motivo de viagem). Tratar com o Sr. FRANCISCO — Senador Dantas 58, portaria. (7073) 38

APARTAMENTO

Precisa-se, para alugar, apartamento com 2 quartos, na área do Flamengo. Paga-se bem. Dá-se bom fiador e efetua-se pagamento adiantado. Cartas a RAUL TABORDA, Praia do Flamengo, 82, apartamento 404. (29836) 38

APARTAMENTO ZONA NORTE

Tipo casa, com grande terraço, 3 entradas, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto empregada e banheiro. — Passa-se mobiliado na base de 35 mil cruzeiros. — Aluguel 950 cruzeiros. Decisão urgente. Informações Tel. 43-7001 com o Sr. Pereira. (7025) 38

ALUGA-SE

Casa mobilada na Lagoa, com 4 quartos, 2 salas, mais dependencias. Ver e tratar à Rua Carvalho Azevedo 30, das 10 ás 12 horas. (29955) 38

ALUGA-SE bom quarto, na zona sul, a cavalheiros de fino trato. Tel. 32-7394. (7036) 38

APARTAMENTO - URCA

Traspassa-se um, com dois quartos, sala, quarto de empregada, duas áreas e demais dependencias em edificio novo, completamente mobilado. Tratar pelos telefones 25-8585 e 26-5385. (5223) 38

QUARTO — Moça educada, precisa de um até Cr$ 300,00 na zona sul, em casa de familia de trato ou pensão. Tel. 26-4168. (3229) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0631. (1489) 38

RESIDENCIA

Para familia de tratamento, aluga-se a confortavel residencia à Gonçalves Crespo, 21. Ver diariamente das 8 às 11 hs. (1508) 38

APARTAMENTO À Avenida Atlantica n.º 1.072

Aluga-se um com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros e 2 áreas grande de frente. Tratar com FEITOSA, à Rua das Marrecas n.º 42, loja. Fone 42-7010. (1526) 38

CASA NA TIJUCA

Aluga-se confortavel casa apalacetada, à pessoa de alto trato, com 6 quartos, duas salas, 3 banheiros, garage, hall, etc., à Rua Sabola Lima 131. Ver e tratar no local. (3213) 38

Automóveis de ocasião

2 Cadillacs 1947 - 1948

Para entrega em Paris em agôsto, pagamento em cruzeiros ou dólares, vende-se: 4 door-sedan ano de 1948, modelo 6269, a receber da fábrica inteiramente novo e, mesmo modelo, ano de 1947, c/25.000 quilômetros rodados, perfeito estado. Preços interessantes. Informações c/Sr. Gouvêa, rua Haddock Lobo, 55-A, 2º andar, telefone 28-9056. (64)

Automóvel Hudson ano 1946

4 portas em perfeito estado vende-se por motivo de viagem base Cr$ 60.000,00. telefone: 23-2156 das 2 ás 5 horas. (N 03221) 64

PNEUS VANDERBILT FABRICAÇÃO DUNLOP

Vendemos do nosso estoque pneus 700 x 20 (32x6), 10 lonas de seda (rayon) de fabricação americana, ao preço da tabela nacional, com desconto até 20% para compras de vulto. Damos garantia contra defeitos de fabricação. Tratar na
VOLVO DO BRASIL S. A.
Praça Marechal Hermes, 5 — Telefone 43.8985. (32490) 64

MERCURY 48

Novo de fábrica, 4 portas, verde metálico, inteiramente equipado, pneus de banda branca, preço 90 mil — Felix — 32-4252. (29676) 64

MERCURY -- 1947

Azul-Aqua, 9.650 milhas. Proprietário original. Cobertas, espelho lateral, aquecedor, par de correntes. Vende-se. — Tel. 26-1735. (29916) 64

BUICK CONVERSÍVEL — 1942

Otimo estado de conservação assentos em couro côr verde claro, capota preta. Vende-se — Tel. 43-9010. (07080) 64

PACKARD 1947

Com 4 portas, equipado. Preço 75.000 cruz.* Aceito troca p/ Ford ou Mercury "novo". Tel. 47-0308 ou 27-6160. (29987) 64

D. K. W. CONVERSÍVEL

Vende-se um pela melhor oferta em perfeito estado de conservação. Pode ser visto a qualquer hora. Rua Barão da Torre, 673 — Ipanema. (7059) 64

PACKARD CONVERSIVEL 145 MODELO 1948

VENDE-SE NOVO EQUIPADO COR BEIJE CAPOTA BEIJE ESCURO. — TEL.: 43-9010 (N 67079) 64

VENDE-SE -- 1948

FORD — Super de Luxe; CAMIONETTE "Station Wagon" — Telefone: 22-7491. (29944) 64

GRADES CHEVROLET

Vendo grades americanas para Chevrolet 40, a 42 também tenho paralama dianteiro Chev. 40 e diversas outras peças — Preços abaixo do mercado — FELIX, tel. 32-4252. (7033) 64

STANDARD 14 H.P.

Vende-se, otimo, de côr cinza, equipado com rádio e capas de palhinha, pela melhor oferta. Estado de novo, garantido. Negocio urgente e direto. Telefonar para 43-4632 com o Sr. ADOLPHO. (1513) 64

CHEVROLET 1947

Sedan 4 portas, todo equipado, côr beije, 5 pneus, 9.000 quilometros rodados. Pode ser visto na garage da Light à Rua Comandante Maurity n.º 54, com o Sr. AMERICO ou Sr. ACCIOLY. (3171) 64

VENDE-SE um Chevrolet verde-claro, novo; ver garage: Av. Copacabana, 769. Tel. 277205. (1541) 64

DODGE PARTICULAR

De 1938, perfeito estado. Vende-se 37 mil cruzeiros. — Tel. 37-5527. (1554) 64

CONVERSIVEL 4 PORTAS

Buick Especial, um carburador economico, bomba eletrica, pisca-pisca, rádio possante, forração especial couro, estado novo - 1941 - motor novo, ar quente e frio, otimamente equipado, faço qualquer experiencia. - Facilito parte, custou em Portugal Cr$ 110.000,00 — vendo por Cr$ 45.000,00. Tels. 23-3886 — 37-1459. (1545) 64

MERCURY 1948

Vende-se um de 4 portas, novo. Telefonar para Antenor — 38-7113. (3184) 64

CAMIONETE LOTAÇÃO

Vende-se Buick 1942, Licenciada, estado de nova. Cr$ 40.000,00. Ver Garage Avda. N. S. de Copacabana 195. (1518) 64

Barata Ford 1947/48

c/pequena quilometragem equipado. Inform.: Telef.: 27-5644 (N 07081) 64

COMPRO automovel de procedencia americana, anos 1946 ou 1947, até 45.000,00 — Tratar com CARLOS — Tel. 27-7958, hoje, de 10,30 às 11 horas e das 19,45 às 20,15. (07044) — 64

FORD 1946

Vende-se em perfeito estado, com quatro portas. Tratar na oficina WILSON KING. Rua Bento Lisbôa, 106, com os Srs. Wilson ou Léo. (07068) 64

VENDE-SE DESOTO 1946 ou PONTIAC 1947 — 4 portas, rádio, faróis neblina, Spot light. Rua Aires Saldanha, 60. (1014) 64

FIAT 1100 -- 947

Particular, vende, em otimo estado de conservação, uma com 12.000 kls. rodados. Trata-se Rua Miguel Couto 5, 4.º andar, Sala frente. (7123) 64

NÃO VENDA SEU AUTOMOVEL

Sem primeiro consultar Hercules! Faz quaisquer transações, com automoveis particulares. Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Fone 32-6551 (Esq. de Av. Rio Branco). (7063) 64

BUICK NOVO

Sem rodar, vende-se ou troca por Chevrolet, recebendo diferença. — Tratar Telefone 25-6362, de 11 às 12½ ou 19 às 21 horas. (64)

CHEVROLET 1941

Particular vende em otimo estado. 27-5973. (29950) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se pela melhor oferta. Informações pelo Telefone 48-2511. (29948) 64

AUTOMOVEL COMPRA-SE URGENTE

Preciso comprar um dos seguintes carros: Desoto tipo barata 48, — Chrysler Coupé 48, Mercury Coupé 48 ou Studebacker Champion 48. — Tratar J. Ferraz. Tel. 32-7027 ou 47-2404. (7005) 64

MERCURY - 1948

Particular vende um 4 portas, rádio, ar quente e frio, pneus banda branca, etc. Base Cr$ 87.000,00. — Tel. 37-6201, — Sr. Adolpho. (7092) 64

FORD - 1940

Vende-se de 4 portas, em perfeito estado de máquina e conservação. Algumas peças novas. Ver à Rua Araujo Porto Alegre, ao lado da Escola de Belas Artes, com o guardador. (7044) 64

CAMIONETE

Vende-se em otimo estado, pouco rodada carregando 1.200 kg., facilita-se o pagamento, tratar à Rua 7 de Setembro 186, loja, com o Sr. LUIZ. (29939) 64

FORD 1946

De duas portas, côr grenat, com rádio e "spot-light", com muito pouco uso e em otimo estado. Vende-se à Av. Delfim Moreira, 250. (29931) 64

CAMINHÃO "FORD" 1947

Vende-se um com reduzida, reforçado para 6 toneladas, com encerado de 7 x 8, pneu sobressalente e demais accessorios, rodado apenas 15.000 kms. Tratar pelo Tel. 28-4710 Facilita-se o pagamento. (29921) 64

BUICK CONVERSIVEL SUPER 1942

Em perfeito estado, com rádio, capota automatica e pneus novos, vende-se pela melhor oferta. Base Cr$ 50.000,00. Ver e tratar à Praça Marechal Hermes, 5 (Cáis do Porto, em frente ao Armazem 16). Telefone 43-8085. (32480) 64

CITROEN

Vende-se um em estado de novo, com 6.000 kms. rodados e 2 meses e 15 dias de uso. Ver e tratar à Rua Pedro I, n.º 4, sobre-loja (Edificio do Teatro Carlos Gomes), com o Sr. Fernando, das 14 às 17 horas. (7095) 64

DODGE - 1947

Particular vende um Fluid-Drive, rádio, farois de neblina, aros brancos, etc. Preço de tabela. Ver à Rua Duvivier, 50, apto. 103. Tel. 37-6201 Sr. JULIO. (7091) 64

Instrumento de música

PIANOS

Dos melhores fabricantes, à vista e à longo prazo, pelos menores preços, com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (4096) 75

PIANO LUIZ XV

Vende-se um, do fabricante "Gaveau" armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, facilita-se o pagamento. — Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar — (Centro da Cidade). (29619) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço expecional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (3216) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda. (75)

COMPRO 1 PIANO

Não importa que precise reparos. Pago otimo preço, não venda sem primeiro consultar minha oferta. — Tels. 32-6551 ou 25-9928. (29973) 75

ASSEMBLEIA MUSICAL PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes Ingleses, Franceses, Belgas e Nacionais. O maior stock do Rio. — Rua da Assembléia 51, 3.º andar, esquina da Rua da Quitanda. Edificio Indú Brasil.

PIANO BECHSTEIN Cr$ 12.000,00

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, Edificio Indú Brasil, Sala 302. Facilita-se o pagamento. (29967) 75

COMPRA-SE 1 PIANO

Pagamento à vista, negocio direto. Tels. 22-4062 e 22-6629. (29618) 75

PIANOS

A VISTA E A LONGO PRAZO
Alemães, Nacionais e Francesas, garantia absoluta, não compre sem primeiro ver nossos preços e condições. A. R. MATHIAS, Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. Tel. 22-4062 — (Centro da Cidade). (29620) 75

PIANOS

Todas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63 — "Gloria". (1359) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo reparos. — Pago bem. Telefonar para 48-0241. (1501) 75

PIANO — Oficina — Richter — Rua Hadock Lobo, 462 — Tel. 38-3049 — Concertos e reformas em geral, afinações, extinção de cupim, examinar, etc. — Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (03199) — 75

PIANO — Cr$ 4.000,00 — Vende-se um europeu para estudos. Ver à rua Visc. Itamaraty, 68 — Maracanã. (7121) 75

Animais

COCKER-SPANIEL

Pessoa possuindo um procura fêmea para cruzar, preta, ou branca e preta. Telefonar 27-1323. (1464) 67

CÃES DE GUARDA RAÇA BOXERS

Vende-se uma femea legitima com 12 semanas, à Rua Constante Ramos 150 - Copacabana. (7118) 67

Médicos e Sanatórios

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 7.

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

SANATÓRIO

Aluga-se ou vende-se para uso de sanatório um grande sitio perto da Independência, em Petrópolis. Casa grande e bungalow pequenos, ao todo 25 quartos e 20 banheiros e grandes salões. Lugar alto, absolutamente sossegado e retirado. A 10 minutos da estrada Rio-Petrópolis. Longo contrato, exigem-se referências e depósito. Ótima oportunidade para médicos. Informações à rua Prudente de Moraes n. 400, apt. 201, Ipanema. Das 10 às 12 pela manhã e das 15 às 16 horas da tarde. (00332) 69

Empregos diversos

ENGENHEIRO

MECANICO COMERCIAL-TECNOLOGISTA — Projetos, orçamentos, direção de construções e montagens de oficinas e fábricas em geral, especialmente manufaturas de produtos de origem agro-pecuária; execuções, reconstruções mecanicas e estruturas metálicas; moto-mecanização e mecanização agricola; estufas industriais, refrigeração industrial e comercial; montagens para vapor, gases, ar e água segundo códigos. Mais de 20 anos de experiência inclusive Brasil e U.S.A. — Longo tirocinio comercial, com máquinas e acessórios; conhecedor de especificações técnicas em lingua inglêsa, também lendo francês. Aos Srs. interessados, quer para serviços permanentes ou temporários, fornecerá amplos esclarecimentos e fontes de informações. — Escrevam para 7086, neste jornal. Por favor. (07086) 55

VENDEDOR

Importante firma admite um vendedor com conhecimentos básicos para artigos de importação. — Paga-se ordenado e comissão. Lugar de futuro. Ofertas detalhadas indicando aptidões, referências, idade, para a Caixa nº 7024 deste jornal. (7024) 55

AUDITOR INTERNO

Organização com Matriz no Rio e filiais em 4 Estados precisa de um auditor interno. Respostas com detalhes e pretenções para a caixa nº 29891 na portaria deste jornal. (29891) 55

VENDEDOR

Precisa-se de 1 com boa apresentação e que tenha relações e amizade nas casas de secos e molhados; bares e restaurantes.

Ajuda de custas e comissão.

Tratar das 11 ás 11,30 horas ou das 17 ás 17,30, á Av. Rio Branco n. 108, 2.º andar, sala 202 — Com o sr. Francisco. (07105) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma com prática de correspondência e de serviços de arquivo. Cartas dando experiência, referências, idade, nacionalidade e ordenado desejado, á caixa n. 1528 neste jornal. (1528) 55

CHEFE DE PRODUÇÃO

Grande emprêsa oferece oportunidade a elementos capazes. O conhecimento do ramo de capitalização é útil, embora não indispensável. Otima remuneração. Cartas a este jornal, sob nº 4202. (4202) 55

Inspetores organizadores

Procuram-se rapazes solteiros, com gosto por organização, para viajar pelo país. Ajuda de custo, diárias e despesas. Cartas para 4201 na portaria deste jornal. (04201) 55

CHEFES DE ORGANIZAÇÃO

Em importante Companhia de Capitalização existem duas vagas para chefes de organização. Boa oportunidade para pessoas conhecedoras do ramo e de boa aparência. Cartas para 3228, na portaria deste jornal, dando referências e idade. (03228) 55

Lady English Portuguese Stenographer

Wanted a stenographer-typist with perfect knowledge of English, and preferably knowing portuguese. Apply Edificio "A Noite", sala 1706 - GOODWIN, COCOZZA S/A. (32168)

Viajante Comercial

Rapaz solteiro, independente, com grandes conhecimentos de Serviços Alfandegários e perfeito conhecedor das zonas norte, centro e sul do Brasil, oferece os seus serviços a grandes firmas para as citadas zonas ou para o exterior. Dá referências. Cartas para a redação deste jornal n. 7020. (07020) 55

ENGENHEIRO

Procura-se, brasileiro, formado de preferência em mecanica, idade aproximada 30 anos, falando inglês e com experiência em projetos e construção de instalações industriais. Para trabalhar em companhia de responsabilidade. Cartas para caixa 29990 neste jornal, que será tratado confidencialmente. (29990) 55

Inspetores — Produtores

Grande empresa admite elementos capazes para produção nas principais cidades do país. Excelentes condições de remuneração. Cartas para 4200 na portaria deste jornal. (04200) 55

EMPREGADA VENDEUSE

Precisa-se para loja de bolsas e bijouterie, ordenado Cr$ 1.500,00 para cima. Exige-se moça de boas maneiras, capricho e competência. Cartas indicando a casa em que trabalhou para a portaria deste Jornal nº 1.486. (1486) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de rapaz que saiba escrever á maquina, para serviço de escritório. Exige-se carteira profissional. Ordenado inicial Cr$ 600,00. Ofertas de próprio punho para Caixa Postal 3854 — Rio. (7042) 55

Correspondencia - Traduções

Inglês, Francês, Português. Pessoa habilitada com longa prática, aceita serviços avulsos ou colocação para meio expediente. Cartas á portaria deste jornal n.º 3.227. (3227) 55

AS TIPOGRAFIAS

Técnico estrangeiro, podendo exercer o cargo de diretor de tipografia e desenvolver eficiente programa de organização e fiscalização de trabalhos tipográficos de qualquer sistema, fiscalizar operarios, estabelecer qualquer orçamento e organizar propaganda e venda de impressos, oferece-se. Ordenado minimo e percentagem sobre o faturamento. Cartas para a portaria deste jornal n.º 29.958. (29958) 55

— VIAJANTE —

Firma importadora e bem conceituada desta praça, distribuidora de produtos de renome mundial, necessita de elementos idoneos e ativos para trabalhar como viajantes efetivos nos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e na parte de Minas servida pela Leopoldina. — Cartas para o n. 29.935 deste Jornal, indicando referencias, idade e estado civil. (29935) 55

Ouro e joias

PEROLAS CULTIVADAS — Modernos e pesados colares brancos, cremes, rosados e cinzentos; brincos simples e de pingente em platina ou brilhantes; aneis, alfinetes e perolas soltas. Rua Fernando Osorio, 19 Apartamento 601. Horas a combinar pelo telefone 25-1681. (7052) 76

Modas e Bordados

VENDE-SE uma bela capa de peles "Castor" actualmente, a ultima moda. — Tratar com Dona Bernadete — Pelo Telefone 25-7413.

Professores

LIÇÕES DE ESTENORITMIA

Dias da Cruz, 93 — Meyer. — Tel. 29-1604. (0255) 87

PROFESSORA de piano, teoria e solfejo, iniciação, método prático e rápido. Facilita plano para estudos. Ubaldino do Amaral n. 74, sob. Tel. 32-4861. (1496) 87

AULAS DE PIANO

Professor formado na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Tels. 27-3387 ou 47-2340. (1470) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático, conversação e por método direto. Maior eficiência pronuncia perfeita. Telef. 38-0823. (29920) 87

INGLÊS — Professora ensina por 1 método prático. Otimas referências. 38-5652. Rua Miguel Pereira, 47 aptº 301. (7084) 87

LECIONO — Quimica — preparo alunos para Admissão, dando ainda aulas elementares de Aritmética. Tratar com telefone 26-0393 ou 26-4269. (1063) 87

AULAS DE CONTABILIDADE

Economista, diplomado, prepara alunos. Tel. 27-8189 e 43-1425. (7062) 87

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Compro edificio para renda base Cr$ 10—12 milhões — RUDOLF KARTER — Em frente a Galeria Cruzeiro — Sobreloja. (5111) 700

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se um apartamento de frente com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e varanda para entrega imediata no oitavo andar do mais lindo Edificio do Bairro. Nossa Senhora de Fatima n.º 73. Ver no local com o porteiro. Tratar na rua da Candelaria, 9 — 3.º andar — sala 304 — Tel. 43-1296 e 23-3463. (5280) 700

LAPA — Apto. pronto para habitar, com 50 mil cruzeiros de entrada e o saldo financiado, em amortizações mensais de 2.500 cruzeiros, vende-se espaçoso de frente, andar elevado, com vestibulo, grande sala, ótima varanda, grande dormitório, banheiro completo e cozinha. Visitas com Enir Ltda.ª, Av. Graça Aranha, 416. Tel.: 42-9012 e 32-7645. (05267) 700

CENTRO — Renda liquida de 9% — Vende-se ótimo andar, no melhor ponto da cidade, á Av. Rio Branco, esquina de Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em predio acabado de construir. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tel.: 22-2141. (32480) 700

APARTAMENTO com varanda, saleta, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo — Vendo os ultimos da Avenida Presidente Vargas, esquina de Santana — Preços a partir de 180 a 230 mil cruzeiros. Com parte financiada. — Entrega imediata. Informações diretamente com o vendedor autorizado, José Schwartzman, Rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (07063) 700

PEQUENOS prédios para moradia, no Beco das Escadinhas do Livramento ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27 tendo cada prédio 2 salas 2 quartos etc., serão vendidos separadamente em leilão no dia 9 do corrente, pelo leiloeiro Candido. (10092) 700

PREDIOS á rua Nabuco de Freitas, numeros 118 e 120, tendo 2 salas, 3 quartos, etc., serão vendidos em leilão, dia 9 do corrente pelo leiloeiro Candido para maior informação com o anunciante. Rua São José, 39. (29903) 700

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos confortável residência de 2 pavimentos com garagem, á rua São Clemente, tendo 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro completo e dependencias para criados. J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, n.º 128, sala 611 — Fone 43-5226. (7109) 700

BOTAFOGO — Vendo bela e confortável residência de bôas acomodações, por 800 mil cruzeiros, á rua Bogari. JOÃO CURY, Av. Rio Branco, 134, sala 305. (7109) 700

BOTAFOGO — Palacete vasto — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 14 de julho de 1948, ás 15,30 em frente ao mesmo, magnifico palacete em 2 pavimentos e garage, sito em terreno de 15,00 x 55,00, á Rua Visconde de Silva, 134, entre 28,06 de um lado e 32,00 do outro, contendo 3 salas, 4 quartos e demais acomodações, pertencente ao Espólio de João de Vasconcellos. Mais informes: 22-3111. (7129) 700

BOTAFOGO — Vende-se Aptº p/ entrega á Av. Ruy Barbosa, c/ Sala, Varanda, 3 Quartos, Banheiro, Cozinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 450.000,00 c/ financiamento. Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, 5º and. — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (29975) 700

BOTAFOGO — Vendo Cr$ 380.000,00, na rua Paulino Fernandes 1, de do prédio 14, magnifico terreno de frente, ... — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (29970) 700

Catete

CATETE: — Predio vazio: Vende-se á Rua do Catete, ótima residencia de 2 pavimentos com 3 salas, 7 quartos, banheiro, cozinha, dispensa, entrada para autos, etc., 465000 cruz. c/ 35% financ. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (07005) 700

CATETE: — LOJA — Vende-se ótima magnifica LOJA para pronta entrega com area de 100 metros. Tratar no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — S. 513 — Tls. 22-2430 e 22-5911. (29978) 700

Copacabana

VENDE-SE no Posto 3, magnifico apartamento, com 2 salas, j. de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, otimos armarios embutidos, dependencias de empregada, etc. Preço Cr$ 550.000,00. Negocio direto entre proprietario e comprador. Entrega imediata. Informações pelo telefone 27-7078. (3213) 700

COPACABANA — Vende-se dois otimos apartamentos sendo 1 de frente com garage por Cr$ 650.000,00 e 1 de fundos por Cr$ 430.000,00, ambos com grande sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependencias de empregados e varanda, á rua Rodolfo Dantas, 16 — 7.º andar, ao lado do Copacabana Palace. — Tratar com o proprietário no mesmo endereço apto. 702, fone 37-3667 — das 11 ás 12 horas. — Facilita-se o pagamento. (39731) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendem-se magnifico apartamento composto de grande sala, bom quarto, cozinha, quarto de banho e boa varanda, preço de rara ocasião. 130.000 cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Informações detalhadas com ENIR LTDA. á Avenida Graça Aranha, 416, salas 818 e 810. Tels. 42-9012 e 32-7645. (5266) 700

VENDE-SE apartamento pronto, em Copacabana, 4 quartos, 2 salas, etc. Telefonar para 25-7987 e 42-6471, diretamente com o proprietário. (3232) 700

TERRENO — Copacabana — Vende-se com 350 m², planta aprovada para 34 apartamentos em 10 pavimentos. Rua Barata Ribeiro, n. 550 lado da sombra. Foro remido, mais informações com Pedro, á rua da Alfandega, 250-1º andar Tel. — 48-1650. (N04017) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apto., pronto, com 3 salas, 4 qtos. amplos, 2 qtos. empr., 2 banheiros, garage, frente, lado da sombra, á Avenida Copacabana. Condições: 200 mil cruzeiros a combinar e 420 financ. 18 anos. — Tel. 37-6384. (03234) 700

COPACABANA — Vende-se para Comerciario, apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, copa, quarto de empregada e demais deps. Preço 260 mil cruzeiros com 100% de financiamento. — Inf. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501. (01304) 700

COPACABANA — Apartamento pronto de frente, 3 quartos, sala, varanda e dependencias — Cr$ 310.000,00 com financiamento. — Copacabana 1.104, — apt. 503. (01570) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 500.000,00 no 10º pavimento, apartamento por andar em edificio pronto, luxuosíssimo apartamento com 3 quartos, 4 salas, grande jardim de inverno, copa, cozinha, dependencias de criada, garage, etc. Facilito Cr$ 140.000,00 pelo sistema Price. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713. (29968) 700

COPACABANA — Vende-se um otimo terreno de 24 x 30 situado no melhor ponto do Posto n. 6. Proprio para uma grande construção. — Informações pelo telefone 32-3130 — Com o Sr. OSWALDO. (29948) 700

COPACABANA: — Vendo Apartamento para pronta entrega. Rua Paula Freitas, com sala, quarto, banheiro, copa, cozinha e garage. Preço: Cr$ 200.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 s. 513 — Tls. 22-2430 e 22-5911. (29977) 700

COPACABANA — Vendo magnifico Apartamento de 1 sala, quarto, banheiro, cozinha. Rua Domingos Ferreira, 236 com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 200.000,00 com financiamento. — Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155-s. 513 — Tls. 22-2430 e 22-5911. (29975) 700

COPACABANA: — Vendo Aptº p/ entrega á Rua Leopoldo Miguez n. 6, com Saleta, Sala, Jardim de Inverno, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. — Preço: Cr$ 300.000,00 com financiamento. — Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 s. 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (29976) 700

COPACABANA — Rua Duvivier — Apto. entrega imediata, com 3 quartos, sala, varanda, 2º andar, vendo em edificio pronto, facilito 50% construção e acabamento de luxo. Inf. 43-9397. — CORRALES. (07101) 700

CB$ 260.000,00 — Vende-se, a prazo, apt. pronto 6, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de criados. — Tratar á Trav. do Ouvidor, 39, 3.º — Tel. 43-8745 das 11 ás 17 h. (07140) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, apartamento de fundos, em andar alto, no Posto 6, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada. Preço: Cr$ 450.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tel.: 22-2141. (32482) 700

COPACABANA — Vendemos á R. Domingos Ferreira, 236, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área, a partir de Cr$ 200.000,00, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Tabela Price. Financ. I. A. P. C. — Inf. Soc. INDAYA Ltda. Assembléa 104 s. 510. (29950) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Duvivier — Casa, com 3 quartos, etc. Preço: Cr$ 600.000,00, ... em frente á Rua Barata Ribeiro, 2 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (29994) 700

COPACABANA — Vende-se em frente á praia, Av. N. S. de Copacabana, no melhor ponto, apartamento grande, 4 quartos, 2 salas, dependências, varanda, ... Milton Magalhães. Erasmo Braga, 255, s/a 404 — Tel. 22-6128. (7033) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Vendo 1 imovel com terreno de grande área. O melhor terreno do bairro de Copacabana. Preço 5 — Otimo emprego de capital. Terreno magnifico. — Tratar á Av. Rio Branco, 39-D, sala 102, telefone 42-1623. (29991) 700

COPACABANA — Compro, urgente, apartamento com 3 quartos, varanda e dependencias. Pago a vista. Tratar: Cosme Velho, 6 — Tel. 23-1480. Diretamente do proprietário. (29984) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se otimos apartamentos no Edificio Washington, Vitoria Regia, Capacabana, Ermitage, Ruy Barbosa, ... Copacabana. (7112) 700

APTO. VAZIO — Vende-se no posto 2, um de frente, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, etc. Preço: 420 mil cruz. c/ 35% financ. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo no posto 4, de frente, com sala, 2 quartos, living, varanda, GARAGE, etc. Preço: 480 mil cruz. c/ 35% financ. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo no posto 6, com 2 quartos, 1 sala, etc. Preço: 390 mil cruzeiros financiados em ... Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo um OTIMO em "EDIFICIO DE LUXO" com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço 750 mil cruzeiros c/ facilidade. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (29983) 700

NEGOCIO de ocasião — Vende-se os ultimos apartamentos de frente ou fundos da rua Bulhões de Carvalho 183 e 185 (Posto 5), com 2, 3 e 4 quartos etc., com ou sem garage. Pode ver mostrando este anuncio e tratando a Rua Miguel Lemos 44 — 6.º (Copacabana). Negocio direto de Lima Leal. Tel. .. 27-1818, facilito negocio e financio até 10 anos. (2276) 700

AV. N. S. DE COPACABANA 1032 — Vende-se apartamento 513 com sala, quarto — banheiro e kitchnette — completamente mobilado com muito bom gosto — vista maravilhosa. Preço Cr$ 55.000 a vista e cr$ 150.000 financiados. Tratar diretamente com o proprietario todos os dias hrs. 8 — 10 e 12 — 14. (7072) 700

COPACABANA — Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na Rua Santa Clara 18 a 32, a menos de 30 metros da Av. Atlantica, Edificio MARYLAND, em construção acelerada, com garantia de entrega e construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro louça inglêsa em cor, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com garage incluida. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke), 15º andar, entrada pela sala 1532. (32660) 700

COPACABANA — Vende-se, por Cr$ 330.000,00, apartamento acabado de construir, já com habite-se, á rua Francisco Sá, constituido de saleta, sala, jardim de inverno, dois quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregada, etc. Tratar com o proprietario; tel. 28-0337. (07103) 700

COPACABANA, 1292, ap. 902 — Posto 6 — Vendo otimo apart., pronto de frente, com 2 qts., sala, otima varanda e demais dependencias, por preço de ocasião. Tratar Av. Copacabana 1194, ap. 503. (29907) 700

COM GRANDE financiamento, vende-se esplendido apartamento no 12º pavimento do Edificio Coral, á Avenida Copacabana esquina de Souza Lima, com terrasses privativas, 3 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo e demais dependencias. Ver no local e tratar com a Construtora Continental Ltda., á Av. Nilo Peçanha 155, 2º andar. (29986) 700

GRANDE APARTAMENTO DE LUXO, novo desocupado. Tratar diretamente com o proprietário. Chaves com o porteiro. Rua Domingos Ferreira 198 — Tel. 27-8849. (7031) 700

VENDEMOS á rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira — Apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Sinal de 10 por cento e os restantes 90 por cento financiados em 15 anos, Tabela Price. HILTON UCHÔA CAVALCANTI E OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Fones 43-4472 e 22-1569.

VENDE-SE á Av. Copacabana esquina da rua Constante Ramos, apartamento com quarto, sala, banheiro e cosinha. — Facilidade de pagamento. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472.

LOJA — Vende-se á rua Xavier da Silveira, 30, para entrega imediata. Preço: Cr$ 700.000,00 com parte financiada. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472.

VENDE-SE de esquina, térreo, á rua Ronald de Carvalho, 95, com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cosinha. — Preço: Cr$ 360.000,00 — pagamento a combinar. HILTON UCHÔA CAVALCANTI E OSWALDO MACEDO. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (32493) 700

VENDE-SE no Posto seis um edificio de 2 por andar com 2 salas, 3 quartos, grande varanda envidraçada, com vista para o mar, lado da sombra da Av. Copacabana. — Telefone 27-7016. Preço com os móveis Cr$ 650.000,00. Pronta entrega. (7050) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apart. á praia do Flamengo, 122, apart. 008 "Edificio Maximus", para entrega imediata, com linda vista: hall, sala, 2 quartos, vestibulo, banheiro, cozinha, área e dependencias completas de empregada. Pode ser visto das 10 ás 19 horas.

FLAMENGO — Vendemos apartamento para entrega imediata, com saleta, sala, 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro em côr, cosinha, área de serviço, quarto e W.C. empregados. Preço: Cr$ 480.000,00. — Financiamento de Cr$ 145.000,00. — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Tel: 22-2483. (638) 900

APARTAMENTO de grande luxo — Vende-se, mobilado, entrega imediata, com 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 de marmore, 2 livings, sala de jantar, hall e varanda com pavimentação de marmore, bar, copa, cozinha, quarto de malas e dependencias de empregada. Ver e tratar das 12 ás 17 horas — Praia do Flamengo 118 — 9.º andar.

FLAMENGO — Apartamentos para associados do I. A. P. I. "INDUSTRIARIOS". Vendem-se situados á Rua Senador Vergueiro n. 138. Preços a partir de Cr$ 72.500,00. Sinal de reserva Cr$ 3.000,00 e 4.000,00. Financiamento total. Plantas e detalhes no Edificio Jornal do Comércio sala 501 — 5º and. J. REZENDE. (29233) 900

APARTAMENTO perto do Russel, entrego novo de sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro e varanda com apenas 42 mil cruzeiros á vista e 1.980 mensais em 15 anos. Av. Rio Branco, 4.º, sala 411. (7094) 900

AV. RUI BARBOSA — Vendo Cr$ 380.000,00, no magestoso edificio Residencia, no 10.º andar, apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependencias de criados banheiro completo, cozinha, garage, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (29969) 900

Gávea

CASA — Vende-se situada a rua Bogari 82, e a 100m da Rua Jardim Botanico, com 3 salas, 3 amplos quartos e 1 menor, varanda, garage, copa-cozinha, banheiro em cor e 1 dependencia fora com mais 4 quartos. Construção de 4 anos em terreno de mais de 500m2. Entrega imediata do predio, facilitando-se parte do preço a combinar. Tratar a Av. Almirante Barroso 91 2.º and. s. 216 e pelos tels. 42-3606 e 26-9621. (07136) 1001

RUA JARDIM BOTANICO. Apto. Pronta entrega mobilado ou não sala, 3 quartos, dependencias empregada, etc. bom quintal Cr$ 220.000,00 financiamento 70% I. A. P. C. Tratar f. 32-7316. (7030) 1001

GAVEA — Vendo á Avenida Epitacio Pessôa bem localizado terreno de 13 x 26. Preço: 280 mil cruzeiros. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 253, sala 404. Tel. 22-6128. (29900) 1001

Glória

GLORIA — Vendo no Ed. Maio, apartamento com sala e 1 quarto, e sala e 2 quartos, cozinha e banheiro inclusive, armários embutidos, cama, etc. por 165 e 250 mil cruzeiros com parte financiada. JOÃO CURY. Av. Rio Branco, 134, sala 305. (7108) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo casa sita á rua Araxá, 660. Trata-se pelo telefone 381008. (7034) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 meses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almoço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado W. C. serviço, área, 2 elevadores; financiamento assinado, construtores idôneos. Apartamento no 2º pavimento — Cr$ 390.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados; no 5º pavimento .. Cr$ 425.000,0 com Cr$ .... 171.000,00 financiados, Tabela Price, 9 %, 15 anos. Facilita-se razoavelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., á Av. 13 de Maio, 23-15º andar — Sala 1532 — (ED. DARKE). (32661) 1400

Ipanema

VENDE-SE casa com 3 quartos, 2 salas, precisando reparos, á rua Garcia D'Avila, 182. Informações: telefone 27-4234. (1522) 1300

IPANEMA — Rua Prudente Moraes terreno 10 x 50 vende-se a tratar Ouvidor, 169, salas 110/111, primeiro andar. (21694) 1300

IPANEMA — Vendo na praia, 1 magnifica RESIDENCIA em centro terreno (10 x 50) c/ 7 qt.ºs, 3 salas, 3 banh.ºs, varandas, terraços, jardim quintal 2 garages, 2 qt.ºs. e W. C. de emp.ª; anexo 1 apart.º c/ qt.º sala, banh.º; etc. Preço: 850.000 cruzs. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (25084) 1300

IPANEMA — Vende-se terreno 10 x 30. Cr$ 300.000,00. — Tratar pelo telefone 47-1542. (29943) 1300

Leblon

LEBLON — Avenida Niemeyer — Vende-se grande terreno, 1.400 mts. quads., vista deslumbrante, situação privilegiada, por preço abaixo de seu valor. Praça Floriano, 19, 4.º andar, sala 41, Edificio Cinema Império. (1557) 1500

LEBLON — Vende-se terreno de 12 x 30, próximo de Ataulpho de Paiva, Cr$ 420.000,00 — Informações pelo tel. 27-1210. (03240) 1500

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 750.000,00 magnifico terreno medindo 41 x 37, pronto para construir, Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, Telefones 22-6032 e 42-6360. (29971) 1500

LEBLON — A' Av. BARTOLOMEU MITRE, na zona de 6 pavimt.ºs, vendo terreno de 16x20 p/ 310.000 cruzs.; de esq.ª 27x32 p/ 375.000 cruzs., e mt.ºs outros lotes. Inf. 47-0308 ou 27-6160 — CARVALHO ROCHA. (29986) 1500

LEBLON — Vendo na Av. Niemeyer, ótima casa, construção de 1.ª ordem, com explendida varanda com belissima vista para o mar, 2 grandes salas, 3 quartos, mais dependências e garage com grande terraço. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128. (29907) 1500

LEBLON — CASA — Otima residência próxima a Praia, em terreno de 10,00 x 33,00 constando de: 2 varandas, 2 salas, escritório, hall, 4 quartos, 2 banheiros, copa cozinha quarto e dependências de empregada, garage. Preço: Cr$ ..... 1.250.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar, Tel. 22-2141. (32481) 1500

LEBLON — Preço 270.000,00 sendo grande parte financiada pela C. Econômica. — Vende-se apartamento de 2 frentes, na rua Gen. Artigas, 2 quartos, sala, banheiro completo, cosinha, e 2 varandas e quarto empregada. EDA IMOBILIARIA Av. Rio Branco, 106/108 — 5.º and sala 504. — Tel. 42-9569. (29937) 1500

Leme

LEME — 80% financiados apartamentos para entrega em 30 dias, vendem-se em edificio de um por andar com 1 sala e 3 dormitórios e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 390.500,00. Detalhes e visitas Enir Lda. Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tel. 42-9012 e 32-7645. (06258) 1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS com saleta, uma e 2 salas, dois e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço com tanque e vaga para garage coletiva, incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros, com Ibituruna. Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzmann, á rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (29928) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se otima casa, 9 quartos, 4 salas, quartos empregada, garage e grande jardim, base Cr$ 2500. Vêr e tratar diariamente das 9 ás 12 horas — Rua Alte. Alexandrino n. 149 (Largo Guimarães) Tel. 22-9196. (29848) 2100

S. Francisco Xavier

VENDE-SE o grande predio residencial da rua Licinio Cardoso n. 99, em São Francisco Xavier, de construção moderna, com três pavimentos, em centro de terreno e com grande quintal, medindo o terreno 10 metros de frente por 40 de fundos. Tratar com o Sr. Queiroz Muniz, á rua da Alfandega 32. (1475) 2200

Tijuca

TIJUCA rua José Higino travessa Rua Jataly, vende-se terreno junto casa 126 a tratar Ouvidor 169 primeiro andar. salas 110-111. (10227) 2500

TIJUCA — Apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de empregado, edificio já construido e habitado sem contrato, sito á Rua Conde de Bonfim, com elevador, de 3 pavimentos, vende-se os últimos. Preço 250 mil cr$. com 70% financiados em 8 anos. Tratar á Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23. (2050) 2500

COMPRA-SE casa na Tijuca, ou Grajau', até Cr$ 400.000,00 dando-se Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Deve ter: duas salas, quatro quartos, quarto e wc. de empregada e garage. Negocio direto com o proprietario. Telefonar para 38-5874 de 19 ás 20 horas ou 32-0884, do 8,30 ás 17,30 para MARTINS. (03208) — 2500

TIJUCA — Vendo 230.000,00 á rua Caruso, apto. pronto, de frente, tendo 3 qts., s., varanda, quarto e banh. emp. Facilito até 60% em 10 anos. Chaves com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-0365. (29972) 2500

TIJUCA — Vende-se o predio a Rua Andrade Neves 77, em terreno de 12 x 51, com quatro quartos e demais dependencias. Preço Cr$ 460.000,00. Ver das 10 ás 12 horas. Não se atende intermediários. (29924) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos a Rua Almirante Cockrane 178, em pinturas (centro de grande terreno) com jardim de inverno, duas grandes salas, três quartos, quarto de banho completo com louça inglesa, cozinha de luxo tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 355 mil cruzeiros, entrada de 20% e 80% financiados a longo prazo em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local das 8 ás 18 horas e tratar av. Nilo Peçanha 155, 4.º andar sala 423 a 425 dos 14 ás 17 horas, tel. 22-8297. (1563) 2500

Urca

URCA-APARTAMENTO PRONTO— Vende-se um ótimo apartamento pronto para ser habitado, sito á Avenida São Sebastião, com vista para a Guanabara, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregado. Preço Cr$ 220.000,00 com parte financiada. — Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (00608) 2600

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (609) 2600

URCA — Vendo terreno muito bem situado, medindo 12 x 25 por 350 mil cruzeiros. João Cury — Av. Rio Branco, 134, sala 305. (7110) 2600

Suburbios da Central

ENGENHO-NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 12 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, 196-230 avos do prédio da Rua Joaquim Tavora, 21, medindo o terreno 5,00 x 20,00 dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., pertencente ao Espolio de Etelvina da Conceição Canario de Vasconcellos. Mais informes: 22-3111. (7128) 2600

LEILÃO — Vendem-se direito e ação ao terreno e o pequeno prédio no mesmo construido á rua Mário Cabral n. 47, Vila Rosaly — Nova Iguassu', distante 23 metros da Av. Maranhense. O leiloeiro Palladio realizará o leilão em seu escritório á rua da Quitanda, 67, 4º andar, no dia 13 de julho de 1948, ás 16 horas. (06104) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 15 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo pequeno prédio residencial, sito á Rua Ramiro Magalhães n.º 815 pertencente ao Espolio de Joaquina Candida de Jesus — que também assinava Joaquina Martins Alves e Joaquina Alves. Mais informes: 22-3111. (7126) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 15 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno medindo 11,00 x 23,50 sito á Rua Ramiro Magalhães — entre os ns. 815 e 839 — pertencente ao Espolio de Joaquina Candida de Jesus (que também assinava Joaquina Martins Alves e Joaquina Alves). Mais informes: 22-3111. (7127) 2800

Meier

MEYER — Vendem ou troca-se por apartamento na zona sul, 2 magnificas casas em centro de terreno para pronta entrega. São novas e ainda não habitadas. Uma é de 1 pavimento e a outra de 2, com todo conforto. Base 260 e 420 mil cruzeiros. Em caso de venda financio a longo prazo. — Informações detalhadas com João Amaral, na ENIR Ltda. — a Av. Graça Aranha, 416 — salas 818 e 810 — Tels. 42-9012 e 32-7645. (05269) 3100

MEYER — Terreno — Vende-se á rua Manoel Alves entre os ns. 131 e 171, a 3 minutos da Estação do Meyer ao local, medindo 22x30 a 130 cruzeiros o M2, com gaz, luz, telefone, agua e esgoto, pronto a edificar. Tratar com o proprietário á rua Ribeiro Guimarães 49, C. 8, Fone 48-1567 — (Raulino) Bondes José Bonifacio, Onibus 33, saltar na esquina da rua Ramos Sobrinho com Capitão Rezende. (29030) 3100

MEIER — Vende-se predio com duas residencias independentes, tendo a da frente 5 comodos e o dos fundos 5 comodos, boa garage, quarto e serventia para empregada, construido em terreno de 11 x 32, servindo de residencia de seu proprietario. Preço a vista Cr$ .... 350.000,00. Rua Herminia, 33 — Cachambi — Meier. Tel. 29-1719. (7057) 3100

Sub. da Leopoldina

PREDIO PARA NEGOCIO — Vende-se em leilão o da rua João Torquato n. 31, antigo 19, entre Bonsucesso e Ramos, próximo á rua Cardoso de Morais. Onibus 39 e lotações na esquina. O leilão será em frente ao prédio no dia 16 de julho de 1948, ás 16 horas pelo leiloeiro Palladio. (06103) 3200

CORDOVIL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — Venderá em leilão, terça-feira, 13 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, predio residencial edificado em terreno que mede 24,00x44,00, sito á Rua Capitão Cruz 310, dividindo-se em quarto, sala, cozinha, etc. pertencente ao Espolio de Augusto Ferreira Leiroz e Eufrozina Ferreira Leiroz. — Mais informes. — 22-3111. (07131) 3200

CORDOVIL — Vendo área de ... 34.000m2, em zona industrial na estrada Porto Velho, — distante 300 metros da Estrada Velha de Petrópolis e da Estação da E. de Ferro e 600 metros da Av. Brasil — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 S. 404 — Tel. 22-6128. (29908) — 3200

OLARIA — Vende-se casa precisando de reforma, em terreno de 8 x 30. Preço de ocasião Cr$ 65.000,00. Ver a rua Dr. Nunes, 166 e tratar a rua Regeneração, 18 Bonsucesso. (7064) 3200

ESTAÇÃO PEDRO ERNESTO — Palladio venderá em leilão á rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar, no dia 13 de Julho de 1948, ás 16 horas o prédio á Rua Iriguati n.º 340, próximo á Rua João Rego — Olaria. — Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (7120) 3300

BONSUCESSO — Vende-se magnifica área, quase toda plana com 19.000 m2. Preço: 950.000,00. Informações com o proprietário de 12 ás 16 horas pelo telefone 22-1846. (32479) 3200

BONSUCESSO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão, quinta-feira, 15 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo ótimo lote de terreno medindo 12,00 x 30,00 sito á Rua Ubiratan entre os ns. 62 e 86 pertencente ao Espolio de Pedro Torok. Mais informes: 22-3111. (7130) 3200

Niterói

EDIFICIO — Vende-se 1 novo proximo das barcas, elevador, 3 lojas, 30 salas; 1 apartamento; renda liquida mensal, Cr$ 30.000,00. Póde ser entregue vasio. Cartas neste jornal para o n. 4211. (4211) 3300

VENDE-SE um predio novo de 3 pavimentos, proximo ás barcas; loja e apartamento. Pode ser entregue parte vasia. Renda, 8%, preço Cr$ 600.000,00. — Tratar na Trav. Alberto Vitor, 8. (04212) 3.300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 16 de julho de 1948, ás 16 horas á Rua Chile, 29, três prédios residenciais sendo 1 de frente e dois de fundos, divididos em acomodações para moradia, edificados em terreno de 20,00 x 126,00 x 136,00 sitos á Avenida Paranapuan, 1077 e 1085 pertencentes ao Espolio de Arthur Francisco do Nascimento. Mais informes: 22-3111. (7132) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS: — Vende-se terreno 12 x 37 — Rua Marquez de Paraná. — Preço Cr$ 60.000,00, tratar telefone 32-6947. (29833) 3500

PETROPOLIS — Av. Piabanha — vendo res. luxuosa em centro de terreno de 12.000 m2. Rudolf Karter — novo enredeço — Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635. (00344) 3500

PETROPOLIS — Residência de luxo, nova, inteiramente mobilada, estilo normando — bairro Helvetia — Rudolf Karter — novo endereço — Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 22-6545. (00342) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno de 12 x 27,50, na zona de Lion e da Estação — Informações pelo tel. 27-1310. (05239) 3500

PETROPOLIS — CASA — Vende-se ou aluga-se a da rua Buarque de Macedo, 128, entre as ruas Souza Franco e Dr. Sá Earp, no Palatinado. Terreno de 30 x 51, com um parque ao lado. 2 banheiros completos. ultra-gaz, garage e dependências para criados. Construção - esmerada. Tel. 32-7196, com Alexandre. (1493) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Sitio, vendo com 18.000 m. q., com residencia de luxo, quadra de tenis e cocheira. Rudolf Karter — Av. Rio Branco 173 — sobreloja — Tel. 22-6545. (343) 3600

TERESOPOLIS — Estrada Hermitiga, vendo residencia de luxo de 1 pavimento, terreno com 8.000 m. q., perto Hotel Magurú — Rudolf Karter — Noxo endereço — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja — tel. 22-6545. (341) 3600

TERESOPOLIS — Vendo otimo terreno de 24 x 40, plano, pronto para receber construção, a 5 minutos do onibus da Varzea. Preço, Cr$ 40.000,00. Tratar: 47-0988. (29942) 3600

TERESOPOLIS compro residencia até Cr$ 500.000,00, Rudol Karter, Avenida Rio Branco 173. sobreloja em frente a Galeria Cruzeiro. (5116) 3600

VENDE-SE na Varzea em Teresopolis á Avenida Delfim Moreira num dos melhores pontos comerciais um predio com loja sobrado, um salão terreno nos fundos café, e Bar instalado. Vende-se tudo como está — Base 800 contos. Facilita-se da renda de quase oito por cento — Trata-se no local telefone 24-90 Ermitage. (6234) 3600

Fazendas e Sitios

FAZENDA — Vende-se a 15 minutos de auto de Friburgo, 80 alqs. em pastagens e capoeirões; 10.000 pés de eucaliptos, 10 casas colonos, quedas dagua, etc. tratar c/ CARVALHEIRA. Av. Rio Branco, 137, sala 816. (7036) 3700

JACAREPAGUA' — Freguezia — para formação de fazendinha ou "bairro serrano" distante 18 kms. da Avenida Rio Branco pela próxima estrada asfaltada Jacarépaguá — Grajaú — Vende-se área de .... 200.000,00 m2., no caminho do Sertão distante 2 km. da estrada da Tijuca. Fertilidade, abundancia de água, clima, fertilidade. Tratar diretamente com o proprietário á avenida 28 de Setembro, 325 - A. Vila Isabel, das 15 ás 17 horas ou á noite pelo fone 38-2096. Preço: ... Cr$ 3,20 o m2. (7046) 3700

MAR — SOCIEDADE ANONIMA — DEPARTAMENTO CASA BALÃO — SISTEMA AIRFORM

IMPORTANTE!

CASAS BALÃO

Convidamos aos que se inscreveram para aquisição do seu lar, a comparecerem com urgência ao nosso escritório (N 31259) 91

Grande área de terreno na Avenida Niemeyer

Vende-se grande área de terreno na Avenida Niemeyer, parte já loteada e parte a ser loteada. Também se aceita financiamento. Tratar com Dr. Jordão, no Edificio de "A Noite", á praça Mauá, 7 - 16.º andar. (01058) 91

Andar na Avenida

Vendo urgente, para pronta entrega, próprio p/Comp. Seguros, agências maritimas, etc. Tratar c/ F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco n. 137, sala 511. (07089) 91

EDIFÍCIO "RIO AZUL"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL C.I.V.I.A.

Ficam convidados os Snrs. Co-proprietários do Edificio "RIO AZUL", sito á Praia do Flamengo, 386, para a reunião que se realizará em 1ª convocação no próximo dia 12 do corrente (segunda-feira), ás 17,30 horas e em 2ª e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da IMOBILIARIA CIVIA S. A., á Avenida Rio Branco, 311, 2º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) prestação de contas; b) apresentação de orçamento; e c) assuntos de interêsse geral.

Atenciosamente
Imobiliária CIVIA S. A.
(32492) 91

LUXUOSO APARTAMENTO — COPACABANA —

Vende-se em andar alto, com belissima vista para o mar, junto á Avenida Atlantica, lado da sombra, 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros. Parte financiada. Entrega imediata. Fone 22-5656. (06299) 91

Espólio - Importante Leilão de Prédios

RUA DO CATETE NS. 285 — 287 E 289
RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 73 - LARGO DO MACHADO

PALLADIO venderá em leilão judicial, no dia 20 de Julho de 1948, ás 16 horas, começando pelo prédio á rua Dois de Dezembro n. 73, os superiores prédios acima, conforme anuncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos. Planta com o leiloeiro e outras informações desejadas pelos interessados. (05088) 91

TERESÓPOLIS-IMBUI-GOLF CLUB

LEILÃO DE MAGNIFICA PROPRIEDADE

Palladio — Venderá em leilão á rua São José 39, no dia 15 de Julho de 1948, ás 16 horas. Anuncio detalhado "J. Comércio" de quintas-feiras e domingos. (05086) 91

COPACABANA APARTAMENTO PRONTO

Vende-se ótimo apartamento de frente, constando de: 1 grande sala, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º andar. Tel.: 22-2141. (32449) 91

Magnifica Vivenda

ESTRADA UNIAO INDUSTRIA, 2.383 — CORREIAS — PETROPOLIS

PREDIO confortavel com esplêndidas acomodações. Garage com cômodos para empregados, cocheira, chiqueiro, galinheiro, pomar. Grande terreno.

PALLADIO, autorizado pelo Juizo do inventário, venderá em leilão no dia 15 de julho de 1948, ás 15 horas, á RUA DA QUITANDA N. 67, 4.º ANDAR. — Informações com o leiloeiro e anuncios detalhados no "J. Comércio" de quintas e domingos. (01103) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se ótimo terreno próximo do Lido, com 13 metros de frente por 35 metros de fundos, em zona de lojas, pronto para receber construção. Preço Cr$ 1.250.000,00. Facilita-se o pagamento — Informações á rua Debret n. 79, sala 607, das 9 ás 11 1/2 e das 14 ás 17 horas. (07076) 91

TERRENO LEBLON

30 x 40
VENDE-SE JUNTO Á PRAIA
TELS.: 22-1569 — 42-4472
(32458) 91

SITIO

Vendo, entre Mendes e Vassouras, ótimo clima, esplendido sitio com 83.000m2, plantação de 8.000 eucaliptus, 500 arvores frutiferas, galinheiro e mais benfeitorias. Rica residência, tendo grande varanda, sala, grande living, 5 quartos, 2 ricos banheiros, armários embutidos. Otima cozinha e dependência de empregada. Construção de primeira ordem. Muita água de mina distribuida em canos galvanizados para todo o sitio. — Preço: Cr$ 400.000,00.

MILTON MAGALHÃES

Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 404 — Tels. 22-6128 e 42-4356 (29909) 91

TERRENO TERESOPOLIS

Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio, dois lotes de terrenos localizados no Quebra-Frasco, sendo um com dez mil metros quadrados e outro com 3,000. Localização otima, prontos para receberem construção. Tratar á Av. Rio Branco n.º 4, 11.º andar. (3236) 91

LEILÃO — Vendem-se os prédios á rua Moreira de Vasconcelos, 3 e 7, no dia 12 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de domingos e quintas-feiras. Leiloeiro Palladio. (06101) 91

AVENIDAS COMPRAM-SE

Avenidas mesmo dando renda baixa, mas que estejam em otimo estado, que sejam de construção relativamente nova. Procurar, Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, — Sala 511. (7086) 91

CR$ 71,70

Com esta irrisoria prestação você poderá adquirir seu lote para seu descanso semanal, á apenas 20 minutos do Centro, á margem da variante Rio-Petropolis. Praça Olavo Bilac n.º 11, 1.º 43-9314. (Mercado das Flores). (29981) 91

ABC — ABC — ABC — ABC — ABC

5.º FEIRA — DIA 8 — ÀS 21 HORAS
3.º RECITAL DE
WALTER
GIESEKING
ARTISTA EXCLUSIVO DA "A B C"

Na porta do TEATRO MUNICIPAL não serão aceitas inscrições para sócios de qualquer categoria.
INFORMAÇÕES: A B C -- Rua México, 168 -- S. 501
Tel.: 22-1076

ABC — ABC — ABC — ABC — ABC

GRANDES OBRAS

"Leão d'América"

Vai furar a parede para ocupar mais uma grande loja!

É preciso espaço, para evitar quebras!

É preciso vender!

Vai tudo por qualquer preço!

Seja dos primeiros a comprar nesta extraordinária oportunidade!

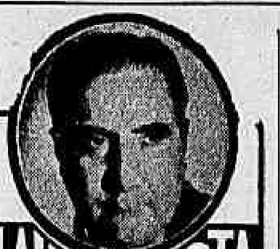
LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS, FAQUEIROS, TALHERES, ALUMÍNIOS e todo o maravilhoso estoque do

"Leão d'América"

nas duas lojas:

URUGUAIANA, 89

URUGUAIANA, 91



JAYME COSTA
GLORIA
HOJE ÀS 20 e 22 Hs.
AS GAROTAS do MENDONÇA
3 ATOS DE GASTÃO BARROSO

JAYME COSTA infernal de comicidade na big gargalhada do ano! Amanhã — Vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

DR. GETULIO
JEAN GABIN
CARMEN MIRANDA
e o ANJO NEGRO

aparecem caricaturados na revista **FI - FIU**

pelo infernalíssimo cômico

GRANDE OTELO

Notável atuação de

Mara Rubia
Juan Daniel
Liana Montez
e todos os artistas

HOJE — SESSÕES às 8 e às 10 hs.

TEATRO JARDEL

Av. Copacabana, esq. de Bolívar

SERRADOR

HOJE — às 20 e 22 hs.

PALMEIRIM

O grande ator cômico

em

A MULHER DOS MEUS SONHOS

Orig. de Verneuil, trad. Renato Alvim. — Um espetáculo consagrado pela crítica! Imp. até 18 anos.
AMANHÃ: Vesp. às 16 hs.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
CONCESSIONARIA: EMPRESA N. VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIAS

HOJE — QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
8.ª RECITA DE ASSINATURA NOTURNA

L'EVENTAIL

Comédia em 4 atos de Robert de Flers e A. Caillavet

AMANHÃ — QUINTA-FEIRA, ÀS 17 HS.
5.ª VESPERAL DE ASSINATURA

L'ARCHIPEL LENOIR

Peça em 2 partes de Armand Salacrou

SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HS. — 9.ª Récita de Assinatura Noturna
TROIS GARÇONS UNE FILLE
Comédia em 3 atos de Robert Ferdinand.
BILHETES À VENDA

DULCINA - ODILON
no TEATRO REGINA
HOJE, espetáculo completo às 21 horas
A pedido, por 15 dias apenas!

CHUVA

(13 semanas de representações no Rio!)
A famosa peça de Somerset Maugham, trad. de GENOLINO AMADO

CHUVA

A peça que celebrizou DULCINA em Buenos Aires, onde a representou durante 6 meses!
AMANHÃ, às 16 horas VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)
"CHUVA"
Devido à grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedência.
A SEGUIR:
"MULHERES"
Uma peça sem homens! Representada por 35 mulheres.

ALDA GARRIDO
NO RIVAL
Com DELORGES

HOJE — às 20 e 22 horas
5.ª SEMANA
"UM BEIJO... COM MÔLHO"
3 atos de Aldo Benedetti, adaptação de R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi.
AMANHÃ: Vesperal às 16 hs.

GINÁSTICO

TODAS NOITES ÀS 21 HS.
VESPERAIS 5.as SAB. DOM. às 16 hs.
OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam
MORINEAU
em
UMA RUA CHAMADA PECADO
De Tennessee Williams - Trad. de Carlos Lage
DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI
IMPRÓPRIO 18 ANOS

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do Distrito Federal
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

ESTRÉIA — HOJE, QUARTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

QUARTETO LENER — (Haydn - Debussy - Beethoven)
BILHETES À VENDA

Quando o seu radio ou radio-vitrola precisar de conserto...
procure, imediatamente, o
LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA
★ *Eficiência* ★ *Rapidês* ★ *Garantia*
LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA
Dirigido por um Engenheiro de Radio
RUA MIGUEL LEMOS, 44 - S/304 - FONE 22-3005 - COPACABANA

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
27-7195

RÁDIOS

Rádio-Vitrolas automaticas e consertos em geral, Valvulas, Pilhas, Lanternas. Agencia Philips Philco. Rua Sete de Setembro 38. — Tel. 22-5682 e 43-4171. Casa Ruy Leal. (4113)

GELADEIRAS

Westinghouse 7 e 9 pés. Kelvinator 7 pés. Modelos 1948, Standard e luxo, com garantia. — Facilita-se parte do pagamento. Av. Nilo Peçanha 26, Sala 1101. (4096)

Adquira com os Aluguéis a sua Casa Própria

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

VALOR DAS CASAS COM OU SEM TERRENO	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00
Cr$ 200.000,00	Cr$ 600,00	Cr$ 1.920,00
Cr$ 250.000,00	Cr$ 750,00	Cr$ 2.400,00
Cr$ 300.000,00	Cr$ 900,00	Cr$ 2.880,00
Cr$ 350.000,00	Cr$ 1.050,00	Cr$ 3.360,00
Cr$ 400.000,00	Cr$ 1.200,00	Cr$ 3.840,00
Cr$ 450.000,00	Cr$ 1.350,00	Cr$ 4.320,00
Cr$ 500.000,00	Cr$ 1.500,00	Cr$ 4.800,00

AVISO IMPORTANTE

A Directoria da Cia., atendendo aos inumeros pedidos de interessados resolveu criar um UNICO GRUPO MIXTO, de valores superiores aos já formados, conforme a tabela acima.

O referido GRUPO compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importancias pagas no término do contrato ou, em qualquer época, no caso de falecimento.

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o aluguel da casa alheia e da qual somente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3.º ANDAR, GRUPO 307 e 308 (ESQUINA AV. RIO BRANCO)
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162
AVENIDA RIO BRANCO, N. 117 - 2.º ANDAR - SALAS 211 E 213. (31441)

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

AVISO

Aos seus prestamistas e ao público que, nesta data, transferiu os seus escritórios para a Av. Presidente Vargas, n.º 417-A — 3.º andar — grupo 307 e 308, esquina da Av. Rio Branco, onde espera continuar merecendo a preferência do distinto povo CARIOCA.

Octavio Ribeiro Leite
Agente-Geral

Sua camisa concerta-se

à AV. RIO BRANCO, 111 - 5.º ANDAR - SALA 509
Pouca demora — Também feitio. (06215)

THERMOMETROS PARA FEBRE

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

COLOCAM-SE NA MESMA HORA
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Chevrolet, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, De Soto, Buick, Dodge, Plymouth, Fiat, Citroen, Renault, Jaguar, Armstrong, Standard, Austin, Volvo, Raley, etc. GRANDE SORTIMENTO DE ANTENAS — Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Tel. 27-9165. (01566)

RELÓGIOS -- SUIÇOS

Chronógrafos folheados e ouro, relógios Gigante 15 rubis, Roskopt, redondos e quadrados. Relógios senhoras modelos 1949, pulseiras Champion e Comando, pulseiras plásticas suiças. Importação direta. Preços do mais alto atacado somente aos revendedores. Edificio Carioca, Largo Carioca, 5 - 6.º andar - sala 603. (06338)

OFERECE-SE ARROZ PARA EXPORTAÇÃO

2.0 000 SACAS
Cartas sob n. 29892 na portaria deste jornal. (29892)

PARTIDAS DE LINHO BELGA

Antiga Casa Muller Fréres, avisa á sua distinta freguesia que tem recebido as ultimas partidas de LINHO BELGA.

APROVEITEM ESTA ULTIMA REMESSA
Não esperem até ao ultimo momento

FACILITA-SE O PAGAMENTO
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
PRAIA FLAMENGO, 322 — APTO. 201 — TEL. 25-1127

Assistência -- Consultas técnicas

Para oficinas, fábricas, fundições metalurgicas, auxilio técnico para inventores, etc. Aceitamos os instrumentos de precisão para industria para vender em comissão. "JAKO", Escritório Técnico de Máquinas, Av. Venezuela, 27, 2.º andar, sala 211-A — Telefone 23-3093. (07041)

DORMITÓRIO

Vende-se um, composto de cama de casal, colchões de molas, duas mesas de cabeceira, mesa e duas cadeiras forradas de veludo, fabricação de Laubisch e Hirt; tratar pelo telefone 25-8562.

CURSO DE ENFERMAGEM

Acha-se aberta no Hospital da Fundação Gaffrée e Guinle, inscrição para um Curso de Enfermagem a ter inicio a 1.º de Agosto próximo. As vagas são em numero de dez. — A inscrição é encerrada a 20 do corrente. Informações na Administração da Fundação, à Rua Mariz e Barros, 775, das 13 às 16 hs. (4234)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS
Tel. 43-7180. (29846)

ROUPAS USADAS

E todos objetos que representem valor, compram-se a domicilio. — Telefonar Sr. ABRAM
43-9232. (1490)

Cr$ 5,70

é o preço de BUKOL em tubos grandes ou nas novas caixinhas metalicas — BUKOL neutraliza a acidez bucal e limpa os dentes sem atacar o esmalte. — Amostras gratis. — Lab. BUKOL, Rua Conde de Bonfim, 470. Tel. 48-5798. Vende-se nas boas casas do ramo. (7071)

ESTOFADOR

Aceita-se encomendas, grupos novos e reformas. Lustro e cortinas. Preços modicos. — Chamar NASCIMENTO — Tel. 25-1652. (7018)

CAIXAS DAGUA -- MUROS

26-1167 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. — 26-1167. (29940)

COMPRO PIANO 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. Tel. 22-6032. (3217)

RAIOS X

Vende-se aparelho portatil marca General Electric, praticamente novo. Mod. F-4, 15 miliampéres, para radiografias gerais ou radioscopia. Preço 25.000 cruzeiros. Tratar com NIVALDA pelo telefone 42-4366. (1533)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola, a domicilio
chamar Sr. João — 42-6538. (563)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis. Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0393. Sr. Mello.

NÃO PERCA TEMPO!

Aos depauperados, crianças ou adultos, o PLASMOVITAN restitui rápida e seguramente o vigor. Cada vidro corresponde a 8 ampolas de vitamina B 1 Fortissima, contendo mais ferro e extrato de figado — Torne-se um Tarzan usando Plasmovitan! (4122)

PORQUE TOSSES TANTO ASSIM, RAPAZ?

SANOSTOSSIL é o produto de grande valor no tratamento das bronquites, tosses rebeldes e estados gripais. USE SANOSTOSSIL E DURMA TRANQUILO. (4123)

CAPAS

para móveis estofados, unico com máxima perfeição. — Tel. 25-5139. (7021)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver à Av. Rio Branco, 181. — CINEAC TRIANON. (29664)

JOIAS FINAS E RELOGIOS

Vendemos a preços sem concorrencia. Oficina propria para encomendas. Compramos Ouro e Joias usadas. O. LANGE, R. Gonçalves Dias 34, 3.º and. Sala 303. Tel. 43-3865.

ESTOFADOR

22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS (6254)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. -- Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627, Telefone 22-1144. (29680)

IATE C. RIO DE JANEIRO

Vende-se titulo de socio-proprietário. Telef. 27-9350. (1558)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra movels. T. 26-5529. Martinho (1490)

CINEMA - TEL. 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes cinema.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM
ATENDE-SE A DOMICILIO
Cobre-se qualquer oferta
TEL. 43-5558 (3238)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
Tel. 28-1326

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

MOÇO, LEIA ISTO!

Revigore as energias perdidas, tonificando os nervos. Não perca as esperanças, recorra ao ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO, indicado na velhice precoce, esgotamento nervoso e organico! (4124)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro.
TEL. 22-0423 (3239)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-5568 (3167)

FÉRIAS DE JULHO PARAIBUNA

Vida de fazenda, belos passeios, ótima alimentação, muito leite. Durante Julho. Preços reduzidos. Informações pelo tel. 38-7283. (M 29893)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
COMPRO A DOMICILIO
Pago mais 50%
TELEFONE: 22-3526 (29954)

FERIAS DE JULHO ITAIPAVA

Apartamentos com banheiro privativo, quartos com água corrente. Grande Chacara. — Estrada União Industria 14.098. — Tel. 55. (3230)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 43-1111, Quitanda 45-A. 4.º, Sala 43. (3049)

ESPORTES

A RODADA INAUGURAL DO CAMPEONATO CARIOCA

Finalmente domingo proximo, o público carioca terá oportunidade de presenciar a primeira rodada do Campeonato oficial de 48, matando assim suas saudades do que chama "verdadeiro futebol", aquele que vale os dois pontos, na Federação. O Torneio Municipal, de ano para ano vem sendo relegado a um plano secundario pelos clubes cariocas, os quais aproveitam a ocasião para experiencias, aquilatando o valor de jogadores novos, fazendo com que suas equipes principais, depois de demoradas excursões, recuperam as forças para a jornada decisiva. Assim sendo, o carioca vai se fartando dos prelios "caça-niqueis", passando a aguardar os jogos do certame oficial, com desusado interesse.

A primeira rodada, não apresenta perspectivas muito entusiasmantes. Embora como melhor encontro, o prelio que o Flamengo x Olaria disputarão, não chega a constituir verdadeiramente um "classico", ainda que a atuação dos "bariris" no Torneio Inicio, os capacitassem a enfrentar os rubro-negros cheios de esperanças. Os pupilos de "Juca", em que pesem as vitorias interestaduais obtidas, não conseguiram convencer sua torcida no Municipal. Entretanto, o significado desta apresentação garante por parte do Flamengo, uma exibição em moldes diferentes, caracterizando-se sobretudo, pela sua tão conhecida fama.

Fluminense e Canto do Rio, realizarão o segundo prelio em importancia, antecipando-se os tricolores, após o retumbante feito ante os cruzmaltinos a obter uma vitoria não muito trabalhosa. Isto, no entanto, são prognosticos, e no futebol os prognosticos pouco, ou quase nada valem...

Caberá a Botafogo, no seu compromisso inicial enfrentar o São Cristovão, cuja equipe vem de uma total renovação. Terminado o campeonato passado, Arquimedes, não satisfeito com o rendimento dos seus "cracks", propôs a diretoria, uma completa remodelação do quadro, no que foi prontamente atendido. O novo "onze" alvo, durante o torneio preparatorio realizado, deu mostras de um relativo poderio, prometendo oferecer obstinada resistencia ao conjunto Zezé Moreira. Atuando em seu proprio campo, os alvi-negros dificilmente, se deixarão vencer pelo oponente da "zona norte". Este portanto é mais um encontro, em que o favoritismo não fica pendente.

Já é sobejamente conhecida a má sorte dos americanos ao defrontarem "teams" considerados "pequenos". Talvez seja mais facil ao America realizar perfeita exibição perante um Vasco da Gama, do que contra um Bangú, que por muitos anos foi o seu espantalho. O preparo moral, dispensado por Dela Torre, felizmente vem desgastando estas arestas ainda grosseiras do conjunto de Campos Sales.

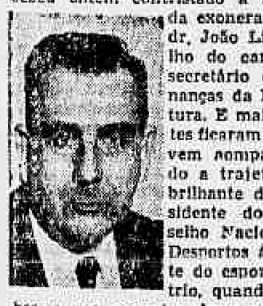
Encerrando a rodada, o Vasco da Gama defrontar-se-á com o Bonsucesso, numa partida programada para o campo leopoldinense. Embora ninguém vacile em apontar os cruzmaltinos como certos vencedores, não seria a primeira vez que o Bonsucesso, contrariando a espectativa geral, deixasse o gramado vitorioso, haja visto a primeira exibição do Vasco em 1946 contra os rubro-anis, em que baquearam fragorosamente, por largo escore.

Portanto, a rodada inaugural do Campeonato Carioca de Futebol, de 1948, mesmo não apresentando grandes atrações, promete ser repleta de sensações, quando mais não seja, para o fan ávido de autentico futebol.

*

JOÃO LYRA FILHO

Esse mesmo mundo esportivo que se rejubila quando os seus elementos são elevados à categoria de proeminência no cenário nacional, recebeu ontem contristado a noticia da exoneração do dr. João Lira Filho do cargo de secretário de Finanças da Prefeitura. E mais tristes ficaram os que vem acompanhando a trajetória brilhante do presidente do Conselho Nacional de Desportos à frente do esporte pátrio, quando souberam que, encontrando-se enfermo e desejando dedicar-se completamente à cura dos seus males, o dr. João Lira Filho vai-se afastar de tôdas as atividades, inclusive de mentor do C. N. D.



Juntamos os nossos votos de pronto restabelecimento aos muitos que formulam aquêles que pugnam pelo engrandecimento do esporte nacional, a fim de que não sejamos privados por muito tempo dessa figura impar que é o dr. João Lira Filho.

*

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA C.B.D.

A Diretoria da C. B. D. em sua reunião de anteontem, dia 5, resolveu o seguinte:

1º — Conceder filiação à Federação Atlética Rio Grandense, em Tênis de Mesa.

2º — Nomear, por proposta da Comissão de Assuntos Internacionais, o dr. Raymond Rodel, para delegado da C. B. D. junto à Fédération Internationale de Lawn Tennis.

3º — Prestigiando a atitude da Federação Fluminense de Desportos, devolver o oficio em que a Liga Desportiva de Barra do Piraí, sem o menor fundamento legal, reclamou contra a transferência do amador Pedro Avelino de Souza, para a Liga Desportiva de Juiz de Fóra, aplicando-lhe ainda, por ser esta a sua primeira falta, a pena de advertência, tendo em vista os termos empregados no referido ofício.

4º — Designar o dr. Sotero Cosme, dr. Hygas Chagas Pereira, 1º secretário da Embaixada do Brasil, na Suiça, e o dr. José Maria de Melo Castello Branco, para delegados da Confederação Brasileira de Desportos junto ao Congresso da FIFA marcado para os dias 26 e 27 de julho corrente em Londres.

5º — Negar a transferência requerida pelo atleta Jerônimo Felipe, para amador do América F. C., de Natal, enquanto o mesmo não cumprir um contrato firmado com o América F. C., de Recife, que foi legalmente registado na C. B. D., a não ser que este clube abra mão de seus direitos, concordando com a transferência.

6º — Aprovar o parecer do Conselho Técnico de Futebol e, em face de suas conclusões, conceder a transferência requerida pelo atleta, Flávio Monteiro, para amador do Cantagalo E. C., filiado à Liga Cantagalense de Desportos, tendo em vista que não chegou a ser registado na C.B.D. nenhum contrato do referido atleta pelo Botafogo de F. e R., razão pela qual, em face da lei, não perdeu o mesmo a sua condição de amador.

7º — Baixar ao Conselho Técnico de Futebol, para dar parecer, o processo sôbre o procedimento do Serrano F. C., filiado à Liga Metropolitana de Desportos, que promoveu duas competições de futebol em Petrópolis, a 20 e 28 de junho ultimo, sem a indispensável licença da C. B. D.

8º — Prorrogar até o dia 3 de julho corrente, o prazo que havia sido concedido às filiadas para apresentarem sugestões para a reforma da Lei de Transferência de Atletas.

9º — Consignar em ata um voto de pesar pelo falecimento do dr. Hemetério Bordeaux Jansem Muller, ex-presidente do Andaraí A. C. e que prestou bons serviços aos desportos.

10º — Designar os seguintes delegados e técnicos para as representações da C. B. D. às Olimpiadas de Londres:

Atletismo — Delegado — Sr. Hélio Dias Pereira. Técnico — sr. Aluísio Queiroz Teles, em substituição ao sr. Osvaldo Gonçalves que solicitou dispensa.

Remo — Delegado — dr. João Luiz Gaelzer. Técnico — Amaro Miranda da Cunha.

Natação — Delegado — Nelson Mallemont Rebello. Técnico — Luiz Carlos Cardoso de Castro (Caxirbáu).

Saltos — Delegado — Mauricio Bekenn. Técnico — Arthur Busin.

11º — Indicar o major Darcy Vignoli para vice-diretor da Delegação Desportiva Olímpica.

12º — Indicar o dr. Célio Negreiros de Barros, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, para delegado da Diretoria da C. B. D. junto aos Congressos Desportivos.

*

NOTÍCIAS DAS OLIMPÍADAS

Londres, 6 (F. P.) — O clima inglês não tem sido favorável aos nadadores olímpicos australianos. Onze dêles deviam participar dos campeonatos da Federação Britânica de Natação, que começarão amanhã em Scarboroug. Todavia, muitos ficaram resfriados durante o treinamento, e sómente o "sprenter" Warren Boyd estará em condições de participar das 100 e 400 jardas de nado livre.

A jovem campeã de 13 anos, Marjorie MacQuade, chegou a perguntar se os seus treinadores não a tinham enganado, e se o verão era mesmo a estação mais quente na Inglaterra.

O máu tempo não inquieta, entretanto os jogadores inglêses de "polo aquático", e após a prova de seleção disputada sábado em Bradford, ficou decidido apresentar ao Comitê Olímpico a seguinte lista para constituir a equipe e a reserva do "team" olímpico britânico: — Johnson, Potter, Murray, Lewis, Hardie, Brand, Garforth, Gentleman, Webber, Mitchell e J. S. Jones.

A CHEGADA DO "TEAM" OLIMPICO ARGENTINO

Procedentes de Cannes, 295 "membros do "team" olimpico argentino, chegarão a Dover amanhã, á tarde. Um trem especial os conduzirá à "gare" Victoria, de Londres, de onde serão transportados em automóveis para o campo olimpico de Richmond.

O REMO BRITANICO NOS JOGOS OLIMPICOS

O "oito" do "Leander Club", que compreende seis membros da equipe da Universidade de Cambridge, a qual derrotou a Universidade de Oxford na corrida anual deste ano, formará a base do "oito" que representará a Grã-Bretanha nos Jogos Olímpicos.

Essa escolha é surpreendente pelo fato de que o "Leander" foi batido pelo "Thames Roving Club" na semifinal da grande "challenge cup" das regatas de Henley.

Como quatro membros da equipe do "Thames R. G." ganharam a "Steward's Cupp" em Henley, e foram selecionados para as provas de quatro dos jogos, os selecionadores da "Amateur Roving Association" provàvelmente decidiram que é preferivel que os remadores não participem senão de uma unica prova.

A. D. Rowe ("Leander") que, vencendo a prova dos "Diamond Sculls", forçou o australiano Merwyn Wood a realizar o melhor tempo da prova — oito minutos e dez segundos — antes de ser derrotado por um comprimento e meio, será o representante britânico na prova dos "single sculls" dos Jogos.

OS REPRESENTANTES INGLÊSES NO REMO

Eis a seleção britânica para as outras provas dos Jogos Olimpicos: "Quatro", sem patrão, "Thames R. C.", vencedor da "Steward's Challenge Cup" nas regatas de Henley; "Dois", sem patrão; Z. W. G. Laurie e J. H. Wilson ("Leander"), vencedores dos "Silver Goblets", nas regatas de Henley. As equipes para o "Quatro" (com patrão), "Dois" e "double sculls", serão designados após as provas de seleção de 17 de julho, em Henley.

EQUIPE DE ATLETISMO

A composição definitiva da equipe olímpica inglesa de atletismo será anunciada oficialmente amanhã.

*

GARANTIDO O ALOJAMENTO PARA PARTICIPANTES E ESPECTADORES

Londres (Apla) — Já está assegurado o teto para cada um dos 6.000 desportistas e 40.000 espectadores que afluirão de 58 diferentes países, a fim de participar dos Jogos Olimpicos, que começarão a 31 de julho nesta capital.

Para não ocupar demasiado lugar nos poucos hoteis disponiveis, foram construidos 20 alojamentos especiais nos arredores de Londres, onde poderão dormir os atletas.

Além disso, como nessa época terão começado as férias, também muitos colégios poderão hospedar os visitantes. Apesar disso tudo, os hóteis de primeira categoria já estão repletos, e igualmente os de segunda, de maneira que para os aficcionados que se decidirem na ultima hora não restará senão os hóteis de terceira e quarta categoria.

FUTEBOL

DEVERÃO CHEGAR HOJE OS ARBITROS INGLÊSES

Após vários entendimentos entre o Colégio de Arbitros e os juizes inglêses, após vários adiamentos consequentes da não normalização dos referidos árbitros, ficou finalmente estabelecido a vinda dos mesmos para hoje, às 3,30 horas, no Galeão, sendo que deverão atuar logo na rodada de abertura do Campeonato Oficial, isto é, domingo. Nesse sentido deverá haver uma reunião da Assembléia Geral da F.M.F., amanhã ás 18 horas.

TENIS

O 34.º ANIVERSÁRIO DO LEME T. C

O Leme T. C. inaugurará amanhã, a nova iluminação de suas quadras de tênis, que também passaram por completa reforma, fazendo realizar, com inicio ás 20 horas, um torneio relâmpago, de duplas mistas.

Adhemar de Faria, Otávio Borgeth Teixeira, James Black, Newton Bethlem, Ruy Ribeiro, Moacir Cardoso, Juan José Campesteguy, I. C. Hearn e as senhoras Elza Borgeth Teixeira, Gertrude Easton, Benedito Viégas Caldas, Cecilia Santa Vitória, Ruth Malm, Baby Porter, Yeda Carvalho e Waldelina Rocha Fraga, são os tenistas de renome, dos diversos Clubes da cidade que intervirão na festa do Leme T. Clube.

Os prêmios para a dupla vencedora foram gentilmente oferecidos pelo dr. Manoel de Moraes Barros Netto, antigo presidente do Leme e atual presidente do Fluminense F. Clube.

Serve também o acontecimento, para o qual foram convidados a imprensa e autoridades desportivas, para comemorar o 34º aniversário da fundação do Leme T. C., que ocorreu no dia 4.

"MC KENLEY SERÁ O CAMPEÃO OLIMPICO DOS 200 E 400 METROS", PREVÊ

EDDIE TOLAN, O FAMOSO "SPRINTER" NEGRO, VENCEDOR DOS 100 E DOS 200 METROS NAS OLIMPIADAS DE LOS ANGELES

Por Louis Lagrange, da Agence France Presse

Detroit — Como poderia este homem, uma dia, ter corrido 100 metros em 10 segundos e 3|10. Tal é uma pergunta que ocorreria a todos fazer quando se visse em presença de Eddie Tolan, porque, embora seus traços não tenham mudado completamente, eles estão, todavia, dissimulados pela gordura.

Recostado num divan, com uma

Eddie Tolan quando era o "Sprinter" mais veloz do mundo.

garrafa de álcool á mão, o antigo campeão nos recebeu em sua casa, residencia que divide com sua mãe, pois, aos 39 anos, Tolan se conserva solteiro.

Nossa admiração foi bastante viva para que o campeão não notasse e, mostrando sua gordura, ele explicou, como numa desculpa:

"Que querem vocês? Abandonei as competições em 1935, pouco tempo depois de levantar o campeonato mundial de profissionais dos 100 metros, em Melbourne. Depois disso, nunca mais retomei o caminho do estádio... a não ser para assistir a um jogo de futebol. Não somente deixei de praticar o atletismo a cerca de 12 anos, como tambem tenho tido poucas ocasiões de 'sair... A ultima vez, segundo creio, foi no ano passado, quando fiz uma visita a meu amigo Ralph Metcalfe, em Chicago."

Essa referencia a Metcalfe devia ter por efeito despertar recordações, pois Tolan pede á sua mãe seu album de fotografias. Nessas fotografias ele aparece dezenas e dezenas de vezes. A maioria delas mostra o momento da chegada e, muito raramente, alguem surge á frente de Eddie.

Assim é que nas fotografias das Olimpiadas de 1932 vemos a chegada dos 100 metros: — Tolan e Metcalfe estão na mesma linha, mas Tolan está a alguns centimetros na frente, o suficiente para torná-lo campeão olimpico. Com o tempo de 10"3|10 — igual ao recorde mundial — Eddie derrotou Metcalfe, o grande favorito, enquanto o alemão Jonath terminou em terceiro.

Tolan, depois desse feito, consegue nova vitória nos 200 metros, por margem mais ampla, sagrando-se, assim, o grande vencedor das 10as. Olimpiadas.

Em seguida, surgem as fotografias de Tolan como profissional.

— Tenho boas recordações desta aqui — disse-nos Tolan, apontando uma fotografia. Acredito que nesse dia realizei a mais bela "performance" de minha carreira, quando venci as 130 jardas em 12"4|10. Esta vitória vale muito bem os 10"2|10 que consegui em 1931, em Vancouver... tempo esse que, não sei porque motivo, nunca foi considerado como recorde mundial dos 100 metros.

Depois das fotos, vemos as taças, as quais enchem duas vitrines. Ele as possui de tôdas as qualidades: — medalhas, relogios, estatuetas, cintos... e mesmo um sapato com pontas em metal dourado.

Mas tudo aquilo que viramos era passado e, por isso, perguntamos se ele não conhecia os campeões atuais. Finalmente, Tolan deu sua opinião sôbre os proximos jogos de Londres. Citou alguns nomes; retirou-os para substituir por outros e, depois de uns dez minutos, terminou declarando:

— Todos estão acordes, em geral, sôbre as possibilidades dos americanos nos 100, 200 e 800 metros razos; nos 110 e 400 metros com barreiras; nos saltos em altura, distancia e com varas; nos lançamentos de pêso e disco; no decatlon e nos revezamentos. Mas, acredito que, no que concerne ás corridas razas, existe excesso de otimismo; o pessimismo nunca seria exagerado, ao acreditar que poderemos ser derrotados em tôdas essas provas.

Porque — explicou Tolan — efetivamente, os estrangeiros e sobretudo os europeus contam com mais possibilidades de levantar os 800 metros e, quanto aos 200 metros, sou de opinião que McKenley os vencerá, bem como nos 400 metros. Finalmente, nos 100 metros, uma vitória de La Beach não seria totalmente surpreendente...

— "Isso não quer dizer que essas provas não valham á pena ser vistas" — acrescentou Tolan, após um momento de silêncio.

— "Então quer dizer que nos veremos em Londres?" — perguntamos.

— "Francamente, esta foi a primeira vez que pensei nisso. Devo dizer que gostaria de assistir a êsses Jogos... mas, tenho meu trabalho. Sou diretor da ação politica para uma secção dos Automoveis Packard (C.I.O.), e não sei se poderia tirar férias na mesma época dos Jogos. Tem ainda a campanha eleitoral para a presidencia da Republica, a qual deverá reter-me em Detroit, uma vez que sou membro oficial, pelo Michigan, do Partido de Henry Wallace.

E, acima de tudo, eu não poderia conseguir mais que uns 15 dias de licença — acrescentou. Resta somente saber que me agradaria mais e mais o que sucederá a Jesse Owens. Se conseguir esses 15 dias, poderia dar um salto em Estocolmo onde tenho alguns amigos, os quais consegui no decorrer de uma excursão pela Europa em 1929...

Gostaria tambem de rever Paris, onde estive apenas por muito pouco tempo."

ATLETISMO

A COMPETIÇAO DE JUVENIS

A próxima competição ordenada pelo calendário da Federação Metropolitana de Atletismo é a de Juvenis, que este ano obedecerá a uma nova regulamentação. Após muito se falar e escrever, muito se reunir o Departamento Técnico da F.M.A. com a presença dos técnicos e, finalmente, muito discordar o Conselho Supremo, foi aprovada proposta determinando que a classe de juvenis possuisse uma só categoria.

Isto, não temos dúvidas em afirmar, partindo de técnicos, de pessôas inteiradas do lado cientifico do esporte, apenas demonstra criminosa preguiça, eliminando de antemão todos os valores que não se apresentem num futuro muito próximo capazes de recompensar os esfôrços por êles envidados. Expliquemos melhor: o critério antigo, dividindo os juvenis em três categorias, 1ª, 2ª e fórtes, obrigava aos clubes, se quisessem vencer o campeonato, ter uma equipe homogenea nas três categorias, isto é, na primeira, constituida por rapazes mais novos, de fisico, portanto, ainda pouco desenvolvido; a segunda, composta dos de talhe médio, e, finalmente, os chamados juvenis fórtes, os cuja idade beirava 18 anos, senhores de uma compleição robusta.

Entretanto, no afã de ganhar os campeonatos de veteranos e outras classes adultas, só estes ultimos interessam aos preparadores, uma vez estarem em condições de estrelar, depois de um breve estágio suficiente para adquirirem conhecimento e habilidades técnicas. Os outros, na opinião dos "professores", não interessam ao atletismo, pois além de lhes tomarem o tempo durante várias temporadas ainda que proporcionem o título maximo das subclasses, ao chegarem ao limite maximo de idade, não apresentam um desenvolvimento fisico habilitador a continuar a série de vitórias nas competições de adultos. Portanto, fóra com êles!

Se isso se passasse no futeból, achariamos de pronto uma explicação: o que adianta à determinado gremio vencer tôdos os anos os certames de juvenis se este seu quadro nunca lhe fornece valores para o esquadrão principal, o que ganha dinheiro, mantém o corpo social, emfim, representa o club na vida esportiva? No caso do amadorismo, no entanto, tal argumentação em absoluto satisfaz. Se se faz o esporte pelo esporte, pelos beneficios da cultura fisica, tanto não vale para um Botafogo ou um Fluminense um titulo de juvenil como o de veteranos? Mesmo que se considére o segundo mais precioso porque lhes dão o nome de campeão carioca, do primeiro devem ser eliminados os inabilitados a alcançar o ponto maximo? E' exatamente o que fará a Federação Metropolitana de Atletismo, sugestionada por ambiciósos. Adotando-se exclusivamente o fator idade para a classificação de juvenis, estabelecendo como maximo o limite de 18 anos, os jovens de 14, 15, e muitos de 16, ficarão impedidos de competir. Enquanto a regulamentação antiga, levando em consideração o peso, a altura e a idade, a tôdos dava oportunidade de competir, e, em igualdade de condições, a atual, considerando apenas a idade, selecionará os mais fórtes recusando os demais. Grande parte da mocidade dos nossos colégios, acostumando-se já com a cultura fisica através os convites que lhe fazia o Botafogo, Fluminense e Vasco, acompanhados da acenação de uma carteira de sócio, será outra vez esquecida. Tudo isto porque os técnicos cariocas só se interessam por valores excepcionais, capazes de suplantar recordes e mais recordes. Seria o mesmo que extinguirem-se as categorias de Peso Pena, Leve, Mosca, que tanto entusiasmo despertam nos apreciadores do box, pelo simples fato de não poderem tais lutadores chegar a campeões mundiais de tôdos os pesos.

*

OS ATLETAS SEM INDICE, E O COMITÉ OLIMPICO

A decisão do Comitê Olimpico Brasileiro, de cancelar os nomes de vários atletas apresentados pelo Conselho Ténico da C. B. D., como em condições de participar nas Olimpiadas, vem suscitando os mais variados comentários tanto da imprensa como do publico, uns de estranheza outros de louvor a tal atitude. De nossa parte, achamos o C. O. B. justo, ao fazer valer os indices estabelecidos, não abrindo exceções para êste ou aquêle, o que poderia ser perigoso. No caso de Nadim Marreis, Oitica, Helena Cardoso estão por exemplo, "Paraiba" e Celia Brasil, que embora o titulo de campeões sul-americanos, não lograram sucesso nas eliminatórias.

Muitos entretanto, preferiram advogar causa contrária, ficando com os que lamentam o corte daqueles atletas, e com êles, um nosso leitor que se apressou a nos escrever uma carta, cuja publicação vai mais abaixo.

O missivista que se assina R. Borges, não deixa de ter suas razões ao aludir a ida dos esgrimistas e determinados lutadores, que de antemão sabemos incapazes de vencer ou sequer travar duelo renhido com os rivais do Prata. No entanto, não podemos tomar os argentinos ou uruguaios por base. Assim como o fato, de barreiristas ou "sprinters" nacionais serem derrotados por aquêles adversários não deve por si só ser motivo de desânimo, pois tanto Triulzi como Lopez, estão em condições de se sagrarem campeões olimpicos, uma vitória num campeonato sul-americano não é credencial suficiente, capaz até de passar por cima de indices julgados indispensáveis. Antes de entrarmos no caso de Nadim Marreis ou, Lucia de Castro, daremos um exemplo mais explicativo: a nadadora brasileira Celia Brasil, num recente torneio continental, obteve o primeiro posto, recebendo desusados elogios da imprensa buenairense. Apesar do seu titulo, aqui mesmo no Brasil, Célia foi seguidamente suplantada por Edith Groba, ao voltar a natação. Entretanto, nem esta ultima estava em condições, por suas virtudes no nado de costas, de conseguir uma vaga na delegação olimpica. Se a sorte não viesse a seu favor, arranjando-lhe um lugar de reserva no revezamento 4x100, num estilo que não é sua especialidade, ela ficaria, acompanhando o desenrolar das olimpiadas pelos jornais.

Portanto, só julgariamos injusta a decisão do Comitê Olimpico Brasileiro, se os indices criados fôssem por demais elevados, eliminando elementos que além das credenciais no esporte sul-americano, apresentassem possibilidades de se destacar no certame mundial. Este não é, por exemplo, o caso de Nadim Marreis, cujo melhor lançamento, atingiu a 46m81, estando o recorde do universo em 54m93, sendo de esperar que o campeão olimpico arremesse acima da casa dos 56 metros.

Convenhamos, lògicamente, que a "performance" do citado atleta, é demasiada modesta, principalmente tendo êle contra si, uma reconhecida irregularidade. Sinibaldo Gerbase, Lucio de Castro e ainda Helena Meneses, encontram-se em condições idênticas. Apenas a respeito de Oitica, não podemos dizer o mesmo, sendo possivel que um "train" mais violento, puxado por adversários categorizados, melhorasse em muito sua atuação.

E' o seguinte o texto da carta do sr. R. Borges:

"Noticiaram os jornais que o Comitê Olimpico Brasileiro houve por bem cortar da lista de representantes atléticos brasileiros os nomes de Nadim Marreis, Lucio de Castro, João Oitica, Sinibaldo Gerbasi e Helena Menezes, por não terem atingido o indice preestabelecido para irem a Londres.

Ora, se o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. considerou que os referidos atletas mesmo sem atingir o minimo, estavam em condições de defender o nosso pavilhão, é por que teve motivos ponderáveis para tal, motivos êsses que foram desprezados pelo C. O. B., à nosso ver injustamente.

Uma análise dos fatos, e das marmarcas atingidas por aquêles atletas, nos levam a uma série de considerações:

1) — que Nadim Marreis é o melhor arremesador de pêso e disco já aparecido no Brasil, o segundo da América do Sul nas referidas especialidades.

2) — que João Oitica é o maior fundista atualmente na América do Sul, e o maior já aparecido no Brasil em todos os tempos.

3) — que Lucio de Castro é o maior saltador de vara até hoje aparecido na América do Sul.

4) — que os acima mencionados e mais Sinibaldo Gerbasi e Helena Menezes, atingiram um apuro técnico que os coloca como atletas de categoria internacional.

5) — que em Atletismo não se pode ficar prêso a marcas ou indices rigidos, sob pena de incorrer em graves enganos, notadamente em provas de fundo (5 e 10 mil metros), quando os fatores climatéricos, "train" de corrida, disposição momentânea etc., influem poderosamente na produção dum atleta".

A seguir, o missivista fala sôbre as excelentes "performances", conseguidos pelos atletas em questão, e termina dizendo:

"Não se compreende, portanto, esse rigor para com estas autênticas glórias do atletismo pátrio, quando na mesma equipe é incluido um principiante (estreou há 2 meses) como Alexandre Pereira Netto, ou uma Lucila Pini, sem maiores credenciais que as apresentadas por Helena Menezes, ou ainda a inclusão de boxeurs mediocres como Maganini Mengarelli ou Paulo Oliveira, cujas únicas credenciais são ter vencido eliminatórias contra esmurradores ainda piores que êles.

Que dizer então da inclusão de 8 esgrimistas, sabendo-se que nem na América do Sul, em confronto com argentinos e uruguaios êles fariam boa figura, ou ainda de 7 yachtman, quando sómente 2 disputarão as regatas á vela.

Como se vê, a injustiça é tremenda e flagrante e demonstra a falta de critério, de senso comum, de discernimento, de conhecimento do atletismo e mais ainda, uma absoluta falta de visão geral das coisas, que tem sido o principal apanágio dos nossos dirigentes esportivos — (as.) R. Borges".

NATAÇÃO

ESTA SEMANA A SELEÇÃO OLÍMPICA NA AMERICA DO NORTE

Nova York, 5 (F. P.) — Esta semana será capital para o esporte americano, com as provas de seleção olímpica, em natação, de 8 a 11 de julho, na cidade de Detroit, e de atletismo, dias 9 e 10 de julho, em Evanston.

Em natação, a superioridade de Walter Ris, Alan Ford, Bill Smith, McLane, Allen Stack, Miller Anderson e Bruce Harlan, coloca-os ao abrigo de surprêsa.

Em atletismo, todavia, devemos esperar surpreendentes eliminações, em virtude do valor de todos os qualificados, em numero de 12 em cada prova.

Lembramos que, em 1936, os campeões da América, nos 800 metros, Charles Beeth, e de vara, George Varoff, foram as principais vitimas da prova de seleção, e não viram Berlim.

Já registramos a surprêsa sensacional dos campeonatos americanos, com a eliminação de Dawe Albritton, campeão americano de salto em altura, em 1947, e da Segunda Olimpiada de Berlim. Com êle citamos John Fulton, campeão americano dos 800 metros, de 1946.

Em compensação, certos atlêtas qualificaram-se em várias provas. Lorenzo Wright, por exemplo, mostrou-se "mais elétrico" nos 100 metros, 200 metros, e distância.

Sete "sprinters" qualificaram-se para os 100 e 200 metros: Mel Patton, Charles Parker, Charles Peters, Don Campbell, Paul Bienz, Barney Ewel, e Dick Houden.

Obtiveram também o direito de participar das duas provas de seleção os seguintes atletas:

200 e 400 metros — Clift Bourland.

400 e 800 metros — Malvin Whitfield e Dave Bolen.

800 e 1.500 metros — Herbert Barten e Don Gehrman.

100 metros e 110 metros barreiras — Harrison Dillard.

100 metros e 400 metros barreiras — Georges Walker.

Peso e Disco — Fortune Gordin e Rollin Prather.

Todavia, é provavel que muitos atletas prefiram empregar todo seu esforço em uma só prova do que correr atrás de duas lebres de uma vez. Esse seria o caso de Bolen, nos 400 metros, Whitfield, nos 800 metros, e Don Gerhmann, nos 1.500 metros.

TIRO AO ALVO

RESULTADOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Porto Alegre, 6 (Asp.) — Com um exito que vem superando as mais otimistas espectativas, vem se realizando no Stand do "Tiro 4", o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, do qual participam os mais destacados atiradores nacionais. Iniciado no dia 2, com a prova em homenagem à Assembléia Legislativa do Estado, prosseguiu sábado e domingo, com a realisação de mais duas provas. A de sexta-feira, que foi a inicial do certame, foi a de Carabina calibre 22, posição deitado, com 60 tiros a 50 metros, que teve os seguintes vencedores individuais: — Campeão, Tte. Jofre Leite, da representação de Minas Gerais, que somou 590 pontos. Em 2º lugar, classificou-se o atirador Oscar Mangia, carioca, com 584 pontos. 3º lugar — Tte. Sérgio, marcou 597. Na classificação por equipe, venceu Minas Gerais, co mum total de 1.718 pontos, vindo a seguir o Distrito Federal com 1.710.

Na prova de Pistola Livre, Tiro de Recisão, a 50 metros com 60 tiros, em homenagem ao cel. Comte. da 3.a Região Militar, foram registrados os seguintes resultados: — Prova Individual, campeão: major Milton Gomes da Silva, deste Estado, com 514 pontos. 2º, João Sales Filho, de Minas, com 511. 3º major Osvaldo, de Minas, com 503. A equipe mineira foi campeã, com 1.484 pontos, classificando-se a gaucha como vice-campeã, com 1.459. A 3.a Prova, dedicada ao Conselho Regional de Desportos, com Carabina calibre 22, 60 tiros a 50 metros em 3 posições, registrou-se a primeira grande surprêsa, pois o catarinense Max Schnapp, aqui chegado e anônimamente inscrito, levantou o campeonato com 527 pontos, seguido do mineiro, Tte. Jofre, que somou 526. 3º, Tte. Sérgio, gaucho, com 517 pontos. Ainda nesta prova Minas foi campeã por equipe, com 1.539 pontos. 2º Rio Grande do Sul, com 1.512. Está sendo esperada a equipe paulista, para a prova de Tiro ao Prato.

BASQUETEBOL

CONTINUAM OS TREINOS, DO SELECIONADO BRASILEIRO

Nos ultimos treinos realizados, a seleção brasileira, ora ainda numa fase preparatoria, já demonstrou possuir qualidades invejaveis, notando-se entre os seus elementos, um entendimento deveras animador. Um observador mais arguto, constatará que o criterio de Moacir Daiuto, não estabelecendo reservas nem efetivos, tão sòmente jogadores requisitados, tem produzido otimos efeitos, empenhando-se todos sem complexos de inferioridade, tanto valendo um Massenet, ou outro qualquer novato.

Cremos poder dentro de uma semana, tirar decisivas conclusões sôbre o "five" nacional, mostrando-se ainda, Daiuto muito esperançado. O preparo individual e as condições fisicas dos "players" são as melhores possiveis, tendo contribuido para tanto, os dois sucessivos encontros entre cariocas e paulistas, o primeiro no Pacaembú, integrando o Torneio de Preparação Olimpica, e o segundo nesta capital, em carater de "revanche". Não obstante certa animosidade existente quando da realização dos citados prelios, o espirito de confraternização é perfeito, irmanando-se os bandeirantes, em ressentimentos ou bairrismos com seus colegas do Rio de Janeiro.

Assim sendo, as perspectivas da nossa atuação no "velho mundo", são as melhores, apresentando-se o Brasil como favorito para os primeiros compromissos com adversarios do "bloco europeu". Apenas frente aos americanos, e canadenses o favoritismo de nossas cores, esvai-se como por encanto, não nos reservando de antemão, senão prognosticos sombrios. Sem duvida, os vizinhos do norte, praticam um basquetebol muito superior ao brasileiro, ainda muito apegado a defensiva, pecando pela rapidez dos contra-ataques. Entretanto, ao vermos atuar a seleção paulista, tivemos ocasião de presenciar um jogo mais moderno, à base de contra-ataques rapidos, exigindo coordenação perfeita das jogadas. Como o responsavel pelos bandeirantes era, o mesmo que atualmente está a frente do "scratch" patricio, esperamos ver o quadro da C. B. D. com os mesmos predicados, capazes de elevar em muito o indice técnico de nossas representações.

*

O TORNEIO "ZENOBIO DA COSTA"

Já estava o público saudoso dos bons espetaculos de basquetebol, cujo Campeonato da primeira divisão não póde ser efetuado, por haverem sido convocados os integrantes dos quadros principais, a fim de que fosse organizada a equipe que irá ás Olimpiadas, quando o Flamengo tomou a iniciativa de promover um torneio de caráter interclubes, tendo como troféu a taça que foi instituida com o nome de "Zenobio da Costa". Participariam do mesmo, os clubs cariocas filiados á divisão principal, que entre si disputariam o titulo. A proposta do Flamengo, recebeu imediata aprovação dos seus co-irmãos, que viram com simpatia a idéia do rubro-negro de prestigiar o público. Os preparativos se intensificaram, demonstrando o interesse dos clubes participantes, que fazíam o possivel para apresentar o quadro de maiores possibilidades, a fim de compensar o esforço do promotor desse acontecimento.

Culminaram as resoluções, com o sorteio efetuado recentemente para a escolha dos quadros que abririam a temporada, que como é sabido terá lugar na quadra da Escola Técnica. Esta rodada inaugural será levada a efeito no proximo sabado, e constituida de 2 jogos que reunirão America x Vasco e Fluminense x Botafogo. Não poderiam ser melhor os prélios. Teremos oportunidade de assistir um bom espetáculo, que terá seu ponto alto no classico Fluminense x Botafogo, finalistas do Campeonato passado, quando os alvi-negros sagraram-se campeões, e os tricolores vice-campeões juntamente com o Vasco e o Tijuca.

O Fluminense conta sem dúvida com um dos melhores quadros da cidade, onde a sua "guarda" Getúlio-Giusepe brilhou no Super-Campeonato, constituindo o ponto alto da equipe, enquanto o Botafogo têm a seu favor o titulo de campeão na temporada passada, sendo esse o motivo porque apresenta-se com um certo favoritismo. No entanto será natural se os tricolores levarem a melhor, de vez que possuem uma equipe categorizada, capaz de realizarem o feito.

O jogo America x Vasco, apesar do primeiro não ter sido dos mais felizes no último campeonato, deverá agradar, pela movimentação de que é capaz de apresentar.

*

SITUAÇÃO DOS CLUBES NA "TAÇA DISCIPLINA"

O resultado que nos foi dado a conhecer recentemente no que concerne à colocação dos quadros integrantes da segunda divisão, na "Taça Disciplina", veio surpreender-nos, pelo fato de ter acontecido o mesmo que na temporada passada. Serve no entanto, para comprovar a pouca importância que os clubes categorizados dão ao fator considerado principal no esporte, fazendo mesmo crer, que visam apenas o interesse proprio não medindo obstaculos, nem quanto à disciplina, sem a qual não é possivel haver aquilo em nome do que lutam.

Todos devem lembrar-se, que após a realização dos Campeonatos do ano passado, tanto na primeira como na segunda divisão, a disciplina evidenciou-se mais em relação aos clubes considerados menos aptos, tal como foi no caso o Aliados e a A. Grajaú. Enquanto isso, os primeiros colocados decepcionavam, demonstrando pouca capacidade esportiva.

Sucedeu o mesmo durante o turno do Campeonato atual da segunda divisão, onde o America que não vêm mantendo boa performance técnica, demonstrou ser possuidor de uma perfeita compreensão, referente aos direitos dos adversarios, valendo-lhe o titulo de lider da "Taça Disciplina" com 0 pontos perdidos, a 6 pontos do segundo colocado, o Grajaú. Já o Vasco da Gama e o Botafogo, que pelas suas qualidades técnicas são classificados como 2 dos melhores quadros da cidade, ao invés de darem exemplo de educação desportiva, surpreendem ao ocupar os últimos postos na referida Taça, com 47 e 33 pontos perdidos respectivamente.

As colocações gerais são as seguintes: 1º — América, 0 p. p.; 2º — Grajaú, 6 p. p.; 3º — Riachuelo, 7 p. p.; 4º — Fluminense e Flamengo, 10 p. p.; 5º — Aliados, 12 p. p.; 6º — Carioca, 16 p. p.; 7º — Carioca S. C., 20 p. p.; 8º — Sampaio e Imperial, 24 p. p.; 9º — A. Grajaú, 25 p. p.; 10º — Botafogo, 33 p. p.; 11º — Mackenzie, 43 p. p.; 12º — Vasco, 47 p. p.

*

MINAS VAI PROTESTAR CONTRA A C.B.D.

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — A Federação Mineira de Basket-ball, por intermédio do seu presidente, enviará enérgico protesto á Confederação, sôbre o ato do técnico Daiuto, dispensando os jogadores mineiros do selecionado nacional, quando se sabe que a hegemonia do basket brasileiro encontra-se em Minas, que detém o titulo máximo. Convocando apenas Joasinho e Baldonedo, já cometia a C.B.D. uma injustiça, deixando de fóra, Duda e Stropiana, além de Flexa, campeão brasileiro de lance livre.

A nota comunicará ainda, que os mineiros jamais participarão dos certames da mentora máxima, que vem sendo duramente criticada pela imprensa escrita e falada desta capital.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NA GÁVEA

Um bom programa conseguiu a Comissão de Corridas confeccionar para o "meeting" de sábado na Gávea, sete páreos onde reinam perfeito equilibrio de forças serão desdobrados prometendo, todos, desfecho bastante atraentes. O principal atrativo e o handicap de encerramento onde estão inscritos: Lafayete, Dom Paulito, Combativo, Bel Ami, Otequi, Insolito, Galhardo, Malevo, Risette, Remolacha e Giruá.

No mercado livre foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Aquila	55	30
	2	Madrugadora	55	50
2	3	Verbena	55	35
	4	Vineta	55	40
3	5	Jabotiá	55	40
	6	Juá	55	50
	7	Arari	55	60
4	8	La Malinche	55	20
	9	Antonina	55	60

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Rebeca	54	35
	2	Jeira	50	80
2	3	Cangica	54	35
	4	Gasparoto	54	60
	5	Thebano	56	50
3	6	Hipias	54	35
	7	Muñequita	50	35
4	8	Ternura	50	50
	9	Cleó	50	50
	10	Jugo	56	40

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Para jóqueis atuantes nesta temporada, no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 5 vitórias, no corrente ano, no país.

			Ks.	Cot.
1	1	Champion	59	20
2	2	Irlanda	54	35
	3	Distraida	50	60
3	4	Opulento	52	30
	5	Suertudo	58	35
4	6	Baraja	58	40
	7	Dona Chiquita	52	60

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Rondel	56	35
	2	Never Loosee	56	60
2	3	Iguana	54	30
	4	Vargem Alegre	51	40
3	5	Estalo	56	70
	6	Corrientes	56	70
4	7	Cauteloso	56	60
	8	Teimosa	54	60
	9	Pepito	56	50

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
	1	Izarari	58	30
1	2	Fantasia	52	60
	3	Destemor	52	50
	4	Aldeão	56	35
2	5	Explendor	52	35
	6	Garrida	54	50
	7	Araçary	52	80
	8	Guaximba	51	80
3	9	Pongaby	58	80
	10	Arabe	52	80
	11	Genipapo	52	80
	12	Nativo	58	50
4	13	Guaeba	58	50
	14	Denbirú	52	50
	"	Catavento	52	80

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Desconfiado	56	40
	2	Quelte	56	30
2	3	Itaquaty	56	22
	4	Irak	56	80
	5	Bruto	56	40
3	6	Luva	54	60
	7	Liari	54	80
	8	Regente	56	60
4	9	Lombardia	54	70
	"	Tuplara	54	70

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Lafayette	50	70
	2	D. Paulito	51	40
	3	Combativo	50	60
2	4	Bel Ami	50	40
	5	Otequi	50	50
	6	Insolito	50	25
3	7	Galhardo	50	35
	8	Malevo	50	60
	9	Risette	50	60
4	10	Remolacha	50	35
	"	Giruá	55	35

LIVROS DE OCORRÊNCIAS

Corridas de sábado

Argemiro Nery, piloto de Cupijó, declarou que apesar dos esforços que empregou para corrigi-lo, vinha se atirando para fora em toda a reta final.

José Costa, piloto de Arabiana, informou que desde os 1.000 metros a égua Farra vinha desgarrando a sua montada.

Reduzino de Freitas, piloto de Bruto, informou que desde a entrada da reta o meio da mesma, a égua Tupiara o desgarrou bastante, tendo lhe causado sério prejuizo.

Bernardo Cúcaro, piloto de Malevo, declarou que na entrada da reta foi obrigado a levantar o seu conduzido em virtude de ter o cavalo Furneño se atirado de golpe sôbre o mesmo.

Corrida de domingo

Adão Ribas, piloto de Thebano, informou que o seu conduzido durante todo o percurso vinha se "escorando", procurando abrir.

Olivio Macedo, piloto de Film, declarou que a partir dos 400 metros finais a sua conduzida veio desgarrando, não tendo, todavia, prejudicado a nenhum competidor.

Emygdio Castillo, piloto de Juá, comunicou que na entrada da reta Aquila (D. Ferreira), veio de golpe para dentro, tendo nesse movimento levado a potranca V contra a sua montada, razão pela qual foi obrigado a sofrea-la, prejudicando nesse movimento ligeiramente, competidora Arari.

Osvaldo Ulliôa, piloto de Leste, informou que o seu pilotado se negou a largar nas duas tentativas efetuadas, apesar de estar em boas condições para partir, em ambas oportunidades.

EXCELENTE TRABALHO DE GARBOSA BRULEUR

Em preparo para intervir no Grande Prêmio Onze de Julho esteve se exercitando na pista de areia do hipódromo da Gávea a égua Barbosa Bruleur. A filha de Tintoreto sob a direção de Luiz Rigoni, sobrepujou Hellen batendo-a com apreciavel margem registrando 99" 3/5 pra a milha evidenciando atravessar soberbo estado de treinamento.

VAI ATUAR NO HIPODROMO DE MADALENA

O bridão nacional Severino Câmara, resolveu aceitar o convite que lhe foi feito pelos responsaveis do Stud Lundgren e vai seguir para Pernambuco passando a dirigir, em caráter oficial os defensores da jaqueta auri-azul.

A CORRIDA DE HOJE EM CAMPINAS

Hoje, no hipódromo de Campinas, será desdobrado um atraente programa composto de seis páreos dos quais o principal atrativo é o prêmio Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves. Essa prova, que será disputada em 1.500 metros, conta as inscrições de Myromeris Lydia, Mistral, Pinzon, Aymoré, Bastardo e Credulo.

GRANDE PRÊMIO ANTENOR LARA CAMPOS

Disputa-se domingo próximo, no hipódromo de Cidade Jardim, o Grande Prêmio "Antenor Lara Campos", em 1.500 metros e reservado a produtos de três anos. O campo desta prova está assim constituido:

6º páreo — G. P. Antenor Lara Campos — Às 16,40 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador — 1.500 metros.

		Ks.
1	Ampero	53
2	Docemargo	55
3	Idolo	53
4	Jahú	55
5	Jupiter	55
6	Looping	55
7	Lufa-Lufa	53

HOMENAGEM MERECIDA

Será inaugurada amanhã, no paddock do Hipódromo da Gávea a estátua do inesquecivel turfman senhor Linneu de Paula Machado.

VAI REAPARECER

Por ter terminado o cumprimento da suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, vai reaparecer nas próximas corridas o jockey Nestor Linhares.

PARA O GRANDE PRÊMIO 11 DE JULHO

São as seguintes as montarias assentadas para o Grande Prêmio 11 de Julho:

Garbosa Bruleur — L. Rigoni — 53 ks.

Fiducia — R. Freitas — 58 ks.

Carnavalesca — A. Barbosa — 58 ks.

Tortosa — L Benites — 57 ks.

Peuwa — I. Souza — 57 ks.

Hainan — O. Ulliôa — 53 ks.

Hulha — D. Ferreira — 53 ks.

PROCURANDO ADAPTAÇAO

O cavalo Grão Mogol, pensionista de Dionisio M. de Oliveira, esteve no "starting-gate" elétrico preparando-se. Esse animal, portou-se muito bem.

VAO CORRER EM PERNAMBUCO

A fim de continuarem sua campanha em Madalena, foram embarcados para Pernambuco os animais Malo e Telefonema.

PARA O SUL

Foi embarcada para o Rio Grande do Sul onde vai continuar sua campanha no hipódromo de Moinhos de Vento, a égua Sans Souci pensionista de Henrique Itrillo.

COM NOVOS DONOS

Foram adquiridos respectivamente pelos senhores Alvaro do S. Braga e Pascoal Conso, os animais Hispano e Remolacha que defendiam as jaquetas dos Studs Paula Machado e J. J. Saavedra e J. J. Figueiredo.

OS QUE VÃO ESTREAR

Concorrendo aos próximos "meetings" na Gávea deverão fazer sua estrêia os animais:

VELUDO — Zaino, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory II e Opulencia, de criação do senhor Osvaldo Aranha e propriedade do senhor Theophilo da Silva Graça. Tratador: Mario de Almeida.

MADRUGADORA — Alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Haut e Serval de criação do sr. Manoel Henrique Sylvia e propriedade de d. Maria de Lourdes Bererra Cavalcanti. Tratador: Manoel Raphael.

MANEADOR — Castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Rigodon e Mancia, de criação da viuva Corina Branco Garcia e propriedade do senhor Osmar Fernandes Lage. Tratador: Jorge Burioni.

BEL AMI — (ex-Rutero) — 4 4 anos, Uruguai por Montijo e Ruth, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do senhor João Soares Guimarães. Tratador: Miguel Gil.

SUERTUDO — Alazão, 6 anos, Argentina, por Talahausi e Supiolo, de importação do sr. Attilio Truiegui e propriedade dos senhores Assid S. Nassif e Roberto Jafet. Tratador: Osvaldo Feijó.

REMO

REMO E SAMBA...

Porto Alegre, 6 (Asp.) — Os meios esportivos amadoristicos locais, mostram-se agitados e ao mesmo tempo desolados, com o descaso votado ao Rio Grande do Sul pelos poderes competentes dos nossos desportos, no caso da escalação dos atlêtas que irão ás Olimpiadas, comentando-se agora a decisão de substituir o timoneiro da dupla campeão sul-americana Zancani-Diebold, Arlindo Cabral, pelo protegido Amaro Mirando, o conhecido "Mocotó", que segundo o "Correio do Povo", possui o maior titulo de glória em ser irmão de Carmen Miranda", podendo abraçá-la agora na terra de Churchill, onde a "Brasilian Bombahel" se encontra, realizando uma retumbante temporada. Severas criticas são tecidas pela nossa imprensa, ao critério adotado pelos mentores máximos com relação ao Rio Grande do Sul, nos setores do atletismo, remo e ciclismo, terminando seu comentário, um matutino local, com as seguintes palavras: — "O Brasil pode perder. Em compensação, porém, haverá samba no Tamisa..."

VÁRIAS

SERA' AMANHÃ A ASSEMBLÉIA DO D.I.E.

Deverão reunir-se em assembléia geral ordinária, no próximo dia 8, quinta-feira, ás 20,30 horas, os componentes do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., em sua séde social, á rua Araujo Porto Alegre, 71, 7º andar, a fim de tomarem conhecimento do relatório e do balancete da comissão diretora e bem assim proceder á eleição da diretoria para o periodo 1948-1949 e suas comissões. De acôrdo com o art. 28 dos estatutos e sendo a assembléia em ultima convocação, reunir-se-á com qualquer número desde que se achem os membros da D.I.E. com a situação regularizada na A. B. I.

VENCIDO O MAIOR TENISTA NORTE-AMERICANO

DUBLIN, 6 (F.P.) — Uma grande surpresa foi registrada durante o Torneio Internacional de Tenis, organizado em Dublin: o sul-africano Sturgess venceu o jogador americano numero um, Frank Parker, por 7x9, 6x3, 6x0. Parker venceu dificilmente o primeiro "set" e foi, em seguida, completamente dominado por Sturgess, que cumulou pontos, usando a tática de enviar bolas aos angulos.

O MADUREIRA EM ITAJUBA

O Madureira solicitou ontem á Federação Metropolitana de Futeból permissão para, no próximo dia 11, domingo, disputar uma partida amistósa na cidade de Itajubá, onde enfrentará o Iuracan F. C.

CONSELHO TÉCNICO DE VOLEIBOL

Está marcada para amanhã, ás 9 horas, uma reunião do Conselho Técnico de Voleibol, da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de tratar de assuntos atinentes ao próximo Campeonato Brasileiro.

MAIS UM PARA O FLUMINENSE

O Fluminense solicitou ontem à F. M. F. o "passe" de Pindaro, inscrito como amador pelo S. C. Paduano, da cidade de Pádua, Estado do Rio, para o seu quadro de profissionais.

CONSELHO SUPREMO DA F. M. R.

Está marcada para depois de amanhã, sexta-feira, uma reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, a fim de tratar de diversos assuntos.

REGISTRO DE CONTRATOS

O Botafogo remeteu ontem à Federação Metropolitana de Futeból, para o competente registro, os contratos dos jogadores Osvaldinho e Adão.

TRANSFERENCIAS

O Vasco solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futeból as transferências dos jogadores Jair, do América, désta capital, para o seu quadro de amadores, e Nilayth, amador do Fonseca, de Niterói, para o seu quadro de profissionais.

YESO QUER VOLTAR

S. Paulo, 6 (Asp.) — Tendo regressado de Buenos Aires, onde foi aproveitar junto aos seus o repouso necessário à cura de uma contusão de certa gravidade, o centro-avante argentino Bovio, em conversa com a reportagem, disse que a maior nota que poderia dar era a do desejo de Yeso de retornar a São Paulo e defender as côres do Palmeiras.

DOMINGO, O "MAGESTOSO"

S. Paulo, 6 (Asp.) — Passada a 9ª rodada do certame da 1ª divisão de futeból da cidade, que póde ser classificada como a mais sensacional até agora disputada, já as atenções dos "aficionados" voltam-se para o grande classico de domingo próximo, entre Corintians e São Paulo, batizado com o nome de "Magestoso". E há razões de sôbra para isso. Porque sendo estes clubes dos mais populares de todo o Estado, considera-se ainda a posição de lider do alvi-negro, agora juntamente com o Santos, com 2 pontos perdidos, e a do tricolor, na vice-liderança, com 3, portanto, com apenas um ponto de diferença e agora muito melhorado com o retorno de Leonidas. Os outros jogos não apresentam grandes atrações e são os seguintes: Palmeiras x Comercial e Jabaquara x Nacional.

YACHTING

AULAS DE NAVEGAÇÃO NO GUANABARA

O diretor de Vela comunica que hoje á noite, ás 21 horas, (quarta-feira) terá inicio o novo curso de navegação dado pelo capitão do "Vendaval". A matéria dos pontos compreenderá a Terra e as Cartas Náuticas, exibindo-se os filmes correspondentes.

Depois da aula serão exibidos dois filmes desportivos relativos ao Desporto da Vela e do Motor e outro Emoções da Pesca.

PUGILISMO

O CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

Promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, realiza-se no próximo dia 9, sexta-feira, ás 21 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, o terceiro espetáculo de box, entre amadores do Vasco, Flamengo, Madureira, S. Cristovão, 84 Boxing Clube, América e Rio Box Clube. Dado o interêsse que vem despertando o movimentado torneio, em que os vascainos são os lideres é de se esperar grande assistência aos combates, principalmente porque a F. M. P. não cobrará entrada para as "gerais", de acôrdo com o seu programa de difusão do box amador. E' êste o programa organizado pelo Departamento Técnico da entidade: 1.a luta — Extra — Leves — Paulo Neves (V) x Manuel Fragoso (M); 2.a luta — Extra — Meios-médios — Justino Oliveira (M) x Celestino Vasjlauski (SC); 3.a luta — Novíssimos — Moscas — Valdemar Santos (M) x João Queiroz (S.C); 4.a luta — Galos — Claudemiro Gonçalves (F) x Danilo Ribeiro (V); 5.a luta — Galos — João José Viana (84) x Silvestre David (V); 6.a luta — Penas — Antonio Nunes (M) x Nilton Fernandes (SC); 7.a luta — Leves — J. Francisco de Oliveira (A) x Francisco Braga (84); 8.a — luta — Leves. C. A. Teixeira (V) x Geraldo Vasconcelos (84); 9.a luta — Meios-pesados — Missael Nascimento (V) x René Cunha (Rio BC); 10.a luta — Meios-médios — Edelvino Pereira (A) x Moacir Gomes (F); 11.a luta — Pesados — Sebastião Gomes (M) x Gustavo Santos (V).

Tôdas as lutas serão em 3 "rounds" de 3 minutos por 1 de descanso. As autoridades escaladas pela F.M.P. deverão estar no Palácio Metropolitano precisamente ás 20,30 horas.

filmes Sonoros 16 mm.
(LOCAÇAO)

Os grandes sucesos da Warner Broters
● Una aventura na martinica, Humpre Bogart. ● Sempre em meo coração, Gloria Warren ● Capitão Blood, Gary Cooper ● Casablanca, Humpre Bogart.
As obras Primas da R. K. O.
● O vale do Sol, Lucille Ball ● Kitty Foile, Ginger Rogers. ● Atrás do Sol Nascente, Robert Ryan ● Adoravel Inimiga, Joahn Wayne. ● Dic Trace e audasioso, Morgan Conway.
As maravilhas da "Columbia"
● O Bamba de Kansas, Bill Eliot. ● Gloriosa vingança, William Holder.
Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem com subtitulos em português, em 16mm, sonoro, para o lar, o sitio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
PROJETORES SONOROS 16 mm — AMPRO mod. 20 VICTOR mod. 60 — MICRON 16 x GELADEIRAS PHILCO mod. 261 — LASCO LUXO, MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD, todos os modelos, preços rigorosamente de tabela. Tudo pelo CREDITO VICTOR. Em 10 ou 7 prestações VICTOR CINELANDIA — 42-6661 das 8 da manhã até 24 horas
(31439)

A MÁ DIGESTÃO
faz perder o apetite
O estômago não digere o que se come sem vontade...

A digestão dificil e demorada e suas desagradáveis consequências são frequentemente provocadas por excesso de acidez no estômago.
As pastilhas Digestif Rennie absorvem a hiper-acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa de seus males com as pastilhas Digestif Rennie. Elas agem rápida e naturalmente e V. se sentirá de novo alegre e bem disposto com a regularidade de suas funções gástricas.

Evite os graves inconvenientes da má digestão ou de qualquer outro distúrbio gástrico com pastilhas Digestif Rennie... e coma à vontade!

VIDA CATÓLICA

SANTOS CIRILO E METÓDIO

Nascidos gêmeos em Tessalônica, os dois irmãos Cirilo e Metodio são considerados os Apóstolos dos eslavos, que eles converteram à fé cristã não sem pequenos sacrificios

Para o exercicio desse apostolado estudaram bastante e quando se encontravam aptos foram enviados pelo imperador Miguel III ao reino da Grande Moravia para ali exercer a sua nobre missão.

Para maior grandeza de seu apostolado, traduziam para a lingua eslava a Sagrada Escritura, inventando também um modelo de escrita denominada plago-litica, ainda usada em certas liturgias orientais.

Quando de sua visita a Roma, em 867, o Papa Adriano II recebeu-os triunfalmente, dada a grande obra que estavam realizando, mas os invejosos e intrigantes moveram uma tremenda campanha contra os dois irmãos, pelas inovações que haviam introduzido na Liturgia.

Justificaram eles plenamente a sua ação, recebendo do Papa a sagração episcopal.

Santo Cirilo morreu pouco depois dessa visita, aos 42 anos, sendo enterrado no túmulo de Adriano II, donde foi depois seu corpo trasladado para a igreja de S. Clemente.

Voltando sózinho à Moravia, prosseguiu Metodio em seu apostolado, convertendo os hungaros, bulgaros, delmatas e comitios.

Novas intrigas e acusações levaram-no novamente a Roma, para defender-se, principalmente do fato de haver introduzido a lingua eslava nos oficios divinos.

Desfeitas as acusações, recebeu o titulo de arcebispo, regressando à Moravia, onde converteu o duque e a duquesa da Boêmia.

Outras conversões espalhou, pela Polônia e Boêmia, fundando o episcopado de Lember e Kiew.

Faleceu a 6 de abril de 885 na Moravia, sendo enterrado na igreja de N. Senhora em Velebrad, na Tchecoslovaquia.

"O verdadeiro devoto é homem de oração, fazendo suas delicias em se entreter com Deus."

P. João Grou S. J.

Santos de hoje — Villibaldo, Ilidio, Pompeu, Vitorina.

Santuário de Nossa Senhora dos Prazeres — O presidente da República assinou um decreto considerando monumento nacional o Santuário, situado nos montes Guararapes, em Pernambuco.

Instituto Social — No dia 1º do corrente completou seu 11º ano de fundação o Instituto Social, obra de assistência social situado em prédio próprio na esquina da rua Humaitá. Foi um dia de grande alegria em que tôdas as alunas, antigas e atuais, se juntaram para uma prece comum como prova de gratidão a Deus pelos benefícios recebidos da Organização. As 8 horas foi celebrada missa, cantada pelas próprias alunas, seguida de um lanche no salão principal. Logo em seguida, num ambiente de franca cordialidade e alegria, as alunas se reuniram para um ato variado, constando de numeros de canto, violão, acórdeon e outros mais.

A Favela desce o morro para fazer a páscoa — Realizou-se, no dia 27 p. p., às 8 horas a Páscoa das populações pobres residentes nas favelas do Distrito Federal, organizada pelo Departamento de Serviço Social da Fundação Leão XIII. O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara celebrou a missa campal no Campo de São Cristovão perante uma assistência de 6.000 moradores das favelas e dos morros já assistidos pelos Centros de Ação Social da Fundação Leão XIII — Barreira do Vasco, Morros de Jacarezinho, São Carlos, Telégrafos e Salgueiro. Prestigiaram essa iniciativa os moradores de Rocinha e morros de Santa Teresa, Querozene e Formiga, que também já têm sentido a ação benéfica da Fundação Leão XIII. Os representantes das favelas traziam estandartes e faixas, com dizeres significativos, tais como: "Salve o cardeal dos operários", "o Salgueiro saúda o cardeal", "A Fundação Leão XIII ajuda o povo a resolver os seus problemas", etc. Durante a missa fêz-se ouvir o côro do Seminário Arquidiocesano S. José, que foi acompanhado por todo o povo reunido no Campo. O cardeal, assistido por seus acólitos, distribuiu a Santa Comunhão a cêrca de seiscentas pessoas. Estiveram presentes a tão significativa solenidade, além da alta administração da Fundação Leão XIII e de todo o seu corpo de assistentes e trabalhadores sociais, a sra. Celina Guinle de Paula Machado, presidente da Ação Social Arquidiocesana, deputado Benjamin Farah e representantes das altas autoridades. Ao terminar a solenidade, um morador da Barreira do Vasco dirigiu ao cardeal ligeiras palavras de agradecimento, em nome dos moradores de tôdas as favelas. Terminada a cerimônia campal, Sua Eminência, ao se retirar dirigiu aos presentes as seguintes palavras: — "Dantes, a favela descia para o samba, agora, a favela desce para vir fazer a sua Páscoa".

Reconstituição da Capela de Anchieta — **São Paulo, 6 (Asp.)** — A capela de Anchieta, no patio do Colégio, ora transformada em dependência da Secretaria de Educação, será reconstituida, por deliberação das autoridades. As obras estarão terminadas antes dos festejos comemorativos do 4.º centenário da fundação de São Paulo.

A futura Universidade Católica de Minas Gerais — **Belo Horizonte, 6 (Asp.)** — Quatro institutos formarão o nucleo inicial da futura Universidade Católica de Minas Gerais, cujos cursos começarão a funcionar em 1949, em homenagem ao transcurso do jubileu sacerdotal áureo do Papa Pio XII. Em sua última reunião, sob a presidência do arcebispo metropolitano, deliberou a comissão executiva que o corpo docente das Faculdades seja constituido por indicação do Episcopado, resolvendo também elaborar um plano conjugado de financiamento pró-Universidade Católica, mediante empréstimos particulares resgataveis em cinco anos. Dentro do sistema universitário católico mineiro, será também criada uma Escola de Jornalismo.

Em S. Paulo um chefe Melquita — **São Paulo, 6 (Asp.)** — Chegou a esta capital, acompanhado do arquimandrista Elias Courter, vigario geral dos melquitas do Rio de Janeiro, D. Atanatios Tougongi, arcebispo de coletividade melquita católica de Yabrud, Homms e Hama, na Siria. Esse dignatário foi recebido pelos representantes consulares da Siria, pelo representante do cardeal arcebispo e por autoridades do govêrno. D. Atanatios disse que veio conhecer o trabalho dos melquitas no Brasil. Esses religiosos converteram-se ao cristianismo no século IV, e são distinguidos com grandes honras pela Santa Sé. Seu chefe espiritual reside em Damasco, intitulando-se patriarca de Antioquia, Alexandria e Jerusalém.

Os padres querem um sindicato — **Santiago, 6 (F. P.)** — O jornal "Ultimas Noticias", publicou hoje uma curiosa noticia: aspiram os sacerdotes a um serviço de previdencia social. Diz o jornal que teve conhecimento de que alguns sacerdotes, particularmente os que dirigem paroquias, consideraram seriamente a situação economica em que se encontram. Acrescenta o jornal que "segundo informações por nós obtidas, efetuaram-se algumas diligências oficiosas junto às autoridades da Caixa de Empregados Particulares, para saber o que era necessário fazer para participar dos benefícios de previdência, e se seria preciso uma lei especial para que pudessem os sacerdotes ser incluidos como empregados particulares. Não é segredo para ninguém que muitos curas e parocos de aldeias, campos ou povoados, praticamente ignorados, sofrem os rigores de uma vida dura, pois a renda de suas paroquias é exigua. Se bem que isto se pode considerar como algo proprio do sagrado apostolado que realizam, sem ambições terrenas, também não se deve esquecer que precisam manter-se em condições fisicas normais, para que seu trabalho dê os resultados que dêle se espera".

ENSINO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais para hoje: — 3.º ano — Farmacologia, às 13 horas, no Anfiteatro de Anatomia — Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada. 4.º ano — Clinica Médica, no serviço da cadeira — às 8 horas os alunos de ns. 18 — 34 — 83 — 99 — 100 — 110 — 111 — 136 — 159 — 164 — 173 — 176 — 180 — 181 — 185 — 187 — 190 — 191 — 193 — 194 — 198 — 199 — 201 — 205 — 207 — 208 — 210 — 214 — 216 — 219 — 221 — 224 — 225 — 227 — 222 — 223. 5.º ano — Clinica Médica — às 10 horas no Anfiteatro de Anatomia. Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Exame de Revalidação — Clinica Oto Rino — às 9 horas no serviço da cadeira. Será chamado o Dr. André Lacurte.

Amanhã: — 4.º ano — Parasitologia às 13,30 horas no serviço da cadeira — em 2.ª chamada — os alunos de ns. 21 — 34 — 104 — 106 — 105 — 112 — 152 — 150 — 153 — 155 — 156 — 160 — 163 — 167 — 168 — 171 — 172 — 173 — 174 — às 14,30 horas — em 2.ª chamada — os de ns. 23 — 38 — 41 — 46 — 47 — 51 — 52 — 53 — 60 — 99 — 139 — 140 — 127 — 175 — 176 — 177 — 178 — 120 — 201. — ficou transferida para o dia 10 às mesmas horas. Puericultura — 5.º ano — às 10 horas no serviço da cadeira todos os alunos que faltaram a 1.ª chamada.

NOTICIARIO

Aviso aos estudantes de Arquitetura — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, reune-se às 10 horas do dia 9 deste. Pede, portanto, o comparecimento de seus membros, bem como de todos os interessados. Ordem do Dia — XI Congresso Nacional dos Estudantes.

Ensino Comercial — O Diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

Guarda-livros: — Lucio Andrade, Alberto Michelini, Nelson Parisot Dias Pereira.

Contador — Placido da Silva Machado, Mary Camargo, Ignácio de Aragão, Roberto Costilhos, Esvaldo Alves de Matos, Antonio de Barros, José Dantas Filho, Wilson Cyrino, Lusanira Barros Cavalcanti, Lumiko Ideriba, Ary Busti, Carza Colubezyk Walter Pedroso, Chaim Furman, Germano Alberto Dietrichs, Ataulfo Montanes, Antonio Dias Simões, Waldo Sydow Rangel, Ubira de Medeiros Tranceso, Rolando Perri, Mauro Angelini, Edson Fernandes, Alvarenga, Olga Julio Tavares, Waldomiro da Silva, João Maria Helena Brandão, Darcy, Pousa e Isidoro Papoula.

Curso de Assistência ao Cego — Como tem lugar anualmente, a Cruz Vermelha Brasileira convida a todos os que se interessam pelo assunto e principalmente às pessoas que têm cegos em suas familias, para assistirem o "Curso de Assistência aos Cegos" organizado e dirigido pela Fundação para o Livro do Cego no Brasil e levado a efeito na Praça da Cruz Vermelha n.º 12, nas quartas feiras do mês corrente nos dias 7, 14, 21 e 28, às 10 horas da manhã, com prova final e certidão de aproveitamento.

Curso de treinamento de auxiliares do Serviço Social — Até o dia 20 do corrente mês estarão abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas n.º 14 (11.º andar) as inscrições para o Curso de Treinamento de Auxiliares do Serviço Social. Somente serão admitidas candidatas do sexo feminino, maiores de 18 anos, que no ato de inscrição deverão apresentar certidão de nascimento, carteira de identidade, 3 (três) fotografias 3x4, estampilhas federais de Cr$ 3,00 e selo de Educação de Cr$ 0,80.

União Metropolitana dos Estudantes — O presidente da UME convoca na forma dos Estatutos o Conselho de Representantes desta entidade para reunir-se em sessão ordinária, hoje, às 20,30 horas, paralelamente convoca a Diretoria para reunir-se em sessão também ordinária, amanhã, às 20,30 horas.

Aniversário da UME — Senado Federal — No dia 2 de julho a UME completou 5 anos de existência. Por êste motivo o senador Hamilton Nogueira, da tribuna do Senado, congratulou-se com a entidade máxima dos estudantes cariocas, augurando-lhe um futuro risonho. Camara dos Deputados — Pelo mesmo motivo o deputado Jurací Magalhães requereu e a Camara aprovou um voto de congratulações com a UME. Camara de Vereadores — Também a Camara do Distrito Federal na palavra do vereador Xavier de Araújo aprovou um voto de congratulação, no mesmo sentido. Tesouraria — Assumiu a Tesouraria desta entidade, depois de esgotada sua licença, durante a qual esteve visitando a Nação Portuguesa, o colega Antero Fernandes.

Credenciais para o XI Congresso Nacional dos Estudantes — O colega presidente avisa aos colegas componentes da bancada do Distrito Federal ao XI Congresso Nacional dos Estudantes, que deverão trazer suas credenciais devidamente autenticadas pelas seguintes pessoas, segundo dispositivos da UME: Presidente do Diretório Acadêmico, Secretário da Faculdade a que pertence o estudante, e presidente da União Metropolitana dos Estudantes, devendo as referidas credenciais serem entregues ao sr. Helio Rocha, na sede da UME.

Entrega de diplomas a nutrólogos e nutricionistas do SAPS — Realizase no próximo dia 15, às 20 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, a solenidade da entrega de diplomas à turma de 1948, de nutrólogos e nutricionistas formados pelos Cursos Técnicos do S.A.P.S. O ato contará com a presença do ministro do Trabalho, do diretor do S.A.P.S., do diretor dos cursos e outros convidados. Os Cursos Técnicos representam uma iniciativa do S.A.P.S. no setor cultural e caminham para firmar entre nós uma tradição de tipo universitário.

Guaporé desenvolve a sua rêde escolar primária — O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos acaba de receber comunicação do Govêrno do Território do Guaporé, informando a inauguração das novas escolas rurais das localidades de Guarajá Mirim e Quilometro 1.º da Rodovia Porto Velho-Vilhena, construidas com os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário, dentro do plano geral de renovação educacional em que se empenha a administração. Dos 2.760 prédios escolares até agora distribuidos pelo Ministério da Educação, a todos os Estados e Territórios da União, 33 foram destinados a Guaporé, beneficiando as populações rurais de seus dois importantes municipios.

ALUMNI — Anuncia a Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — ALUMNI a abertura de um curso sôbre "Hereditariedade e Educação", que deverá ser realizado ainda êste mês pelo catedrático da Universidade Rural do Brasil, prof. Otavio Domingues. O curso constará de uma série de quatro palestras, a terem lugar na Biblioteca do IBEU a que a ALUMNI é filiado, nas segundas-feiras, dias 12, 19 e 26 do corrente e 2 de Agosto próximo, sempre às 17,30 horas. Para inscrições procurar a Secretaria do Instituto, à RuaMéxico, 90 — 7.º andar.

Foi reconhecido o curso — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao curso de ciências econômicas da Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesus, de São Paulo.

Convidado para presidir o XI Congresso Nacional dos Estudantes — **Belo Horizonte, 6 (A.N.)** — A fim de convidar o governador Milton Campos para presidente do XI Congresso Nacional de Estudantes, esteve ontem em palácio, o presidente da U.N.E., sr. Roberto Gusmão. O governador Milton Campos manifestou o propósito de comparecer à sessão solene de instalação e pronunciar o discurso de abertura, dependendo a sua ida somente dos compromissos que tiver na agenda de trabalho.

O Nome de Monteiro Lobato para a Escola Normal de Taubaté — **São Paulo, 6 (Asp.)** — Em homenagem à memoria do escritor Monteiro Lobato, felecido anteontem nesta capital, o governador do Estado assinou um decreto dando o nome de Monteiro Lobato ao Colégio Estadual e à Escola Normal de Taubaté.

Cursos Populares — **São Paulo, 6 (Asp.)** — O SESI inaugurou na ultima sexta-feira um curso popular na sede do Clube do Trabalhador desta Capital. Com essa inauguração alcança a 165 o numero de cursos mantidos pelo SESI no Estado de São Paulo. Continua assim o Serviço Social da Industria a lutar pelos seus objetivos, entre os quais está o de firmar elos mais duradouros entre patrões e empregados.

Curso de férias — **Fortaleza, 6 (Asp.)** — A prefeitura Municipal instalou o seu curso de férias para aperfeiçoamento do professorado primário municipal.

TECNICA OPERATORIA NO CORAÇÃO

Paris, 6 (F. P.). — O professor canadense Mercier-Fauteux demonstrou hoje à tarde perante a Academia de Medicina que antes de desenvolver a cirurgia do coração, é essencial provar ser possivel operar com segurança esse orgão. O professor canadense operou numerosos animais dos quais alguns estavam asfixiados ha dez minutos. Essas experiências foram filmadas e o proprio professor exibiu o filme à Academia. Desse modo mostrou aos seus colegas franceses que é possivel controlar as hemorragias, impedir os reflexos graves e reanimar um coração que parou pelo tapamento das ventriculas ou por fibrilação ventricular. Depois de 3 anos de trabalhos na Universidade de Harvard, o professor Mercier-Fauteux conseguiu ultimar uma técnica de "ressurreição" por processos combinados tais como massagens no coração, injeções de novocaina e adrenalina e, finalmente, choques eletricos. O filme permite constatar o perfeito exito desses processos.

A Academia aplaudiu calorosamente o professor Mercier Fauteux. Os professores Clerc e Chevassu bem como o professor Leon Binet, reitor da Faculdade de Medicina, salientaram o grande interesse dos trabalhos do professor canadense.

NO RIO UMA JORNALISTA PERUANA

Visitou-nos ontem a senhorita Raquel Garcia de Unzueta, jornalista peruana, diretora da revista de Lima "Estrela do Mar", e que se encontra em viagem cultural e artística nos países sul-americanos, principalmente no Brasil, estreitando os laços de amizade entre os dois países.

A senhorita Raquel, de apenas 20 anos, já tem livros publicados em seu país. E' também poetisa, e a exemplo do que vem fazendo nos Estados que já visitou no Brasil, realizará nesta capital, na Associação Brasileira de Imprensa, provavelmente na proxima semana, um recital e conferencia, seguindo depois para São Paulo.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA EM PERNAMBUCO E NA PARAIBA

Por via aérea, viajou, o professor Martagão Gesteira, Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, com destino a Pernambuco e Paraíba.

Na capital pernambucana, assistirá o convênio es:.belecido entre o D. N. Cr., o governo do Estado e a Legião Brasileira de Assistencia, ato a que comparecerá pessoalmente o Ministro da Educação.

Em João Pessoa, o prof. Martagão Gesteira fará o lançamento oficial da Campanha Nacional da Criança, devendo, também, realizar, a convite da classe médica paraibana, uma conferencia sobre assunto ligado à proteção à maternidade e à infancia.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Ensino Superior:

O diretor do Ensino Superior autorizou o registo dos diplomas dos seguintes requerentes: — Othon Mello, Luiz de Barros Camargo, Haroldo Renaut de Oliveira, Pedro Augusto Grassi, Joaquim Henriques Viana Junior, Fernando Montand Gracit, José Denizard Macedo de Alcantara, Antonio Pedro de Andrade Vuller, Paulo Benedito Moreira dos Santos, Nadyr Cipriani Dias Porto, Luiz Glycerio Gracie de Freitas, Ricardo Junqueira Ferraz, Paulo Amorim Duarte, Ney Peixoto de Oliveira, Lysete Esther de Oliveira Papini, Walter Pereira Acosta, Leticia Martins Canabrava, Ayami Tsukamoto, Noé Winkler, Ernesto Pontoni, Moacyr Rufino Ribeiro de Melo, Ivone Rachid Cheker, Jacob Mauricio Ruchti, Osmar Moura da Costa, Francisco Viana Soares Filho, Wilson Nora, Luiz da Costa Cardoso, Alberto Xavier Ralton, Aldenora Martins de Moura, Gilberto Junqueira Caldas, Spartco Ferrucio Bassi, Francisco Paula de Negreiros S. Lobato, Paulo Ildegardes Mercio Silveira, Edu Jardim de Oliveira, João Manoel Quadros de Atayde, Jaroslav Smit, Anibal Bonifacio da Costa, Braulio Penna des D'Andréa, Tulio Pagliari, Nicolau Haviaras, Adolfo Nicolich da Silva, Sebastião Bonnassis de Albuquerque, Fuad Tuma, Ovidio da Silva Ribeiro, Jair Rosa, Almira Oliveira do Nascimento, Eduardo Rolando Escobar, José do Nascimento Filho, Decio Bierrabbach de Castro, José Maria Filho, Jamil Munhoz Bailão, Geraldo Saporiti Campello Julius Alberto Jankosz, Sylvio Luiz Zan, Clemente Helmo Hubert, José Piaskowski, Rubens Meiter, Jayme Candido, Ribeiro, Mauricio Donaldo Girardelo, Ricardo Roberto Rodolfo Sever, Ivo Bittencourt, Adelin Alves da Silva, Mauro Batista, Carlos Losse Junior, Italo Contin, José Jacob Wasilenski, Julio Alberto Habitzrenter, Ubiratan Gomes, Bernardo Augusto da Veiga, João Guimarães da Costa, Hugo Herrmann Filho, Paschoal Battistela, Americo Alexandre Filho, Djeth Francisca Ribeiro Caldas João Higino Ribeiro de Araujo Neves, José Nicolau, Ibson Rocha Vilaça, Sofia Boscher, Osmar Guimarães, Mario Calafassi, Mafalda Maria Longhin, Carlos Garcia Hidalco e Osvaldo Cattini.

NOVO PROFESSOR DA ESCOLA DE MEDICINA

Depois de ter-se submetido a provas publicas para o provimento da catedra de psiquiatria da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o dr. José Alves Garcia acaba de ser indicado, unanimemente, pela Comissão Examinadora, para reger aquela cadeira no referido estabelecimento de ensino superior.

ENCHENTES DEVASTADORAS EM PERNAMBUCO

Recife, 6 (Asp.) — O governador Barbosa Lima prestou ontem declarações à imprensa sôbre os grandes danos causados em várias cidades dêste Estado com as últimas enchentes. Falou especialmente sôbre Catende, Maraial e Quipapá.

Referindo-se à Catende disse que a população vem sendo abrigada no grupo escolar e nos barracões da Usina. Entretanto as condições sanitárias do lugar não são boas, razão porque as autoridades estão tomando medidas preventivas contra qualquer ameaça de epidemia.

Sôbre Maraial declarou que é trágica a situação dessa cidade, a qual pode ser considerada completamente destruida. Disse o governador pernambucano:

"Em Maraial só há um remédio: a construção de uma nova cidade na outra margem do rio."

O governador ainda se refere ao auxilio que o Estado prestará às populações flageladas, bem como afirma ter certeza da ajuda que por certo receberá Pernambuco do Govêrno Federal.

Sôbre êsse auxilio da União diz que existe na Comissão de Finanças um projeto abrindo um crédito extraordinário no valor de 8 milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas das últimas enchentes do Estado.

SOCIAIS

O homem marginal no Brasil

Everett Stonequist estuda, em seu ensaio de psicologia social intitulado O Homem Marginal, *o drama do homem desajustado, imprensado como fatia de mortadela entre duas cádeas de pão de sanduiche, de permeio a duas culturas dispares. O interessante ensaio de Stonequist tem, pois, feição especifica; refere-se aos conflitos culturais observados entre os mulatos dos Estados Unidos, os euro-asiáticos ou anglo-indianos da India, os "cape coolured" da Africa do Sul, a gente de côr da Jamaica, os indo-europeus de Java os parte-havaianos de Havaí os mestiços do Brasil.*

A expressão Homem Marginal, *em suas origens cientificas, segundo o professor Robert E. Park, da Universidade de Chicago, lembra o estudo da personalidade do hibrido racial e do hibrido cultural, e os conflitos culturais que lhe são inerentes. Ainda na definição do professor Park, o homem marginal é o individuo que, por meio da migração, casamento, educação, ou outras influências, deixa o grupo social ou uma cultura sem realizar um ajustamento satisfatório a outro grupo; acha-se à margem de cada um dêles sem estar integrado em nenhum. O conceito cientifico do homem marginal, porém, tem experimentado generalizações que não o deformam, antes parecem mostrar uma das muitas faces da marginalidade humana e social.*

Aqui o empregamos no sentido sócio-econômico-educacional, apresentando como fotografia do homem marginal, no Brasil, o homem rural, isto é, o homem que trabalha a gleba, o homem que sua de sol a sol, regando com o suor do seu rosto a terra aberta pelos golpes morosos da arcaica enxada, o homem que dinamiza as energias econômicas da nação, fazendo surgir do solo as searas que irão influir no equilibrio da nossa balança comercial, criando divisas que servirão para o citadino importar geladeiras, rádios, automóveis de luxo e outras maravilhas do progresso que o ruricola desconhece, o homem sem crédito barato para o financiamento do seu roçado; o homem anônimo dos campos, desassistido, subnutrido, verminótico, inético, analfabeto e triste, mergulhando os seus pesares no uso imoderado da aguardente da casa; o homem supersticioso, entregue a crendices, acreditando no mau olhado e na coisa feita; o homem caricatural, que Monteiro Lobato imortalizou no Jeca Tatu; o homem de energia leonina sob a aparência de um molambo humano, que povoa os seringais da Amazônia, resiste às estiagens do Nordeste, enfrenta o mosquito na Baixada Fluminense, e suporta as solidões dos gerais, nos ínvios sertões de Mato Grosso e Goiás; o homem que, em pleno ano III da Era Atômica, usa ainda nos seus labores agricolas instrumentos seculares: a enxada, a foice e o machado; o homem que constrói a grandeza da nação na industria extrativa da borracha, da carnaúba, do côco, do carcá e da castanha; o homem rústico, o caipira, o capiau ou mixuango, levado às ribaltas dos teatros de revista, para fazer rir as platéias.

Eis o retrato do homem rural, no Brasil, êste colosso americano que Stefan Zweig vaticinou, em livro célebre, ser o pais do futuro. Eis o nosso homem marginal. Eis o seu retrato, sem abuso na côr das tintas empregadas. Recuperá-lo é a tarefa da nacionalidade, e o melhor meio de liquidar os fantasmas do russismo que povoam as nossas noites.

HERNANI DE CARVALHO

Para o album de Mlle

MINHA VIDA

Cada dia que passa, cada dia,
na sua tormentosa correnteza,
vai me arrancando d'alma uma [alegria,
vai me deixando n'alma uma tris- [teza.

RAUL MARANHÃO

— A memória é como a terra: — restitui à vida as sementes que recebe.

TETRA DE TEFFÉ — *Destinos no meu destino.*

NATALICIOS

Dr. Cincinato Braga — Faz anos hoje o dr. Cincinato Braga, um dos mais destacados vultos do país. Ex-diretor do P. R. P., foi o organizador da campanha civilista em São Paulo, Estado que durante muitos anos representou com brilho na Camara dos Deputados. Financista emérito e ilustre economista, o dr. Cincinato Braga foi presidente do Banco do Brasil, ocupando atualmente as funções de direção do Banco do Comercio. Justas serão pois todas as homenagens que os amigos e admiradores prestarão hoje e das quais se destaca a missa em ação de graças que farão celebrar, às 9,30 horas, na Igreja de S. José.

— Faz anos hoje a srta. Aida Cesario, filha do sr. Angelo Cesario e de d. Angelina Cesario.

— Fazem anos hoje os srs. Oswaldo Leite Rocha, Serafim Ferreira, Luiz Gonzaga Aguiar e capitão do Exercito Waldir Duarte Gomes.

— Fez anos ontem o dr. Manoel de Oliveira Adrião, clinico nesta capital.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Heloisa, filha do tenente Chafik Bittar e de sua esposa d. Hilda Peixoto Bittar.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina, que receberá, na pia batismal, o nome de Maria Cristina, acha-se enriquecido o lar do sr. Marcos Almir Madeira, oficial de gabinete do governador do Estado do Rio, e de sua esposa, sra. Dulila Guimarães Madeira.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Clotilde de Carvalho com o sr. Durval Gonçalves Vieira.

HOMENAGENS

O secretário da Embaixada Britanica, sr. John Innes e senhora, deram sabado último uma festa para celebrar o sucesso de sua filha Fenita nos exames preliminares da Universidade de Londres e, em homenagem ao prof. Armando Soares, tutor da srta. Innes.

Estiveram presentes vários elementos da nossa alta sociedade, como a viscondessa de Effingham, que acompanhou o referido professor e diversos membros da Embaixada Britanica.

— Por motivo da passagem do aniversário natalicio do dr. Aemy Archer, os servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários prestaram uma homenagem ao seu presidente, oferecendo-lhe um brinde.

REUNIÕES

Academia Britanica — Hoje, às 18 horas, reune-se o "Bank" Group, com filmes cedidos pela Embaixada Britanica.

Clube dos Advogados — Está marcado para amanhã, o tradicional "cock-tail" que todos os anos a diretoria do Clube dos Advogados oferece ao seu quadro social. A festa de amanhã, para a qual foram convidados as autoridades judiciárias, será das 17 às 19 horas, na sede do clube, à rua Buenos Aires 70, 6.º andar.

CONFERENCIAS

A Teologia e o duplo movimento da terra — Continuando o Curso Popular e Gratuito de Filosofia das Ciencias ou Positiva fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, uma conferencia sobre o tema: O que é geometria celeste. Será ilustrada com um filme de divulgação astronomica.

— Terá lugar hoje, às 17 horas, no Clube Militar, a conferencia sobre o tema: "Solução realística e imediata do problema do petroleo brasileiro", a ser proferida pelo sr. Nelson Dantas.

— Na Exposição do JOINT, (American Jewish Joint Distribution Committee), no Museu de Belas Artes, vai falar amanhã, às 16 horas o sr. Raymundo Magalhães Junior, sobre "Os meus encontros com escritores europeus". No decorrer da Exposição, que estará aberta até 20 do corrente, vão seguir-se mais algumas palestras. O poeta Jorge de Lima vai tratar de "Como a guerra me fez pintor" e o escritor Ernesto Feder vai falar sobre "Rembrandt e os Judeus".

VIAJANTES

Atendendo a convite da Fundação Americana de Paralisia Infantil, instituição criada por Franklin Roosevelt e que vai comemorar agora o seu 10.º aniversario, seguiu hoje, de avião, para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o dr. Oswaldo Pinheiro Campos, que participará do 1.º Congresso de Poliomielite, a inaugurar-se em Nova York a 12 de julho. O dr. Pinheiro Campos tambem representará o governo federal e municipal, comissionado pelo ministro da Educação e pelo prefeito do Distrito Federal.

— Chegou a esta capital, pela Panair, a dra. Julia Elena Palácios.

— Regressou a Belém, em avião da Panair, o general Dimas de Menezes.

— Partiu para os Estados Unidos, de avião, o estudante Carlos Osborne Manso da Costa.

— Seguiu para o Amapá, o sr. Isaac Rozemberg.

MISSAS

Será rezada hoje, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa de 7.º dia por alma da senhora Ana de Carvalho Domingues da Silva.

— Será rezada hoje, às 7 horas, na Igreja do Colégio Santo Antonio Maria Zacaria, missa pelo segundo aniversario do falecimento da sra. Maria Amelia Peixoto de Almeida Rego, viuva do desembargador Edmundo Rego.

— A diretoria do Centro Paulista fas celebrar, no dia 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, solene missa em intenção dos mortos de 1932, convidando os consocios e amigos para esse ato de piedade cristã.

DENTOL
PASTA
DENTRIFICIO ANTISETICO
Embranquece os dentes
Fortalece as gengivas
Perfuma o hálito
ELIXIR

ANIVERSARIO DA OBRA DE ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO

"Show" de artistas de rádio, cinema e teatro no Carlos Gomes

Conforme o programa organizado pelo transcurso do 1.º aniversario da Fundação da Instituição de Assistencia ao Filho do Tuberculoso, o sr. Malba Tahan pronunciará uma conferencia amanhã, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sendo aquele escritor apresentado pelo sr. Licinio Santos, após o que serão executados numeros de arte pela cantora Violeta Coelho Neto e declamação pela Senhora Cecilia Bandeira.

Ainda em prosseguimento ao programa, às 21 horas da próxima segunda-feira, 12, realizar-se-á no Teatro Carlos Gomes um show de artistas de rádio, cinema e Teatro, patrocinado pela Senhora Levy Neves.

JUSTIÇA MILITAR

Preso há mais de 6 meses, sem nota de culpa — José Bezerra da Silva, do 7º B.E. de Recife, pediu habeas-corpus via telegráfica ao Superior Tribunal Militar, alegando achar-se preso há mais de seis meses sem nota de culpa, nem haver sido preso em flagrante delito. A medida que deu entrada ontem no Tribunal, foi imediatamente distribuida ao ministro Amilcar Pederneiras tomando o n. 24.102.

O soldado provocou distúrbios — Em março último Armindo Lopes, sold. do Corpo de Cadetes da Escola Militar em Resende, ligeiramente alcoolizado e após praticar disturbios foi preso pelo cabo Antonio Padua Lima. No ato de ser preso investiu contra seu executor obrigando esse a fazer uso de sua arma por 3 vezes com intuito de intimidá-lo o que não conseguiu, só atendendo a ordem de prisão dada pelo cadete Sidnei Machado. Conduzido preso, ainda Armindo atirou-se contra o cabo a pontapés, obrigando-o a dar um tiro no rosto, desacordando-o. O promotor Cisneiros do Amaral vem de denunciá-lo pelos motivos acima, tendo o juiz da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar recebido a promoção determinando a seguir uma serie de providencias para a formação de culpa do acusado.

Novos juizes militares — Na 1a. Auditoria Regional foram sorteados ontem os capitães Mozar da Silva, e Ivanhoé de Oliveira para funcionarem como juizes do Conselho Permanente de Justiça durante o terceiro trimestre do corrente ano, em substituição aos seus colegas Renato Rocha dos Santos e Plinio Fererira de Morais Filho, que foram dispensados por motivo de serviço.

O processo do tenente Vitor — Reune-se hoje às 13 horas na 1ª Auditoria Regional o Conselho Especial de Justiça que está processando o ten. Vitor Vasconcelos para inquirição de testemunhas.

QUERIA REVERTER AO SERVIÇO ATIVO DA POLICIA MILITAR

Joaquim Gonçalves, tenente-coronel reformado da Policia Militar, propôs, na 3.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União Federal, a fim de ser decretada judicialmente a nulidade do ato administrativo que o reformara, com inobservancia dos preceitos legais e dos regulamentos que regiam a matéria.

Foi o autor afastado do comando do 1.º Batalhão, em fevereiro de 1942, em virtude de acusações que contra ele foram levantadas por seus subordinados, e daí um inquérito a respeito. Tendo pedido férias e depois uma licença, foi-lhe negada esta, e por tal razão resolveu reformar-se no posto acima, com 26 anos e 6 meses de serviço.

O caso foi sentenciado pelo juiz Tiago Ribeiro Pontes, que examinou detidamente a hipótese, para julgar improcedente a ação proposta, dizendo o magistrado tratar-se de um militar brioso e cumpridor de suas obrigações, mas, no entanto, a reforma lhe foi dada a pedido, sem nenhum prejuizo monetário.

PREMIADO PELA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

Fará estudos arqueologicos no Amazonas

Nova York, (Especial do "Correio da Manhã") — Dwight D. Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, fez o seguinte comunicado, através do departamento de informações daquela universidade: "Clifford Evans Jr., assistente de pesquisas do Departamento de Antropologia desta Universidade, acaba de ser agraciado com o prêmio William Bayard Cutting, de viagem de pesquisa, referente ao ano acadêmico de 1948-1949."

Esse prêmio é conferido anualmente aos alunos graduados que hajam contribuido com mérito para o aprimoramento das artes e ciências em geral, sendo Evans Jr. o terceiro a ser contemplado. Os outros dois são William E. Weld e William T. DeBary.

Evans Jr. receberá Cr$ 12.000,00, devendo viajar de avião para o Brasil, ainda esta semana, para realizar estudos arqueológicos no vale do Amazonas. Será membro de uma expedição organizada pelo Museu Nacional do Brasil e pelo Departamento de Antropologia da supracitada universidade, e custeada pelo "Viking Fund", da cidade de Nova York.

O agraciado serviu durante três anos na Fôrça Aérea dos EE. UU., tendo trabalhado como assistente do professor William D. Strong no chamado "Projeto do Vale do Viru", projeto êsse que consistiu numa expedição às planicies litoraneas do Perú, levada a efeito em 1946, sob os auspicios das universidades de Columbia e Nova York, do Instituto Smithoniano e do Museu de História Natural de Chicago.

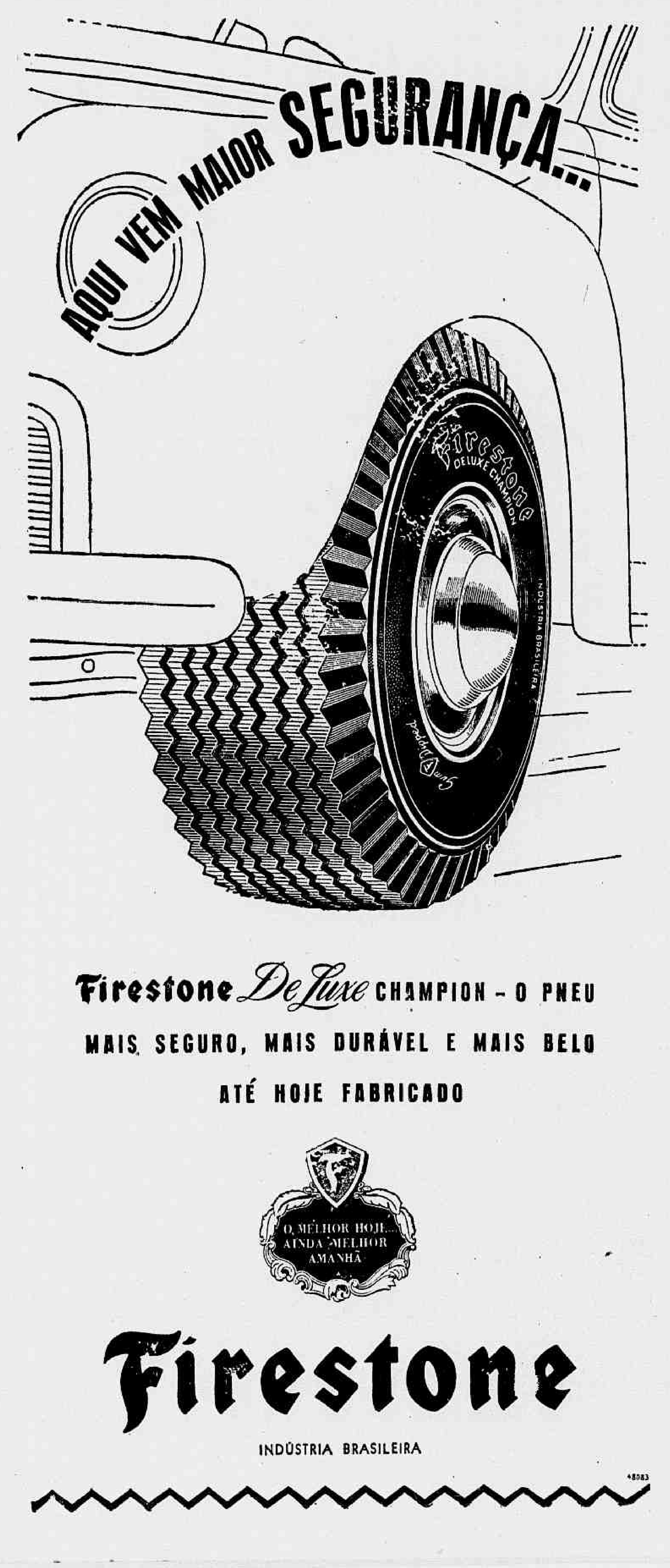
A próxima expedição terá como ponto de partida a cidade de Belém, na foz do rio Amazonas, devendo o sr. Evans Jr. fazer-se acompanhar de sua esposa, Betty Meggers Evans, que é, também, uma candidata no cargo de Doutora em Filosofia do mesmo Departamento de Antropologia.

BRAZILA KLUBO ESPERANTO

Em assembléia geral do Brazila Klubo Esperanto, realizado na séde social, praça da República 54, 1º, foi eleita a diretoria para o biênio 1948-1950, a qual ficou assim constituida: Presidente, sr. Antônio Caetano Coutinho; vice-presidente, sr. Antônio José Vaz; secretária geral, d. Maria do Amaral Malheiro; 1º secretário, dr. J. A Pinto do Carmo; 2º secretária, d. Maria da Luz Costa; tesoureiro, sr. Getulio Soares de Araujo, e bibliotecária, d. Debora do Amaral Malheiro.

Conselho Deliberativo: Sr. Arminio de Morais, d. Balbina de Morais, dr. Carlos Domingues, d. Irani Baggi de Araujo, sr. Ismael Gomes Braga, dr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, dr. Leonel Gonzaga da Fonseca, padre Mariano Fiana, dr. Mario Bitter Nunes, dr. Miguel Timponi dr. Teófilo de Almeida e dr. Teobaldo Recife.

Fundado em 1906, o Brazila Klubo Esperanto é a mais antiga associação esperantista existente no Brasil e a que conta maior número de sócios filiados no movimento universal e a mais rica biblioteca da lingua internacional. Foram seus presidentes os seguintes esperantistas: Professor Everardo Backheuser, Medeiros e Albuquerque, dr. Alberto Couto Fernandes, coronel Lauriano dos Trines, general Moreira Guimarães, dr. Venancio da Silva, dr. Nuno Baena, general Portilho Bentes, dr. Arruda Beltrão, dr. Hernani Mendes, dr. Carlos Domingues e professor Porto Carreiro Neto.



MUSICA

RECITAL DE GIESEKING

Teve transcurso absolutamente excepcional — se é possivel "os expressarmos assim, resguardando a soma de valores intimos de um grande acontecimento artistico — o segundo concerto de Walter Gieseking, anteontem, á tarde, no Municipal. Costumamos ouvir embora com largos intervalos, os maiores concertistas do mundo, mas de certo a nossa imaginação não concebe que se possa ultrapassar o nivel que se coloca Gieseking. Qual a maior riqueza de um virtuose, senão a adequada variedade de som que emprega? Joga Gieseking com infinitas nuances, e desperta vibrações orgânicas do instrumento em um grau mágico.

O Concerto Italiano de Bach, colocado dentro de autêntica atmosfera clavecinista, gozou de uma sutileza de dinâmica, independência de planos e equilibrio de estrutura que o conduziram a uma categoria singular de fôrça expressiva. Por sua vez, a "Wanderer" Fantasia de Schubert, obra prima composta aos 25 anos, deu-nos de inicio rajadas arrebatadoras, onde o rendimento das vibrações pianisticas tornou-se empolgante. Logo na segunda peça do seu programa Gieseking atingiu, sem duvida, o ponto mais eminente do recital. A fantasia de Schubert é verdadeiramente, uma dessas obras fundamentais da musica, precursora, por trazer em si a substancia de um poema sinfônico, tratando-se de uma composição em quatro movimentos executados a seguir, de caráter diverso, mas tendo a percorrê-los um tema gerador comum — e definitiva pela soma de beleza que Gieseking soube fazer exercer-se sôbre a sensibilidade do público. No "Adágio", a doçura do fraseio e da sonoridade do virtuose se abateu sôbre a platéia. E um contraste formidável tivemos na apresentação estupendamente viril do tema fugato, ao inicio do ultimo trecho.

Envolta em penetrante, densa poesia, soou, abrindo a segunda parte, a frase inicial do "Intermezzo" op. 117 n. 2, de Brahms. Deu-nos Gieseking um grupo de três "Intermezzi". Aquêle sucederam-se breve poema de delicadeza e êxtase, op. 118 n. 2, e o op. 119 n. 3, em dó maior. A seguir, a "Barcarola" de Chopin, uma de suas obras mais altas. De fato, sempre fiel á sua atmosfera incontundivel, Chopin, impregnado ao inicio da carreira de sugestões nacionalistas, passou, em uma obra prima conclusiva, a um nivel depurado de sintese, onde se esfumam os próprios traços originais da Polônia. Esta obra é a "Barcarola". De interpretação enganosamente dificil, revela-se insuspeitavel aos que se habituaram a conceber, do ponto de vista expressivo, um Chopin primário e sentimental. Muitos pianistas, sem marcado talento, mas com a mecânica dos dedos bem lubrificada, podem vir a tocar correta-mente certas "Polonaises", "Valsas", "Noturnos"; os temperamentos românticos, ademais, costumam derramar-se sôbre a maior parte das composições de Chopin. A "Barcarola" não se atrai por uma questão de gosto: não sentem, nessa pura cristalização chopiniana, o "pathos" emocional direto a que estão habituados. A obra está por isso bastante resguardada de intérpretes afoitos e cai, finalmente, quando não se acha em mãos de um legítimo virtuose. Há sem duvida diversas maneiras de compreendê-la e executá-la. A versão de Gieseking, sob o ângulo interpretativo, diferiu das "performances" mais habituais de outros grandes pianistas. A página "più mosso", por exemplo, de vigorosos acordes nas duas mãos, foi feita sem aceleração sensivel de andamento. Por outro lado, a qualidade sonora alcançou requintes preciosos; uma linha nua, de recitativo, teve a mover-lhe emoção intima de lirismo. Com a "Barcarola" ofereceu-nos Gieseking, extra-programa, a "Berceuse" de Chopin, que veio "em maravilhosos "pianissimos".

Das 7 Miniaturas de Frutuoso Viana, ofereceu-nos o notavel pianista, na terceira parte do recital um grupo de três: "Canto infantil", "Canto de negros" e "Dança caipira". Traduziu a primeira em sua mais perfeita expressão, com delicadeza inexcedivel. Sôbre o ritmo, desenho de harpejos da segunda, fêz soar o tema grave, redondo, da mão direita que se cruza. Na terceira, vivaz, houve-se com a genuina graça que emana do trecho, fazendo breves realizações de Frutuoso Viana, cuja Suite ocupa situação distinta em nossa literatura pianistica. De Castelnuovo-Tedesco, "Cipressi" é obra de bastante envergadura, sugestiva e dramática, que entretanto se anima de eloquência algo exterior. Mas ainda nos esperava Debussy: a ritmica nervosa e colorido de "Soirée dans Grenade"; uma poesia imaterial, prodigiosa, de sonoridade pianistica, em "Cloches à travers les feuilles"; as ondulações fáceis, envolventes, cintilantes, de "Poissons d'or". Por fim, a Sonata em fá sustenido maior de Scriabine. Seu primeiro tempo, "Andante", é de transparente filiação chopiniana. O segundo, conclusivo, "Prestissimo volando" mostra-se de impetuosidade e obstinação autenticamente russas, diabólicamente altivo, e Gieseking o conduziu no mesmo plano magistral de tudo o seu concerto.

Assim atingimos á metade do ciclo de recitais oferecido pela Associação Brasileira de Concertos. O próximo se efetua amanhã, ás 21 horas, destacando-se no programa a monumental Fantasia de Schumann, e 12, Prelúdios de Debussy (1.º livro).

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O Quarteto Lener, hoje, ás 17 horas, no Municipal — Será hoje ás 17 horas o primeiro dos concertos que o Quarteto Lener, contratado pela Empresa N. Viggiani, dará no Teatro Municipal. Para essa audição foi escolhido o seguinte programa, bem representativo das três grandes épocas criadoras: clássica, romântica e moderna:

I — Debussy — Quarteto em sol menor (Anime et trés décidé — Assez vif et bien rythmé — Andantino doucement expressif — Trés modéré etv avec passion). Beethoven — Quarteto op. 127 em mi bemol maior (Adágio ma non troppo molto cantabile — Maestoso — Allegro — Scherzando vivace) — Finale.

III — Haydn — Quarteto op. 3, n. 5 (Presto — Andante cantabile (Serenata) — Minueto — Scherzando).

No segundo concerto, depois de amanhã á mesma hora, o célebre conjunto interpretará um programa com obras de Mozart, Beethoven (op. 135, ultimo Quarteto) e Dvorak (Quarteto "Americano").

Dois recitais de William Kapell — O notavel pianista William Kapell, uma das maiores revelações dos ultimos tempos, no terreno da interpretação musical, e que por ocasião de sua estréia há dois anos deixou marca indelével na memória dos nossos frequentadores de concertos, participará da atual temporada do Municipal, com dois recitais que se realizarão ainda êste mês.

FESTIVAL DEBUSSY

Dia 14 de julho, data nacional francesa, ás 21 horas, no auditória da A. B. I., realiza-se um Festival dedicado a Debussy, constando de uma conferência pelo professor Ayres de Andrade, e de um concerto pela pianista Noemi Bittencourt, flautista Celso Autran Ribeiro da Costa e violoncelista Iberê Gomes Grosso, com o concurso, ao piano, da pianista Ilara Gomes Grosso.

Discoteca da A. B. I. — Hoje, de 13 ás 15 horas, a costumeira audição da Discoteca da A. B. I., com entrada franca, é dedicada á musica folclórica dos Estados Unidos.

Recitais da A. B. I. — A Comissão de Musica do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa organizou para o mês em curso os recitais seguintes: Dia 14, ás 21 horas — Homenagem a França e a Claudio Debussy. Conferência-concerto com o concurso do musicólogo Ayres de Andrade, pianista Noemi Bittencourt e Ilara Gomes Grosso, soprano Gelsa Ribeiro Costa e violoncelista Iberê Gomes Grosso. Dia 22, ás 21 horas — Recital da jovem pianista mineira Berenice Menegale, na série "Intercâmbio Cultural". Dia 29, ás 21 horas — 3º recital da série "Valores Novos" com Carmela Blatmann, violinista e Carmen Pimentel, cantora. Os ingressos para os recitais acima mencionados podem ser procurados na secretaria, nos dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Sociedade Carlos Gomes — A 22 do corrente, quinta-feira, ás 21 horas, inaugurará-se as atividades da Sociedade Carlos Gomes, que apresentará um concerto composto de romanzas e trechos liricos do imortal musicista, entre os quais tomam parte os apreciados artistas Nadir de Melo Couto, Cecilia Guimarães Melo, Jone Monteiro de Barros, Margarida Martins Maia, Paulo Fortes e Tomás Lorena. O acompanhamento ao piano estará a cargo do maestro José Tôrres, sócio conselheiro da entidade. O concerto em apreço terá lugar no auditorio do Conservatório Brasileiro de Musica, sendo proclamados beneméritos da Sociedade Carlos Gomes o maestro Lorenzo Fernandez, diretor do Conservatório, e a professora Magdala da Gama Oliveira, diretora da Rádio Roquete Pinto, que irradiará todos os concertos da nova Sociedade. Haverá duas categorias de sócios contribuintes: a) Contribuinte mensal (Cr$ 10,00 e b) Contribuinte anual (Cr$ 100,00).

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista B. de Panificação, n.º de junho;

Sino Azul, n.º de maio;

Cadernos Dominicanos de Cultura, editada na cidade de Trujillo, n.º de janeiro e fevereiro;

O Reprodutor Campechano. do México, n.º do bimestre janeiro-fevereiro;

O Construtor, n.º de 1 de julho.

Think, n. de maio;

The Martin Star, n. de junho;

The Highway Magazine, n. de maio.

TINTAS

para todos os fins

*DUCO • DUPONT • DULUX

Para qualquer tipo de veículo, no mar, na terra ou no ar e para qualquer fim industrial há, sempre, uma pintura DU PONT representando o máximo que a técnica moderna oferece no ramo de tintas.

*DUCO e *DULUX são marcas registradas e fabricadas exclusivamente pela E. I. Du Pont de Nemours & Co., Inc. de Wilmington, Del., E U A.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

RIO • P. ALEGRE • B. HORIZONTE • RECIFE • NITERÓI • PELOTAS

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

RADIO

PROBLEMAS IMEDIATOS

O nosso rádio, positivamente, ainda é uma fôrça semi-adormecida, que na verdade ainda não se compôs a utilizar com reais beneficios para o país. Basta atentarmos para a quantidade de programas inuteis, ou de função negativa, que todo momento são lançados no ar. O conceito de rádio tão imediatamente ao nosso espirito e extensão territorial do Brasil, a necessidade de levar, a todos os seus pontos, como a venda, a cultura e o ensino, os elementos de que carecem para serem produtivas, as soluções de problemas, normas de vida, divertimento são, manifestações culturais — algo que sirva, em suma, ao progresso individual e coletivo. E' claro que o rádio da metrópole deve contribuir para arraigar o sentimento de brasilidade nos habitantes dos outros Estados. Mas qual tem sido a função do nosso rádio, relativamente á sua penetração no interior brasileiro? Negativa, sem duvida. Tanto no sentido de insuflar o cosmopolitismo, irradiando, por exemplo, alta percentagem de musica de jazz norte-americana ou musica mexicana, tangos ou boleros, tanto como de sugerir a desagregação das populações rurais, que demandam as cidades.

No Rio, submetidos ao jugo comercial, a um circulo vicioso que se estabeleceu entre os interêsses da publicidade e as predileções inferiorizadas de largas parcelas de ouvintes, os programas se imitam uns aos outros e se emulam no que possuem de peor. Assim, a carga das novelas, degenerescência do teatro que viceja no rádio. Não menos os programas humoristicos do tipo chanchada, cuja tendência é de se multiplicarem. Os programas de calouros, de vários gêneros. Os de falsa musica popular. Os programas que se realizam em presença de numeroso auditório, e transformam o rádio em espetáculo visual.

Ora, faça-se um rádio para o povo, e não, desde já, um rádio para elites, pois é o povo que precisa dos influxos generosos da rádio, e não a classe mais culta do país. Mas em uma significação construtiva. Faça-se, inclusive, no sentido político, despertando-se a consciência do homem do povo, que a ditadura deixou adormecida ou abulia durante tantos anos. O rádio poderia ajudar o Brasil a se desvencilhar das suas crises atuais. Pois faz o rádio para o povo deve ser, em todos os setores, uma alavanca, um fator para soerguer, de melhoramento das condições de vida, e não a simples brincadeira inconsequente, e por vêzes até prejudicial, que caracteriza a maior e mais ouvida parte das transmissões dos nossos estudios. — F. SILVEIRA.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Mayrink Veiga — 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Orquestra; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,30 — O ultimo Degráu, com Rodolfo Mayer; 21,00 — Andre e seu conjunto; 21,30 — Paulo Fortes e Maria Henriques; 22,00 — Comentários; 22,05 — Vozes do mundo; 22,35 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 9,30 — Ronda fantástica — redação de Alexandre Hortopan e Mário Jorge; 9,45 — Musica de todos os tempos; 10,45 — Brasil — florão da América — redação de Alvaro Salgado; 12,40 — Perfis de compositores — "Howard Hanson); 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital Concerto — Benno Moiseiwitsch; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da Alegria — programa infanto-juvenil sob a direção de Geny Marcondes; 18,00 — Eles venceram — produção de Souto de Almeida; 18,30 — Terra Brasileira — série de programas organizados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — organização de Francisco Cavalcanti — apresentando a flautista Lenis Siqueira; 20,20 — Musica, apenas musica; 21,00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interludio; 21,30 — Personalidades musicais; 22,00 — Os grandes mestres — organização de Sérgio de Vasconcelos — (11º programa do Ciclo Wagner).

Rádio Guanabara — 12,30 — Mosaicos de Portugal; 14,30 — Hora feminina; 15,30 — Valores novos; 16,00 — Copacabana Clube; 17,30 — Musica melidiosa; 18,30 — Movietone; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Cartazes da "Broadway"; 20,30 — Vidas preciosas (Rádio teatro); 21,00 — Comentários do Dia; 21,05 — Serestas brasileiras. 21,30 — Vozes do México; 23,00 — "Boite" da meia-noite.

Rádio Canadá: 21,30 — Noticiário nacional do Canadá e internacional — Noticiário econômico, particularmente para todos homens de negócio do Brasil; 21,45 — Crônica do dia — Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá; 21,50 — Organização Constituição do Canadá. — Palestra fácil e agradável sôbre a Carta Magna; 22,00 — Encerramento.

Programa da B.B.C. — 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,30 — Meia hora na ópera — "Fausto", de Gounod; 20,00 — Rádio-teatro: "O segredo do Moleiro", de Alphonse Daudet; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1.a parte; 20,30 — A televisão na Grã-Bretanha, palestra de Cecil McGivern; 20,45 — Orquestra Midland" da BBC — 2.a parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Nosso correspondente informa...; 21,30 — Margaret Chamberlain, piano; 22,00 — Sumário das noticias e rádio-panorama.

DESPACHOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação despachou ontem os seguintes requerimentos:

Rádio Clube Pontagrossense S. A. permissionária da estação de radiodifusão União da Vitória, solicitando permissão para aumentar a potência do transmissor dessa estação de 250 watts: "Indeferido, em vista do parecer da CTR. (Opinou a CTR pelo indeferimento do pedido por falta de possibilidades técnicas)". **Rádio Cultura Poços de Caldas S. A.**, submetendo á apreciação deste Ministério exemplar do "Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, contendo a publicação da ata da assembléia geral ordinária daquela sociedade, realizada em 17 de maio ultimo, n aqual foram aprovados balanço, conta de lucros e perdas do exercicio de 1947 e eleição de diretores, conselheiros e suplentes: "Arquive-se, como propõe a CTR no seu parecer".

S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio-Grandense — "Varig" solicitando autorização para instalar na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, uma estação de radiotelegrafia e radiotelefonia com a potência de 100 watts: "Em vista do parecer da CTR defiro o pedido e aprovo os documentos apresentados".

Rádio Três Rios, Ltda., com sede na cidade fluminense de Três Rios, requerendo permissão para instalar ali um transmissor de frequência modulada, com a potência de 250 watts: "Defiro, em vista do parecer da CTR".

Pinhal Rádio Clube, Ltda. — Sediada na cidade paulista de Pinhal, solicitando autorização para transferir sua estação e estudios para a Av. Oliveira Mota, esquina da rua Duque de Caxias. Junta plantas de localização e do sistema de antena: "Em vista do parecer da CTR, aprovo o novo local e indefiro quanto ao sistema de antena projetado, por não atender ás normas técnicas".

Rádio Santo André, Limitada, com sede na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, submetendo a aprovação daquele Ministério, planta com o local assinalado onde pretende instalar o seu transmissor: "Aprovo o local indicado, em vista do parecer da CTR".

Viação Aérea São Paulo S. A. — "VASP" — solicitando autorização para instalar na cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, um transmissor de ondas curtas e longas, com a potência de 250 watts na antena, tipo de emissão A-E: "Atenda a requerente a exigência de que trata o item 2 do parecer da CTR (A requerente deverá juntar ao processo prova de estar autorizada pelo Ministério da Aeronáutica, por isso que se trata de local situado no aeroporto. Informa a CTR").

Rádio Novo Horizonte, Limitada submetendo á aprovação deste Ministério as especificações técnicas, plantas e orçamento do transmissor de sua estação, bem como planta do local, situado na cidade de Novo Horizonte, Estado de São Paulo: — "Em vista do parecer da CTR, aprovo o local e a documentação apresentados".

Conselho Nacional do Petróleo solicitando reconsideração de despacho do sr. Ministro, pelo qual o funcionamento da nova estação a ser instalada em São Luiz, Estado do Maranhão, ficava limitado ao serviço radiotelegráfico em uma das frequências já distribuidas aquêle órgão: "Deferido, na forma do parecer da CTR. — (A nova estação pode funcionar em radiotelefonia em qualquer uma das frequências já distribuidas, uma vez que, devido á escassez de frequências disponiveis, não é possivel distribuir uma outra frequência exclusivamente para a nova estação. E' o parecer da CTR).

Companhia Rádio Internacional do Brasil solicitando aprovação das tarifas, que pretende cobrar do publico, para o serviço internacional para Barbados — Antilhas Inglêsas, conforme quadros que apresenta: "Deferido, em vista dos pareceres".

CURSO PARA APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Sua inauguração na Faculdade de Filosofia

Realizou-se na Faculdade Nacional de Filosofia, a inauguração do Curso de Informações Geográficas, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia e que conta com o apoio e cooperação daquela entidade universitária. O empreendimento cultural ora levado a efeito pela instituição geográfica do país, a exemplo do que se tem feito nos anos anteriores, nos periodos correspondentes ás férias escolares, destina-se ao aperfeiçoamento dos professores de Geografia de nivel secundário, podendo tomar parte no mesmo os interessados e estudiosos dos problemas geográficos. O curso ontem instalado, que está sob a direção do prof. Carlos Delgado de Carvalho, será ministrado por especialistas em assuntos geográficos e constará de aulas de "Geografia do Brasil", "Geografia Humana", "Geografia Regional", "Climatologia", "Metodologia" e "Iniciação á Pesquisa".

Compreenderá ainda visitas de interesse geográfico a instituições e órgãos técnicos e terá a duração de três semanas, prolongando-se até o dia 20 do corrente, quando serão realizadas as provas finais.

O programa a ser observado durante o Curso, é o seguinte: — Dia 6 (terça-feira) — ás 9 horas, "Iniciativa á Pesquisa" — ás 10 horas e 30m. "Geografia Regional". Dia 7 (quarta-feira) — ás 9 horas, "Metodologia", ás 10,30 — "Cartografia". Dia 8 (quinta-feira) — ás 9 horas, "Geografia Humana", ás 10,30 — "Geografia do Brasil". Dia 9 (sexta-feira) — ás 9 horas, "Metodologia", ás 10,30 — "Climatologia". Dia 12 (segunda-feira) — ás 9 horas, "Metodologia", ás 10,30 — "Geografia Regional". Dia 13 (terça-feira) — ás 9 horas — "Geografia Humana", ás 10,30 — "Climatologia". Dia 14 (quarta-feira) ás 9 horas — "Metodologia", ás 10,30 — "Cartografia". Dia 15 (quinta-feira) — ás 9 horas, ás 10,20 — "Geografia Humana", ás 10,30 "Geografia Regional". Dia 16 (Sexta-Feira) — ás 9 horas "Metodologia", ás 10,30 "Climatologia". Dia 19 (segunda-feira) — ás 9 horas "Metodologia". Dia 20 (terça-feira) ás 9 horas — Provas.

FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

Dando continuação ao programa organização para 1948 as Bandeirantes do Distrito da Tijuca promoveram na tarde de 29 de junho mais um de seus chás, em casa da bandeirante Irene Rocha Maia, tendo a reunião tratado do futuro acampamento de férias em Juiz de Fora, a iniciar-se em 11 do corrente mês.

TEATRO

A BAHIA TAMBÉM TERÁ SEU "TEATRO-ESCOLA"

Quando chegará a vez do Estado do Rio?

O deputado Oswaldo Cezar Rios apresentou á Câmara Legislativa da Baia um substitutivo ao projeto mandando o Estado construir um teatro na bela cidade de S. Salvador, no sentido de que o mesmo se transforme num verdadeiro e moderno "Teatro-Escola". O movimento pelo qual o "Correio da Manhã" vem se batendo para que cada capital possua seu "teatro-escola", selecionador de vocações, formador de platéias e artistas, vai se irradiando pelo país. Fomos ontem informados que o govêrno do Estado do Rio também se interessa pelo assunto. E que ao sr. Renato Viana, batalhador dos mais infatigáveis, será entregue a incumbência de transformar o "Teatro Municipal", de Niterói, num "Teatro-Escola". E' também que o governador Macedo Soares quer reintegrar o teatro de Itaborahy, de onde surgiu a glória de João Caetano, no seu verdadeiro destino, transformando-o, além de casa de espetáculos, em colônia de férias para nossos artistas dramáticos. Itaborahy é uma cidade de ameno clima e de paisagem muito bonita. Se o ilustre governador Macedo Soares levar avante os projetos que circulam pelos meios teatrais e ora são veiculados por estas colunas, estará realizando uma obra de valor inestimável. — P. C. M.

A CIDADE PRECISA DE TEATROS

Um estudante escreve ao Prefeito-General Mendes de Morais

General: — O cronista do "Correio da Manhã" sugere a cessão de recintos e de terrenos, pertencentes á Municipalidade, para "teatros de emergência" mas Excelência por que não é utilizado o subterrâneo da estátua do Barão do Rio Branco para esse fim? Ouvi dizer que o subterrâneo será aproveitado para uma garage. Ora nela só poderão encontrar lugar de setenta a cem automóveis. Vossa Excelência conhece S. Paulo e também o viaduto do Anhangabaú. Pois bem sob a ponte está instalado o Departamento de Cultura da cidade mais as Escolas de Bailado. Não seria uma esplendida oportunidade transformar o subsolo da estátua do Barão numa sala ampla, arejada, de espetáculos? Há no Rio muito lugar para guardar automóveis. Vossa Excelência conhece S. de casas de espetáculos. Respeitosamente (ass.) — ERNEST VIGNOLES.

RONDA

— "Chuva" esgota o Regina. A cidade quer ver mais uma vez e admirar Dulcina na sua maior criação. O público divide-se e corre também ao Ginástico para assistir ao admirável espetáculo, que honraria qualquer teatro no mundo, que é "Uma rua chamada Pecado", pelos Artistas Unidos" com Henriette Morineau e Graça Melo nos pápeis principais. Também não tem faltado uma platéia numerosa a "Tobacco Road", no Fenix, — a dez cruzeiros a poltrona, sabe — que tem aplaudido calorosamente Italia Fausta, Sadi Cabral, Maria Della Costa, Yara Isabel, Joseph Guerreiro. "As garotas do Mendonça" são um novo sucesso para Jaime Costa e seus artistas. O mesmo dá-se com "Um beijo com molho", a que Alda Garido empresta sua graça inexgotavel. E' só? Não. No Serrador, "A mulher de meus sonhos", de Verneuil, é um cartaz vitorioso também pois Itala Ferreira, Palmeirim Silva, Silva Filho, Eugenia Levy e Rui Viana formam um "team" harmonioso. Há no Rocio, o "Leilão das garotas", de Chianca de Garcia que lhe aumenta a lista dos sucessos. No Carlos Gomes triunfam para casas cheias os grandes artistas que são Maurice Schawrtz e Charlotte Goldestein. No "Teatrinho Intimo", do Leme, Verneuil sorri no texto que é tão bem interpretado por Aimée, Pera e Mario Salaberry. No pequeno "Teatrinho Jardel" há um esbanjamento de graça porque Grande Otelo está presente na revista-de-bolso "Fiu-Fiu". E' só para hoje.

"ALTO LA' COM O CHARUTO!..."

E' este o titulo da revista, que servirá para estréia da companhia Portuguesa de Revista e Operetas do Teatro Variedades de Lisboa. O aplaudido conjunto entrará em contacto com o nosso público no Teatro Carlos Gomes, nos ultimos dias da segunda quinsena do corrente mês. O elenco encabeçado por Irene Isidro, Antonio Silva, Ribeirinho e João Villaret (como atração) será por certo recebido com carinho e simpatia, pois os frequentadores do teatro de revistas portuguesas estão saudosos do gênero. Há, seguramente, doze anos que nos visitou a ultima companhia, que foi a de Mirita Casemiro Vasco Santana. ("Alto lá com o charuto!..." é um termo de giria lisboeta, equivalente aos nossos: — "é da pontinha", "macamudo", "de se tirar o chapéu", etc.). Alem de Antonio Silva e Ribeirinho considerados dois grandes "ases" do riso em Portugal, traz o elenco empresário e orientado por Piero Bernardon, o simpático e querido ator João Villaret, hoje o maior "diseur" de Portugal, ocupando legitimamente o lugar deixado pelo insigne Chaby Pinheiro. O corpo de "girls" compõe-se de 30 criaturas jovens, possuidoras de plástica impecável. Os assinantes da temporada de Mirita Cosemiro Vasco S., terão preferência para as suas localidades, que serão respeitadas até 48 horas antes da estréia. A companhia embarcará por via aérea, em Lisboa, no dia 19 do corrente.

TRECHO DE CARTA DE GUIOMAR NOVAIS SÔBRE O "HAMLET" EM S. PAULO

Guiomar Novais, a grande pianista de fama mundial, escreveu recentemente ao jornalista M. B. Silva Reille, do Departamento de Cultura Musical da A. B. I. uma carta em que se refere ás representações do "Hamlet", pelo "Teatro do Estudante", no Municipal, de São Paulo, da seguinte maneira:

"Devo-lhe dizer com grande satisfação que o Teatro do Estudante tem causado grande impressão ao público paulista, impressão esta aliás muito merecida, pois é um formidável esfôrço da juventude carioca representar em tão pouco tempo peça tão importante como é o "Hamlet".

POR QUE NÃO SE FUNDA UMA "CULTURA DRAMÁTICA?"

Antonio Fernando Bulhões de Carvalho, o tradutor de "Otelo", de Shakespeare, que o "Teatro do Estudante" vai representar em dezembro próximo, no Ginástico, escreve-nos: "Estive ontem com uma senhora de grandes prendas intelectuais que me deu uma idéia. Essa idéia pareceu-me, data vênia, bôa e por esse motivo passo-a adiante. Consiste em criarmos ao invés de uma companhia profissional — estava pensando em "Os Estudantes" — uma "Cultura Dramática", mais ou menos nos moldes da "Cultura Artistica", composta de assinantes que contribuiriam mensalmente (como num clube) tendo direitos de assistir a todos os espetáculos em lugares reservados de acôrdo com as mensalidades que pagassem (frizas, um preço, camarotes, outro, poltronas, outro, etc). Evidentemente, o fator localização teria de ser regulado pela precedência de inscrição".

RESPOSTA — O pintor e cronista Gilberto Trompowsky, de tão grande prestigio social, lançou ano passado a idéia de se formar uma "Sociedade Amigos do Teatro", mais ou menos nos moldes da "Cultura Dramática" sugerida por A. F. Bulhões de Carvalho. Se Gilberto Trompowsky quisesse iniciar agora sua "Sociedade" seria de imensa utilidade ao nosso teatro.

VELHOS E NOVOS

Artigo muito interessante é o do sr. Nataniel Dantas, publicado na nova publicação "Revista Branca", sob o titulo "Velhos e novos", do qual extraimos o seguinte periodo:

"Acusam o Teatro Nacional, na hora presente, de passar por coqueluche; que o elemento novo surge numa auréola nefelibata em detrimento dos velhos profissionais. Ora, antes de mais nada, a meu ver, existe ou ignorância ou má-fé organizada daqueles que exploram tais argumentos. Os grupos amadoristas e até mesmo de profissionais, que surgem, aqui, acolá e mais adiante, em todo o Brasil, andam animados por fazer algo de mais concreto e não situado no terreno das vaidades cabotinas; cheios de boa vontade, a clamarem contra a ordem das cretinices e chanchadas pornográficas. Em suma, querem restituir ao Teatro suas legitimas funções, nada mais sendo que educar.

E adiante continua:

"E' aqui notória a precariedade de boas casas no gênero, soma-se ainda, ao seu número reduzido, sermos um povo de bem anêmica saude cultural. Daí advir nosso interêsse por melhor seleção, á obter-se resultados positivos e que resultem num melhor aproveitamento dos valores, que andam não somente entre os velhos profissionais, como também na nossa geração, desejosa de construir em terreno onde tantos se dispersaram pela inaficácia.

Apesar dos gritos histéricos, dos artigos, intrigas, cartinhas anônimas, entrevistas embriagadas, cuinos de vento em pôpa com nossa campanha por um bom Teatro. Brevemente pontilharão, por todos os bairros, teatrinhos que seguramente terão com o tempo de ampliarem seu número; os improvisadores, vêem-se obrigados a cuidar melhor dos seus textos, e, muitos, já aderiram a idéia de serem dirigidos. Sabemos que êstes traços evidenciam um bom augúrio para nós mesmos, porque êles bem sabem que o terão é melhorar seus repertórios e não se fiarem na capacidade de improvisação, que, muita vez, mata o espirito do autor para se fazer á imagem do improvisador. Ninguem dotado de conhecimento ignorará do nosso atraso de meio-século teatral em relação dos outros paises. Se muitos alegam que o cinema veio prejudicar a arte cênica, eu digo que não, visto que, onde êle mais se evoluiu, justamente é naqueles paises onde o "écran" situa-se em plano universalmente conhecido e admirado. São célebres os recordes de alto cuso como é "Tobacco Road", as longas filas notâmbulas de Londres para se adquirir uma cadeira ou galeria para uma récita qualquer de "ballet", comédia ou Shakespeare, quando as telas apresentam tudo isto com mais riqueza e pormenores."

CONFERÊNCIA SÔBRE TEATRO

Falará no Instituto Cultural do Brasil, á avenida Presidente Wilson 210, dia 9 ás 18 horas esse ilustre teatrólogo sôbre o tema "O Teatro o que é?"

— Paschoal Carlos Magno falará sábado, 10, ás 21 horas, no Liceu Literário Português sôbre "O Romance do Teatro do Estudante".

EM SÃO PAULO, HOJE, QUARTA-FEIRA, SETE DE JULHO:

Uma peça decalcada do "Jeca Tatú" para crianças

Pela manhã, no Parque Infantil da Barra Funda será levada á cena no teatro daquele Parque Infantil, por um grupo de crianças, uma peça da autoria da jornalista Gracita de Miranda, que a decalcou do conto "Jeca Tatú", de Monteiro Lobato.

As crianças participantes do espetáculo receberão no ato um brinde, representado por livros do autor de "Urupê".

A festa será presidida pelo senhor Elias de Siqueira Cavalcanti, titular da pasta de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, e contará com a presença do sr. João de Deus Bueno dos Reis, diretor da Divisão de Educação, Assistência e Recreio e de d. Sonia Cabral, diretora do referido Parque.

A VOLTA DE ODUVALDO VIANA AO CARTAZ

O Centro Estudantino Ipiranga levará á cena ás 20 horas, no Colombo, sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura, a comédia "Manhãs de Sol", do comediógrafo paulista Odulvado Viana.

E TENESSEE WILLIAMS SEMANA PRÓXIMA, PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE S. PAULO

Está marcada para o dia 20 de julho próximo, no Teatro Municipal a representação da peça de Tennessee Williams "A Margem da Vida" (o autor de "Uma rua chamada Pecado") — tradução de d. Esther Mesquita — em récita de gala, cuja renda será aplicada na construção do "Teatro Brasileiro de Comédia", cujas obras já foram iniciadas, á rua Major Diogo, n. 315.

BAILADO

Eglewsky visita o Ballet da Juventude

Instantâneo da visita de Eglevsky ao "Ballet da Juventude"

Por convite do Ballet da Juventude visitou ontem, 6 do corrente, esta associação cultural o bailarino André Eglewsky, que tanto sucesso obteve na recente temporada do Grand Ballet de Monte Carlo.

Assistindo a aula e ensaios dos novos componentes do Ballet da Juventude, sob a direção do professor Vaslav Veltcheck, o célebre artista teve as melhores palavras de referência ao trabalho desta associação, após a homenagem que lhe foi prestada.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE TEATRO E BELAS ARTES

Praga, (APLA) — Sob a presidência do famoso poeta inglês J. B. Priestley, e com a assistência de Julian Huxley, foi aprovado o estatuto para a criação de um instituto internacional de teatro e belas artes.

O instituto receberá fundos da Unesco, porém será completamente independente da ONU. O Congresso também se ocupou dos direitos autorais.

"NÃO DEIXE A LUZ SE EXTINGUIR!"

A exemplo do que se tem realizado em muitas cidades norte-americanas, no Rio tambem se verifica um trabalho intenso em favor das crianças europeias vitimas da guerra. O Joint (American Jewish Joint Distribution Committee), com a cooperação de elementos de destaque na sociedade, inaugurou ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura que estará franqueada ao publico até o dia 20 do corrente, das 11 ás 17 horas. Os quadros serão ali vendidos, e o resultado da venda reverterá metade para o fundo daquela entidade e a outra metade para o artista que tenha oferecido a tela. Muitas senhoras da sociedade fizeram tambem doações á exposição. Damos no clichê um flagrante da cerimonia da inauguração, vendo-se o professor Oswaldo Teixeira diretor do Museu e a sra. Cesar Garces entre outras figuras que prestigiam a campanha

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Acaba de ser eleito membro do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa Mr. Alfred Hutt, figura muito relacionada na sociedade. Exerce atualmente o cargo de assistente do presidente da Rio de Janeiro Light & Power, tendo sido transferido para o Rio em 1921. Formado em engenharia pela Universidade de Londres, Mr. Hutt apresentou-se como voluntario na primeira guerra mundial, servindo a principio no serviço médico e depois no Ministério das Munições, com o posto de tenente, tendo sido condecorado com a Ordem do Imperio Britanico por George VI. Durante a segunda guerra mundial foi secretario do Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, em colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira. Em 1931, consorciou-se com a Snra. Vera Fortes, tornando, assim, mais intimos os laços que o ligam ao Brasil.

HOMENAGEADA A MEMORIA DE GEORGES MANDEL

Paris 6 (F.P.) — A Assembléia Nacional aprovou um voto de homenagem á memoria de Georges Mandel, o antigo colaborador de Clemanceau e ex-ministro do Interior, morto há quatro anos, após ter sido entregue aos alemães pelas autoridades do "Estado de Vichy".

O presidente da Assembléia, sr. Edouard Herriot, proferiu uma alocução, em nome da Assembléia, rememorando a figura do grande patriota. O Ministro de Estrangeiros, sr. Georges Bidault, deu á homenagem a adesão do Governo, acrescentando que falava tambem em nome do Conselho Nacional da Resistencia, de que fora presidente.

CINEMA

LIVROS DE CINEMA

"Bette Davis", de Peter Noble (Skelton Robinson, 1948) — Peter Noble é um dos mais destacados criticos cinematográficos da Inglaterra, tendo, por outra margem, tambem se distinguido com ensaios sôbre o "ballet" e o teatro inglês. Este seu livro, dedicado á atriz mais completa já aparecida na tela, é uma vasta e rica documentação de fatos e minúcias, que o autor dispõe com clareza e elegância. A carreira da intérprete de "Jezebel" é esmiuçada e comentada, desde seus primordios, quando, enamorada do teatro, Bette se encontrou com Frank Conroy, um velho ator da Broadway que de quando em vez incursionava pelo cinema. Conroy a recomendou a George Cukor, então um jovem empresário do Lyceum Theatre, de Rochester — o que marcou apenas o inicio de suas atividades de atriz. Mais tarde ela ingressara no cinema, bem como Cukor, que se tornou um diretor famoso, primeiro na RKO e depois na Metro. Nunca um filme, porém, os reuniu.

Enquanto narra a vida artistica de Bette Davis, o autor vai situando seus filmes nêste ou naquêle gênero, nesta ou naquela classe, a começar de seus primeiros papéis, na velha Universal, papéis muitas vezes pequeninos, despercebidos quase, como os de "Seed", de John M. Stahl e "Waterloo Bridge", a versão de James Whale, com Mae Clarie e Ken Douglas. Termina Noble por nos dar, no apêndice, a lista completa dos filmes da atriz de "The Letter", 55 peliculas, de "Bad Sister" a "Deception" (Que o Ceu a Condene), de 1931 a 1947. Esta relação chega a ser, na maioria das vezes, muito completa, dando de cada filme o elenco completo, o diretor, não raro o autor do argumento, o músico e o fotógrafo. Vezes há, todavia, em que ao autor faltam alguns dêsses detalhes

E' a titulo de curiosidade que abaixo transcrevemos resumidamente a lista dos filmes de Bette Davis: 1931 — "Bad Sister", de Hobart Henley, (Universal). 1931 — "Seed", de Jonh M. Stahl, (Universal) 1931 — "Waterloo Bridge", de James Whale, (Universal). 1932 — "The Menace", de Roy William Neill (Columbia). 1932 — "Hell's House", (Capitol). 1932 — "The Man who Played God", de John Adolfi, (Warner). 1932 — "So Big", de William A. Wellman, (Warner). 1932 — "The Rich Are Always with Us", de Alfredo E. Green. (Warner). 1932 — "The Dark Horse", de Alfred e. Green. (Warner). 1932 — "Cabin in the Cotton", de Michael Curtiz. (Warner). 1932 — "Thece on a Match", de Mervyn LeRoy. (Warner). 1933 — "20.000 Years in Sin-Sing", de Michael Curtir. (Warner). 1933 — "Parachute Jumper", de Alfred E. Green (Warner). 1933 — "The Working Man", de John Adolfi. (Warner). 1933 — "Ex-Lady", de Robert Florey. (Warner). 1933 — "Bureau of Missing Persons", de Roy Del Ruth. (Warner). 1934 — "Fashion Follies of 1934", de William Dieterle. (Warner). 1934 "The Big Shakedown", de John Francis Dillon (?). (Warner). 1934 — "Jimmy the Gent", de Michael Curtiz. (Warner). 1934 — "Fog Over Frisco", de William Dieterle. (Warner). 1934 "Of Human Bondage", de John Cromwell (RKO). 1934 — "Housewife", de Alfred E. Green. (Warner). 1935 — "Bordertown", de Archie Mayo. (Warner). 1935 — "The Girl from Avenue A", de Alfred E. Green (Warner). 1935 — "Front Page Woman". (Warner). 1935 — "Special Agent". (Warner). 1935 — "Dangerous", de Alfred E. Green. (Warner). 1936 — "The Petrified Forest", de Archie Mayo. (Warner). 1936 — "Satan Met a Lady", de William Dieterle. (Warner). 1936 — "The Golden Arrow", de Alfred E. Green. (Warner). 1937 — "Marked Woman", de Lloyd Bacon. (Warner). 1937 — "Kid Galahad", de Michael Curtiz. (Warner). 1937 — "It's Love I'm After", de Archie Mayo. (Warner). 1937 — "That Certain Woman", de Edmund Goulding. (Warner). 1938 — "Jezebel", de William Wyler. (Warner). 1938 — "The Sisters", de Anatole Litvak. (Warner). 1939 — "Dark Victory", de Edmundo Goulding. (Warner). 1939 — "Juarez, de William Dieterle. (Warner). 1939 — "The Old Maid", de Edmund Goulding. (Warner). 1939 — "The Private Lives of Elizabeth and Esex", de Michael Curtiz. (Warner). 1940 — "All This and Heaven Too", de Anatole Litvak. (Warner). 1940 — "The Letter", de William Wyler. (Warner). 1941 — "The Great Lie", de Edmund Goulding. (Warner). 1941 — "The Bride Came C. O. D.", de William Keighley. (Warner). 1941 — "The Little Foxes", de William Wyler (Samuel Goldwyn-RKO). 1941 — "The Man Who Came to Dinner", de William Keighley. (Warner). 1942 — "In This Our Life", de John Huston. (Warner). 1942 — "Now, Voyager", de Irving Rapper. (Warner). 1943 — "Watch on the Rhine", de Herman Shumlin (Warner). 1943 — "Thank Your Lucky Stars", de David Butler. (Warner). 1943 — "Old Acquaintance", de Vincent Sherman. (Warner). 1944 — "Mr. Skeffington", de Vincent Sherman. (Warner). 1944 "Hollywood Canteen", de Delmer Daves. (Warner). 1945 — "The Corn is Green", de Irving Raper. (Warner). 1946 — "The Stolen Life", de Curtis Bernahrdt. (Warner). 1947 — "Deception", de Irving Rapper. (Warner).

DO LEITOR: O COMPLEMENTO NACIONAL

"Senhor. Tenho a honra de me dirigir a V. S. talvez em nome de milhares de leitores que muito apreciam as suas crônicas sôbre Cinema-Nacional pela justeza de seus comentários, sinceridade de conceitos e defesa do público.

Agora que se combate ou quem vem a luz o caso do trust dos Severianos Ribeiros donos dos maiores cinemas, venho trazer a V. S. o seguinte flagrante do abuso contra a população que vai ao cinema.

Estive no Plaza, que apresentou um jornal (Marcha da Vida 190) contendo apenas 3 reportagens: Instituto de Educação, Campeão de Bilhar e Desfile em honra ao general Alexander.

Entrei no "Palácio Teatro", de Severiano Ribeiro, o complemento foi o "Cinalândia Jornal", contendo a reportagem sôbre o "Instituto de Educação", "Chegada das Bailarinas Espanholas", "Campeão de Bilhar" e "Entronização da Imagem de Cristo", num Hospital do E. do Rio. Fui ao Vitória, também de Severiano, que apresentou os mesmos assuntos constantes do jornal do Palácio. Porém, o que é de irritar é que esses mesmos complementos estão sendo exibidos no Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Metro Passeio, Rian ,Carioca, Pirajá, Rex, Vitória e S. Luiz, de Severiano Ribeiro.

Quer dizer, UM OPERADOR DO SEVERIANO RIBEIRO FILMOU 3 *reportagens e no Laboratório São Luiz, de Severiano, organizaram 5 jornais* COM OS MESMOS ASSUNTOS. A Distribuidora de Severiano, distribui os mesmos assuntos para 5 jornais e SEVERIANO METEU NO BOLSO, EM DINHEIRO, O QUE CABERIA POR LEI A 5 PRODUTORES, CINCO CINEGRAFISTAS, E LABORATORIOS QUE FICARAM SEM TRABALHO.

O remédio seria o govêrno fazer cumprir a lei — *Um complemento especial para cada cinema lançador*. E a publicação nos programas do nome do Short ou do Jornal, que acompanha o filme do programa.

Como estão as coisas o frequentador do cinema vai ao S. Luiz e assiste a um jornal de atualidades, e se no seu bairro vai assistir outro filme, assiste ao mesmo jornal. Isso francamente é exploração.

Aproveito ainda a oportunidade para lhe revelar o seguinte: Pessôa recentemente chegada do Norte teve oportunidade dizer que ainda ali estão passando jornais com reportagem sôbre atividades getulianas, onde aparece Getulio visitando obras, inaugurando estabelecimentos, etc. Um horror.

E' preciso acabar com esses senões do Cinema Nacional e V. S. está em bôas condições de fazê-lo. Patricio e admirador. — João Alves Câmara."

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — "Sinfonia do passado"
Metro-Passeio — A rua do Delfim Verde
Odeon — A gondola do diabo
Palácio — Quero-te junto a mim
Pathé — Crime em Paris
Rex — A cativa de Marrocos
Plaza — Um tigre domesticado
São Carlos — José na terra do Egito
Vitoria — Sua unica saida

CENTRO

Centenário — "As filhas do solteiro"
Cineac — Noticias do dia, O mundo em revista, Herdeiro caduco, Pintura fresca, (dezembro), Miss America de 1948, Luta pela vida
Colonial — Absolvida
D. Pedro — A vida é uma só
Eldorado — Canção de duas vidas
Floriano — Sua unica saida
Guarani — Rompe nuvens
Ideal — Vinte anos e uma noite
Iris — Prisioneiro do passado
Lapa — O filho de Lassie
Mem de Sá — Egoismo fatal
Metropole — Reliquia macabra
Moderno — Manon a 326
Olimpia — A canção dos bairros
Parisiense — Absolvida
Primor — Absolvida
Republica — Absolvida
Rio Branco — Kismet
São José — Crime em Paris

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Idilio na selva
América — Sua unica saida
Americano — Comando negro
Apolo — O grande motim
Astoria — Um tigre domesticado
Avenida — A mortalha de seda
Bandeira — A ponte dos suspiros
Carioca — Quero-te junto a mim
Catumbi — Aladim e a princesa de Bagdad
Cineminha — Variedades diariamente das 14 ás 18 horas
Coliseu — Ivy
Edison — Dois contra uma cidade inteira
Estacio — Rosa de sangue
Floresta — Uma nação em marcha
Fluminense — Crime em Paris
Gloria — Sinbad, o marujo
Grajaú — Casa de bonecas
Guanabara — O agente de Scotland Yard
Ipanema — A casa de milhes
Irajá — Ruth querida
Jovial — A ponte dos suspiros
Mascote — Absolvida
Madureira — A amante em fuga
Meier — Aladim e a princesa de Bagdad
Maracanã — A mortalha de seda
Metro Copacabana — A rua do Delfim verde
Metro Tijuca — A rua do delfim verde
Monte Castelo — Sua unica saida
Modelo — A página denunciadora
Moderno — O crime do presidio
Nacional — Ruas do perigo e Noites de verão
Olinda — Um tigre domesticado
Oriente — Agente encoberto
Paraiso — Um passeio ao sol
Paratodos — Crime em Paris
Penha — O bater do coração
Piedade — O crime do presidio
Pirajá — Quero-te junto a mim
Politeama — Casa de bonecas
Progresso — Fantasma amoroso
Quintino — Egoismo fatal
Ramos — Sonho de estrela
Real — Sublime abnegação
Ridan — Quero-te junto a mim
Rian — Aguas tempestuosas
Ritz — Um tigre domesticado
Rosário — Romance no México
Roxi — Sua unica saida
Santa Cecilia — Anjo ou demonio
Santa Cruz — Hotel reservado
Santa Helena — Tu voltarás querida
São Cristovão — As filhas do solteiro
São Luiz — Quero-te junto a mim
Star — Um tigre domesticado
Tijuca — Quando as nuvens passam
Todos os Santos — Museu de horrores
Vaz Lobo — O crime em Paris
Velo — A página denunciadora
Vila Isabel — O agente de Scotland Yard

GOVERNADOR

Itamar — Esta é fina
Jardim — Alguém virá esta noite

NITEROI

Eden — O beijo da morte
Icarai — Sua unica saida
Imperial — Angela e Satanaz
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — O filho de Robin Hood

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Um homem do barulho
Petropolis — Furacão

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Fenix — "Tobaco Road"
Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
Gloria — As garotas do Mendonça
João Caetano — Leilão de garotas Tel 43-8477
Municipal — 22 2550
Regina — "Chuva" "chuva"
Rival — "Um beijo... com molho"
Serrador — A mulher dos meus sonhos
Teatrinho Jordel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
P. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 7 DE JULHO DE 1948

N. 16.963
ANO XLVIII

Audiência da Comissão de Obras para o projeto do empréstimo á Light

Essa medida foi requerida ontem, na Câmara, depois de voltar o senhor Hermes Lima a alegar a resistência da emprêsa às leis brasileiras

Em virtude da urgência requerida na véspera, figurou ontem em primeiro lugar, na ordem do dia da Camara dos Deputados, o projeto número 181-A que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo a ser contraído pela Light no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Na sessão anterior, o sr. Souza Costa pronunciou longo discurso, em resposta a duas cartas do general Juarez Távora, sustentando a necessidade de ser imediatamente concedida pelo Congresso a autorização para o endôsso do govêrno. Ontem, o principal orador foi o sr. Hermes Lima, que diverge do ponto de vista do presidente da Comissão de Finanças, conquanto não seja contrário á concessão da garantia, condenando o açodamento com que tem sido tratada a matéria.

O representante socialista iniciou sua oração distinguindo em dois grupos os que opinam a respeito da emprêsa canadense: uns a julgam uma "fada" e estão dispostos a dar-lhes tudo a trôco de coisa alguma; outros a apontam como um "polvo" e são intransigentes, negando-lhe até mesmo o que ela merece. Êle e o seu partido — acentua — vêem a Light de maneira realística, como deve ela ser vista: uma emprêsa capitalista que presta serviços segundo os lucros e dividendos que possa tirar. Lembra ainda os que argumentam sempre com a afirmação de que a companhia canadense prestou e tem prestado serviços ao país. Mas quem o nega? — pergunta, acrescentando: o negócio da Light é exatamente êsse: prestar serviço. Para isso é que ela se organizou. É preciso, entretanto, observar de que modo ela prestou e tem prestado êsses serviços, de que maneira cumpre ou deixa de cumprir os seus compromissos com o Brasil.

Alude o sr. Hermes Lima a alguns pontos do discurso do sr. Souza Costa, frisando que a Light nunca foi buscar dinheiro no exterior para aplicar aqui. A não ser o pequeno capital inicial, que foi, segundo informam, de cêrca de 25.000.000 de cruzeiros, jamais trouxe qualquer quantia para inverter no Brasil.

Intervém aí o sr. Herbert Levy para informar que inicialmente a emprêsa levantou no exterior um capital de 200 milhões de dólares. Essa deve ser uma verdade — responde o orador — mas verdade que deve ser examinada. Porque também verdade é que a Light não trouxe para cá o capital que levantou. Muniu-se apenas daquela pequena importância e todo o acêrvo de que hoje dispõe foi ganho dos brasileiros. Lê a seguir alguns trechos do seu parecer na Comissão de Constituição e Justiça, passando a desenvolver outras considerações em favor de uma revisão dos contratos da emprêsa. Referiu-se, por exemplo, às tarifas do gás, dizendo que para a Light nesse terreno, a guerra ainda não terminou: continua a cobrar o dôbro do preço que costumava cobrar em tempos normais. Aludiu também às cláusulas contratuais que a obrigam a oferecer ao público do Distrito Federal um número de lugares nos bondes igual ao de passageiros transportados no ano anterior, com um acréscimo de vinte por cento. Em 1925, dispunha a Light de 1.235 carros-motores e reboques. Vinte anos mais tarde êsse número era o mesmo, tão pouco que houve apenas um acréscimo de dois carros para dois decênios.

Um dos pontos do discurso do sr. Souza Costa examinado pelo sr. Hermes Lima foi o que se refere á luta desenvolvida pelo ex-ministro da Fazenda para obrigar a Light de não pagar o impôsto de renda. O presidente da Comissão de Finanças dissera que a emprêsa espontaneamente procurou cumprir as nossas leis e deixou-se submeter, até, a um juízo arbitral. O orador explica essa questão dizendo que a emprêsa só se submeteu ao juízo arbitral porque viu que perderia no Judiciário e, no caso dos 110 milhões de contos que pagou, por aquêle meio, teria que pagar 146 milhões, importância pela qual estava debitada. E invocou, nessa altura, o testemunho do sr. Gabriel Passos, que na época era procurador geral da República.

O sr. Gabriel Passos atendeu ao chamado e confirmou plenamente o que afirmava o sr. Hermes Lima, dando assim o seu depoimento: a Light devia vultosa quantia á União, pelo impôsto de renda que não pagou. Começou a propor ações anulatórias do débito fiscal, as quais múltiplas e simultaneas, iam sendo vencidas no Judiciário. Tivera o sr. Gabriel Passos a oportunidade de oficiar em numeros as apelações, dando instruções no sentido de defender os interêsses da Nação. Por fôrça da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a emprêsa estava perdendo e perderia até o fim, até a derradeira ação. E por fôrça dessa jurisprudência, nunca se libertaria da obrigação de pagar. Se é real — continua o ex-procurador geral da República — que o montante de 161 mil e tantos contos poderia não corresponder á verdade do lançamento, em virtude das dificuldades que sempre a emprêsa ofereceu ao exame de sua escrita e exata apuração das suas rendas, sòmente poderia pagar pequena diferença para menos. Recorreu por isso ao juízo arbitral, que "era, aliás, nulo, porque depois de julgadas as ações em qualquer instancia não mais seria possível o juízo arbitral". A companhia, entretanto, o conseguiu.

Informa ainda o sr. Gabriel Passos que tivera também oportunidade de escrever ao então presidente da República, reclamando contra os elogios e gabos á Light, por se ter furtado ao pagamento do impôsto de renda.

Finalizando, o sr. Hermes Lima entrou na apreciação do projeto, fazendo-lhes críticas e acusando a Comissão de Finanças de querer impor a sua vontade ao plenário, no sentido de que a proposição seja aprovada de qualquer maneira.

Audiência da Comissão de Obras

Depois do discurso do sr. Hermes Lima, que durou cêrca de uma hora e trinta minutos, falaram os srs. Herbert Levy, dizendo ser o empréstimo pleiteado pela Light de real utilidade para o Brasil; e Helvécio Coelho Rodrigues, sustentando que o govêrno deverá reduzir a garantia da operação ao justo valor das máquinas importadas pela emprêsa. Referiu-se ainda o sr. Coelho Rodrigues ao caso da Usina de Salto, estranhando que os técnicos não apareçam para dar mais luz aos debates; e salientando que, enquanto o então ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, era contrário á construção, o ministro da Viação, que era técnico, opinava favoràvelmente.

Faltavam cinco minutos para o levantamento da sessão, quando o sr. Rui Almeida encaminhou á Mesa um requerimento solicitando que o projeto fosse retirado da ordem do dia e enviado á Comissão de Obras Públicas. O sr. Graco Cardoso, que presidia essa parte dos trabalhos, submeteu o requerimento a votos, dando-o como *rejeitado*. Mas o sr. Diógenes Arruda pediu verificação de votação. Em virtude do adiantado da hora e como o plenário já estivesse quase vazio, o presidente anunciou que a verificação seria realizada na sessão de amanhã, pois a de hoje será especialmente dedicada ao centenário de Rodrigues Alves.

A CÂMARA PITORESCA

A LIGHT OU A COMISSÃO DE FINANÇAS?

Iniciando o seu discurso sôbre o projeto que autoriza o Executivo a endossar o empréstimo de noventa milhões de dólares á Light, o sr. Hermes Lima procurou situar-se entre dois grupos distintos, um dos quais costuma pintar a emprêsa canadense como fada autêntica e benfazeja. O outro besunta uma tela qualquer de côres terrìvelmente escuras e apresenta o retrato:

— O "polvo canadense"!

Nem uma coisa, nem outra — diz o representante socialista: devemos encará-la como ela é, realmente, como companhia capitalista que presta serviços segundo as regras que auferir de sua atividade, do seu negócio. Os que conhecem o sr. Hermes Lima, entreolharam-se, porém, franzindo as sobrancelhas. E que o orador, emprestava ao primeiro grupo e á figura que pintara, dissera, sublinhando, com tonalidade especial de voz, as duas primeiras palavras:

— Essa fada, a Light, deve ter tudo, segundo êsse grupo, em troca de coisas alguma...

— Esse cacófato, num discurso do Hermes, deve quebrar a ponta ao lápis dos taquígrafos! — comentou o sr. Aureliano Leite.

O orador continuou, imperturbável, revelando no aprumo em que se manteve depois do *acidente* certa malícia intencional, perfeitamente calculada. Citou alguns fatos, querendo demonstrar que a emprêsa não deseja cumprir e não cumpre as leis brasileiras e passou á apreciação do projeto, criticando agora a Comissão de Finanças:

— Esse órgão pretende impor a sua vontade ao plenário, quer de qualquer maneira, por qualquer preço, sem nenhum cuidado.

O sr. Flores da Cunha levanta-se, o charuto fumegando na extremidade do braço estendido, e interrompeu-o, com esta pergunta que sacudiu o recinto num frouxo de riso:

— A expressão cacofônica que vossa excelência deixou escapar no início de sua bela oração refere-se á Light ou á Comissão de Finanças?...

O Tribunal Regional requisitou fôrça federal

Mas a requisição, no caso, não se justificava

O Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, em reunião secreta, recentemente, resolveu solicitar fôrça federal para guardar a sua sede, no período de julgamento dos recursos das realizações municipais ultimamente ali realizadas. Nesse sentido, seu presidente dirigiu-se ao general comandante da Região Militar a que pertence a circunscrição daquele Estado, cuja sede é em Recife. O general comunicou o fato ao ministro da Guerra, pedindo instruções a respeito.

Como tivesse sido esclarecido que o governador do Rio Grande do Norte estava disposto a atender qualquer pedido do Tribunal áquele respeito, o ministro da Guerra achou que a requisição de fôrça federal não se justificava no caso.

Só quando há negativa, por parte das autoridades estaduais no tocante ao assunto, é que a requisição de fôrça federal se torna imperativa.

Firmes, na sua atitude, os deputados alagôanos

Maceió, 6 (Asp.) — O líder pessedista João Teixeira e o udenista Melo Mota, em nome das respectivas bancadas, assinaram o seguinte documento: "Os deputados do P.S.D. e da U.D.N., signatários do telegrama ao sr. Presidente da República, reunidos, hoje, sem a presença de dois dêles, por estarem fóra da capital, resolveram fazer a seguinte declaração: são conhecidos de todos os alagôanos e autoridades do país os motivos que levaram a maioria dos deputados da Assembléia Legislativa Estadual, em número de 21, num total de 32, a deixar de comparecer aos trabalhos legislativos. Foram êles divulgados pela imprensa e levados ao conhecimento do Presidente da República, em caráter oficial. Convencida da gravidade da situação e verificando embora que existiam remédios constitucionais para o caso, nem assim quis a maioria dêles valer-se. Preferiu, demonstrando seus anseios para a solução pacífica e seu zelo pelas prerrogativas da Assembléia, apelar para a autoridade do mais alto magistrado da Nação. Diante das afirmações do Ministro da Justiça, de que seriam asseguradas as garantias constitucionais e o livre exercício da função legislativa, em face do seu indeclinável dever vai comparecer á Assembléia. Vai deliberar. Vai dar andamento a tôdas as matérias objeto de seu exame. Desde já apontou ao país os fatos e seus responsáveis, e já esclareceu a consciência nacional a respeito das condições difíceis e vexatórias em que se debate a democracia em Alagôas. Arrostando essas dificuldades e êsses vexames nem por isso deixa de aguardar se objetivem as providências solicitadas, e vai comparecer á Assembléia porque, consciente de seus deveres, está certa de sua atitude e da exigência de um mandato que aos deputados confiou o povo alagôano, sempre cioso das suas liberdades e sempre divorciado das tiranias".

Tem contas a ajustar com o sr. Luzardo

O sr. Flores da Cunha diz-se injuriado por um jornal peronista e dá a entender que o ex-embaixador inspirou as injúrias

O sr. Flores da Cunha, atacado, há dias, pelo jornal peronista "La Epoca", subiu, ontem, á tribuna da Câmara, para revidar êsse ataque, dando a entender claramente, embora não o afirmasse, que o autor da verrina fôra instruído e inspirado pelo sr. Batista Luzardo. Decorridos já três anos de trabalhos legislativos — disse — nunca pensou em ajustar contas com o ex-embaixador, procurando evitar esses duelos políticos dentro do Parlamento, dos quais resultam sempre "algumas víceras expostas ao exame de todos". Agora, entretanto, não poderia calar, diante das acusações extemporâneas do órgão da imprensa argentina, em cuja primeira página se vê o retrato, por descuido do redator, encimando uma legenda com o nome do sr. Luzardo.

Entre outras coisas, divulga o jornal que êle enriquecera na fronteira brasileiro-argentina "à custa da negrada que lhe servia de capanga". Abre aí o sr. Flores da Cunha um parêntesis para falar do seu passado, recordando o episódio de sua eleição para o cargo de prefeito de Uruguaiana, cidade que governou por duas vezes. Eleito, contra a vontade do sr. Borges de Medeiros, fez um mau negócio, aceitando, pois sacrificou o seu mandato de deputado federal para tomar á frente de uma Prefeitura falida, de uma cidade tão adiantada que os soldados de sua polícia andavam de pés no chão. Comprou sapato preto e outro de amarelo. Não foi, portanto, aí que enriqueceu.

Trata-se de injúrias, puras injúrias — continua o sr. Flores da Cunha. Nunca teve bandos de capangas e apenas se serviu de um grupo de soldados negros, do qual se orgulhava porque era um conjunto de homens valorosos. Embora não queira ajustá-las, tem contas a ajustar com o sr. Batista Luzardo, que foi o seu sucessor como embaixador no Uruguai. O ex-governador gaúcho conta que estava asilado em Montevidéu e se via cercado de espiões brasileiros, tendo a impressão de que se encontrava num cárcere. Certa vez pretendeu deixar o Uruguai e dirigir-se á Argentina, mas o sr. Luzardo o impediu, correndo ao govêrno uruguaio para que lhe fôsse proibido de afastar-se.

O sr. Toledo Piza confirmou êsse fato, dizendo havê-lo testemunhado. O sr. Flores da Cunha continuou, referindo-se a outra acusação do jornal peronista, segundo a qual êle costumava "saltar as bancas de jogo na fronteira. *Saltar a banca*, na gíria de jogadores, significa arruinar o banqueiro ou, melhor, roubá-lo.

— Gosto de jogar e jogo — diz o representante gaucho — e não o escondo. Mas isso é uma infâmia! Eu costumo jogar, mas nunca pratiquei essa coisa de que me acusa o caluniador. [illegible]

O sr. Flores da Cunha concluiu o seu protesto, que também provocou risos e gargalhadas, insistindo em dizer que tem contas a ajustar com o sr. Batista Luzardo. Mas não as ajusta, porque, embora resistente e forte, a despeito da sua idade de sexagenário, "ainda lhe vale mais a doçura que a violência".

Bernanos e Lobato

O sr. Amando Fontes requereu e obteve um voto de pezar pelo falecimento do escritor francês Georges Bernanos, romancista, ensaísta e polemista. Justificou a proposição, dizendo que o escritor, pela fôrça do seu talento, ultrapassou as fronteiras do seu país e passa a pertencer ao mundo. E acrescentou:

"Motivos particulares ainda justificariam a homenagem, pois todos os que estamos ligados á vida das letras sabemos que George Bernanos, fugindo á dominação nazista em seu país, [illegible] em Barbacena. Travou, ali, conhecimento com o Brasil e o homem do povo, que êle tão bem compreendeu e exalteceu no prefácio da "Carta aos Inglêses", escrita no Brasil e publicada durante a guerra.

As suas ligações com o nosso país não tão estreitas, êle compreendeu de tal sorte a sensibilidade da nossa gente, que ainda há dias, pouco antes de expirar, dizia a Jaime de Barros que, embora perto da morte, era com grande emoção que se lembrava dos dias vividos no Brasil."

Aproveitando a oportunidade, o sr. Amando Fontes referiu-se á morte de Monteiro Lobato, para associar-se ao voto aprovado na véspera, proferindo a respeito do autor de "Urupês" as seguintes palavras:

"Ao fazer-lhe o elogio, pecaria quem deixasse de acentuar talvez o traço predominante de sua complexa personalidade: a coragem de dizer.

Poderia dar causa a escandalo, a manifestações coletivas de desagrado; por isso, não deixariam de vir a lume os seus pensamentos mais recônditos sôbre problemas ou figuras do mundo.

Foi assim que, ainda em plena fase de endeusamento do sertanejo, do caboclo brasileiro, surgido das páginas vibrantes dos "Sertões", êle escreveu, em forma de crônica, aquele terrível ensaio que é o "Urupês", retificação de conceitos, possivelmente um tanto exagerada, mas evidentemente necessária para corrigir muito êrro, prejudicial ao nosso progresso.

Falou mal de sua pátria, desde que começou a manejar a pena, até a véspera da morte. Poucos brasileiros, porém, tão entranhadamente a têm amado. Não lhe punha á mostra os defeitos, não lhe causticava as mazelas, para humilhá-la, ou denegri-la. Muito ao contrário, queria libertá-la dos males apontados. E foi, por amor do seu país, que, depois de instituído, por sua inteligência e sua tenacidade, um sistema de difusão literária até então não alcançado entre nós, dedicou-se por inteiro á literatura infantil. Êle sabia o que vale cada jovem no desenvolvimento e no porvir de uma nação. A criança brasileira já havia começado a fazer ginástica nas escola. Ao seu intelecto porém só se ofereciam regrinhas miúdas de gramáticas, páginas bolorentas de história a decorar. Era preciso alertar aqueles espíritos, alegrá-los, abrir-lhes novos horizontes, mostrar-lhes o mundo, e a razão de sua grandeza. Era mister prepará-los para a vida, torná-los sêres conscientes, empenhados em realizar, em produzir, em acompanhar sempre o progresso. Tomou sôbre os ombros tão áspera e nobre tarefa o grande morto do ultimo domingo.

E como a levou a têrmo? Perguntai a milhões de meninos e adolescentes do Brasil que, entre pesarosos e espantados, hoje lamentam a sua morte.

E de suas respostas colhereis que, em verdade, para sempre se foi um lídimo patriota e um grande homem."

NA CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Camara dos Vereadores foi aprovado um bloco de várias indicações pleiteando melhoria e modificações no tráfego de veículos. Com o fim de sustar a dispensa de funcionários que exercem funções em caráter interino, foi inserto nos Anais um apêlo ao presidente da República.

Em resposta ao requerimento de informação n. 1, o Ministério do Trabalho enviou á Casa um ofício acompanhado de extenso relatório, o qual foi transcrito em Ata.

Atendendo ao apêlo de 150 chefes de família, a Camara solicitou ao secretário geral da Educação e Cultura a fundação da Escola Manoel Bomfim, no Meyer.

Foram formulados protestos contra a Associação Imobiliária que explora as propriedades de Inhoaíba, Kosmos e Iamerão, legados por d. Ana Gonzaga para a manutenção de um orfanato, o que não vem sendo cumprido. Outros protestos foram feitos contra a Inspetoria do Tráfego que sem qualquer dispositivo legal passou a exigir carteira para os condutores de carroças na zona rural.

Entrou em 3.ª discussão o projeto n. 30, permitindo a instalação de indústrias na zona rural, independente do pagamento de impostos, taxas ou qualquer contribuição dos cofres municipais, ficando resolvido que o mesmo deve ser enviado á Comissão de Viação e Obras.

Em 1.ª discussão foi tratado o projeto n. 22, de 1948, dispondo sôbre o aproveitamento dos funcionários da Escola Fonte das Jesuítas no Nucleo Colonial de Santa Cruz.

CHEGA HOJE O NOVO PRESIDENTE DA U. D. N. DE ALAGOAS

Procedente de Maceió regressa hoje ao Rio o deputado federal Mário Gomes, recentemente eleito presidente da seção alagoana da U.D.N.

O CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE RODRIGUES ALVES

Evocando os doze vintens de prata de Domingos Rodrigues Alves – A homenagem prestada ontem pela Academia de Letras – A solenidade de hoje no Instituto Histórico e a Exposição Documental do Arquivo

Há 100 anos exatamente, na data de hoje, nascia em Guaratinguetá Francisco de Paula Rodrigues Alves. Muitas homenagens foram, ontem prestadas ao seu nome, e outras o serão hoje. Pouco nos resta dizer, além de publicarmos hoje um resumo da biografia do presidente da República em 1902-1906. Mas, da conversa que tivemos sábado com Rodrigues Alves Filho ficaram alguns pontos que gostaríamos de destacar hoje, quando ocorre o centenário. São detalhes que honram a memória do estadista e que servirão talvez á edificação de algum estadista de agora.

Rodrigues Alves jamais esqueceu, e repetiu várias vezes a história aos filhos, que seu pai, o português Domingos Rodrigues Alves, tinha no bolso, ao chegar ao Brasil em 1832, doze vintens de prata. Era tudo, além da sua ambição, do seu desejo de trabalhar. Trabalhou com tanto afinco, que se orgulhava depois ao falar nos 12 vintens. Foi o velho Domingos, com seu esfôrço de ascenção social e financeira, que preparou o caminho da política para o filho — e política conservadora. É que, do comércio do Rio, o velho Domingos foi para a lavoura de Guaratinguetá, e na terra paulista se fez fazendeiro. Em Guaratinguetá fizeram-se amigos êle e José Martiniano de Oliveira Borges filho do visconde de Guaratinguetá, chefe do Partido Conservador local; tão amigos que desposaram duas irmãs, da família Paula e Silva... O fato é que devido á amizade do pai, Rodrigues Alves, por assim dizer, nasceu e cresceu conservador.

Queremos ainda relembrar que Rodrigues Alves, tanto o presidente da província de São Paulo como o presidente da República, tinha um traço que hoje parecerá estranho deveras: não gostava de fazer nomeações. Gostava, isto sim, de colocar nos postos-chave do seu govêrno e á frente das tarefas principais, homens definitivos. Mas, depois de recolhido para o Exterior o *Deus Terminus* Paranhos ou para o saneamento da cidade um homem de ciência e de ação como Oswaldo Cruz, Rodrigues Alves não queria saber de candidatos de ninguem no Itamaraty ou aos serviços de Higiene: Paranhos e Oswaldo Cruz que resolvessem com quem lhes aprazia trabalhar.

Evoquemos ainda, que, depois do levante da fortaleza de Santa Cruz, precisou Rodrigues Alves pernoitar entre a tropa, para uma revista militar matinal. Meio preocupado, o filho, que o acompanhava, não queria deixar a barraca em que estava o presidente. Rodrigues Alves reparou na coisa, e, sorrindo bem-humorado, disse:

- Vá para a sua cama e deixe-me dormir. Pois em algum lugar poderia eu estar mais bem guardado do que entre tantos soldados da República?

NA ACADEMIA DE LETRAS

Em comemoração ao centenário de Rodrigues Alves, realizou ontem a Academia Brasileira de Letras uma solenidade, proferindo, o professor Aloysio de Castro, uma conferência evocativa da figura do morto.

Figuras de projeção no nosso mundo político e intelectual se achavam presentes, encontrando-se á mesa que presidiu os trabalhos além do seu presidente, o acadêmico sr. Adelmar Tavares, o professor Pereira Lira, representante do Presidente da República, representantes dos Ministros da Guerra, Educação Exterior e Justiça, o Embaixador Cisneros, do Perú, e o nosso representante em Londres, embaixador Moniz de Aragão e senhora, esta última filha do grande presidente.

Abrindo a sessão, disse o acadêmico Adelmar Tavares que as homenagens prestadas á memória do Conselheiro Rodrigues Alves tinham um elevado cunho patriótico, porque a grandeza das pátrias se assenta na memória dos seus grandes mortos. E o morto que ali se recordava fôra por todos os títulos uma figura ímpar de nossa história: timoneiro seguro, levando a nau do Estado a bom têrmo, dotado de admirável visão de estadista que se revelava sobretudo na escolha dos seus auxiliares, como Lauro Muller, Oswaldo Cruz, Rio Branco, Pereira Passos e tantos outros. Concluindo suas breves palavras afirmou que quando o govêrno brasileiro erigir a Rodrigues Alves o seu monumento, êle cobrirá todo o Brasil com a sua luminosidade, porque a sua luz é mantida pelos santos óleos da gratidão do povo.

Com a palavra, o sr. Aloysio de Castro, falou inicialmente sobre o valor do passado na vida dos homens. "Calaram-se as testemunhas desaparecidas, mas por elas fala a lembrança que ficou. E quando se diria tudo perdido, uma fôrça latente se conserva, ignota, e eis que num dia dos novos tempos, transmutada, se restaura e reatua na alma dos homens e dos povos". A figura de Rodrigues Alves é uma dessas fôrças por tudo o que ele foi e por tudo o que criou. Em seguida recordou as diferentes fases da carreira política do ex-presidente.

RUY BARBOSA E RODRIGUES ALVES

Mereceu sempre Rodrigues Alves grande estima por parte de Ruy Barbosa, que mais de uma vez teve oportunidade de apoiá-lo da tribuna do Senado, indicando-o mesmo para candidato á presidência da República. Nas campanhas pelo saneamento da capital, que tantos ataques custou ao presidente, teve sempre a seu lado a voz de Ruy, repelindo a enxurrada em que a ignorancia pretendia sufocar aquêle empreendimento. Nos momentos cruciais que se seguiram á obrigatoriedade da vacina anti-variólica, que o obrigou a pedir ao Congresso o estado de sitio, teve tambem o voto favorável de Ruy, em que pesasse a sua ogerica pela, então, inevitável medida de repressão.

Um aspecto da mesa na Academia, vendo-se o sr. Adelmar Tavares ao abrir os trabalhos. Ao lado o prof. Aloisio de Castro

A FIRMEZA DO ESTADISTA

Tinha Rodrigues Alves a firmeza do verdadeiro estadista. Fal lhe atribuirem aquela frase aliás pronunciada por Lauro Muller: "meus ministros fazem tudo o que querem, menos o que eu não quero que façam". Foi esta firmeza que o manteve em palácio quando a revolta rugiu nas ruas da capital, porque "o seu lugar era ali".

Em seguida o orador, aplicando ao grande morto conceitos de Francisco de Castro sôbre Taunay, disse que o processo de estreito partidarismo não pode se confundir com a sabedoria política, porque esta é o "inexorável martelo das facções, escola das devoções patrióticas, dos deveres incorruptíveis, dos serviços desinteressados, mestra de disciplina, que sabe desentranhar das situações difíceis, dos momentos graves de confusão e perigo os germens da prosperidade e os meios de governo".

Passou a tratar da ação administrativa de Rodrigues Alves admirável sob todos os aspectos: saneando, abrindo estradas, construindo portos, remodelando a cidade. Debuxou um quadro daquela época, exaltando as figuras de Oswaldo Cruz, Pereira Passos e de tantos outros colaboradores do ex-presidente. E disse no terminar: "É para êle em pessoa, redivivo na verdade da presença, que hoje nos volvemos todos os brasileiros, no côro da consagração, votando-lhes aquela coroa cívica com que os atenienses premiavam os beneméritos da pátria."

UMA EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL NO ARQUIVO NACIONAL

Em comemoração do 1º centenário do nascimento do notavel estadista pátrio, o diretor do Arquivo Nacional, sr. E. Vilhena de Moraes, determinou organizasse a repartição que dirige, na Sala 7 de Setembro, uma exposição de livros, gravuras e documentos relacionados com a personalidade a vida política e as principais realizações do eminente brasileiro.

Entre as 8 espécies relacionadas na exposição, onde figura um belo retrato á óleo do homenageado, destacam-se, além de vários decretos autógrafos do ex-presidente da República e dos retratos dos principais colaboradores do seu govêrno, uma esplêndida coleção de reproduções fotográficas de Marc Ferrez referente á construção da Avenida e aos seus principais prédios; o original da 1ª. Constituição da República com a assinatura de Rodrigues Alves como constituinte; o registro de seu título do Conselho; atas inaugurais das obras do Porto, da construção do edifício da Escola de Belas Artes e outros: album das principais fases da construção do cais do Porto do Rio de Janeiro, as quais se encontram também microfilmadas para projeção.

A exposição acha-se aberta, diariamente, durante o horário do expediente da Sala de Consultas do Arquivo Nacional, isto é das 11½ ás 14 1/2 e aos sábados das 9 1/2 ao meio dia.

HOJE, NO INSTITUTO HISTÓRICO

Realizará o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro hoje ás 17 horas uma sessão solene comemorativa do centenário do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, falará sobre aquele eminente brasileiro o sócio grande benemérito, ministro Augusto Tavares de Lyra. A sessão é pública.

EM GUARATINGUETA

A fim de representar o Presidente da República, nas comemorações pela passagem do centenário de Rodrigues Alves, viaja, hoje, ás 14 horas, para Guaratinguetá, de automóvel, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores.

O PREITO DA MARINHA

Por determinação do ministro da Marinha, uma circular sua referente ao centenário de Rodrigues Alves será lida hoje a bordo dos navios que estacionam no porto do Rio de Janeiro e nos corpos, estabelecimentos e repartições navais na capital do país. O mesmo se fará nos navios e estabelecimentos navais de fóra da cidade do Rio, á proporção que forem recebendo a mencionada circular.

RODRIGUES ALVES

O Homem e a sua Obra

O Brasil está prestando a Rodrigues Alves, no transcurso do 1.º centenário do seu nascimento, as justas homenagens que lhe são devidas, pois o estadista foi uma personalidade marcante em nossa vida pública pela sua formação moral e política, pela sua inteligência aprimorada, pela sua excepcional capacidade de trabalho, pelo seu provado patriotismo.

Nasceu Francisco de Paula Rodrigues Alves em Guaratinguetá, S. Paulo, a 7 de Julho de 1848, sendo filho de um negociante português, Domingos Rodrigues Alves e de sua esposa, dona Ana Gulhermina de Oliveira Borges.

Aí fez os seus primeiros estudos, transferindo-se depois para o Rio de Janeiro, onde cursou o Colégio de Pedro II, bacharelando-se em letras.

Novamente em S. Paulo, matriculou-se na tradicional Faculdade de Direito, formando-se em 1870, tido entre os colegas por aluno caprichoso, afeiçoado aos estudos e integrados nos ideais acadêmicos de então, principalmente a causa abolicionista, que teve nêle um devotado trabalhador.

Foi um dos fundadores da Fraternidade, associação maçonica protetora de escravos. Redigiu a Imprensa Acadêmica.

A política bem cedo o seduziu e dentro em pouco era escolhido deputado provincial e geral.

De novembro de 1887 a abril de 1888 foi presidente da sua província natal e nêsses poucos meses de govêrno revelou logo as suas excepcionais qualidades de administrador, cuidando dos serviços públicos com probidade e acerto, sabendo já selecionar os seus auxiliares, dotes que haveria de aprimorar mais tarde e foram segredo da eficiência do seu govêrno.

A proclamação da República encontrou êsse experimentado conselheiro do Império entre as reservas moraes e políticas da Nação e era natural que êle fosse lembrado, sendo logo escolhido deputado federal.

Floriano, que conhecia a sua fibra e capacidade, foi buscá-lo para seu ministro da Fazenda, posto da mais alta responsabilidade, tão estragadas estavam as finanças nacionais nos primórdios da República, com os tristes lances do Encilhamento.

Divergindo de Floriano, renunciou á pasta, sendo pouco depois eleito senador.

No quatriênio de Prudente de Moraes novamente foi escolhido para ministro da Fazenda, exonerando-se durante a interinidade presidencial de Manuel Vitorino.

Em 1900 governou mais uma vez S. Paulo e á frente da administração do grande Estado esteve até 1902, quando foi indicado para a presidência da República.

A 1.º de março de 1902 elegia o povo seu novo presidente, o conselheiro Rodrigues Alves, tendo como companheiro de chapa, á vice-presidência, o dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, falecido antes da posse e substituído em janeiro de 1903 por Afonso Pena.

Assumindo o poder a 15 de março de novembro de 1902, para iniciar o quarto quatriênio, soube Rodrigues Alves cercar-se de auxiliares competentes e dedicados e com essa equipe transformar o seu govêrno no mais eficiente do período republicano.

Para ministro das Relações Exteriores convidou Rodrigues Alves o Barão do Rio Branco, nosso antigo ministro em Berlim e cujo nome no meio diplomático era largamente credenciado.

Relutou Rio Branco em assumir a pasta e entre outras razões por não ter conhecimento pessoal com o conselheiro, mas todos êsses pequenos obstaculos foram removidos e a 2 de dezembro chegava o novo chanceler ao Rio, a bordo do "Atlantique", assumindo no dia imediato a pasta onde viria prestar a grande soma de serviços que prestou em benefício da Patria, delimitando-lhe as fronteiras, acrescendo ao território nacional o Acre e impondo o Brasil ao apreço e respeito do mundo.

Da felicidade dessa escolha diz bem o fato de que os govêrnos seguintes jàmais pensaram em substituir o Barão do Rio Branco em posto de tamanha responsabilidade e foi êle o chanceler até 1912, quando a morte o colheu ainda no Itamarati.

Rodrigues Alves

A questão do Acre foi sem dúvida uma vitória diplomática de alto valor que Rio Branco juntou ás de Missões e da Guiana Francesa e a que acrescentaria outras, como a elevação das representações em Washington e no Rio á categoria de embaixadas e a escolha da capital brasileira para sede da 3.ª Conferência Pan-americana, com a honrosa visita de Elihu Root.

Preparava-se também a nossa participação em Haia e a êsse credito tão largo que se abria lá fora, não menor correspondência se processava no interior do país e principalmente em sua capital, que se remodelava e saneava para tornar-se digna do país que crescia.

Para essa obra ciclópica de transformar uma empestiada cidade colonial numa saneada e embelezada urbs confortavel provida de um porto moderno, contou Rodrigues Alves com um pugilo de homens devotados e trabalhadores.

Dêles se destacaram Pereira Passos, prefeito da Capital, Lauro Muller, ministro da Viação, Oswaldo Cruz, diretor geral de Saúde pública, Paulo de Frontin, construtor da avenida central, Francisco Bicalho, construtor do cais do porto.

A êsses homens é justo acrescentar os nomes de José Joaquim Seabra, ministro do Interior e Justiça, Julio Cesar de Noronha, ministro da Marinha; Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda e marechal Argolo, ministro da Guerra.

Seria longo enumerar aqui o que fez cada um dêles em seu setor, mas o povo jàmais esquecerá o mérito de cada um, surgindo o trabalho de todos como uma grande obra, que esse foi o mérito e desejo de Rodrigues Alves, que jàmais restringiu a iniciativa de qualquer auxiliar, prestigiando-lhe a ação com firmeza e coragem.

Não se suponha, entretanto, que o período governamental de Rodrigues Alves tivesse decorrido sem percalços, tantas as suas benemerencias.

As paixões políticas da época eram bem vivas, tenaz a oposição, descontroladas as ambições e outro qualquer menos experimentado e enérgico fracassaria.

Mas Rodrigues Alves sabia querer.

O saneamento e remodelação do Rio de Janeiro exigiam providências radicais e era natural que elementos retrogrados criassem as maiores dificuldades á sua execução.

Rodrigues Alves não esmoreceu um só instante. Êle sabia bem, entretanto, do serviço que estava prestando ao futuro do país, enfrentando até a um levante armado, para depô-lo.

Este foi chefiado pelo general Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, senador Lauro Sodré e deputado Alfredo Varela.

A lei da vacinação obrigatória irritou a população e foi assim que a 14 de novembro de 1904 os chefes do motim conseguiam levantar a Escola Militar da Praia Vermelha, trazendo os alunos até á rua da Passagem, onde as tropas legais sob o comando do general Piragibe conseguiram dispersá-las, não sendo porém menor o panico entre as forças governamentais.

Foi nesa emergência, quando também a Escola Militar do Realengo tentava sublevar-se, o que não sucedeu devido á ação de seu comandante, general Hermes Rodrigues da Fonseca, que o ministro da Marinha, Julio de Noronha, propôs ao presidente retirar-se para um dos vasos de guerra, onde ficaria em segurança.

Nessa conjuntura foi que Rodrigues Alves, com a serena energia que o caraterizava, disse para o seu auxiliar: "O meu lugar é aqui e daqui só morto sairei".

Organizou-se a resistência graças ao ministro da Justiça, assumindo a repressão do movimento o então coronel Caetano de Faria, sendo finalmente dominados os revoltosos, mais tarde anistiados pelo Congresso, assinando Rodrigues Alves o respectivo decreto, a 2 de setembro de 1905.

Não foi este o unico levante, outro ocorrendo na fortaleza de Santa Cruz, dominado dois dias depois pelo comandante da praça, coronel Pedro Ivo.

Ainda no govêrno de Rodrigues Alves, foi que o Brasil obteve outra vitória memoravel, a 11 de dezembro de 1905, quando o Papa Pio X elevou d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti ás honras cardinalícias.

A escolha do 1.º cardeal sul-americano foi um acontecimento que encheu de justo jubilo o nosso povo, católico em sua grande maioria e por isso ufano com a extraordinária distinção com que havia sido galardoado aquele notavel sacerdote.

Não houve um setor da publica administração que Rodrigues Alves não tivesse atendido, nenhum recanto a que não levasse o seu interesse de bem servir á pátria.

Tem se dito que ele se aproveitou dos recursos financeiros acumulados no quatriênio anterior, o de Campos Sales, o que em nada diminui o seu mérito. Cumpre dizer, entretanto, que Rodrigues Alves saberia encontrar e multiplicar tais recursos, com sua comprovada capacidade já evidenciada nos dois períodos em que serviu como ministro da Fazenda, de Floriano e Prudente.

A verdade é que êle ampliou a concepção fiscal da política financeira de Campos Sales, dando ao país novas possibilidades econômicas, com o desenvolvimento do sistema ferroviário, a construção do cais do porto do Rio de Janeiro, o aumento da navegação de cabotagem, o novo surto imigratório, um estimulo vital a tudo quanto pudesse concorrer para o progresso do país.

"As consequências desse método de govêrno, diz Calógeras, se provam pelos numeros-índices e por fatos, que se devem comparar com os demais, tomando como limites 1889, 1894 e 1904. O comércio geral cresceu de 532.900 contos em 1889 para 942.565 contos em 1894 e ...... 1.288.955 contos em 1904. O cambio seguiu a mesma ascensão progressiva durante o governo de Rodrigues Alves: 23 13/16-27 3/4; 10 3/32, em 1894 e 12 7/32, em 1904 e 16 3/64 em 1906. Os títulos internos de 5% cotavam ao par, com diferença mínima. A obra de reconstrução estava completa."

A extinção da febre amarela, da peste bubonica e da variola na capital do país, flagelos que afugentavam de nossa terra braços e capitais estrangeiros, foi outra retumbante vitória do criador do Brasil novo.

Sales Guerra indicara Osvaldo Cruz para a obra de saneamento da capital federal e do Brasil, um dos pontos do programa de Rodrigues Alves.

Com sua perspicácia e larga intuição dos problemas nacionais, o estadista compreendeu o valor de sinceridade do cientista moço que se propunha debelar os males endêmicos que matavam dezenas de pessoas, diariamente, no Rio de Janeiro.

Deu-lhe recursos e prestigio e antes de terminado o seu período presidencial colhia satisfeito o justo prêmio da sua dedicação, vendo milhares de vidas que se poupavam, que se roubam á hidra que durante tão largos anos consumira tantas e tão preciosas existências.

Demolido o espantalho, as correntes imigratórias afluiram ao nosso país, dando-nos nova vitalidade, que só conhecêramos graças ao regime nefando da escravidão negra.

Outro colaborador eficiente e esclarecido de Rodrigues Alves foi Lauro Severino Müller, por êle escolhido para ministro da Viação e Obras Publicas.

Além do porto do Rio de Janeiro, obras se iniciaram para a construção dos portos da Bahia, Recife, Belém e barra do Rio Grande do Sul.

As ferrovias deixaram de ter ambito estadual e um sistema nacional ferroviario foi então iniciado, destinado a unir todos os pontos do país, em entroncamentos que resultassem numa nervatura de ferro e aço capaz de levar transporte e progresso aos mais remotos pontos do territorio brasileiro.

Também á visão do estadista pacífico por índole mas bastante esclarecido para saber que a segurança da soberania nacional repousa em bem aparelhada defesa, não escapou a necessidade de bem aparelhar as nossas forças armadas, reorganizá-las, fazendo-as eficientes.

O arbitramento, tantas vezes utilizado na solução das nossas contendas fronteiriças, era demonstração positiva dos nossos propositos pacifistas, tornando bem evidente que a reorganização das nossas forças armadas não visava hostilizar ninguém.

Foi dentro desses princípios que Rodrigues Alves determinou a reo-

(Conclui na 5.ª pag.)

OS DEFICITS REGIONAIS

Depois do inquérito que o ministro da Fazenda fez em São Paulo, seria para desejar uma sindicância em regra nas condições financeiras dos demais Estados. Ver-se-ia melhor como vão êles vivendo.

A uma compensadora arrecadação, todavia, não corresponde a parcimônia nos gastos, colimando o equilíbrio orçamentário. De ano para ano crescem as dívidas, em regra resultantes de empréstimos internos. Minas deve muito mais do que arrecada; o Distrito Federal também se apresenta em sensível desequilíbrio, e com poucas alternativas, os outros. Se a União procura economizar — é o que consta — e aperta os cordões da bôlsa, pouco conseguirá se não tiver a cooperação dos Estados. Para planejar e encaminhar, em busca de proveitosa realização, uma política nacional de reestruturação financeira, é indispensável que se harmonizem todos os fatores necessários para essa consistente urdidura.

Não há uma política econômica e financeira exclusivamente regional, nem outra que se possa resumir em esforços empregados apenas pela União. O que está em jôgo é a economia nacional, o que deve ser consertado em suas avarias é a máquina financeira que abrange todo o território. Sob êste aspecto não é impossível que esteja com a razão o ministro da Fazenda, ao focalizar, estudar a precária situação financeira de São Paulo, a unidade federada de maior potencialidade econômica e cujo desconcerto, mais que a de muitos outras juntas, impressiona pelo volume e pelo valor dos pesos e medidas que entram em apreciação.

Advirta-se, além disso, que as fartas arrecadações dificilmente poderão contrabalançar a extensão dos gastos, uma vez que não existe, por parte dos respectivos governos, o necessário contrôle. Note-se ainda que essas arrecadações não representam frutos de taxações normais ou bem orientadas por um regime tributário equitativo e reto. Resultam, pelo contrário, de novas agressões fiscais, que são como sangrias em organismos anêmicos e incapazes de uma reação benéfica de suas fontes de renda.

E por que são deficitários Estados que, sôbre disporem de sólidos elementos para viver sem empréstimos, freqüentemente os contráem, mediante emissões de títulos que, só com o serviço de juros, sobrecarregam o erário de incontornáveis compromissos? A pergunta nada tem de impertinente. Aos Estados pertencem, com exclusividade, duas rendosas fontes de taxação: o impôsto de rendas e consignações mercantis e o de exportação, êste mais que antieconômico, já não mencionando outras ramificações do direito fiscal de cada um, entre as quais está a do escorchante impôsto territorial. Por que, então, devem tanto os Estados? A resposta está na bôca de tôda gente: por ausência de boas administrações. Gasta-se sempre à tripa fôrra olhando àvidamente para a salvação em perspectiva e de fácil conquista: os empréstimos onerosos e radicalmente incompatíveis com qualquer equilíbrio orçamentário, caminho normal e único para restaurações econômicas e financeiras.